DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.140
ANO XLVIII

Em Paris

(De Jean Allary, da France Presse, exclusivo do "Correio da Manhã").

Paris, 1 — Tôda a vida política está dominada, há já uma semana, pela questão do empréstimo. Hoje, a palavra "empréstimo" confunde-se com a palavra patriotismo, civismo ou interêsse. A imprensa publica dados relativos às subscrições, mas só as notícias oficiais darão uma idéia exata do êxito do famoso empréstimo. Por enquanto, sabe-se apenas que o Departamento de l'Orne é o que se revelou mais generoso.

Todavia, continua sem solução o mistério da alta do ouro, provocada pelo anúncio do empréstimo. Era natural que o preço do ouro, que aumentava na proporção em que diminuía a confiança na moeda nacional, sofresse uma baixa sensível. Isso, com efeito, é o que aconteceu inicialmente. Mas, poucos dias mais tarde, viu-se reaparecer a tendência anterior. Acreditou-se numa manobra política. Aliás, os jornais da esquerda acusaram os "degaullistas" e êstes estigmatizaram os comunistas. Em todo o caso, tal manobra tinha a finalidade de semear a dúvida em tôrno do empréstimo. Contudo, a partir de segunda-feira, seja porque os assaltantes esgotaram as munições, seja porque o Banco da França se manifestou, seja, ainda, por ter acordado o bom senso francês — cessou a alta inexplicável e tudo se normalizou.

Se no campo financeiro se travava essa luta surda em volta do empréstimo, no campo político os partidos respeitavam a trégua, de acôrdo com a tradição, enquanto a operação não termina. Portanto, as questões debatidas na Assembléia são secundárias. Duas delas, contudo, merecem ser destacadas: o contrôle sôbre a literatura infantil e a lei sôbre os aluguéis. Todos os deputados concordaram em que a literatura infantil não tem outro assunto senão, assassínios e roubos, o que representa um meio lamentável de educação para a infância. Assim, o parlamento decidiu restringir a famosa liberdade da imprensa nesse setor, no qual se falava mais da cadeira elétrica que da poltrona de Madame Ségur. Mas a questão não tem apenas caráter moral. Quase tôdas as publicações indesejáveis eram importadas dos Estados Unidos. A nova lei limita essa espécie de importação, submetendo-se à licença prévia, e exige que 75 por cento do texto e das ilustrações seja reservado a autores ou desenhistas franceses.

Mas o que é ainda mais especificamente parisiense são certos aspectos da vida artística e literária. Duas manifestações destacaram-se nesta semana: a exposição de Jongkind e a estréia de "Das Kapital". No Museu de l'Orangerie foram reunidas as obras do pintor holandês Jongkind, que aos 25 anos veio para Paris, em 1846 e morreu em 1891, perto de Grenoble, meio louco e na mais negra miséria. Os museus mais conhecidos, o do Louvre em primeiro lugar, cogitaram de possuir obras dêste mestre que viveu à margem das escolas e que é considerado como o maior paisagista que tenha existido. A exposição constituiu uma revelação para o público, um tanto enjoado do modernismo intensivo. Quanto à estréia de "Das Kapital", do italiano Curzo Malaparte, revelou que não basta ser estrangeiro para ter admiradores em Paris. Malaparte obteve seu primeiro êxito literário na França, com sua obra "Técnica do Golpe de Estado". Ainda há pouco, uma sua extraordinária reportagem divulgada sob o nome "Kaputt" obteve acolhida calorosa. Entusiasmado, Malaparte lançou-se ao teatro, desta vez com "Das Kapital", acolhida ferozmente pela crítica. Esta censura ao autor até as amabilidades que distribuiu para com a França entre os três atos. No entanto, a obra é interessante.

Representa Carlos Marx exilado em Londres e a ação situa-se no momento em que Luiz Napoleão desfecha em Paris o golpe de Estado. Um revolucionário socialista ou comunista opõe-se a um folstiano que acredita em Deus, a um revolucionário francês, que crê nas barricadas, a um terrorista italiano, a um orador popular, tipo Victor Hugo. Há um pai de família que faz a desgraça de sua espôsa e filhos por querer fazer a felicidade do gênero humano. Mas o interessante não é tanto a peça como o veredicto dos orientadores da opinião teatral.

SÓ SE FOREM APRESENTADAS EM CARATER OFICIAL

Washington e Londres tomarão conhecimento das declarações de Stalin

Washington, 1 (Jean Devau, de F.P.) — Os Aliados ocidentais estão realmente cansados de palavras bonitas, que nunca chegam a se converter em fatos. Isto, no tocante às questões internacionais que se vêm perpetuando desde a terminação das hostilidades armadas na Europa, é uma verdade que várias vêzes tem sido destacada nos círculos oficiosos desta capital, de Londres e de Paris, sempre que se lança uma ofensiva de paz por meio de frases em entrevistas ou declarações lá do outro lado da cortina de ferro...

Essa impressão, que acima reproduzimos, é a dos círculos autorizados desta capital, ante a rumorosa entrevista concedida em Moscou, sempre no velho estilo tão querido do Kremlin, das perguntas e respostas, ao diretor do serviço europeu do I.N.S.

"Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não tomarão em consideração as declarações de Stalin, a menos que lhes sejam submetidas sob forma oficial" — decidiram ontem, evidentemente autorizados, o sr. Charles Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado para os assuntos soviéticos, e sir Oliver Franks, embaixador da Grã-Bretanha nesta capital.

A decisão das duas autoridades foi tomada — segundo acrescenta o próprio Departamento — em uma conferência que tiveram ontem, após ter o embaixador britânico recebido instruções diretas do ministro Ernest Bevin no sentido de expor os pontos de vista do govêrno britânico a respeito das declarações de Stalin ao govêrno norte-americano.

Hoje cedo, na sua habitual entrevista coletiva aos representantes dos jornais e das agências de notícias, o sr. Charles Ross, secretário da Presidência da República, respondeu pela negativa a um jornalista que lhe perguntara "se a Embaixada dos Estados Unidos em Moscou tinha transmitido qualquer relatório ao govêrno norte-americano a respeito das respostas do chefe do govêrno russo-soviético". E acrescentou que "ignorava qual o local que seria considerado mùtuamente satisfatório para a eventual reunião entre o presidente Truman e o generalíssimo Stalin".

EXPECTATIVA

Lake Sucess, 1 (F.P.) — Os acontecimentos dos últimos dias — o Pacto Ocidental, a reação soviética e as respostas de Stalin ao representante de uma agência noticiosa norte-americana — tiveram profunda ressonância nos círculos das Nações Unidas, onde as personalidades oficiais observam um silêncio prudente e negam-se a fazer qualquer comentário em tôrno da evolução provável da situação.

No momento atual é, entretanto, possível afirmar que os meios diplomáticos seguem com atenção o que êles próprios já denominaram de "nova etapa da ofensiva de paz soviética" e estimam que a O.N.U. poderá vir a ser a tribuna dessa ofensiva, seja durante a segunda parte da Assembléia Geral, que começará em abril próximo, seja durante os trabalhos dos seus organismos, como o Conselho de Segurança e o Conselho Econômico e Social.

Os aludidos círculos vêem, na acusação contida na comunicação que Moscou dirigiu ao govêrno da Noruega sôbre o Pacto Ocidental, segundo a qual o aludido pacto solapa as bases da O.N.U., um convite soviético para tratar do assunto dentro do quadro das Nações Unidas.

Com efeito, dizem êsses círculos, tècnicamente o Pacto Ocidental não viola a Carta das Nações Unidas, que prevê no seu artigo 52 que "nenhuma disposição daquela carta se opõe à existência de acordos ou organismos regionais destinados a reforçar tudo quanto se relacione com a manutenção da paz e da segurança".

Parece aos observadores que não foi por mera coincidência que Stalin fêz, precisamente na hora atual, declarações consideradas por Warren Austin, delegado norte-americano na O. N. U., como "um passo dado em boa direção".

Os delegados junto às Nações Unidas emprestam particular importância ao pedido feito pelo representante da U. R. S. S. no Conselho de Segurança, Jacob Malik, para o adiamento da discussão sôbre o desarmamento geral e não excluem que, no curso dos debates sôbre o assunto, é que surgirá a nova linha política de Moscou.

De um modo geral, Lake Success reagiu às notícias soviéticas como um dos que estão se beneficiando da transfusão de sangue. Essa reação seria, entretanto, mais aparente e as personalidades dirigentes da O. N. U. recusam-se a fazer qualquer comentário a respeito.

"NA RÚSSIA REINAM A FOME, A AGITAÇÃO E O TERROR"

Impressionantes depoimentos no processo Kravchenko x "Les Lettres Françaises"

Paris, 1 (J. Deroche, da F. P.) — Logo que foi iniciada a audiência de hoje, no processo Kravchenko-"Les Lettres Françaises", prosseguiu o depoimento da testemunha Kysilo, engenheiro, que disse: "Depois do interrogatório, cuja narrativa fiz ontem, fui enviado para um quarto de 12 metros por 18, destinado na época do czarismo a conter 24 presos. Eu era lá o 30º. Revezando-se, um grupo de presos se imprensava contra a parede para deixar dormir os outros. O espaço era tão pequeno, que o mediamos com fósforos. Durante três meses fiquei naquela cela. Observei que mulheres e crianças eram maltratadas. As crianças dormiam no chão e eram tratadas a ponta pés".

A testemunha descreve em seguida como foi transportada para a Sibéria. "Íamos em vagões, em grupos de 30 ou 40. Na frente e atrás do trem havia metralhadoras. Um dispositivo especial impedia que os deportados saltassem a terra levantando as tabuas do soalho. No pátio da prisão, antes de partir, vi guardas arrancarem à fôrça os filhos do colo de suas mães que eram deportadas. Depois de seis dias de viagem chegamos à Sibéria. Os que ficavam para trás eram surrados".

Kysilo descreve depois a vida no campo, no Norte dos Urais. "A temperatura era de 40 graus abaixo de zero. Estávamos quase nus e tínhamos os pés envolvidos em farrapos. Cortávamos durante o dia, madeira para coronhas de fuzis. Era impossível entregar a quantidade de madeira exigida, e para nos castigar diminuíam as rações". "Finalmento soube que meu processo ia ser revisto. Depois de voltar para a Rússia, passando de prisão para prisão, fui ter ante o juiz que me pôs em liberdade. Como lhe perguntasse por que fiquei 18 meses preso, respondeu: 'às vêzes nos enganamos. Já passou, é melhor esquecer'".

"Estou satisfeito — exclama a testemunha — de contar isto na França, ante um tribunal livre, a fim de que todos saibam a verdade sôbre os campos de concentração."

Refere-se depois às atividades dos comissários políticos, que nada sabem da técnica, nas fábricas. "Pediam às máquinas um rendimento exagerado e estas paravam. Os engenheiros eram então presos, acusados de trotskismo". A testemunha aborda então a questão da desigualdade de salários na Rússia, e termina seu depoimento bradando contra o totalitarismo bolchevista. "Existe na Rússia — diz — uma terrível exploração de todos os trabalhadores. Ali reinam a fome, a agitação e o terror. Os dirigentes tem numa mão um pedaço de pão e na outra um chicote, o livro de Kravchenko é exato, mas incompleto, pois não abrange tôda a Rússia. Seria preciso alguém escrever uma obra mais completa".

Nesta altura, os advogados da defesa interrogam demoradamente a testemunha sôbre quando foi deportado para a Alemanha, etc. Kysilo declara que passou de um campo de trabalho para a Polônia e dali para a Alemanha. Frisa que os russos "abandonaram as populações das regiões ocupadas. Os guerrilheiros que lutaram por êles estão agora em campos de concentração, acusados de fascistas".

Wurmser insiste muito no que viu a testemunha durante a ocupação alemã. Kravchenko, de pé e ameaçando Wurmser, grita: "Vós sois o traidor, não êle". A atitude de Kravchenko é tão ameaçadora, que o juiz-presidente manda colocar um guarda entre as duas partes. Nordman, advogado dos demandados, quer então repetir perguntas já feitas, no que é impedido pelo juiz-presidente.

Mais adiante, Nordman pergunta: "E' verdade que o povo russo vive no terror há 30 anos?" "É — responde com firmeza a testemunha. Estoura então um novo e violento incidente, com troca de injúrias, entre Kravchenko e a defesa. Nordman compara êste processo ao que poderia ser movido na Argentina ou no Canadá contra pessoas que houvessem dito, por exemplo, que Deat (colaboracionista francês) era um traidor. E continua insistindo longamente sôbre o fato de que Kysilo fugiu com os alemães ante o avanço dos exércitos russos. Heizsmann diz então: "Foi deportado como outros o foram na França. Neste momento insultais todos os deportados".

A testemunha seguinte é Ivan Krevsoun, camponês ucraniano, que faz um depoimento quase semelhante ao da testemunha anterior. Também foi condenado à prisão e foi deportado para Vladivostock em penosa odisséia. "Durante seis anos — declara — fui obrigado a trabalhar no desbravamento da floresta do Ártico para construir a cidade de Magadan". Posto em liberdade oito anos depois, encontrou sua casa abandonada e que sua mulher foi obrigada a trabalhar numa granja coletiva. Em face da prolixidade, o juiz-presidente pede-lhe concisão. "Não posso — responde a testemunha — pois ninguém compreenderia". Nordman diz irônico: "Assim é que decorou". Heizsmann intervem firme: "Não tendes provas e então empregais a injúria com todos".

Interrogado pelo juiz-presidente sôbre como chegou a ler o livro de Kravchenko, a testemunha hesita e termina declarando que soube de sua publicação através do jornal russo que se publica na zona norte-americana de ocupação na Alemanha.

Depois de uma interrupção de alguns minutos, Silenko, jornalista ucraniano, começa a depôr. Explica primeiro que foi soldado no Exército Vermelho e que foi feito prisioneiro pelos alemães. Fugiu do campo de prisioneiros e voltou para a Rússia. Participou durante alguns meses, na Rússia Branca, nas atividades da Resistência contra os nazistas. Foi preso pela Gestapo em 1944, perto de Kharkov e novamente internado num campo, de onde fugiu em 1945 quando se aproximava o Exército Vermelho. "Por que não esperastes ser libertado pelos russos?" — pergunta-lhe a defesa. "Porque Stalin proclamou que não havia prisioneiros, mas traidores apenas" — responde Silenko.

Narra depois como funciona a imprensa russa. "Em 1940 era eu secretário do jornal "Electro-energia". O redator-chefe enviava-me às oficinas para apanhar os nomes de operários. Mais tarde obrigava-me a escrever artigos, assinados por êsses operários, e nos quais eu fazia elogios sôbre o bem estar da vida na Rússia". "Estranha profissão" — comenta o juiz-presidente. "Era uma tragédia pensar que no exterior podiam crer na imprensa russa" — comenta a testemunha.

Depois de contar as punições infligidas aos operários que chegavam atrasados às fábricas e de mencionar o caso de uma moça que se suicidou antes de aceitar uma dessas punições, Silenko narra que em 1940 fêz parte do Exército Vermelho. "Vi um oficial com uma fotografia de Molotov estreitando a mão de Ribbentrop e Hess. Um soldado que se declarou hostil ao pacto de não agressão germano-russo foi preso três dias depois. Os soldados sabiam que trens com mercadorias iam para a Alemanha, mas nada diziam, pois tinham medo de falar contra a Alemanha. No entanto, eu odiava a ditadura nazista".

Com muita animação, termina dizendo: "Ainda quero lutar contra o fascismo alemão e o russo".

Depõe, a seguir, uma mulher, Korunova, que viveu na Rússia de 1901 a 1945. Atrapalha-se um tanto ao contar sua existência no regime czarista e no bolchevista. Dois filhos morreram na guerra. Esta mulher, perdeu tudo, é, às vêzes, cômica, e risos estouram na sala. "Não há porque rir!" — exclama. "Felicito Kravchenko por ter tido a coragem de abandonar a democracia bolchevista". "Os sovietes — continua — tiravam dinheiro de nossos salários para pagar as greves do estrangeiro. Eu não me vendo nem me deixo comprar". Durante a guerra disseram-me: "Vosso Thorez está aqui. Não o conheço, mas disseram-me que estava. Pensei que tivesse vindo para auxiliar os camponeses ou que fôsse sargento ou oficial. Mas, não! ocultava-se enquanto meus filhos lutavam! Digo a todos os franceses: o que se diz sôbre a Rússia e a cortina de ferro é verdade". A testemunha continua a se atrapalhar, ao responder às perguntas dos advogados, e a audiência é suspensa até amanhã.

Amanhã deporá Kahin, um dos autores do livro "A Grande Conspiração contra a União Soviética", e Zilliacus, deputado trabalhista britânico. Também é possível que deponha a senhora Zinaina Gorlovna, primeira esposa de Kravchenko.

FURIOSO O "PRAVDA"

Moscou, 1 (F. P.) — "O traidor Kravchenko é criatura do serviço de informações norte-americano", escreve o "Pravda" em violento artigo.

O Secretário da Agricultura dos Estados Unidos Charles Brannan, o funcionário do Ministério dos Víveres da Grã-Bretanha T. Anderson Sheed e o vice-ministro do Comércio Exterior da URSS Sergei Borisov palestram durante a sessão inaugural da Conferência do Trigo, em Washington. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

2.ª fase do julgamento

Paris, 1 (G. Gerlis, de F. P., especial para o "Correio da Manhã") — Acaba de se abrir a segunda fase do julgamento de Kravchenko: a do contra-ataque do escritor russo apoiado pelos depoimentos das suas testemunhas francesas, ucranianas e russas. Ao passo que na semana passada a glória coube às testemunhas francesas citadas por André Wurmser e Claude Morgan que, depois de haver negado mais ou menos categòricamente a Kravchenko a qualidade de autor de "Escolhi a Liberdade", entraram todos em acôrdo para classificá-lo na categoria de "traidor da Pátria"; a quarta audiência viu se sucederem cinco testemunhas — 2 francesas, 2 ucranianas e 1 russa — que de maneira diferente e sôbre pontos diversos procuraram, sobretudo, prestar testemunho sôbre fatos, isto é, sôbre a autenticidade das revelações feitas por Kravchenko quanto aos "rigores impiedosos" do sistema staliniano.

Três idiomas foram sucessivamente empregados: francês, ucraniano e russo. Foi necessário o emprêgo de intérpretes juramentados que retardaram os debates, cortaram pequenos períodos e diminuíram um pouco o choque ou a surprêsa psicológica que poderiam provocar certos depoimentos. O ponto de vista da defesa, ou melhor, de André Wursemer e Claude Morgan, é que as testemunhas russas citadas por Kravchenko são antecipadamente suspeitas porque recusaram voltar para a Rússia depois do esmagamento do Reich hitlerista. A acusação contestou formalmente êsse ponto de vista e quis ver nas testemunhas estrangeiras sòmente "vítimas lamentáveis de um regime totalitário" e na narrativa das suas tristes odisséias apenas argumentos capazes de testemunhar a verdade dos fatos adiantados por Kravchenko.

Quanto mais o julgamento avança, maior se torna o abismo entre as duas teses. Uns recusam ao "Escolhi a Liberdade" qualquer valor mesmo como documentário, porque emana de um autor ou supostamente tal, "tido como traidor e agente dos serviços secretos norte-americano", outros procuram demonstrar que nada do que está escrito na obra não deixa de ser a própria expressão da verdade.

Uma das testemunhas, Olga Marchenko, cujo lenço de sêda azul amarrado em tôrno do pescoço, ilustrava de maneira impressionante sua origem, chorou na barra das testemunhas ao evocar seu destino de exilada sem pátria. Foi a primeira vez durante o julgamento, depois das controvérsias doutrinais, que um sentimento simplesmente humano surgiu perante o tribunal e à multidão de curiosos que se comprimia no minúsculo recinto da 17.ª Câmara Correcional.

A vida nos trópicos

Já houve tempo em que se dizia, axiomaticamente, que não eram possíveis civilizações nos trópicos. Razões aparentemente válidas e razões inteiramente abstrusas eram aduzidas para provar que, num regime de calor, um homem não passa de meio homem.

A questão, no entanto, era de simples bom senso. Não se precisava falar em abalos geológicos e períodos glaciais para ver que o clima ideal das civilizações era o temperado, ou para falar com exatidão e com Toynbee, ideais eram clima e terra bastante árduos para não deixarem o homem ficar deitado o tempo todo, mimado pelo meio, bastante benignos para não estirá-lo para sempre, morto ou degenerado pelas condições demasiado ferozes.

No entanto, tomados os pontos mais extremos de terras frias e terras quentes, vemos que as primeiras levaram a vantagem de ser consideradas muito a sério. O frio mata enquanto o calor apenas desmoraliza. Contra o frio o homem sempre cortou lenha e agora utiliza o gás, a eletricidade e a calefação central. Desta forma anulou, até certo ponto, o frio. Assim, tornou habitáveis zonas que de outro modo seriam abandonadas.

Mas o calor é mais sutil. Até pouco tempo só lutavamos contra êle por omissão: despindo-nos, bufando, aguardando a viração. E isto porque o calor raramente mata. Já podíamos ter descoberto meios mais eficazes de conjurá-lo do que a ventarola muito antes do advento do ar condicionado. Êste advento, entretanto, veio tornar os trópicos tão accessíveis à civilização quanto qualquer outra zona terrestre.

Antes de deixar o Rio, o professor Pierre Auger, chefe do Departamento de Ciências Naturais e Exatas da Unesco, que cá esteve para convencer o govêrno brasileiro de que deve cuidar dos interêsses do Brasil (no caso presente ratificando a Convenção que estabelece o Instituto da Hiléia Amazônica) repetiu o que já nos haviam dito Bates e Euclides da Cunha e tantos outros: que a Amazônia é região perfeitamente habitável. E Pierre Auger precisou mais ainda a sua tese, mencionando os recursos modernos. E' preciso que o habitante da gigantesca bacia amazônica tenha o ar condicionado em casa. "Na Europa e na América do Norte", especificou o professor, "durante grande parte do ano a vida só é possível graças ao aquecimento artificial. Em certas regiões do Canadá, apenas durante três meses por ano o homem está livre do frio intenso e da neve, e o Canadá é o grande país que é". Segundo Auger e segundo o senso comum, o calor interfere praticamente tanto quanto o frio nas atividades produtivas. Portanto, a refrigeração artificial é tão importante, econômicamente, quanto o aquecimento artificial. Com os recursos hidráulicos da Amazônia há de sobrar energia elétrica para dar, dentro das casas e edifícios dos amazônicos brasileiros, peruanos, bolivianos, guianenses, colômbianos, etc., uma viração permanente, um ar de serra, um fresco de primavera da Europa.

Como disse ainda Auger, nós nos habituámos à idéia de que a calefação é indispensável, mas a refrigeração não. Por isto é que os trópicos levam desvantagem. Nós, brasileiros, precisamos nos convencer de uma vez por tôdas que suar é humano, mas que persistir transpirando é teimosia demoníaca. O Congresso que prove que pensa assim ratificando a convenção de Iquitos. Por que demorar tanto, se é o Brasil, de todos os países amazônicos, o de maior área na bacia?

A QUANTIDADE DE BOMBAS ATÔMICAS

Detroit, 1 (F.P) — "A questão de saber se o número de bombas atômicas em poder dos Estados Unidos deve ser revelado, é de importância capital" — declarou no Club Econômico de Detroit o senador democrata Brien MacMahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica. Acrescentou que êle próprio ignorava se os Estados Unidos tinham 5, 50 ou 500 bombas. Acentuando que o Congresso não possuía informações a respeito, MacMahon concluiu: "Como podemos esperar que o mundo acredite em nós? A única coisa que o mundo inteiro sabe é que as armas atômicas podem ser fabricadas em quantidade".

CHURCHILL FALARÁ

Londres, 1 (R.) — Churchill aceitou o convite que lhe foi dirigido por Clement Attlee para pronunciar um discurso na campanha de recrutamento para o Exército territorial britânico.

Essa comunicação, feita hoje nos Comuns, foi recebida com entusiásticos aplausos.

VOLTA A REUNIR-SE A PEQUENA ASSEMBLÉIA

Lake Success, 1 (F.P.) — Reuniu-se ontem, pela primeira vez após a renovação do seu mandato, a Comissão provisória da Assembléia Geral da ONU (Pequena Assembléia). Foram eleitos, respectivamente, para os postos de presidente e vice-presidente, o delegado turco Selim Sarper e o boliviano Eduardo Matienzo.

O GOVÊRNO CHINÊS ADVERTE OS COMUNISTAS

Li Tsung-jen não pretende abandonar Nanquim

Nanquim, 1 (R.) — O govêrno nacionalista advertiu os comunistas que se êstes persistirem em apresentar reivindicações pueris durante as negociações de paz, os nacionalistas não poderiam atender às suas exigências e seria impossível para ambas as facções obter uma solução. Um porta-voz nacionalista rejeitou os três pontos apresentados há três dias atrás pelos comunistas, exigindo a prisão do ex-general japonês Ikamura e a de 47 membros do Kuomintang, bem como a "libertação completa" da area de Pequim.

NÃO DEIXARÃO NANQUIM

Nanquim, 1 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o presidente provisório Li Tsung-jen declarou que não pretende abandonar Nanquim e que esta continuará sendo a capital da China nacionalista. Acredita-se que estas últimas disposições de Li Tsung-jen têm a finalidade de dar por terra com as atividades dos grupos que não estão de acôrdo com a concertação de uma paz negociada com os comunistas, um de cujos principais dirigentes aparentes é o governador da província de Kwang Tung, Shei Kieh. Esferas autorizadas dizem que o primeiro ministro Sun Fo se dispõe a regressar a Nanquim juntamente com seu Gabinete, o qual originalmente se havia projetado transferir para Cantão antes do dia 5 do corrente depois de haver recebido uma ordem telegráfica do presidente provisório Li Tsung-jen. Os planos originais foram alterados agora, pois o Gabinete se dirigirá a Cantão para realizar uma reunião simbólica, devendo retornar imediatamente a Nanquim, segundo informam círculos autorizados. A transferência da sede do govêrno para Cantão é considerada por elementos ligados ao presidente interino como "impedimento" aos seus esforços de paz.

Diz-se igualmente que os membros do Yuan Legislativo jámais estiveram de acôrdo com a transferência da sede do govêrno. Esferas autorizadas dizem que o presidente do Yuan Legislativo, Tung Kwanshien, resolveu celebrar em Nanquim a próxima reunião dêsse organismo, "posto que se decidiu de forma definitiva que Nanquim continuaria sendo a capital da China nacionalista".

A LUTA

Nanquim, 1 (R.) — Vasos de guerra da marinha nacionalista, entrando em operações no rio Yangtsé, bombardearam rudemente as tropas comunistas que abriam caminho na direção de Icheng, situada a quatro quilômetros da margem setentrional do rio e a 50 km. a léste de Nanquim. Notícias procedentes de Chinkiang dizem que os exércitos comunistas já controlavam cêrca de três quartas partes da cidade de Icheng quando as belonaves nacionalistas entraram em ação, obrigando-os a abaterem em retirada.

As mesmas informações revelam que o general comunista W. Hsueh, comandante das fôrças que atacavam Icheng, foi morto e que as tropas bolchevistas foram atacadas pelo que se assemelhava a uma tempestade de fôgo e aço desencadeada pelos vasos de guerra governistas.

ENTRADA EM PEQUIM

Pequim, 1 (S. Moosa, da A. P.) — Não houve comunicação prévia de sua chegada. Por isso, os habitantes de Peiping ficaram surpreendidos quando duas colunas de comunistas chinêses penetraram, segunda-feira, nesta antiga capital. Os estudantes chinêses vinham preparando comemorações em homenagem aos conquistadores. Mas, sòmente souberam da chegada dos vermelhos depois que a maioria dos soldados estavam recolhidos aos quartéis. Os estudantes fizeram o máximo que era possível, colocando cartazes com "slogans" nas paredes das lojas — tais como "Viva o Exército Popular de Libertação", "Festejemos a Libertação de Pequim", "Viva o presidente Mai Tsé-Tung", "Abaixo a Constituição Títere". "Mao Tsé-Tung é o líder do Partido Comunista da China".

Os fotógrafos estrangeiros, que tentaram tirar fotografias dos Exércitos comunistas, foram impedidos pelos trabalhadores políticos. Calcula-se que os 20.000 soldados que entraram na cidade, pertenciam aos Exércitos comunistas que sitiaram Pequim durante 40 dias, até 22 de janeiro, quando a cidade se rendeu, depois de ter travado apenas combates intermitentes. Os comunistas, desde então já controlavam a cidade, mas por traz dos bastidores.

Logo que as colunas vermelhas entraram na cidade, seis oficiais comunistas assumiram o seu contrôle. Entre os espectadores se encontravam numerosos soldados nacionalistas. Não demonstravam a mínima animosidade para com os seus vencedores. Guardas nacionalistas armados ainda estavam colocados em vários cruzamentos de ruas. Foram êles que deliveram o tráfego, a fim de permitir a passagem das colunas vermelhas. Entre êsses soldados viam-se algumas moças também uniformizadas. As tropas comunistas foram aquarteladas sem incidentes. Quase imediatamente depois, os guardas vermelhos apareceram nas portas de numerosos edifícios. Caminhões carregados de funcionários do govêrno nacionalista, com instruções para saudar os comunistas, dirigiram-se para a porta de Hshichimen, onde gritaram "Dez mil anos ao Exército Popular". Mas os nacionalistas pareciam embaraçados.

Os comunistas, agindo ràpidamente, assumiram o contrôle do govêrno municipal e de várias organizações nacionalistas, inclusive a Central News Agency e a Rádio de Pequim. Os comunistas ocuparam também o "Hwa Pei Jih Pao". Antecipando a ocupação, dois outros jornais cerraram as portas. O órgão católico e o diário do Kuomintang de Pequim.

EVACUAÇÃO

Nanquim, 1 (C. Ku-Sin, da U. P.) — Notícias de Cantão informam que o segundo filho de Chiang Kai-Shek, Chiang Wei-Kuo está a caminho da zona de Nanquim e Shangai, à frente de seu Exército mecanizado, para participar da defesa da capital, ameaçada pelas formações comunistas que descem ao longo do rio Yangtzé. Ao mesmo tempo, notícias procedentes de Tsing-Tao, onde se acha a última base naval dos Estados Unidos na China, 450 quilômetros ao norte de Nanquim, sôbre o Mar Amarelo, indicam que começaram a cair projetis de morteiros comunistas a dois quilômetros do aeródromo local. Dizem os despachos que existe a possibilidade de que destacamentos de fuzileiros navais norte-americanos que ali se encontram, evacuem a base. Um despacho de Cantão diz que as fôrças motorizadas de Chiang Wei-Kuo chegaram à cidade a bordo de 312 vagões ferroviários descobertos, procedentes de Hankow, onde se achavam destacadas. Acrescentam que em Cantão embarcaram com destino a Shangai.

Explicam os despachos que as tropas de Chiang não puderam utilizar a rota direta terrestre de 480 quilômetros entre Hankow e Nanquim devido ao bloqueio comunista do rio Yangtzé. Essas notícias, embora não confirmadas, parecem indicar a determinação do govêrno nacionalista de defender sua capital ou os acessos à mesma. Despachos de Tsing-Tao dizem que os disparos comunistas em direção ao aeródromo local aumentaram de intensidade ontem, e que um avião comercial chinês, teve de mudar de rumo, pouco depois de decolar, ao amanhecer, para fugir às rajadas de metralhadoras antiaéreas.

Tsing-Tao é o quartel-general da frota norte-americana do Pacífico Ocidental, sob o comando do vice-almirante Oscar Badger, e seu aeródromo é usado por aviões da Armada e dos fuzileiros navais norte-americanos, assim como por várias emprêsas comerciais locais. E' também utilizado por aviões militares dos nacionalistas chinêses.

Até agora, porém, não se tem dado muita importância aos disparos e aos projetis que caíram perto do aeródromo, pois se acredita que tais disparos obedecem à tática comunista de "inquietação". Não há indícios determinantes ainda com respeito aos planos imediatos norte-americanos. Não obstante, observam-se preparativos especiais, que parecem indicar a próxima evacuação de grande parte do quartel-general da frota norte-americana.

Entrementes, informações recebidas nesta capital sôbre as atividades do Generalíssimo, indicam que Chiang Kai-Shek está levando uma "plácida vida campesina" em sua vila natal de Feng-Hun.

Despachos da agência oficial Central News dizem que Chiang Kai-Shek, que recusou receber um visitante, "passa o tempo lendo e percorrendo os arredores da vila". Acrescentam que no dia do Ano Novo chinês, Chiang Kai-Shek, acompanhado de outro de seus filhos e da espôsa dêste, russa de nascimento, e seus netos, que estão em sua companhia, visitou o cemitério onde se acham os restos de seus ancestrais, dirigindo-se depois a Fengkao Fang, onde passou o resto do dia em sua velha residência. No primeiro domingo que passou em Feng-Hua, o Generalíssimo, que é metodista, assistiu aos serviços religiosos juntamente com duzentos outros fiéis.

A FROTA BRITÂNICA NO MEDITERRÂNEO

Londres, 1 (R.) — A "Home Fleet", que a estas horas já está singrando os mares, vai reunir-se à esquadra britânica do Mediterrâneo para os primeiros exercícios navais combinados, nessè mar, desde o fim da guerra. A fôrça naval britânicos no Mediterrâneo constará, assim, de 20 ou mais belonaves, incluindo o couraçado "Duke of York", de 35.000 toneladas, dois ou três porta-aviões, 6 ou 7 cruzadores e elevado número de destróieres.

Não são ainda conhecidos os pormenores dos exercícios, que terão lugar entre 7 e 9 de março, mas acredita-se que os navios estenderão as manobras para além do Estreito de Gibraltar, indo até o Atlântico.

Comanda a "Home Fleet" o almirante Roderick McGregor, e a frota do Mediterrâneo o almirante Arthur Power. O contra-almirante Mountbatten, ex-vice rei da India, comanda a Primeira Flotilha de Cruzadores, que tomará parte nas manobras.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

ELEIÇÕES DENTRO DE 60 DIAS

promete o novo govêrno do Paraguai

Assunção, 1 (F. P.) — Em uma cerimônia simples assumiu o poder o novo presidente provisório, general Rolon. Assistiram ao ato os ministros prèviamente nomeados, chefes das fôrças armadas e autoridades nacionais. Falando na ocasião, Rolon declarou, entre outras coisas:

— "Acabo de jurar solenemente, ante a Assembléia Nacional, a servir à Pátria, no exercício do mais elevado cargo público que possa alcançar um cidadão, na vida democrática de seu país. O insigne privilégio que me é outorgado é o de poder trabalhar como governante, com as garantias que oferece uma fôrça poderosa, constituída pela união do povo e do Exército, os quais se acham empenhadas em levar nossa Pátria pelo amplo caminho da felicidade.

Devo agradecer à minha estrêla por haver conquistado a confiança de meus camaradas das fôrças armadas, para ser neste momento, como militar, seu mais alto representante na primeira magistratura da nação, e como político por ter o voto unânime da honorável Assembléia Nacional e o apoio de um Partido poderoso, o Partido Colorado.

Sob a evocação de Deus Todo Poderoso, exercerei o cargo de presidente provisório da República do Paraguai.

— Em entrevista, Rolon anunciou que dentro de dois meses o povo paraguaio será convocado para escolher seu novo mandatário, de acôrdo com a Constituição. Reiterou, mais uma vez, seu propósito de, durante a permanência no poder, trabalhar em benefício do povo, dando-lhe tôdas as liberdades. Acrescentou que procurará corresponder à confiança da Assembléia e do Exército e procurará estreitar as relações com tôdas as nações do mundo, especialmente com as do Continente Americano.

— O novo chefe do govêrno ingressou no Exército em 1919, ascendendo ao pôsto de general em 1942. Dispõe de grande influência na sua classe.

"RENÚNCIA"

Assunção, 1 (U. P.) — Segundo o texto oficial da "renúncia" de Natalicio Gonzalez, êste prometeu afastar-se do país "por vários anos", declarando que abandonou o poder porque a luta entre as facções rivais do Partido Colorado impediam-no de governar eficientemente.

INALTERADA A POLITICA EXTERIOR

Assunção, 1 (U. P.) — Sabe-se que não há problema quanto ao reconhecimento do novo govêrno do Paraguai, de vez que "a nomeação do general Rolon para o pôsto de presidente provisório foi realizada de acôrdo com a Constituição do Paraguai". Segundo fontes autorizadas, a política exterior permanece inalterada.

PARTIRA PARA BUENOS AIRES

Assunção, 1 (A. P.) — Natalicio Gonzalez, depôsto da presidência do Paraguai domingo passado, deixará o país quinta-feira, para seu exílio em Buenos Aires. O respectivo salvo-conduto foi concedido por intermédio da Embaixada do Brasil, onde o ex-presidente se acha asilado desde quando um grupo de seu próprio gabinete se apoderou do poder.

PROIBIDO O PARTIDO COMUNISTA

Assunção, 1 (U. P.) — O presidente Rolon declarou que o Partido Comunista pôsto na ilegalidade a 15 de janeiro de 1947, continua proibido no Paraguai.

A BOLIVIA NÃO RECONHECE

La Paz, 1 (A. P.) — O chanceler Juan Manuel Balcazar declarou que a Bolivia não reconhecerá o novo govêrno do Paraguai, aplicando-se a êsse caso as mesmas normas diplomáticas adotadas quanto a Venezuela. Ratificou as palavras do subsecretário das Relações Exteriores, Júlio Alvarado, o qual declarara:

— A Bolivia só reconhecerá os governos da Venezuela e do Paraguai quando os mesmos convocarem eleições democráticas".

ESQUECIDA A ANISTIA

Buenos Aires, 1 (U. P.) — O general Rafael Franco lamentou, em comunicado que assina pelos paraguaios residentes na capital da Argentina, o fato de ter o general Rolón omitido em seu discurso, uma promessa formal para restituir as garantias individuais e a outorgação de uma ampla anistia política a fim de criar condições propícias para a pacificação geral do país.

FAZ PROGRESSOS O PAN-AMERICANISMO

Afirma em Washington o embaixador Mauricio Nabuco

Washington, 1 (U. P.) — Mauricio de Nabuco, embaixador do Brasil nos EE. UU., é de parecer que o movimento pan-americano pró-paz, segurança e cooperação econômica e técnica está fazendo notáveis progressos. "A unidade e a paz do continente americano é uma das maiores conquistas internacionais de nossa era", disse. E' extraordinário que um grupo de nações tal como as repúblicas americanas tenham podido criar uma faixa de amizade que serve hoje como exemplo de ordem, harmonia e cooperação para o mundo.

A evolução da idéia pan-americana, que não passava de uma reunião de nossas nações ao tempo em que Bolivar sonhava com um congresso interamericano, fala por si mesma em favor do valor prático dos ideais políticos dêste hemisfério".

Nabuco fala baseado num passado de 40 anos de pessoal familiarização com as atividades inter-americanas. Seu pai, o primeiro embaixador brasileiro nos EE. UU., foi um celebrado expoente do pan-americanismo e colaborou com o secretário de Estado Elihu Root, na primeira década dêste século, quando o movimento estava gradualmente assumindo forma organizada. O atual embaixador era secretário do Ministério do Exterior do Brasil, em 1942, quando a conferência do Rio de Janeiro preparou o caminho para a colaboração de tempo de guerra das repúblicas americanas. O embaixador brasileiro aplaudiu o discurso inaugural de Truman, afirmando que êle prenunciava maior cooperação interamericana em novos campos da técnica, e definindo-o como uma nova manifestação da generosa atitude dos EE. UU. para com as repúblicas americanas, assim como para com outras partes do mundo.

"Em 1908, quando a pedra angular do edifício pan-americano foi lançada, o pan-americanismo representava os esforços dos estados americanos no sentido de cooperarem principalmente em benefício dos seus interêsses econômicos". Mesmo no campo da economia a cooperação era limitada e intermitente. Os estados americanos estavam apenas começando a ter consciência de que trabalhando juntos para seu mútuo proveito, poderiam alcançar coisas fora do alcance de cada um isoladamente. A cooperação no campo das relações sociais era ainda mais limitada que no campo das relações econômicas. Quanto à cooperação no que diz respeito às relações políticas, quase que nem se pensava nisso. Agora, depois de 40 anos, atentemos para os progressos. No campo econômico, não estamos apenas procurando desenvolver o comércio, mas estamos cooperando nos esforços tendentes a construir o sistema econômico interno de cada um dos diferentes países de forma que os torne auto-suficientes em maior medida e menos dependentes da flutuação dos mercados para a venda dos seus recursos naturais. No campo social, estamos procurando elevar os padrões de vida e melhorar a situação dos elementos menos favorecidos do povo, de modo a assentar as bases sôbre as quais construir uma democracia mais efetiva.

"Mas é no campo político que nossos progressos foram mais significativos. Há 40 anos nem sequer se sugeria um sistema de segurança coletiva interamericana. Não se reconhecia a responsabilidade comum de todos os estados americanos, na hipótese de um ato de agressão cometido contra um dêles.

Foi só em 1936, na conferência de Buenos Aires, que foi aceito o princípio de que devia haver consultas na hipótese de uma ameaça à paz. Dois anos mais tarde, na Conferência de Lima, foi elaborado o processo de consulta, através da reunião dos ministros do Exterior.

Depois, com a aproximação da guerra e com a ameaça à América resultante das vitórias dos exércitos nazistas, foi aprovada, em 1940, na Conferência de Havana, na qual eu tive a honra de representar meu govêrno, uma resolução que definia um ataque contra um estado americano por um estado não americano, como um ato de agressão contra todos os estados americanos; e foram traçados planos para organizar a cooperação para a defesa e assistência a serem prestados no caso de tal agressão.

Ao encerrar-se a guerra, quando se traçavam planos para uma nova organização internacional encarregada de manter a paz, os estados americanos tiveram que confrontar-se com uma nova questão.

Deveriam permitir que nosso agrupamento regional fôsse absorvido pela nova organização internacional, ou deveríamos incluir na nova carta cláusulas que nos permitissem proteger nosso direito a agir como agrupamento regional? A conferência da Cidade do México, em 1945 reunida dois meses antes da Conferência de S. Francisco, não hesitou em decidir que o sistema interamericano deveria ser mantido intacto.

Quando a Conferência Mundial se reuniu em S. Francisco, para elaborar a Carta das Nações Unidas, as delegações dos estados americanos conseguiram a aprovação dos artigos 52-54, que reconhecem o caráter separado e regional da comunidade interamericana e estabelecem que o Conselho de Segurança utilize organismos regionais para a solução de controvérsias regionais e para a aplicação das decisões regionais.

Ao mesmo tempo, o artigo 51 estabelece que os direitos inerante à auto-defesa individual ou coletiva de maneira alguma são prejudicados pela Carta, de modo que os estados americanos têm o direito de agir no sentido de sua defesa mútua, em todos os casos em que o Conselho não possa agir ou não aja.

O passo imediato foi dar forma definitiva ao sistema de segurança interamericano, de modo a capacitá-lo a responder à altura a quaisquer possíveis exigências que lhe possam ser feitas. Isto foi feito no Rio, em 1947, quando os estados americanos assinaram o tratado de assistência recíproca, na conferência de Petrópolis. A importância dêsse tratado não pode ser exagerada, pois êle dá ao sistema interamericano aquêle elemento essencial sem o qual nenhum sistema pode revestir-se de caráter legal; noutros têrmos, reconheceu a responsabilidade comum de todos os seus membros, na proteção mútua contra atos de agressão".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

UM CONVÊNIO DESASTRADO

Vimos que, pelo convênio argentino-brasileiro assinado em outubro a instâncias do Banco do Brasil, que para isso pôs de parte o Itamarati e o interêsse nacional, o país vai pràticamente emprestar dinheiro ao regime de Peron, a menos de 2%, — o mesmo dinheiro que aqui se empresta aos produtores a 6 e mais por cento. E que, para que Perón possa plantar herva mate e desenvolver indústrias de tecidos e outras que desloquem a atual posição favorável de nossa balança com a Argentina, o Govêrno brasileiro terá de emitir. Vimos, também, que tudo isso tem de ser submetido à ratificação do Congresso, embora entre em vigor para "ratificação oportuna" — o que não deixa de ser um exemplo da sem-cerimônia com a qual o mecanismo da ditadura financeira despreza o Congresso — órgão cuja existência ela ignora.

Vimos que, pelo Convênio, o Brasil se compromete a efetuar suas operações com a Argentina na base da paridade do cruzeiro em relação ao preço do ouro, enquanto a Argentina fica com o direito de usar um de seus cinco diferentes critérios para estabelecer essa paridade, em relação a nós.

Vejamos, agora, como os ditadores da nossa política financeira prepararam cama tão fôfa para o general Perón.

O art. 18 do convênio dispõe:

"Para aplicação das disposições do presente Convênio, o tipo de câmbio entre o pêso argentino e o cruzeiro será aquele que resultar do tipo do dólar americano respectivamente em Buenos Aires e no Rio."

Traduzido em linguagem corrente isto quer dizer que as exportações da Argentina para o Brasil serão faturadas tomando por base a paridade oficial vigorante em Buenos Aires, enquanto as do Brasil o serão na base da paridade vigente no Rio.

Parece normal. Parece — mas não é. E quem melhor devia saber que não é, do que os "técnicos" que prepararam, em nome do Brasil, êsse avantesma? Por que não é normal? Porque as taxas de câmbio na Argentina, tanto de importação como de exportação, variam de modo a favorecer sempre o Estado argentino (que é hoje dono virtual do seu comércio exterior), determinando perda da substancia em quase tôdas as operações realizadas pelo Brasil.

Provas? Ei-las.

A Argentina opera com 5 diferentes taxas de câmbio, sendo 2 para exportação e. 3 para importação. O Brasil, apenas com 2, de venda e compra, baseadas na cotação do pêso argentino no chamado "mercado livre". Essas taxas são, agora, respectivamente de 4,755 e 4,805 pesos argentinos por dólar americano.

5 a 2 — eis o score que os "técnicos", ditadores das nossas finanças, prepararam contra o interêsse nacional.

Vejamos, para melhor exemplo, o trigo. Faturado em Buenos Aires a 10,15 pesos por Cr$ 100 (taxa inversa de Cr$ 5,50,96 por pêso, ou seja, à paridade de 3,358 pesos por dólar), o importador brasileiro vai realmente pagá-lo nessa base — de acôrdo com o art. 18 do convênio.

Pois bem: o valor par do pêso argentino no Brasil seria de apenas Cr$ 3,87,45. — a Cr$ 18,50 por dólar, isto é, 4,755 pesos por dólar.

Isto quer dizer que, para cumprir o art. 18 do convênio, teremos de pagar a mais de 5 pesos e meio o trigo que, pela paridade vigente no Rio, nos custaria menos de 4 pesos.

A perda de substância para o Brasil é, pois, se mantivermos no cálculo os quebrados, da ordem de 44,50 %.

Essa perda que se observa no exemplo do trigo estende-se a tôdas as operações que se efetuarem na vigência do infeliz convênio que entrou em vigor independentemente de sua "ratificação oportuna", tarefa aliás para a qual não chamaram a atenção do chefe do Govêrno, ao ser feita a convocação extraordinária do Congresso.

Permanente e abrangendo tôdas as operações do intercâmbio argentino-brasileiro, a perda de substância para o Brasil, de acôrdo com o exemplo que acabo de expôr. Eis um belo serviço prestado ao país pela máquina da onisciente ditadura financeira.

O extraordinário, o inacreditável, é que êsse êrro imenso se comete precisamente quando a Argentina perde os seus mercados de trigo e tem a sua balança com o Brasil favorável ao nosso país. Ficamos amarrados ao ônus de um contrato leonino para a compra de trigo, e em vez de obter ao menos reciprocidade de vantagens para tecidos, mate, madeira, etc., nós nos dispomos a entregar a Perón, créditos pelos quais nos pagará juros inferiores a 3%, e até a emitir para concretizá-los, a fim de que êle crie indústrias e desenvolva atividades concorrentes das nossas.

Os técnicos, isto é, os encarregados de tornar incompreensíveis os assuntos que deveriam ser discutidos com lógica e bom senso, argumentarão que essas disposições do convênio não nos são danosas porque, embora sejam diferentes as taxas de câmbio do Brasil para a Argentina e da Argentina para o Brasil, os pagamentos serão feitos em cruzeiros, moeda do convênio. E até, quem sabe, procurarão tirar daí efeitos patrióticos, do gênero "petróleo é nosso", ou seja, êsse nacionalismo palavroso e inconsequente que se contenta com gritos histéricos e, eventualmente, charangas e foguetes.

Ora, é precisamente por serem êsses pagamentos efetuados em cruzeiros que o dispositivo do art. 18 é danoso à economia brasileira.

Por que?

Porque o preço das mercadorias compradas e vendidas, à exceção do trigo (200 mil toneladas a 60 pesos por quintal de 100 quilos), não é fixado em acôrdo pelos dois países. Sofrerá, assim, êsse preço o efeito das diferenças cambiais entre ambos.

Assim, quando o Brasil exporta mercadoria sujeita na Argentina à taxa "básica" de importações, o Brasil fatura à base "par" do cruzeiro, que é Cr$ 18,50 por dólar, ou 4,805 pesos argentinos. Quando essa mesma mercadoria chega ao importador argentino, vai lhe custar a êle mais 13,62% do que o prêço original no Brasil. Por que? Porque o Banco Central argentino vende ao importador argentino os cruzeiros de que êle necessita a 4,229 pêsos por dolar.

Assim, o mercado argentino tem de suportar um acréscimo de .... 13,62% no prêço do produto brasileiro. Mas êsse acréscimo, em vez de vir para o Brasil fica nas mãos do Estado argentino, à custa e por conta e por desídia do Brasil. E se o importador pode pagar êsse acréscimo, é evidente que poderíamos majorar a mercadoria até êsse limite se o tipo de câmbio na Argentina estivesse em perfeita paridade com o do Brasil. Pois é óbvio que com o câmbio ao par, nos dois países, poderíamos vender a preços ajustados ao nível e possibilidades do mercado comprador.

Isto posto, é tempo de exemplificar, para que se tenha idéia de quanto o Brasil perde com êsse convênio preparado pelos "técnicos" da ditadura financeira do Banco do Brasil, ministério da Fazenda, etc., êsses que dão a primeira e a última palavra e que não conhecem ainda a existência da Constituição e do Congresso que a votou.

E' indispensável que o Congresso tome a si o exame do Convênio mais do que "oportuno", a fim de forçar os "técnicos" que o montaram, a reformá-lo, reabrindo negociações com a Argentina para pleitear uma de duas coisas:

1. Nivelamento de preços à base das cotações cambiais vigentes. Ou
2. Nivelamento de taxas de câmbio da Argentina.

Sem ao menos a primeira dessas soluções o convênio será um golpe profundo contra o interêsse do Brasil — e um estímulo escandaloso à empreitada do general Peron.

Para que não reste a menor dúvida quanto à periculosidade do convênio posto a circular antes mesmo da ratificação do Congresso, vejamos o art. 19, textualmente, para depois analisá-lo:

"Quando excepcionalmente existirem compromissos contratuais estipulados em outra moeda que não o cruzeiro, as liquidações respectivas se efetuarão nesta divisa, realizando-se a conversão na base da paridade do cruzeiro com relação à terceira divisa.

Na Argentina, a conversão deverá ser efetuada:

1. Relativamente às operações que devam conduzir-se pelo denominado "Mercado Oficial de Câmbios", sôbre a base da taxa vigente em Buenos Aires: (a) relativamente às exportações destinadas ao Brasil, no dia do seu pagamento, e (b) no que diz respeito às importações provenientes do Brasil, no dia em que se inicie o pedido de despacho aduaneiro na República Argentina.
2. Relativamente às operações que na Argentina devam efetuar-se pelo denominado "Mercado Livre de Câmbios", de acôrdo com o valor para o do cruzeiro em relação ao dólar americano fixado pelo Govêrno do Brasil e comunicado ao Fundo Monetário Internacional, que vigorar na data do pagamento."

Tudo isto quer dizer que, além da perda de substância permanente para o Brasil, em tôdas as operações realizadas de acôrdo com êsse convênio, ainda teremos outros prejuízos decorrentes dêsse malfadado art. 19.

O referido artigo regula as condições em que serão liquidados os compromissos que "excepcionalmente" existirem em moeda outra que não o cruzeiro. Tais compromissos são liquidáveis em cruzeiros à base da paridade dêste em relação à moeda do compromisso, sempre com fundamento no valor par de Cr$ 18,50 por dólar. Supondo-se, como é natural, que a grande maioria dêsses compromissos "excepcionais", expressos em moeda que não é pêso nem cruzeiro, o sejam em dólar, constituindo saldos credores remanescentes do convênio anterior — que o atual veio substituir com tanta infelicidade.

Raciocinemos, pois, na base de paridade simples: Cr$ 18,50 por dólar.

Pelo item 1º do artigo 19, e sua alínea (a), a liquidação de obrigações sujeitas, na Argentina, ao "mercado oficial" será feita às taxas vigentes em Buenos Aires no dia do pagamento. Essas taxas são hoje: básico, 3,358 pêsos e preferencial 3,979 pêsos. Se fôsse hoje liquidada a nossa compra de 200 mil tons. de trigo, compradas com o saldo do antigo convênio, teríamos a seguinte paridade:

1 dólar — Cr$ 18,50 — m$n .... 3,358 (pesos argentinos), ou seja, um pêso — Cr$ 5,096.

Mas o pêso, no Brasil, só vale Cr$ 3,8743, ou seja, à paridade de um dólar — Cr$ 18,50 — m$n 4,775 [illegible]

Pagaríamos, neste caso, à Argentina, para cumprir o art. 19 do convênio MAIS 42,70% do que de direito.

Mesmo, sem levar em conta o valor "par" do pêso argentino no Brasil, o nosso prejuízo nessa liquidação seria da ordem de 19,41% se considerarmos que, ao tempo da compra do trigo, a taxa de câmbio vigente em Buenos Aires era de 4,01 pesos por dólar e atualmente é de 3,358 pesos por dólar.

A alínea (b) contém dispositivo favorável ao Brasil. Mas, ainda assim; ficamos ali à disposição da Argentina para as alterações que ela venha a fazer nas suas taxas de câmbio, a exemplo daquelas que já fêz nas taxas de exportação.

Na nota 2 do artigo 19 o convênio faz com que o Brasil estenda à Argentina a proteção do nosso regime de câmbios, com a estabilidade decorrente da fixação do valor par do cruzeiro em .... Cr$ 18,50. Se essa estabilidade dada assim de graça não lhe bastar ainda, o órgão do monopólio estatal do comércio exterior da Argentina, o famigerado I. A. P. I., que é a tradução em língua de Perón do que é o arremêdo de ditadura financeira aqui imperante, possui em suas mãos os meios necessários para fazer pender, para o lado que bem entenda, o fiel da balança. Quais são êsses meios? Um só: chama-se o regime das licenças prévias.

Reproduz-se assim, no artigo 19 o mesmo e lesivo êrro que antes apontei no artigo 18.

Finalmente precisamos ver o art. 22 do convênio, que é talvez o mais prejudicial, porque precisamente o que permite mais sutis manobras.

O art. 22 diz:

"O Banco do Brasil S. A. e o Banco Central de la República Argentina consultar-se-ão, quando fôr o caso, para examinar a possibilidade de autorizar, com a aquiescência das demais autoridades monetárias interessadas, se fôr o caso: (a) a utilização de haveres existentes nas contas a que se refere o art. 3, para efetuar pagamentos a favor de pessoas residentes fóra da Argentina ou do Brasil e (b) a aquisição a essas pessoas de haveres em cruzeiros com o fim de registro dos mesmos a crédito das referidas contas."

As letras (a) e (b) dêsse artigo deixam como campo aberto ao govêrno Perón para especulações sôbre saldos ou haveres de terceiros países existentes no Brasil. E' uma ameaça direta à integridade econômica e financeira do Brasil, no campo internacional. E, desde logo, é um risco de evasão dos capitais estrangeiros aqui invertidos, que assim poderão sair facilmente para a Argentina pela porta aberta pelo Banco do Brasil nos têrmos dêsse artigo do convênio.

Assim, pois, afóra tudo o que não se pode resumir, concentremos em alguns itens os aspectos danosos do convênio promovido pelo Banco do Brasil à revelia do Congresso, a quem foi atribuído o papel de ratificá-lo "oportunamente", sem embargo de sua vigência imediata:

1. Êle promove uma perda de substância para o Brasil em tôdas as suas operações com a Argentina.
2. Em vez de tirar partido da nessa posição favorável no intercâmbio com a Argentina, êle inverte essa posição colocando à disposição do govêrno de Peron — detentor do monopólio do comércio exterior daquele admirável país — créditos para cujo atendimento o govêrno brasileiro terá de emitir e o Banco do Brasil se compromete a fixar taxas de juros mais de 6 vêzes inferior à taxa que impõe aos empreendimentos nacionais aos quais se digna conceder financiamento.
3. Êle permite ao govêrno de Peron especular livremente no Brasil, carreando daqui o capital estrangeiro existente ou que venha a aparecer por aqui, o que constitui evidente perigo à própria integridade da economia brasileira.

Poder-se-ia incluir outros itens, que ficam esparsos no correr desta argumentação.

Mas deixo aos doutos, a começar pela Comissão de Finanças do Congresso, onde há homens versados em finanças e outros que prezam também o interêsse nacional, o encargo que a Constituição lhes deu de zelar, já não direi por êsse interêsse inalienável, mas ao menos pelo decôro que foi rasgadamente violado pelos elaboradores do convênio.

E' certo que o Itamaraty está representado, no Convênio, pelo embaixador que o assinou em nome do Ministério. Mas não é menos certo que tôdas as negociações foram encaminhadas pelo Banco do Brasil, que pùblicamente disso se gabou, e por ordem do govêrno, ao qual o Itamaraty teria de submeter-se.

Sempre é tempo de corrigir um êrro — e é por isso mesmo que a Constituição entregou ao Congresso a tarefa de examinar e ratificar, ou não, os convênios como êsse.

Não é crível que, sob a proteção de um jargão financeiro e "técnico" que se considera indecifrável e por isso mesmo paira num mundo defeso aos leigos, se continue a lesar por tal forma o interêsse do Brasil.

Ao Congresso, agora, cabe reclamar o que só "oportunamente" lhe será deprecado, para assim evitar a consumação de um convênio que dá no regime Peron, ainda mais do que à Argentina, as vantagens que ela normalmente deveria repartir com o Brasil.

CARLOS LACERDA

Bem sei que é duro ver revelados segredos que estão guardados desde o tempo do sr. Sousa Costa. Mas quem se dispôs a arriscar a vida não teme a difamação e a injúria. Não adianta, pois, mandar moleques atirar pedras, pois não me afastarei do propósito de revelar ao país os danos que lhe causa a irresponsabilidade sufocante do Banco do Brasil e a máquina de inconstitucionalidades montada no Ministério da Fazenda.

Se os srs. Corrêa e Castro e Guilherme da Silveira querem ver os seus atos discutidos, mas as suas pessoas respeitadas, deixem de pagar a capangas jornalísticos para que nos caluniem.

Pois, desta análise que estou fazendo, não me arredarão conveniências nem calúnias. — C. L.

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 46-0808 RES: 27-4457.

O AUMENTO DO PESSOAL DA LIGHT

A junta governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro informou à reportagem que, por ocasião da manifestação trabalhista ao presidente da República, o chefe do govêrno esclarecera que o despacho relativo ao aumento do pessoal da Light seria mantido. Mais tarde, em visita ao ministro do Trabalho, a junta trocou impressões com o sr. Honório Monteiro, a respeito do assunto. Em sua informação, a referida junta adianta que o aumento de salários em causa está dependendo apenas do restabelecimento do ministro, que deverá iniciar, talvez hoje, demarches para solucionar o impasse surgido, esperando concluí-las na próxima semana.

SECADORES PARA CABELO, com três temperaturas, e VIBRADORES PARA MASSAGEM, de fabricação suíça, nas Casas Hermanny, à Rua Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602, Senador Dantas, 14 - Loja, Petrópolis e Niterói. (31467)

OS PORTUÁRIOS SERÃO AUMENTADOS

mas as tarifas não subirão

O ministro da Viação, submeteu à aprovação do presidente Eurico Dutra o projeto de decreto que fixa os salários do pessoal da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, os quais são majorados na mesma proporção em que foram os vencimentos dos extranumerários da União, pela Lei n.º 488, de 15 de Novembro último, a partir da mesma data da referida resolução.

Para tal aumento de salários não houve, nem haverá necessidade de agravar a tarifa portuária.

FORTALEZA-SOBRAL

Fortaleza, 1 (Asp.) — Com a presença do ministro da Viação, será inaugurada, na primeira quinzena de fevereiro, a ferrovia ligando Fortaleza a Sobral, num percurso de 264 quilômetros que deverão ser cobertos em sete horas.

DIRETOR DO PLANEJAMENTO RODOVIÁRIO

O ministro da Viação, no despacho que teve ôntem com o presidente da República, em Petrópolis, apresentou trinta e seis decretos de aposentadorias de funcionários dos diversos quadros de sua Secretaria de Estado, sendo a quasi totalidade de servidores dos Correios e Telegrafos, além de outros projetos de decretos sôbre diversos outros assuntos administrativos, e, ainda, um pedido de autorização para que o D. N. E. R. contrate o professor Maurício Joppert da Silva para exercer o cargo de diretor da Divisão de Planejamento Rodoviário, recem-criado.

O NOVO CONSUL INGLÊS EM FORTALEZA

Fortaleza, 1 (Asp.) — Chegou o novo consul inglês nesta capital, sr. Chippendale, que procede de Assunção, onde serviu vários anos.

EMPLACAMENTO DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Recebemos a seguinte nota:

"O Automóvel Clube do Brasil comunica aos seus associados automobilistas que o seu emplacamento, funcionando êste ano na praça General Tiburcio, na Praia Vermelha, funcionará até o dia 5 de fevereiro corrente sábado, e solicita a todos os seus sócios que se encaminhem para aquêle posto até a data fixada. Depois do dia 5 o emplacamento poderá ser feito no posto geral da Prefeitura, instalado na Quinta da Boa Vista."

AS NOMEAÇÕES DOS CHEFES DE MISSÃO DIPLOMÁTICA

Embora os constituintes brasileiros de 1891 fôssem, em grande número, conhecedores das questões e do direito constitucional, não atenderam a isso quando, ao votar a lei básica de que estavam incumbidos, deram feição e côr ao Senado da República tendo à vista, como modêlo, a Constituição dos Estados Unidos da América do Norte...

Reunidos, sempre secretamente, para reformar o pacto vigente entre as colônias que se tinham separado da Inglaterra, os convencionais americanos não tinham poderes para fazer uma Constituição, e desde logo apuraram que a grande maioria dos seus próprios membros não tiraria de todo das colônias libertas a personalidade jurídica internacional. Daí o darem-lhe o nome de "Estados" e imaginarem um sistema que conciliasse a necessidade da União com o direito dos Estados de intervirem em assuntos que dissessem respeito às relações exteriores.

Determinaram, então, que o presidente da República nada poderia fazer relativo às relações com o estrangeiro sem prévia autorização do Senado, e todo e qualquer ato resultante deveria ter a aprovação do Senado para ser válido.

Dêsse modo, a pessoa jurídica internacional dos Estados Unidos repousa mais sôbre o Senado que sôbre o presidente da República. O Senado foi chamado ali, durante muito tempo, Câmara dos "Embaixadores" por tal motivo, e a princípio as suas sessões eram secretas.

Se o Senado ia ter tão importantes funções, lògicamente deveria intervir, aprovando ou rejeitando, as nomeações dos diplomatas e, máxime, sôbre a nomeação do ministro do Exterior. Daí o fato de ser a nomeação dêsse ministro a única indicada diretamente pela Constituição norte-americana como dependente da aprovação do Senado.

A União Federativa Brasileira deu-se em situação diversa, radicalmente, ou inteiramente oposta à situação norte-americana. Ali, tirava-se das colônias, auto-erigidas em Estados independentes, essa independência; aqui dava-se a independência comportável ao federalismo às nossas províncias vindas do sistema unitário monárquico.

Não se compreende, portanto, que a Constituição de 1891 haja copiado o dispositivo da Constituição norte-americana, exigindo a aprovação do Senado para as nomeações diplomáticas. Limitou, porém, muito a exigência, restringindo-a sòmente "aos chefes das missões".

A Constituição de 1934 não alterou a situação, muito embora houvesse dado à Câmara dos Deputados uma intervenção decisiva em matéria de tratados internacionais. Pela Constituição de 1934, o presidente da República ficou reduzido, quanto aos atos internacionais, a mero negociador, cabendo à Câmara dos Deputados tudo mais, inclusive a promulgação e a publicação.

A Constituição vigente reservou todos êsses poderes, não à Câmara dos Deputados, porém ao Congresso. Negociado um tratado, convenção, acôrdo, etc., pelo presidente da República ou seus delegados, êste porde tôda e qualquer intervenção ulterior, e sòmente o Congresso pode providenciar, inclusive até mesmo o ato executivo da publicação da matéria, para a devida vigência.

Ilògicamente, a Constituição deixou de exigir que a nomeação dos chefes de missão fôssem, sem distinção, submetidas ao Senado Federal, isto é, a uma Casa do Congresso Nacional. O Senado só terá de falar, aprovando ou não a — "escolha dos chefes de missão diplomática *de caráter permanente*."

Desde que as missões não *sejam permanentes*, os seus chefes podem ser livremente nomeados pelo presidente da República. Ora, é sabido, conhecido, verificado pelas lições constantes dos fatos, que as missões diplomáticas não permanentes se revestem da mais alta importância, arcando os seus chefes com as mais graves responsabilidades e comprometendo o país; e muitas representações permanentes nada mais são nem podem ser, por motivos que não precisam ser citados, senão gestos de cortesia, atos de boa amizade, e os seus chefes apenas têm uma ação de rotina...

Como, pois, submeter a chefia da missão permanente ao Senado e proceder de modo contrário quando a missão, mesmo importantíssima, não fôr permanente? Como diminuir a intervenção do Congresso na matéria quando se dá ao Congresso tão decisivo e tão íntimo papel nos assuntos das relações exteriores?

O artigo constitucional é, porém, claro e terminante: desde que a missão diplomática não tem *caráter permanente*, isto é, desde que não é da missão incluída na nossa organização diplomática ordinária, o presidente da República fica com liberdade de escolha do respectivo chefe.

Como se vê, a Constituição, neste ponto, apresenta-se "inconstitucional", porém é tão imperativa que não deixa lugar a dúvidas...

OTTO PRAZERES

F. GUERRIERI
Comunico aos meus distintos Amigos e Clientes que no próximo mês de abril seguirei para os Estados Unidos da América do Norte, em viagem de estudos. (9052)

ASSINADO O CONTRATO ENTRE O GOVÊRNO GOIANO E A CITAG

Foi assinado em Goiânia o contrato de instalação naquêle Estado da CITAG.

A CITAG (Cooperativa Italiana de Técnicos Agricultores) que vem inaugurar uma nova fase na imigração para o Brasil, tem atualmente sede em Lanciano, região dos Abruzos na Itália. Virão cêrca de 1.000 famílias, com uma média de 5 pessoas, juntamente com tratores e maquinaria agrícola.

Deverá estabelecer-se no Brasil com núcleo principal no planalto central de Goiás, já estando nomeados o encarregado do estudo da construção das casas e o técnico agrícola para escolha de terras. O presidente da Cooperativa, já assinou o contrato.

Os agricultores cooperados dedicar-se-ão à cultura do trigo, da vinha, oliveiras, da horti-fruticultura e criação de pequeno gado.

As terras serão vendidas pelo govêrno estadual com financiamento pelo prazo de 10 anos, gozando a Cooperativa, durante êste tempo, de completa isenção de impostos.

O DOENTE

O fato ocorreu ontem, pouco depois do meio-dia, na calçada da Escola de Belas Artes, lado esquerdo de quem vai pela rua do México, na direção norte-sul. Um homem que tentava atravessar a rua caiu no chão. Bateu com a cara num paralelepípedo. Como sempre acontece em situações semelhantes, muitas pessoas pararam, três decididas e uma indecisa procuraram erguer o pobre.

Tratava-se de um senhor possìvelmente nos seus quarenta anos, barba crescida, a roupa descuidada, sem chegar no entanto ao relaxamento. Num juízo apressado, dir-se-ia ali estar um desocupado profissional; mas, olhando melhor, alguma coisa naquela figura, agora sentada no meio-fio, mostrava um trabalhador desempregado. Um grupo não demorou a juntar-se em redor do homem, perguntando, mas o que se conseguia apurar a respeito era que, muito pálido e com a cabeça entre as mãos, o homem soluçava...

Procurando saber o que êle sentia, um rapaz agachou-se. Depois de algumas tentativas sem obter resposta, comunicou aos presentes que, na sua opinião pessoal, era bom chamar uma ambulância. A esta voz o doente encarou de súbito o que se poderia considerar uma pequena multidão, dando oportunidade a quem estava mais perto de lhe ver um ar enraivecido. Puxando o rapaz para perto de si, aquêle ser meio estranho confessou-lhe algo, baixinho, um segrêdo na certa, dito com muita vergonha. Além do confidente, ninguém ouviu nada.

Pondo-se de pé ràpidamente, o rapaz meteu a mão no bôlso e tirou alguma coisa; em seguida olhou a roda, achando afinal o único menino presente. A um canto da calçada segredou-lhe o que por certo lhe fôra confiado, depois do que o garoto saiu correndo com a mão fechada. Diante de tão complexas atitudes a multidão se intrigou de fato — que poderia ser aquilo? O rapaz nada adiantava a ninguém. Parecia um médico, foi o que tôda gente pensou que êle fôsse. Um médico de consultório perto, que, tendo julgado o caso grave, mandara o menino buscar os instrumentos. Iria operar ali mesmo ou dar simplesmente uma injeção?

Não demorou muito o mensageiro. Trazia um embrulho, que entregou ao rapaz. Êste rasgou o papel.

Todos os pescoços se esticaram, e, para dizer a verdade, nem todos compreenderam bem, a princípio, o que se passava. Mas não demorou muito que, como se diz em linguagem bíblica, a luz inundasse todos os corações.

Duas maçãs, nada mais que duas rosadas maçãs foram dadas ao doente... Suas mãos tremiam, a boca abriu-se violentamente e pôs-se a morder a fruta, que ia sendo comida com môlho de lágrimas. Apesar de tão evidentes sintomas, alguém ainda perguntou:

— Doutor, que é que êle tem?

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

PRESO O EX-DEPUTADO COMUNISTA

São Paulo, 1 (Asp) — Urgente — Foi preso na tarde de hoje pelas autoridades do Departamento de Ordem Política e Social o ex-deputado comunista Paivo Cadorniga, que conduzia consigo documentos altamente comprometedores, relativos a um plano de articulação comunista. Cadorniga foi autuado em flagrante, tendo sido apreendidos todos os documentos que transportava.

Ofertas que fazem Amigos:
CAMISOLA
Opala estampada
42-48
Cr$ 59,00
A Bicho da Seda
OUVIDOR 159 AV. COPACABANA 840
BRADLAN 2098

MUDOU-SE O 1.º DISTRITO DE ARRECADAÇÃO

Com a ampliação dos serviços no Departamento do Tesouro, o 1.º Distrito de Arrecadação, que funcionava no edifício da Secretaria Geral de Finanças, à rua da Alfândega n.º 42, passou a funcionar no prédio da rua da Quitanda n.º 129, antiga sede do Banco da Prefeitura do Distrito Federal

CUTELARIA — Grande e variado sortimento de cutelaria das melhores marcas francesas, italianas, e suecas. Tesouras para todos os fins, canivetes, etc. nas Casas Hermanny, à Rua Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602, Senador Dantas, 14, - Loja, Petrópolis e Niterói. (31466)

RETIFICAÇÃO DE TABELA REFERENTE A PROCURADORES ADJUNTOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou um anteprojeto de lei retificando a tabela anexa à lei nº 490, de 28-11-1948, no que se refere aos procuradores adjuntos da Justiça do Trabalho nas 1ª e 2ª regiões, a fim de ser restabelecida a lotação anterior e necessária de 5 procuradores adjuntos nas regiões referidas acima e dois nas demais.

EXTINTA UMA BASE AÉREA E CRIADA OUTRA

O presidente da República assinou um decreto declarando extinta a Base Aérea de Canoas existente no município do mesmo nome, no Rio Grande do Sul. Cria o mesmo ato, com os órgãos da base que vem de ser extinta, a Base Aérea de Porto Alegre, no Aeródromo Militar de Gravataí, naquela mesma localidade.

GOIÁS DE HOJE

Goiânia (Do enviado especial) — Conhecemos o Estado de Goiás desde os dias — cada vez mais longínquos, graças a Deus! — da ditadura. Naquele tempo, apesar do D.I.P. e dos D.E.I.P., que gastavam milhões de cruzeiros em propaganda, não se podia avaliar exatamente o que representava essa unidade da Federação no campo da cultura e da economia nacionais. Os dados, como sempre, eram capciosos ou simplesmente falsos. Não se podia dizer se Goiás avançara ou recuara com o "pai dos pobres". Sabia-se apenas que o sr. Pedro Ludovico erguera uma nova capital e que essa capital era vista com entusiasmo por uns, e com pessimismo por outros...

O forasteiro, porém, via de regra pouco enfronhado em assuntos goianos, não sabia o que comentar sôbre essa realização. Aceitava-a e acomodava-se o melhor que podia num dos quartos do novo hotel construído pelo Estado e arrendado a um gaúcho que o explorava a bom explorar.

Hoje, entretanto, tudo isso mudou e Goiás prossegue na sua trilha, de portas e janelas abertas a todos quantos querem acertar o passo com a sua ânsia de progresso. Já não se discute se Goiânia foi uma idéia boa ou má. Goiânia existe e, para felicidade do viajante, torna-se de dia para dia mais bela e acolhedora. Principalmente pelo seu clima limpamente democrático. Aliás, êsse clima poderá ser sentido por todos, em qualquer trêcho do chão goiano.

As estatísticas e as informações não são mais bitoladas pelos interêsses do "guia da nacionalidade", e cada um pode entrar livremente nas repartições públicas e fazer aos funcionários as críticas que bem entender, ou solicitar dos mesmos os informes que desejar.

E — curioso!... — Goiás, antes tão agitado, vive hoje em paz e recebe com discursos e foguetes as novas levas de imigrantes europeus que buscam o seu solo ubérrimo. Acabaram-se as obras de fachada, as placas bajulatórias, os discursos mentirosos dos tempos em que Getúlio ia posar, para o D.I.P., entre os índios da ilha do Bananal. Findou-se a demagogia barata dos retratos obrigatórios e dos banquetes odiosos. Goiás é agora apenas Goiás — um grande Estado, que tem à frente do seu destino um dos melhores homens do Brigadeiro.

Em poucos instantes, em Goiânia, a gente sente como se trabalha na terra do Anhanguera. Não o trabalho que facilitava verbas ao major Arvoredo, mas o bom e fecundo trabalho da semeadura, da construção de pontes, estradas, fábricas e escolas, da vontade séria de fazer prosperar uma das regiões mais ricas e mais belas da nossa pátria.

Essa a atmosfera que se respira, a plenos pulmões, na terra goiana dos dias que correm. Os que duvidam venham até cá... Por êste e por muitos outros aspectos, vale a pena.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório, Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

A NOVA DIREÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

Na sessão plena de ante-ontem, no Supremo Tribunal Federal, por ocasião da leitura dos votos, o ministro José Linhares, proferindo os nomes escritos nas chapas, ao ler uma delas, citou o nome do Presidente e do vice indicados e em seguida leu a assinatura do ministro votante que assim entendera, para melhor identificar o seu voto.

Daí, a confusão que proveiu da notícia, que deu 2 votos ao Sr. José Linhares, 1 ao ministro Anibal Freire e outro ao ministro Orozimbo Nonato, quando em verdade êste último não recebera nenhum voto para vice-presidente.

Dessa forma, melhor esclarecido o caso, o sr. Barros Barreto obteve sete votos para vice-presidente e não seis, como se publicou, para conjuntamente com o ministro Laudo de Camargo dirigirem o Supremo Tribunal, pelo triênio que terminará a 31 de janeiro de 1952.

REASSUMIU O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Reassumiu, ôntem, as funções de chefe do gabinete do ministro da Viação, do qual estava afastado em gozo de férias, o engenheiro Pantaleão José Pinto de Morais, que fôra substituído, interinamente, pelo oficial de gabinete engenheiro Egídio Costa.

FALSIFICADORES DE REMÉDIOS

Absolvidos alguns acusados e diminuídas as penas impostas a outros

Chegou, finalmente, à fase final o processo movido pela Justiça contra os falsificadores de remédios, em sua maioria condenados no juízo da 7ª Vara Criminal. E' que, inconformados com a decisão do magistrado Emílio Pimentel de Oliveira, Agostinho Lourenço, Alexandre Vaz, Altair José Pereira da Silva, Paulo Comelli, Luiz Rodrigues Ferreira e Sebastião Rabelo de Almeida, que sofreram sanções, apelaram para instância superior, sendo o caso julgado pela 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, relatando o feito o desembargador Vicente Piragibe.

Depois de longos debates, concordou a Câmara com o relator, para absolver Agostinho Lourenço, Alexandre Vaz e Sebastião Rabelo de Almeida; os dois primeiros acusados tinham sido condenados, a um ano de reclusão e multa de sete mil cruzeiros e a dois anos de reclusão, seis meses de detenção e multa de seis mil cruzeiros o outro. Quanto aos restantes — Altair José Pereira da Silva, Paulo Comelli e Luiz Rodrigues Ferreira — condenados, respectivamente, a seis anos de reclusão, um ano de detenção e multa de onze mil cruzeiros; um ano de detenção e multa de dois mil cruzeiros e dois anos de reclusão, dois meses de detenção e multa de oito mil quinhentos cruzeiros, decidiu a Câmara dar provimento em parte à apelação. Assim é que Altair José Pereira da Silva teve a pena que lhe foi imposta reduzida para dois anos de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros; Paulo Comelli teve como punição apenas seis meses de detenção e multa de mil cruzeiros e Luiz Rodrigues Ferreira viu a sanção que lhe coube diminuída para dois anos de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 27 de Janeiro de 1949

POR QUE OS GANGSTERS se estão valendo dos psiquiatras para curar sua tara, Nova York, transformou-se num verdadeiro redemoinho político no dia de hoje.

Frank Costello, um milionário que arranjou todo o seu dinheiro por meios ilegais, ficou tão atacado do sistema nervoso que não conseguia mais dormir. Assim sendo, resolveu procurar um médico de doenças mentais. O conselho do psiquiatra: Jogue "golf", pratique a jardinagem e ande na companhia de pessoas de bons sentimentos. Costello resolveu começar pelo fim da prescrição, e conseguiu eleger-se vice-presidente do Exército da Salvação. A seguir, organizou uma "festinha" a Cr$ 1.875,00 por cabeça... em benefício da organização de auxílio de que era vice-presidente, e convidou a "nata" social de Nova York — políticos, juízes e socialistas. A idéia foi coroada de êxito, tendo sido levantados Cr$ 300.000,00 para o Exército da Salvação.

Mas hoje estourou uma "grande notícia", e o resultado foi um completo caos. Políticos e Juízes estão sendo acusados de que, tendo prestigiado a festinha do "gangster", deram prova de "estarem em seus bolsos"... Espera-se uma agitada discussão na próxima reunião da Assembléia do Estado. O Exército da Salvação foi obrigado a solicitar de Costello o seu pedido de demissão da vice-presidência dessa organização. E, como estamos no inverno, aqui nos EE. UU., "mister" Costello não pode jogar "golf" ou praticar a jardinagem, não podendo por isso, também reconciliar o sono..

EM WISCONSIN, a Côrte de Justiça resolveu hoje que "não é crime passível de punição o fato de uma pessoa esmurrar o nariz de um garçon que traga um prato diferente do que seja por ela apontado no cardápio". Foi absolvido um cidadão que por êsse motivo "amarrotou" um empregado de restaurante.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508, Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

41 TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

serão reajustados por sentença judicial

Contra a Prefeitura do Distrito Federal foi, na 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, proposta ação ordinária, tendo como autores 41 técnicos de educação, que foram enumerados na inicial. Disseram, que haviam ingressado no cargo, quando surgiu o decreto n.º 4.387, de 1933, cujo art. 7.º creara o cargo de orientador da educação elementar, e que pelo § 2.º representava o pôsto mais elevado do magistério municipal. Aconteceu, que os autores logo depois, por outro decreto, passaram a denominar-se fiscais de ensino particular, e dessa forma, deixaram de pertencer ao magistério. Surgiu, mais tarde, novo decreto, o de n.º 9.909, que excluiu os técnicos da carreira do magistério. A sentença, pediram os autos, deverá reconhecer o direito pleiteado, atendendo ao critério de tempo de serviço, peculiar ao regime do magistério, e, assim, devendo ser reajustados, sob os ns. 7 a 13, 15 a 34 e 37 a 38, por contarem mais de 25 anos de serviço, na letra N, padrão de vencimentos, também a ser extendido aos litis-consortes.

O caso foi sentenciado, ontem, pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que deu procedência à ação, não condenando, porém, a Municipalidade em honorários de advogado.

PARA SEU BEBÊ — Estojos GURI com os melhores produtos para o confôrto e a higiene do bebê. Balanças, Banheiras, Cadeirinhas, etc, nas Casas Hermanny, à rua Gonç. Dias 50, Av. N. S. Copacabana, 602, Senador Dantas, 14 - Loja, Petrópolis e Niterói. (31464)

EM SÃO PAULO O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Tendo melhorado as condições do tempo na rota, deixou, ontem, o Rio, às 10,08 da manhã, chegando a São Paulo às 12,30, o avião italiano "Anjo das Crianças", tripulado pelo conde Leonardo Bonzi e pelo jornalista Maner Lualdi. Depois da permanência de uma semana em São Paulo, onde já o aguardava o padre Carlo Gnocchi, o pequeno aparelho prosseguirá para o sul, escalando, possivelmente, em Campinas, Curitiba e Pôrto Alegre, a fim de alcançar Montevidéu e Buenos Aires.

SAUDADOS PELO COMANDANTE DA 4.ª ZONA AÉREA

São Paulo, 1 (Asp.) — O comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Samuel Gomes Ribeiro Pereira, saudou, no Quartel General, os destemidos visitantes, dizendo ter grande prazer em receber a visita dos bravos aviadores, a quem felicitava pelo grande feito e pelo alcance humanitário do vôo, devendo todos prestar auxílio para aliviar as torturas de tantas crianças, vítimas inocentes da guerra. E terminou: "Aos aviadores italianos, meus companheiros de arma, façamos uma saudação com alegria e confôrto, retribuindo os carinhos que merecem por se atirarem a estas plagas brasileiras".

PARA CAMPINAS E CATANDUVAS

São Paulo, 1 (Asp.) — Na próxima quinta-feira os aviadores do "Angel del Bimbi" seguirão, no seu aparelho, para Campinas e Catanduvas, em prosseguimento da sua missão.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4º TEL 22-1587

CARVÃO CHILENO PARA O BRASIL

Santiago do Chile, 1 (U. P.) — O ministério da Economia e Comércio informa que o Chile venderá cerca de 140.000 toneladas de carvão em condições vantajosas ao Brasil e à Argentina. As negociações a respeito estão sendo concluídas.

"Tudo vai bem, senhora Marquesa..."

Segundo declarações recentes, em Washington, de alta personalidade italiana, esforça-se o govêrno de Roma por comprar, tomar emprestado ou alugar mais ou menos quinze navios de 12.000 toneladas para o transporte, neste comêço de ano, de 400.000 emigrantes. A repercussão nos Estados Unidos dessa informação foi boa, e tudo indica que a Itália terá sucesso na sua pretensão; os navios lhe serão cedidos, pois reconhecem os norte-americanos que o excedente de população é realmente o obstáculo maior à reconstrução da Itália.

* * *

Desejo saber como procederá no conhecimento dessa notícia (que deveria provocar um estremecimento ansioso e imediato no país mais necessitado de gente do mundo) o nosso govêrno. Já estarão agindo as autoridades brasileiras junto às autoridades italianas? Já nos teremos curado do mal da *lentidão* com que prejudicámos, até aqui, o desenvolvimento do país, inclusive não impedindo que se desviassem as levas emigratórias dos caminhos argentinos? Estaremos em condições, realmente, de receber uma parte dêsses excelentes italianos? Ou é inútil pensar em emigração para o Brasil?

Ao Sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, endereço essas perguntas, pois reconheço a sua dedicação a êsse problema vital do Brasil. Sei bem que, em virtude de nos ter sido recusado um empréstimo dos Estados Unidos, para fins de imigração, caiu o maior desânimo sôbre as nossas autoridades. E' que precisamos também, para receber imigrantes, do dinheiro da América do Norte. E' que não concebemos nenhuma ação, nenhum movimento, sem que isso logo nos sirva de pretexto para estender a sacola, pedindo dinheiro emprestado, solicitando apoio financeiro dos americanos do norte. Não podemos pensar em imigração agora, porque nos negaram empréstimos para isso.

Peço a atenção do país para êsse flagrante da situação brasileira, cuja interpretação responderá infelizmente aos propagandistas, aos que estão contentes, aos chamados otimistas, que consideram que "tudo vai bem, senhora marquesa..." A imigração é um remédio indispensável ao Brasil. E' uma transfusão de sangue num organismo debilitado.

Precisamos ainda mais de imigrantes do que a Itália necessita fazer com que parte dos seus filhos saia de suas terras amáveis, mas desgraçadamente pequenas para a fecundidade e a assombrosa juventude do velho povo italiano. O problema da imigração é, se considerarmos bem, o nosso problema número um, o fundamental, o incomparável, o que diz respeito à ocupação efetiva do nosso território, à renovação das fôrças do nosso povo castigado pelo desconfôrto, pela longa miséria, pelo clima, pelo desamparo, principalmente fora dos grandes centros, nas zonas rurais. O problema imigratório é o próprio problema do enriquecimento brasileiro; é que não faremos nada sem substância humana. O problema imigratório é o problema da dimensão brasileira. Seremos um país insignificante se não formos um país *bem* povoado, se não recebermos agora uma farta contribuição de colonos europeus. Enfim, é inútil repisar, insistir, explicar o que é a imigração para o Brasil, pois é assunto já passado em julgado; todos sabem o que é isso, e mesmo os oradores fáceis usam e abusam do assunto, com os floreios de estilo. Pois bem, para êsse remédio, para êsse movimento de defesa do presente e do futuro do Brasil, temos também de recorrer ao dinheiro norte-americano. O nosso dinheiro só aparece quando é preciso gastá-lo em obras inúteis, só aparece para *aumentos* estapafúrdios e para superburocratizar o país. A recusa de fornecer meios para os problemas fundamentais do Brasil, para criar a riqueza nacional, transformou-se numa lei rigorosamente cumprida. E' a lei mais obedecida.

* * *

O problema imigratório é uma confusão incrível. Notícias de São Paulo revelam, por exemplo, que trinta famílias portuguêsas, aqui recém-chegadas, vão sair do Brasil rumo à Venezuela. O país, faminto de braços e de almas, não tem fôrças, recursos, meios, possibilidades de guardar essas famílias portuguêsas, quer dizer, o próprio sangue do sangue brasileiro; gente da mesma origem nossa, da mesma língua, da mesma religião.

O govêrno paulista, outrossim, comunicou a quem de direito que não tem mais como receber os deslocados que, já no Brasil, esperam destino.

Por tudo isso, parece razoável, pelo menos, concluir que já não está o Brasil em condições sequer de receber o seu grande remédio, o seu fortificante. O estado do doente será assim tão grave que uma transfusão de sangue seja um choque excessivo para tão debilitado organismo?

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

BANCO DO BRASIL S/A.
AGÊNCIA METROPOLITANA DE COPACABANA
OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL
e
COFRES DE ALUGUEL
O Banco do Brasil S/A comunica a inauguração de sua agência em Copacabana, perfeitamente aparelhada para servir ao comércio e à população dos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1292 — Tel. 27-2265
(05346)

FINANCIAREMOS O TRECHO FERROVIÁRIO COCHABANBA-SANTA CRUZ

Cuiabá, 1 (Asp.) — Informações colhidas pela nossa reportagem asseguram que o govêrno brasileiro estaria disposto a financiar a construção do trecho ferroviário Cochabamba — Santa Cruz, em tôrno do qual foi há tempos firmado um acôrdo com o govêrno boliviano. Uma comissão de técnicos brasileiros já teria sido designada para terminar os estudos do engenheiro Greiher, autor do traçado respectivo, feito em 1924, durante o govêrno do presidente Saavedra.

O nosso govêrno estaria especialmente interessado na construção dêsse trecho ferroviário, porque com o mesmo ficaria concluída a ligação entre Santos no Atlântico, e Arica, no Pacífico — ligação de incalculável valor comercial e estratégico, pois atravessaria o "coração" da América do Sul.

Assim, o govêrno brasileiro concederia um empréstimo a longo prazo à Bolívia, destinado exclusivamente a êsse trabalho. As negociações preliminares para êsse empréstimo foram consideradas na recente entrevista realizada entre os presidentes Dutra e Hertzog, faltando apenas as sugestões sôbre os debates, que serão tratados por representantes especiais dos dois govêrnos.

Como segurança, o Congresso Boliviano ratificaria vários convênios assinados no Rio de Janeiro, entre o Brasil e Bolívia — o que seria recomendado pela chancelaria de La Paz ao mesmo Congresso, nas suas primeiras sessões, a fim de que possam ser executados os trabalhos da estrada e subscrição do empréstimo.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65. - 9º — Tel.: 22-3047. (30085)

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, os ministros Clovis Pestana e Daniel de Carvalho, êste da Agricultura e aquêle da Viação, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, snr. Mario Bittencourt Sampaio.

Recebeu em audiência o governador Arnaldo de Figueiredo de Mato Grosso, e os snrs. Filinto Muller e João Ponce de Arruda.

A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO TEM SUA SEDE NO RIO

Assinou o presidente da República um decreto fixando no Rio de Janeiro a sede da Comissão do Vale do São Francisco.

REPRESENTANTES DO BRASIL NO III CONGRESSO INTERAMERICANO DE TURISMO

Os srs. Egídio Soares da Costa, Edmundo Regis Bittencourt e Daniel Vaz de Almeida foram designados para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, no III Congresso Interamericano de Turismo.

Este Congresso reunir-se-á em San Carlos de Bariloche, Argentina, de 15 a 24 dêste mês.

DEIXOU A CHEFIA DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO DO RIO

O governador Macedo Soares e Silva assinou ato, ontem, exonerando a pedido, o major do Exército Rubens Alves de Vasconcelos do cargo em comissão de delegado-chefe da Divisão de Ordem Política e Social fluminense.

Para as mesmas funções foi nomeado o delegado bacharel Ademar Braz.

SERINGAS E AGULHAS — Seringas americanas BD em todos os tamanhos, Seringas para Insulina, Tuberculina, Alergia, nas Casas Hermanny, à Rua Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602, Senador Dantas, 14, - Loja, Petrópolis e Niterói. (31465)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores — Considerando aproveitado o diplomata em disponibilidade Fernando Murtinho Braga, no cargo da classe K da mesma carreira; considerando promovido, por antiguidade, os diplomatas da classe K à classe L, a partir de 24 de setembro e de 2 de dezembro, respectivamente, Carlos Meissner Júnior e Maria Luísa Fialho de Castro e Silva, e tornando sem efeito os decretos de 13/7/48, que aposentou o diplomata, classe K, Carlos Meissner Júnior; de 22/9/48, na parte em que determinou a promoção de Maria Luísa Fialho de Castro e Silva, da classe K à classe L, e de 22/9/48, que aproveitou Fernando Murtinho Braga, diplomata, classe K, em disponibilidade, no cargo da mesma classe e carreira.

Na pasta da Viação — Aposentando Eriberto Pio dos Santos, telegrafista, classe H, e concedendo aposentadoria a Valdemar Sanches de Britto, telegrafista, classe M.

Na pasta da Justiça — Concedendo autorização para exercerem funções no Consulado dos Estados Unidos da América em Belém, Pará, a Délia da Silva Marques, Januário Vitor Ferreira Lopes, Duarte Hidalgo Caubi Chaves de Moura, Maria Tereza Oliveira Nobre e Artur Rodrigues Porto; concedendo aposentadoria a Thes Veiga Quaas, tradutor, L e demitindo Wilson Erasileiro de Morais, armazenista, referencia 21.

Na Administração Municipal

Ato do secretário de Agricultura regulamentando a concessão de gratificações — Despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

O secretário geral de Agricultura baixou instruções regulamentando a concessão de gratificação na sua Secretaria:

I — A concessão de gratificação por serviços extraordinários, só poderá ocorrer, excepcionalmente, quando devida e prèviamente justificada a natureza do serviço a realizar, com a autorização do Secretário Geral.

II — Os Departamentos e Serviços deverão executar os seus trabalhos normais de modo a abolir, definitivamente, a prática irregular da concessão de gratificações por serviços extraordinários para a execução de tarefas de rotina.

III — Em hipótese alguma serão concedidas gratificações a título de "função gratificada", em face do dispôsto nos artigos 85 e 86, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941.

IV — As gratificações serão pagas na base hora de serviços extraordinários, nos têrmos do parágrafo 2º, do artigo 121, do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, à vista do ponto consignado no livro auxiliar instituido para êsse fim, sob o contrôle e a responsabilidade dos Diretores de Departamento e Chefes de Serviço.

V — Nas fôlhas de gratificação por serviço extraordinário deverão constar, além da matrícula, nome e cargo do servidor, o vencimento, valor de hora de trabalho, número de horas de serviço extraordinário e discriminação circunstanciada da natureza do serviço realizado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Francisco Frazão de Araujo — João Gomes Ferreira — Arquive-se; Fábrica de Tambores e Manoel Geraldo Dias — Cancele-se; Imobiliária Tijucamar S. A. — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram dispensados por terem sido nomeados para cargos efetivos, Manoel Gomes Martins Filho — Waldemar de Souza Maia — Henrique Marsicano — Agenor Luiz Teixeira — Mateus Nelly Motoraberto — José Mendes Coelho — Walter Leal Vianna e Enicio da Silva Novais; por abandono de função — José Bezerra dos Santos — João Francisco Marques e José Felipe.

Despachos — Manoel Euclides dos Santos — Arquive-se; Lourival Ribeiro de Oliveira e Alberto Ribeiro — A classificação do requerente foi operada em virtude de lei; Gregorio Alves de Barros — Não o que considerar; Otavio Menezes — Indeferido; Manoel Neiva de Queiroz — Não pode ser atendido; Alvaro Lourenço Jorge — Isabel de Vasconcelos Rosa Silveira — Cleunice Biolchini Caulliraux — Vera Adelaide Biolchini Caulliraux — Américo Augusto Carvalho — Clara Tôrres do Espirito Santo e Sônia Chamberlain Gonçalves — Podem gozar férias onde convier; Alexandre Rodrigues e Antônio José dos Santos — Nada impede o solicitado; Amanda Carneiro — Fixados os proventos de disponibilidade; Manoel Rodrigues de Carvalho — Refixados os proventos de disponibilidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Arjete Martins Ferreira — Terezinha de Freitas Mourão — Gilberto Silva — Abonada as faltas; Joaquim Antônio de Almeida — Anote-se, à vista da ciência do funcionário; Dalva de Almeida Pinto — Deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — Aldemar Maia e Ernesto Strut — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria Bandeira Brasil para o Departamento de Tuberculose; Alberto Brault e Maria Sardinha Morgado para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foi designado Emílio Nogueira de Sá para o H. D. P. Werneck.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Honorina de Almeida Lima para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Foram designados Benedita Rocha Passos para a escola Paulo de Frontin; Maria José de Andrade para a escola Princêsa Isabel; Celina Pedreira de Freitas para a escola Princêsa Isabel.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do Diretor — Foram designados Agostinha Tereza da Silva para o Serviço de Teatro; Wanda Ferraz para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do Diretor — Foram designados Hélio Alves de Brito — Nelson Rubens do Monte e Felismino da Silveira Feital para oferecerem laudo de vistoria das obras de construção da escola rural de Vila Eugência.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do Diretor — Foi designado Alberto Dieguez para a escola Paraguai.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atos do Diretor — Foram designados Heitor Soares para a escola normal Carmela Dutra; Augusto Gomes de Azevedo para o Instituto de Educação.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designação:

Designando o engenheiro Maurício Augusto da Silva Teles, para responder pelo expediente do Departamento de Edificações, durante o impedimento do respectivo diretor.

Remoção:

Removendo o Oficial Administrativo, João Carneiro de Campos, do Serviço de Expediente para o Departamento de Obras.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Ao D.T.S. para promover o pagamento — Produtos Quimicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Lopes e Rebelo — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Hime, Comércio e Indústria S. A. — C. Gusmão e Cia. Limitada — Arno S. A. Indústria e Comércio — Antonini e Rubino Ltda. — Manoel Pinto Segundo — A. Luiz Rodrigues — C. T. Costa e Cia. — Cia. Cantareira e Viação Fluminense Jorge Mendes e Crillon — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Carvalho Lauro e Cia. — Festas, Ferreira e Cia. — Agência de Representações Amendoeira Ltda. — M. M. Burle e Cia Ltda. — Rádio Roquete Pinto — Representações Helnzamar Ltda — Representações Olimpica Ltda. — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Ferreira e Brigido Ltda. — Ferreira, Filho e Cia. Ltda. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Miranda e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Latt e Cia. Ltda. — Leopoldo Machado e Cia. Ltda. — Luiz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S. A. — R. Souza Ferreira — A Noticia — Brasil-Portugal — J. Mendes, Oliveira e Cia. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Indústrias Reunidas Irmãos Spina Sociedade Anônima — Dias e Irmãos — Correia dos Santos, Teixeira e Cia Ltda. — Sociedade de Importação e Representações Gerais "Somira" Limitada. — S. A. Casa Pratt — R. Veiga e Cia. Ltda. — Representações Matomar Ltda. — Cia. Quimica Rhodia Brasileira S. A. — Albino Castro, Comércio e Indústria S. A. — Albano Souza e Irmão — A. Barros e Cia. Ltda. — Viana Silva e Cia. Ltda. — The Caloric Company — Clube Militar — Charron Auto Peças Ltda. — Benjamin Arruda Câmara — Cláudio de Souza — Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel — Eugênio Mâncio de Toledo — David Penedo Perez — Félicien Fleury — O Jornal — José Pinto Duarte — Joviano Paulo de Azevedo — Manoel Antônio Gregório — Manoel Valois da Silva — Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Diário da Noite — Diário Trabalhista — Fôlha Carioca — Gazeta de Noticias — Jornal do Brasil — Jornal dos Sports — O Radical — A Noticia — Correio da Noite — Correio da Manhã — J. Pinho e Moraes Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Edward Lissau — Engenheiro Dr. Alberto Bittencourt Berford — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda. — Flávio Caldeira Brant — J. R. Pires Comércio e Indústria S. A. — Papelaria Horizonte Ltda. — S. A. Casa Pratt — Saraiva e Cia. Ltda. — Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda. — Veiga e Cia. Ltda. — Antonini e Rubino Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda.

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados para terem exercício, respectivamente, no Departamento da Renda de Licença e Departamento do Tesouro — Abelardo Cordovil Ferraz e Suely do Lindo.

Foi designado para responder pelo expediente do Departamento de Rendas Diversas — João Nelson Frota Junior, durante as férias do respectivo titular.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
10572 —	30427 —	10732 —	26233
10714 —	15779 —	10735 —	31350
10719 —	29419 —	10736 —	29930
10726 —	24102 —	10737 —	17623
10727 —	23048 —	10730 —	25033

Extranumerários — Matrículas:

45037 —	30894 —	50141 —	51620
39760 —	51513 —	50076 —	37338
46505 —	39189 —	45031 —	40274
46352 —	43476 —	52334 —	52453
49740 —	44753 —	50102 —	40737
53472 —	50909 —	40160 —	53479
50789 —	53467 —	46691 —	52167
40829 —	52314		

Emergências — Matrículas:

523 —	2727 —	2768 —	2998
7026 —	7070 —	9018 —	12156
12853 —	14764 —	15185 —	16222
17297 —	17353 —	22421 —	24538
25129 —	30660 —	32632 —	33163
34105 —	30916 —	46619	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Propostas canceladas — Matrículas

2545 —	32843 —	11437 —	19570
32962 —	32855 —	24050 —	6361
25434 —	15713 —	80898 —	22003
50075 —	39639 —	54053 —	37336
30087 —	8357 —	49001 —	919
50362 —	21545 —	36365 —	46366
6536 —	11992 —	33465 —	49733
15436 —	22788 —	30593 —	14414
21647 —	23146 —	15828 —	27509
9057 —	18441 —	10084 —	19540
7038 —	22819		

Propostas canceladas — Matrículas

29785 —	55297 —	51570 —	39940
47612 —	23603 —	10709 —	15411
49753 —	24255 —	46089 —	30790
19475 —	48246 —	54202 —	51272
49931 —	6114 —	5137 —	5221
52264 —	a57220 —	3245 —	46050
4115 —	2234 —	17123 —	4515
21595 —	45947 —	14371 —	7500
20659 —	20803 —	3856 —	14384
748 —	2743 —	13342 —	24803
43245 —	53060		

Compareçam ao 3-D.F. — Matrículas:

36150 —	50852 —	48236 —	18457
26464			

Exigências do 3-D.F. apresentar o último contra-cheque — Matrículas:

565 —	26226 —	25994 —	5262
5263 —	16082 —	49818 —	49642
49750 —	45156 —	13048 —	23754
11533 —	48671 —	10556 —	9624
49892 —	24495 —	12377 —	34339
1872 —	28008 —	33918 —	18870
6339 —	23139 —	48937 —	14205
31015 —	2685 —	14134 —	2953
21951 —	30328 —	24482 —	22432
33259 —	29303 —	32980	

Lêa Gercy Gomes — Processo n. 1003002; Orlando Pereira Leite — Processo n. 18753; Adalgisa de Araujo — Processo n. 300205; Mário dos Santos Faria — Matrícula n. 54840 — Apresente o título.

AVIAÇÃO

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

CONDIÇÕES GERAIS A QUE ESTARÃO SUBORDINADAS AS CONCESSIONÁRIAS DE LINHAS DE TRANSPORTE AÉREO

O ministro da Aeronáutica, tendo em vista o disposto no Decreto-lei n.º 9.793, de 9 de setembro de 1946, que regula a concessão de linhas regulares de transporte aéreo, e considerando que os respectivos termos de contrato das linhas não subvencionadas, previstos no art. 1.º do citado decreto-lei, devem conter cláusulas essenciais e cláusulas acessórias, e que estas constituem condições gerais e uniformes a qu devem ficar subordinadas tôdas as concessionárias; e ainda, considerando que tais condições gerais devem fazer parte integrante dos termos de contrato assinados com fundamento no Decreto-lei n.º 9.793, de 9 de setembro de 1946, resolveu aprovar: a) — as "Condições Gerais das concessões de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas" que constituirão parte integrante dos termos de contrato de concessão, a elas ficando subordinadas tôdas as concessões; b) — a minuta padrão dos termos de contrato de concessão de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionada.

De acôrdo com as condições gerais das concessões de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas o Ministério da Aeronáutica, por seus órgãos autorizados dentro das normas que fixar para o funcionamento das linhas, poderá aumentar ou diminuir, a pedido da concessionária, o número de viagens previstos no contrato. O Ministério poderá, também por sua exclusiva deliberação, determinar o aumento dêsse número de viagens da linha se julgar deficiente a frequência do momento, ante suas porcentagens habituais de utilização. Nessa hipótese a concessionária terá, juntamente com as demais emprêsas que explorem ou venham a explorar a linha, direito a realização das novas viagens, proporcionalmente à sua frequência contratual. Se a concessionária não aceitar a frequência dentro de 30 dias da notificação respectiva ou se aceitar, e não iniciar regularmente, as novas viagens decorridos 60 dias da aceitação, caducará o direito a realização das mesmas viagens, podendo o Ministério subordinado aos prazos e condições acima, atribui-las a outra concessionária da linha, ou, não havendo outra, a qualquer emprêsa. Além das viagens previstas no contrato, poderá a concessionária realizar viagens extraordinárias, desde que possua equipamento disponível, e nos limites e condições que forem fixados pelo Ministério da Aeronáutica nas normas para o funcionamento das linhas de transporte aéreo. Se, por motivo de fôrça maior, a transferência do início de uma viagem atingir a hora do início da seguinte ou seguintes viagens, só se realizarão as viagens para as quais houver carregamento, cancelando-se as demais. A concessionária obriga-se a dispôr de pessoal, aeronave e equipamentos suficientes para assegurar, com seu justo aproveitamento, a execução dos serviços no melhor padrão de segurança.

Vão receber a "Cruz de Aviação"

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (fita B) aos seguintes oficiais: cel. av. Antonio Alberto Barcelos, ten. cel. av. Moacyr Valporto de Sá, major av. Ovidio Gomes Pinto, major av. Q. O. Aux. eng. Jorge de Arruda Proença, cap. av. João Edson Rebello Silva, 2.º ten. av. da Res. Conv. Arlindo Carlos Pinto, 2.º ten. av. Luiz Fernando Nobrega Carneiro, e, também, ao cabo de manobra Gervasio Francisco dos Santos.

Nomeado adido aeronáutico em Londres

Por decreto do presidente da República, assinado ontem, foi nomeado para exercer as funções de adido aeronáutico junto à embaixada do Brasil, em Londres, o major-brigadeiro Fabio de Sá Earp.

Em circulação "Velocidade"

Acaba de entrar em circulação a revista "Velocidade" referente a dezembro, especializada em assuntos de aeronáutica, aeromodelismo e automobilismo. Contendo valiosas colaborações de técnicos nacionais e estrangeiros, farto noticiário dos acontecimentos aeronáuticos principais ocorridos no país e particularmente da Fôrça Aérea Brasileira.

Agradecimentos do Aero Clube do Paraná

Em ofício dirigido ao titular da pasta da Aeronáutica o senhor Carl R. Raeder, presidente do Aero Clube do Paraná manifestou os seus sinceros agradecimentos pela doação a essa entidade de uma aeronave "Fairchild — PT-19.", destinada a aperfeiçoar os conhecimentos técnicos dos pilotos e alunos paranaenses. Essa aeronave já foi entregue e o missivista manifesta a sua satisfação pela possibilidade de um treinamento mais avançado com execução das manobras acrobáticas básicas, que até então não se realizavam por falta do aparelho agora doado pelo Ministério da Aeronáutica.

VAI PARAR A P. I. A.

Lima, 1 (U. P.) — A "Peruvian International Airways" anunciou que suspenderá suas operações depois de quinta-feira, a menos que o govêrno concorde em conceder apoio financeiro, que se faz urgentemente necessário. O comunicado publicado pela companhia diz que a P. I. A. "lamenta anunciar que, em virtude de problemas financeiros, o serviço continuará somente até quinta-feira, dia 3 de fevereiro, a menos que seja recebido o auxilio necessário, naquela data."

MAU HUMOR?
O mau humor pode ser causado pelo figado
Tome PILULAS
CARTER
para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

A LUTA NA GRÉCIA

Atenas, 1 (A. P.) — Um porta-voz do Estado-Maior do Exército informou que mais de 1.600 guerrilheiros foram já postos fora de combate no Peloponeso, desde o início da ofensiva do govêrno, em meiados de dezembro. Segundo êsse informante, até 29 de janeiro, haviam sido mortos ali 672 rebeldes, 465 foram capturados e 501 se renderam. Não foram incluidos os feridos, cuja maioria — segundo o mesmo porta-voz — é retirada dos campos de batalha pelos companheiros.

Acrescentou a mesma fonte que as forças nacionais capturaram armas e equipamento suficientes para equipar mil homens.

RODIZIO NOS POSTOS GRATIFICADOS DA ALFÂNDEGA

Para manter na repartição a necessária equanimidade na designação de serviços remunerados com gratificações especiais ou proventos outros dêles decorrentes, recomendou o inspetor geral da Alfândega que no fim de cada mês, a partir de ontem lhe será apresentada de uma relação dos funcionários em serviços nas 1ª. e 2ª. Seção, Serviço de Importação Aérea e Armazém de Bagagem, com a data da designação, a fim de que, decorridos seis meses, sejam designados para outros serviços. A recomendação se estende ao guarda-mór na designação para a fiscalização do serviço de transporte aéreo.

NATUREZA HUMANA E COMÉRCIO

Pode-se dirigir negócios sem conhecer a natureza humana? Empìricamente, sim; tècnicamente, não!

Entre outros males que afetam particularmente o comércio, um se destaca à observação de qualquer pessoa atenta: certa falta de compreensão entre empregador e empregado. Cada um infelizmente parece manter-se em fronteiras diferentes a disputar o mesmo terreno, sem se preocupar em conhecê-lo. Afigura-se-me esqueceram ambos a necessidade de maior aproximação para melhor visão dos seus próprios interêsses. Se tanto um como o outro visam ao mesmo objetivo: a prosperidade, por que não procuram tirar do seu caminho os empecilhos oriundos da ignorância da natureza humana?

Em algumas casas de negócios onde tive oportunidade de ouvir empregador e empregado, verifiquei haver entre ambos ressentimentos que jamais deveriam existir no meio de pessoas que pelejam pelo mesmo objetivo.

Vários dirigentes das referidas casas chegaram a declarar, sem reservas, ser inútil beneficiar seus colaboradores com palestras especializadas sôbre vendas, porque se mostravam sempre com má vontade para com êles e suas respectivas organizações. Como, porém, se teria originado essa má vontade? Qual haveria sido o mecanismo psicológico que a determinou? Talvez se encontre nestas perguntas o segrêdo do problema. E muito a propósito vem aqui o exemplo já famoso que deu ao mundo dos negócios Marshall Field, o qual tinha por princípio explicar ao seu pessoal cada ordem que transmitia, bem como cada plano que conjeturava. Todos comiam na mesma mesa do seu trabalho cotidiano, isto é: a ninguém recusava o pão da sua inteligência.

Em vez de se tornar enigma indecifrável aos olhos dos seus companheiros de luta pelo engrandecimento da emprêsa, procurava com simplicidade se deixar compreender para poder compreendê-los também. No lugar de confiar a terceiros ordens e instruções, êle mesmo ensinava como deveriam proceder a seu contento. Agindo dêsse modo, verificou que todos os seus cooperadores apreciavam êsse espírito de camaradagem e o entendiam, porque soube tirar hàbilmente partido de cada um. De fato, a diversidade de constituição, caráter e temperamento, sem levar em conta idade, educação, instrução, meio social, situação econômica, vocação e aptidões profissionais, não poderão deixar de ser tomados em consideração no manejo dos homens.

O fator humano é, incontestàvelmente, de capital importância para o sucesso das operações mercantis. E isso foi por Marshall Field bem compreendido. Em vez de olhar para seus auxiliares como fardos pesados difíceis de carregar, esforçou-se por conhecê-los cada vez melhor. Sabedor das fraquezas de uns e das virtudes de outros, procurava contrabalançá-las com sua orientação segura e certa. Compreendendo e podendo ser fàcilmente compreendido, tudo lhe correra satisfatòriamente no desenvolvimento dos negócios.

O contato constante e íntimo que mantinha com seus colaboradores, levou Marshall Field a obter de todos ação em conjunto. Procedendo assim, foi que o grande homem de negócios norte-americano conseguiu a cooperação espontânea, sincera e franca dos seus agentes de execução. A cada passo compreendeu êle os mil embaraços que encontra o comércio pelos choques com a natureza humana.

E' tão importante o papel da afetividade na vida humana que ninguém deverá desprezá-la sob pena de cometer erros no julgamento da conduta alheia. Nos seus mais sutis indícios encontra-se, por vêzes, grandes documentos para a avaliação dos valores morais e sociais do homem. Uma atitude cortês, por exemplo, ou um gesto de reconhecimento, bem como um sorriso de compreensão ou uma falta relevada sem recriminações, tudo isso poderá importar de maneira decisiva na conduta daquêles que labutam cotidianamente no comércio. Por isso, enquanto não houver maior cuidado no estudo da natureza humana no meio comercial, muitos atritos, desinteligências e possíveis inimizades poderão surgir entre empregador e empregado.

CLAUDIO NOGUEIRA

EXCURSÃO DO GOVERNADOR AO SUL DA BAIA

Despacho coletivo em Ilhéus

Salvador, 1 (Do correspondente) — Realizou-se, sábado último, no salão nobre da Prefeitura de Ilheus, sob a presidência do governador Otávio Mangabeira, um despacho coletivo, que contou com a presença dos secretários Alberico Fraga, Pimenta da Cunha, Dantas Junior, Anisio Teixeira, Nestor Duarte, Oliveira Brito e do prefeito Vanderlei Pinho, de Salvador.

O governador Mangabeira transmitiu aos presentes as impressões da excursão que vem realizando através dos municípios do sul da Bahia, focalizando vários assuntos de interêsses da região percorrida, que é de grande importância no Estado.

Em seguida, assinou diversos decretos das diferentes secretárias, ficando todos êles datados da cidade de Ilheus.

NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Londres, 1 (F.P.) — Sabe-se que as negociações anglo-brasileiras, ora em curso nesta capital, estão principalmente preocupadas com o futuro das dividas em esterlinos. As negociações para a compra da Leopoldina Railway ainda não foram iniciadas. Não começarão antes que a questão dos saldos em esterlinos e o pagamento das dividas em esterlinos do Brasil estejam decididos em principio. Acredita-se que as conversações prossigam durante todo o mês de fevereiro.

EE. UU. DA EUROPA

Washington, 1 (F. P.) — O senador democrata Fulbright apresentou um projeto de lei, segundo o qual o Senado e a Câmara são favoráveis à criação dos Estados Unidos da Europa. Acredita o mesmo senador que chegou o momento de apoiar-se as potências signatárias do Pacto de Bruxelas e, nessas condições, fêz uma exortação favorável à fundação da Federação Politica Européia "antes que seja muito tarde".

A INVENÇÃO DO TELEFONE

Recordando a visita de D. Pedro II aos Estados Unidos

Washington, 1 (U. P.) — Quando o presidente Dutra visitar os EE. UU., em maio, talvez lhe venham à memoria recordações da visita de outro chefe de Estado brasileiro — D. Pedro II — durante a Presidência de Grant. Embora já haja decorrido 73 anos desde que o imperador veio aos EE. UU. para assistir às comemorações do centenário da independência, em 1876, essa visita é ainda um fato importante nos anais da diplomacia e revestiu-se de um cunho quase legendário na imaginação popular.

Um dos motivos para isso é menos uma questão política do que científica. Quando veio a êste país, D. Pedro II fêz amizade com Graham Bell, o inventor do telefone, e figurou num dramático incidente, na Exposição de Filadélfia, que apressou o reconhecimento da praticabilidade das comunicações telefônicas. O imperador mostrou-se particularmente desejoso de observar os metodos educacionais norte-americanos. Entre as muitas instituições visitadas por êle conta-se a Escola Municipal de Surdos, de Boston, onde Bell ensinava os surdos a falar, como meio de ganhar a vida, ao mesmo tempo em que trabalhava febrilmente em seu laboratório, para aperfeiçoar seu revolucionário invento para a comunicação da palavra através de um fio de metal.

Pedro II palestrou longamente com o inventor sôbre os metodos de ensinar os surdos e entre os recem-conhecidos surgiu uma calorosa amizade. Algumas semanas mais tarde, a 25 de junho de 1876, o imperador foi, pela segunda vez, convidado de honra da Exposição de Filadélfia e acompanhou um conselho de juízes na inspecção dos inventos mecânicos e científicos exibidos. Desse conselho julgador faziam parte sir William Thomson, Joseph Henry e outros famosos cientistas.

Bell estava exibindo seu telefone pela primeira vez e esperava ansiosamente a oportunidade para demonstrar sua capacidade aos cientistas. Fontes autênticas relatam que os julgadores se mostraram impacientes quando chegaram à instalação de Bell e preparavam-se para passar adiante sem lhe ligarem maior importância.

O inventor, entretanto, reconheceu o imperador, que o saudou calorosamente e manifestou desejo de que fosse feita a demonstração. Os outros juízes, naturalmente, cederam ante os desejos de sua majestade imperial, e a experiência foi feita em circunstâncias que asseguraram imediata apreciação por parte da ciência e tremenda publicidade para a nova invenção.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :
Ano (com direito ao Almanaque)... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior :
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

HORÁRIO DE TRABALHO NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS E AUTARQUIAS

Como dispõe a respeito o decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou um decreto dispondo sôbre o periodo de trabalho nas repartições públicas e autarquias federais.

Está redigido nestes têrmos o aludido ato:

"Art. 1.º — O horário de trabalho das repartições públicas e autarquias federais será fixado de acôrdo com as necessidades do serviço, observadas as peculiaridades inerentes a cada uma e a conveniência da Administração.

Art. 2.º — Qualquer que seja o horário da repartição ou autarquia, os servidores civis estão sujeitos à escala ou regime de trabalho, que fôr estabelecido, observado o limite semanal e mensal de horas, fixado neste decreto.

Art. 3.º — Os ocupantes de cargo em comissão, de chefia ou direção, devem dedicar, na conformidade do art. 22 da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, todo o seu tempo às respectivas repartições.

Art. 4.º — Os servidores, a que estejam sujeitos encargos de natureza burocrática, fiscal, técnica, artística, científica ou de tipo similar, ficam obrigados à prestação de 33 (trinta e três) horas semanais de trabalho com direito, excepto aos sábados, a meia hora para merenda, vedado expressamente o afastamento para almoço.

Art. 5.º — O pessoal docente dos estabelecimentos federais de ensino, na forma do disposto no art. 3.º do decreto-lei n. 2895, de 21 de dezembro de 1940, é obrigado à prestação de dezoito horas semanais de trabalhos, as quais serão empregadas preferencialmente em aulas.

Parágrafo único — Sòmente quando o número de horas de aulas não atingir o limite fixado neste artigo, poderão ser computados outros trabalhos escolares, relacionados com as atribuições do professor.

Art. 6.º — Os servidores que executam encargos de natureza industrial, agrícola, marítima, braçal ou de tipo similar, inclusive os de vigilância, são obrigados a 200 (duzentas) horas mensais de trabalho.

§ 1.º — A igual regime ficam sujeitos todos os diaristas, e pessoal de obras, os carteiros, serventes, contínuos, porteiros e os que desempenharem funções similares.

§ 2.º — O regime de trabalho do pessoal da Guarda-Civil, do Departamento Federal de Segurança Pública, obedecerá ao disposto na Lei número 268, de 28 de fevereiro de 1948.

Art. 7.º — Serão revistas tôdas as escalas de trabalho, para o fim de se ajustarem às disposições dêste Decreto, devendo as novas escalas ser publicadas no Boletim do Pessoal ou no "Diário Oficial".

Art. 8.º — Para o mesmo fim, serão também revistos todos os despachos, interpretações e pareceres anteriores, referentes à compatibilidade de horário de trabalho dos servidores federais.

Art. 9.º — Os servidores federais ficam obrigados a permanecer no local de trabalho durante todo o período de expediente, ressalvado o afastamento para merenda".

BAIXA O CUSTO DA VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (U.S.I.S.) — Uma continua queda no custo da vida nos Estados Unidos, devido principalmente à baixa de preços dos gêneros alimentícios, foi registrada pelo terceiro mês consecutivo, segundo o que informa o Bureau de Estatística do Trabalho. Os preços para os consumidores desceram 0.5% de 15 de novembro a 15 de dezembro de 1948.

O Bureau revelou também que os preços de venda nos Estados Unidos baixaram pela quinta semana consecutiva. Essa baixa é atribuida aos preços mais baixos que estão sendo pedidos para o gado, a carne e os cereais.

Os preços mais altos dos gêneros alimentícios foram alcançados em julho. Daí para a frente começaram a cair e, em dezembro, chegaram a 1,2% abaixo dos de novembro e 5,4% abaixo dos de julho, apesar de ainda 41% acima dos preços de junho de 1946.

Uma queda de 0.5% no preço dos tecidos também contribuiu para a baixa no custo de vida. Preços mais baixos foram também anunciados para as roupas de homem, para o comércio de camisas e pijamas e para os capotes de senhoras e as roupas do rayon.

PARECE LIVRE DO PESADÊLO DAS ENCHENTES

Nova Friburgo (Do correspondente) — Apesar das fortes chuvas que durante vários dias cairam sôbre a cidade, em fins de 1948 e nos primeiros dias do corrente ano, o rio Bengalas não sofreu oscilação considerável no nivel das suas águas, parecendo suficientemente aumentada a sua capacidade de escoamento, para evitar o flagelo das cheias. Continuarão, entretanto, as obras de dragagem e retificação do rio, para eliminar, completamente, o pesadêlo das enchentes, da lista dos problemas locais.

A CRIANÇA LONDRINA NÃO APRECIA A MÚSICA

Londres, 1 (R.) — As crianças de Chelsea, na zona ocidental de Londres, sem apreciarem os esforços e o virtuosismo dos músicos que trabalham nos concertos ao ar livre, "espetaram os musicistas com alfinetes, amarraram cordas ligando as cadeiras onde os homens se assentam e entupiram os trombones e clarinetes com tôda espécie de objetos".

A organização que proporciona êsses tão mal queridos, pelas crianças é claro, espetáculos musicais, está estudando agora o problema de encontrar local onde os músicos não precisem ter receio das crianças.

A DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS DE TRIGO NO ESTADO DO RIO

Da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio (Plano de Fomento e Defesa da Produção Avicola), comunicam que, no interesse dos senhores criadores, e para melhor atender ao serviço de distribuição das guias liberatórias de residuos de trigo, adotar-se-á o seguinte critério :avicultores industriais, cooperativas e fábricas de rações serão atendidos nos dias 5 e 6, 18 e 19 de cada mês; criadores de pequenos animais que tenham instalações para criação em grande escala, serão atendidos nos dias 7 e 8, 20 e 21 de cada mês; criadores de gado estabulados, serão atendidos nos dias 1 e 22 de cada mês; e demais criadores, indistintamente, serão atendidos nos dias 10 e 11 e 23 e 24 de cada mês. Estas datas serão alteradas, retardando de um dia, desde que os dias 2 e 16 de cada mês, coincidam com feriados, domingo ou sábado. A distribuição de guias liberatórias será feita, como sempre, obedecendo às prioridades estabelecidas pela portaria 140 da CCP e, mormente à produção dos Moinhos.

TERMINOU A GREVE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 (A.P.) — O govêrno solucionou a greve de dois dias dos empregados da indústria da carne, a qual ameaçou reduzir ainda mais os embargos de carne para a Grã-Bretanha.

O Conselho Econômico Nacional, em resposta às queixas dos trabalhadores de que era insalubre o serviço da secção de sebo, ordenou às companhias a higienização daquele departamento.

Quanto ao pedido de 40% de aumento nos salários dos empregados em tôda a indústria da carne, o Conselho convocou uma nova reunião para o dia 4 e pediu a ambos os lados que apresentem seus pontos de vista por escrito.

CAMPANHA CONTRA O PORTE DE ARMAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — O coronel Nelson de Aquino, secretário da Segurança, acompanhado de soldados da Fôrça Pública, guardas-civis, investigadores, delegados e subdelegados, realizou na cidade a segunda grande batida contra o porte de armas. A grande caravana foi conduzida em vários automóveis e "peruas", sendo apreendidas numerosas armas, principalmente na Via Anchieta, onde se concentrou o trabalho das autoridades, nos automóveis que por alí passavam.

O NAUFRÁGIO DA "DUARTE MARTINS"

Ainda desaparecidos dois tripulantes e um passageiro

A propósito do naufrágio da lancha "Duarte Martins", da Cantareira, ocorrido durante a noite de domingo último, novas indicações sôbre a responsabilidade do sinistro incriminam seriamente o mestre da embarcação Octacilio do Amaral. Um dos nossos leitores, por exemplo, afirma que, de acôrdo com informações fidedignas, o mestre fôra culpado de um acidente com a lancha "Nogueira", no dia 22 do mês do passado, quando em excursão de 15 horas pela baía. Daquela vez, por impericia, encalhou a lancha na ilha do Lobo, próximo ao local em que agora se verificou o naufrágio, na mesma rota da ilha de Paquetá, com a qual agora alega não estar familiarizado. Quem safou a embarcação foi o maquinista Andrade, que manobrou por conta própria. O verdadeiro motivo do encalhe não foi levado ao conhecimento da administração, mas adulterado numa singela parte em que se dizia provir o acidente de um desarranjo na hélice, produzido por um cabo que nela se prendeu.

Também o maritimo José Emilio Gomes, do Iate Clube Fluminense, que viajava na lancha "Duarte Martins" como simples passageiro, declarou aos jornais que não tinha dúvidas quanto à responsabilidade do mestre. Logo ao sair do ancoradouro, notou o desvio da rota e, adiante, na entrada da ilha Comprida, a embarcação chegou a avançar ameaçadoramente para a ilha menor de Manguinhos. Depois que a lancha quase se precipitou sôbre a ilha do Braço Forte, mais além, resolveu procurá-lo e mostrou-lhe que estavam deixando a bombordo o farol da ilha de Itapaci, o que era inadmissível na viagem para Paquetá, mas não foi atendido nos seus conselhos.

Por outro lado, o caso vem provocando viva repercussão. Em cartas recebidas, nossos leitores reclamam contra o péssimo serviço de socorros da Polícia Marítima, que não está aparelhada para dar assistência aos naufrágios na baía com a necessária rapidez. No caso da "Peruana", por exemplo, se não fossem as embarcações da Panair teria sido bem maior o número de mortos, pois a Polícia Marítima só chegou ao local muito mais tarde, para recolher os cadaveres. Agora, houve nada menos de quatro horas de atrazo na prestação de socorros aos naufragos da lancha "Duarte Martins", retardamento êsse injustificável. Mencionam ainda os nossos leitores a possibilidade de se dotar a Polícia Marítima de lanchas rápidas, velozes e maneáveis, e até mesmo de aviões patrulheiros, para facilitar a imediata localização dos acidentes na baía, que se vêm repetindo com trágica frequência.

OS MORTOS E OS DESAPARECIDOS

Do desastre resultaram, até agora, três mortos, havendo outros tantos desaparecidos. Os mortos, cujos cadaveres já foram encontrados, são a menor Zuleika Maria, filha do casal Agildo de Sousa — Laura Maria de Sousa; o setuagenário Melquiades Bonfim e o maquinista Armando Nunes. Continuam desaparecidos o foguista Joaquim Teixeira, o maquinista Serafim Ladeira e o passageiro Valdemar Leandro.

A "Duarte Martins" ainda não foi retirada do local, possivelmente pelo máu tempo ainda ontem reinante. Na Delegacia Marítima, onde, a propósito, foi aberto inquerito, deverá ser ouvido o mestre Otacilio Amaral, da lancha sinistrada.

NOVAS ESCOLAS PARA O DISTRITO FEDERAL

O prefeito autorizou abertura de concorrência pública para a construção

O prefeito aprovou recentemente o plano de obras da Secretaria Geral de Educação e Cultura, do qual consta a construção de 14 novas unidades de ensino de primeiro grau, além de obras de conservação, reparação em numerosos edifícios em que funcionam escolas públicas.

No exercício anterior, do plano de obras da Secretaria Geral de Educação e Cultura, constava a construção de 23 unidades escolares, muitas das quais já foram inauguradas, localizadas principalmente na zona rural.

Já no inicio do ano letivo, serão inauguradas, nas zonas de maior carência, dez novas unidades escolares, cuja construção foi prevista no plano de obras do exercício anterior.

De acôrdo com o programa de expansão da rêde escolar, o prefeito Mendes de Morais, em recente despacho com o secretário geral de Educação e Cultura, autorizou a abertura de concorrência pública destinada à construção de predios escolares situados, respectivamente, em Inhoaíba, à Avenida Cesario de Melo, no bairro residencial Vila Florença, em Vicente de Carvalho, Jardim Guanabara, na ilha do Governador, Moça Bonita e Engenho da Rainha, próximo à rua Pinheiro Amado, à Praça dos Emboabas.

As novas unidades escolares que deverão ser construídas à Avenida Cesario de Melo, Vila Florença, Jardim Guanabara, ilha do Governador, Moça Bonita e no Engenho da Rainha, serão do tipo rural e integrarão a rêde de escolas granjas com meios de trabalho adequados às finalidades do estabelecimento. Serão unidades escolares de fixação.

A futura escola de Vila Florença, em Vicente de Carvalho, será do tipo projetado para suburbio, com doze classes, e será dotada de modernas instalações e todos os requisitos necessários às construções escolares.

A despesa com a construção da escola de Vicente de Carvalho está orçada em mais de dois milhões de cruzeiros.

PRODUÇÃO DE ABACAXI

Durante os anos de 1945, 1946 e 1947, a produção nacional de abacaxi foi, respectivamente, de ..... 74.906.480, 68.523.530 e 73.937.620 unidades. Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a área cultivada nos referidos anos variou de 11.422 a 13.462 hectares.

PALÁCIO RURAL DE URUGUAIANA

Uruguaiana, 1 (Asp.) — O presidente da Sociedade Agrícola Pastoril, major José Câmara Guimarães, assinou com o capitalista Paulino Menezes o contrato de aquisição de um prédio no coração da cidade para a construção do Palácio Rural, que será um prédio de 4 andares, constituindo a mais bela edificação da cidade.

Carnaval

IMPRESSIONISMO DOS ESTATÍSTAS

E' sabido que os dados totais e porcentagens não fornecem uma idéia precisa dos valores e variações intermediários, sempre que não vêm ilustrados por gráficos racionais.

Falar-se que a população de um país aumentou de tanto por cento sôbre o total anterior, nada significa para o povo, que não passou a vida a substituir a deficiência das publicações por gráficos mentais...

O mesmo sucede quando se diz que o auxílio da Municipalidade às grandes sociedades, ranchos, escolas de samba e frevos atinge a um milhão de cruzeiros, devendo caber tanto por cento a cada grupo.

Vamos analisar a coisa por partes, ou seja, por grupo beneficiado, para que possamos fornecer ao leitor o nosso gráfico mental.

No ano passado, as grandes sociedades receberam Cr$ 100.000,00 cada. Este, ano, receberão a mesma importância. O gráfico das grandes sociedades não regista variação...

Cada rancho receberá Cr$ 25.000,00. No ano passado, cada um recebeu Cr$ 20.000,00. Assim sendo, o nosso gráfico terá que registar, para os ranchos, uma ascensão equivalente a Cr$ 5.000,00.

Mas não nos esqueçamos de que a Federação dos Ranchos, Escolas de Samba e Frevos, em memorial dirigido ao prefeito, solicitou um auxílio mínimo de Cr$ 30.000,00 para cada Rancho, afirmando que com menor importância nada poderia ser feito, havendo mesmo o perigo de não se ter um Carnaval de rua à altura da fama mundial conquistada pela festa máxima da cidade.

Mas vamos prosseguir em nosso gráfico:

Cem mil cruzeiros serão distribuídos pelas Escolas de Samba e quarenta e cinco mil pelos Frevos. Mas quantas são as escolas de samba e quantos os frevos? Só a Prefeitura sabe dêsses totais. Não se pode confeccionar um gráfico mental. O povo não pode ter uma idéia precisa dos donativos. No ano passado, as Escolas de Samba receberam Cr$ 1.500,00 cada, e os Frevos Cr$ 3.000,00. Quanto lhes caberá agora?

Mas vamos confeccionar por nossa conta um gráfico otimista, fazendo caber às Escolas de Samba e aos Frevos uma quantia proporcional à que coube aos Ranchos.

Cada Rancho recebeu no ano passado Cr$ 20.000,00, e nêste ano Cr$ 25.000,00; logo tiveram um acréscimo igual a Cr$ 5.000,00, ou seja, a uma quarta parte do auxílio anterior. Vamos dar, portanto, às Escolas de Samba e aos Frevos, um acréscimo igual a uma quarta parte do que receberam no ano passado:

Escolas de Samba no ano passado......	Cr$ 1.500,00
Uma quarta parte........................	Cr$ 375,00
Total unitário para êste ano..........	Cr$ 1.875,00!
Frevos, no ano passado....................	Cr$ 3.000,00
Uma quarta parte..........................	Cr$ 750,00
Total unitário para êste ano............	Cr$ 3.750,00!

Será que foi assim mesmo?...

PREMIOS E COMPOSIÇÕES

No Carnaval passado as dotações dos prêmios para os sambas e marchas vencedores do concurso patrocinado pela Prefeitura, eram de dez e cinco mil cruzeiros, respectivamente, para os primeiro e segundo colocados. Este ano, porém, decidiu a Sub-Comissão de Carnaval aumentar a verba dos referidos prêmios para vinte cinco e quinze mil cruzeiros. Uma corrente, entretanto, advoga no seio da referida comissão o desdobramento desses prêmios, com a intenção de aumentar o número de contemplados. Sugerem que o segundo colocado dez mil cruzeiros, cabendo os cinco mil restantes ao terceiro vencedor. E' esta, ao nosso vêr, a mais aceitavel orientação a ser dada à distribuição de recompensas pela colocação no concurso. E por falar no concurso registremos que no dia 8 próximo, no Teatro Municipal, será feita a primeira seleção das músicas, sendo escolhidas quinze marchas e quinze sambas que participarão do julgamento final, a ser realizado no dia 12 vindouro no Teatro João Caetano. Ambos deverão ser muito concorridos, devendo os julgadores acautelar-se para que suas decisões não deixem de espelhar a vontade dos alegres foliões que, na certa, comparecerão em massa, torcendo pelas músicas suas favoritas.

RAINHA DAS GIRLS

Vamos votar que êste é um dos mais sérios deveres do cidadão... e do folião também, principalmente nesta época de trônos alegres, pleitos renhidos em busca de vitórias carnavalescas e reinados que duram apenas o tempo do ritmo e da folia. Vamos votar para Rainha das Atrizes, para Rainha do Rádio, para Rainha das Girls.. Para quê? Girls? Ah, isto é com todo bom admirador das artes... plásticas. E com a vantagem de vê-las juntinho da gente e não naquele palco tâoooooo

Eugênia Berno

looonge... E elas serão contempladas — com vários prêmios e pelos olhos de seus fans, que disputarão a primazia de cumprimentá-las, vencedoras ou não. E que vale, vale...

Além da rainha três princêsas serão eleitas, lugares também muitos disputados. E' meus amigos até Dom Pedro I vai se abalar no dia 20 e não estranhem se o Imperador apear do cavalo e aparecer no Teatro Carlos Gomes. Ele é de bronze, não de pedra e está longe de ser frade... A História conta seu passado...

Já no dia 3 o programa Rapsódia Carioca, da Rádio Globo, oferecerá aos seus frequentadores, "amantes do belo", o desfile das candidatas que já se inscreveram para o concurso. Até o Corpo de Bombeiros vai ficar de prontidão, pois muitos corações vão pegar fogo, e muita orelha vai ficar ardendo... quando os maridinhos chegarem em casa... Se duvidam olhem bem para o clichê e... concordem conosco, caso não venham a ser as primeiras vítimas dos "incêndios" que lavrarão. Ela é Eugênia Berno, bailarina da Cia. Walter Pinto e vale, por si só, um espetáculo. Ora se vale...

CONVOCAÇAO GERAL

Os presidentes da Federação Metropolitana das Sociedades Recreativas e Carnavalescas, da União dos Frevos e da União Geral das Escolas de Samba convocaram uma reunião geral dos representantes dessas sociedades, a fim de que sejam discutidos assuntos do Carnaval.

Durante a sessão dos Ranchos será oficialmente anunciada a fundação da "Associação dos Ranchos e Blócos", sendo então procedida a eleição da diretoria.

A reunião terá lugar, como sempre, na séde da Banda Portugal, e está marcada para às 20 horas de amanhã.

ANDARAÍ A. C.

Carnaval na Praça Barão de Drumond, promovido pelo tradicional e querido Andaraí A. C., em homenagem ao prefeito do Distrito Federal.

Foi eleita uma Comissão Carnavalesca, que, sob a orientação do presidente do A. A. C., espera que os festejos dêste ano deixem nome na história do Clube, o que sem dúvida acontecerá, conforme já o têm prenunciado as atuais batalhas de confeti.

"AUTOMOVEL CLUBE"

Não. Não é só "montado" em quatro pneus que o sócio do Automovel Clube do Brasil se diverte. Não, porque o departamento social dessa entidade já está preparando os salões da rua do Passeio para uma encantadora "Festa Carnavalesca" que será realizada no dia 19 deste mês, das 22 às 3 horas da manhã. Até convites já estão sendo distribuídos. A eles senhores automobilistas, queremos dizer foliões...

"PRAIA DAS FLECHAS"

"Flechas vibrarão de alegria". Que é isso? Perguntou o cronista na barca que o levava a Niterói, ao cidadão que assim se expressára:

— Ah, meu velho, que cronista é você! Pois não sabe que está constituindo motivo de grande animação o banho à fantasia que será realizado no próximo dia 13, Praia das Flechas? A atração máxima dessa "abafante" manhã será sem dúvida o desfile dos "Inocentes", tradicional bloco, que durante muitos anos tem sido o campeão da alegria daquela praia. Além dos "Inocentes" outros blocos de Niterói estão se preparando cuidadosamente a-fim-de suplantar seus co-irmãos. Já aderiram à grande folia, alem do Gragoatá, o Clube Central, Canto do Rio F. C., Praia das Flechas, Club de Natação Fluminense e inúmeros clubes cariocas.

"CAIXA ECONOMICA"

Os funcionários da Caixa Econômica estão amealhando energias, não só pelo hábito que têm de juntar o que é seu e o dos outros, como também porque seu clube "Milionários da Economia", já traçou um alegre roteiro de atividades pré-carnavalescas, que dizem o que será a orgia na rua Almirante Barroso quando os dias de Momo chegarem. "Delírio de Ritmos", a decoração da sede a A. P. C. E. bem diz o que haverá por ali. E, economizem... as energias e a "gaita" também.

"ORFEÃO PORTUGUES"

A "Ala Tudo Pelo Orfeão" está de pincel em punho. Além da literatura, a pintura! Mas não se assustem os literatos, porque o Orfeão não vai criar um "conflito" artístico. O que êle está promovendo é a ornamentação da sede social da "Ala", para o grito do carnaval. Nada será esquecido pela diretoria da querida sociedade cultural para que o Carnaval de lá deixe muita gente com água na bôca...

"TIJUCA TENIS CLUBE"

O Tijuca organizou um programa nec plus ultra para as suas festas de Carnaval, que culminará com o grandioso baile do dia 28.

Duas batalhas de confeti. Sim senhor, duas! — Uma no dia 2 e outra no dia 6 de fevereiro. Muita gente vai ver os chamados "gostosões" chegarem em Copacabana enfeitados com serpentinas e apinhados de foliões. E êles passam perto aqui da redação...

PAGANDO MELHORES PREÇOS AO TRIGO NACIONAL

Na reunião que mantiveram ontem com o ministro da Agricultura, os representantes dos moinhos informaram que, ao invés de 170 cruzeiro o saco de 60 quilos de trigo, já estão pagando aquêle preço mínimo pelo produto posto na estação de embarque no interior. Esclareceram que há casos em que o trigo nacional chega a custar FOB 192 cruzeiros o saco, o que constitui incentivo ao desenvolvimento da cultura do nobre cereal.

OS EE. UU. AUXILIAM AS PESQUISAS ATÔMICAS NO EXTERIOR

Nova York (ONA) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos acaba de anunciar que um numero limitado de cientistas estrangeiros terão permissão de usar as instalações de rádio-isotopos de Oak Ridge, no Estado de Tennessee, centro das pesquisas sôbre energia atômica neste país.

O Instituto de Estudos Nucleares, do qual fazem parte 19 universidades dos Estados meridionais ligadas às instalações de Oak Ridge, dirige os estudos e pesquisas feitas pela Comissão de Energia Atômica. Esse instituto ministra cursos de um mês para 32 técnicos. Já foram concedidas licenças a um anatomista inglês e um cientista indiano para trabalhar nos Estados Unidos e outros terão as mesmas facilidades.

O curso de um mês se destina somente ao estudo dos rádio-isotopos nas pesquisas. Esses cursos são todos feitos no centro de Oak Ridge, que é responsável pelo fornecimento de rádio-isotopos a 18 países e por organizações de pesquisa espalhadas pelo mundo.

NA EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO DO SEU FILHO O
COLEGIO OTTATI
deve ser preferido pelas Exmas. Familias. — Matrículas abertas para todos os cursos e Séries.
Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) — Fone 26-0851
(32180)

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-5755 e 37-5206
(34483)

A FROTA NACIONAL DE PESCA E A JUVENTUDE DO LITORAL

Sob o ponto de vista do maior e melhor rendimento das pescarias, podemos agrupar os peixes em três categorias: peixes encontrados nas profundidades de 80 a 200 metros, em fundos de pedra; peixes que pairam entre águas e em locais onde os fundos são limpos, isto é, desempedidos de pedras, sendo o chão de areia ou lama; peixes que periòdicamente aparecem em cardumes, navegando na superfície ou entre águas.

No primeiro caso, sendo o fundo de pedra, torna-se impossível retirar dali êsses peixes, em geral saborosos e de valor comercial, como as garoupas, chernes, namorados, batatas, pargos, etc., com rêdes, que se rasgam e destróem, usando-se então a linha e o anzol, havendo casos em que a linha leva mais de um até mesmo 15.

Para o segundo agrupamento, uma vez assegurado que o fundo é limpo, faz-se descer a rêde de arrasto, que tudo raspa, apanhando o que encontra pelo caminho.

Finalmente, o constituído pelos peixes migradores que periòdicamente navegam ora na superfície, ora entre águas.

Quando na superfície, são denunciados pelas aves e também avistados fàcilmente pelos pescadores, durante o dia, e nas noites escuras, quando não há lua, pela fosforescência.

Os barcos então avançam para êles e os envolvem com rêdes que os cercam.

Essas rêdes, em geral, atingem de 100 a mais de 1.000 metros de comprimento para 20 a 30 de profundidade.

A grande dificuldade, como se verifica, consiste no prévio conhecimento dos fundos, se de pedra, de areia ou de lama, e ainda mais na certeza da presença do peixe, o que no Brasil se faz empìricamente.

Uma vez chegado o barco ao suposto pesqueiro, usa-se de um prumo primitivo, isto é, um pêso com uma cavidade inferior onde se coloca um pedaço de sêbo que tem a propriedade de agarrar uma amostra do fundo.

Constatado tão empìricamente o que se procura, arriam-se as linhas ou as rêdes de arrasto e espera-se que a sorte dê o peixe.

As cartas de navegação dão apenas as profundidades, e lá uma vez ou outra assinalam a qualidade do fundo.

Ora, o peixe é escravo da temperatura e da salinidade e também obediente a outros fatôres biológicos, como a presença ou ausência do plâncton, detalhes êsses assinalados nas cartas de pesca ou informados pelo serviço oceanográfico.

Com a última guerra descobriu-se o eco-batímetro, que localiza o submarino, mas assinala também a presença dos peixes, e registra ainda a profundidade e a qualidade do fundo.

Mas como pôr em prática, entre nós, essa moderna orientação que nos facilita pescarias certas e fartas?

Qual o armador, pescador, proprietário de barco ou mesmo emprêsa que pode realizar essas pesquisas, que exigem técnicos e especialistas das coisas do mar, que só o govêrno tem através das escolas navais?

E' na marinha que está o maior número de especializados, porque ali se vive manejando e dirigindo êsses aparelhos modernos, pois o navio de guerra encerra tudo o que se concebe de avançado nas atividades do mar.

Frigoríficos, eco-batímetro, rádio, radar, máquinas motoras, elétrica, de comprimir, hidráulica, turbina, motores, caldeiras de alta pressão, agulhas giroscópicas, prumos mecânicos e elétricos, registradores de temperatura e de salinidade e muitas outras aplicações relativas ao amplo uso do mar, estão sempre em constante utilização.

Os nossos pesqueiros nunca foram descobertos e sim achados, e o que nêles se processa é tudo muito empírico, ainda para nossa pesca.

Mister Thomas, trabalhando conosco na missão Abbink, nos disse que os 122 milhões de quilos que retiramos em todo o país são ainda irrisórios diante do que nos oferecem o oceano e a população.

O peixe, pelo simples fato de só exigir a colheita, constitui vantagem extraordinária, na obtenção de comida farta, nutriente e barata.

A Argentina dispõe de 18 grandes navios, do tipo dessas corvetas, providos de frigoríficos, com capacidade de 80 a 90 toneladas, colhendo 44 milhões de quilos de peixe por ano, para uma população de 8 milhões de habitantes, mantendo 386 postos de distribuição em terra, sendo 189 na capital e subúrbios, 44 nas zonas rurais e 153 em tôdas as províncias.

Temos cinco navios de alto mar, feitos especialmente para pescar, e temos também milhares de pescadores maltrapilhos e miseráveis diante de riquezas que não sabem e não podem explorar.

Acho impatriótica a idéia do Salte em querer importar pescadores estrangeiros diante dos trabalhos do Instituto Nacional de Colonização e dos interêsses da defesa naval.

Com essa doutrina tínhamos de fazer a mesma coisa com tôdas as corporações armadas e organizações civis do país.

Com a última guerra, não tínhamos os homens de que precisávamos, por motivos de saúde, desnutrição e analfabetismo, e isso não nos atemorizou.

Vimos oficiais, sargentos, cabos e mesmo civis nos centros de treinamento preparando e treinando os que marcharam e corresponderam satisfatòriamente a nossos objetivos, e isto porque empregamos métodos e processos usados pelos americanos, inglêses e franceses, com raças muito inferiores à nossa, dando belos resultados.

E' isto justamente o que temos de fazer com os nossos praieiros, concentrando-os em cursos de treinamento de emergência.

Em Santos, o almirante Guilhem, ministro da Marinha, pôs um caça à disposição do professorado paulista, e nesse navio estavam seis pescadores do nordeste, mobilizados.

O comandante os fêz vir à presença de todos e nos informou de que dois ajudavam na artilharia, um dava conta dos motores e três se desembaraçavam bem nos sinais e govêrno do navio.

A marinha não tem um único estrangeiro nas suas tripulações, e os mais engenhosos e delicados aparelhos são manejados e conservados por essa juventude preparada pelos oficiais da marinha do Brasil.

Só não confia nos homens do Brasil quem nunca teve a incumbência de os aparelhar e dirigir.

A marinha é um viveiro de mecânicos, maquinistas, motoristas, caldeireiros, eletricistas, carpinteiros ferreiros, desenhistas, escreventes pintores, etc., etc.

E' notável ver negro, branco, mulato, caboclo no manejo, limpeza e conservação de instrumentos de bordo dos mais delicados e complicados, como ocorre também na aeronáutica e no exército, onde o jeca entra jeca e sai cidadão do Brasil.

O Brasil é novo e não pode contar já com o que as velhas nações possuem; tem de preparar sua gente, dando-lhe dignidade, saúde e capacidade, e isto não cai do céu.

Só mesmo uma moderna organização, que force e realize, será capaz de revolucionar êsse empirismo da pesca.

Dada a miséria do nosso jeca, que nada recebe do Estado, não há dificuldade de fazê-lo desaparecer, injustamente, tais as qualidades de luta e superioridade que traz o imigrante estrangeiro, aumentada ainda com as vantagens que o govêrno lhe dispensa, e não ao nativo, de quem só exige o sacrifício de sangue.

Êsse perigo não existe na América do Norte, porque lá o homem é um cidadão instruído, alimentado e consciente de seus direitos, conforme constatámos com a tropa que serviu nas nossas bases.

Tôdas as colônias e países semi-coloniais, do nosso tempo, são o fruto da emigração desordenada, proposital e criminosa.

Armando Pinna

O MITO

O sr. Getúlio Vargas, rigorosamente, não tem atrás de si um partido, mas um movimento sentimental de caráter sebastianista; e, por isso mesmo, a sua figura vai deixando de ser a de um líder político para se transformar num pequeno mito. A si mesmo os seus partidários se denominam queremistas, e todo o programa político dêles não vai além da fórmula: *Queremos Getúlio.* Agitam-se assim num terreno passional, onde não encontram lugar nem os argumentos de lógica, nem os argumentos de realidade.

Ora, sendo sentimental, o movimento queremista não dispõe de autêntica solidez ou de fundo lastro na ordem política. Transformado em mito, o sr. Getúlio Vargas já não se acha mais com os pés fincados em terra, constrangido para descer à arena das lutas partidárias desde que o sortilégio dos mitos consiste justamente na inacessibilidade.

Contudo, do seio do movimento passional do queremismo, que poderá surgir de tangível e concreto? Alguma coisa perigosa, inquietante e imprevista? Não, apenas uma candidatura; a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

Dessa possibilidade extraem no momento os queremistas os seus entusiasmos e esperanças. Caravanas e mais caravanas chegam a São Borja como outrora ao retiro do padre Cícero em Juazeiro; e, quanto mais indeciso, reticente ou reservado se mostra o sr. Getúlio Vargas, mais exaltados retornam os seus peregrinos no propósito de vê-lo de novo no Catete.

Quanto a nós, numa visão objetiva, parece-nos que essa candidatura não é do verdadeiro interêsse nem do sr. Getúlio Vargas, nem dos queremistas; ela é exclusivamente do interêsse dos democratas, que deveriam mesmo estimular o seu lançamento.

Fora dos pleitos, conservado no seu retiro de São Borja, sem lançar o nome e o passado num julgamento nacional decisivo, o sr. Getúlio Vargas poderá ainda sobreviver algum tempo como mito, ao menos durante o período de uma geração. Haverá sempre no ar, em seu favor, o argumento irracional de que não foi vencido pelo povo, mas pela fôrça armada. E é pelas ilusões dessa espécie que os mitos adquirem o seu potencial e a sua forma.

Feito candidato, porém, o sr. Getúlio Vargas será inevitàvelmente derrotado nas urnas, sabendo-se antes de tudo que o tempo trabalha sempre contra os que tiveram o poder e o perderam. Sem as situações estaduais, sem o oficialismo, sem a aliança de outros partidos, sem as elites, sem a parte esclarecida e consciente do povo, beneficiando-se apenas do apoio de saudosistas e nostálgicos do tronco, o sr. Getúlio Vargas não dispõe de elementos para eleger-se presidente da República, uma vez que a aliança de Peron não chega a assegurar a ninguém uma vitória eleitoral no Brasil...

Que aconteceria depois? O mito ficaria esvaziado com a derrota; o movimento sentimental do queremismo já não disporia dos seus argumentos irracionais. E a democracia se libertaria para sempre dêsse espantalho incômodo.

* * *

Assim, são os democratas que só têm motivos para desejar que se lance em cena a candidatura do queremismo; e se existe alguém talvez empenhado em evitá-la é o próprio sr. Getúlio Vargas, a não ser que tenha perdido os seus dons de perspicácia e malícia...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instavel, sujeito à chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 25º0, mínima 20º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O veto

Pela primeira vez o Congresso pôs abaixo um veto presidencial. O fato deveria ser banal, mas causou surprêsa, provocando até muitas conjeturas. Tratava-se, é verdade, de um projeto autorizando o Executivo a efetuar empréstimos para a construção de pequenos açudes na zona do chamado polígono das sêcas.

Como se vê, nada tinha o mesmo de escabroso. As razões do veto é que foram fracas. A objeção de "dispersão de esforços" não é das mais convincentes. Os habitantes da região não podem, realmente, como queria o veto do presidente, continuar "aguardando, dentro dos recursos técnicos e financeiros de que dispõe o Departamento, a vez de serem atendidos".

Afastado do local das sêcas, inteiramente alheio às necessidades dos pequenos proprietários da zona flagelada, limitou-se o presidente da República, para negar sua assinatura ao projeto, a ouvir, com ouvidos distraídos, uma informação ainda mais sêca e abstrata do órgão burocrático competente.

A reação da maioria dos congressistas foi por isso mesmo a que se deveria esperar. Às frias razões do Executivo, opuseram êles calorosas razões humanas.

Do contrário, teriam falhado a uma de suas funções mais importantes: velar pelos interêsses da região que representam, ser o órgão das aspirações dos brasileiros do interior, cujos problemas as autoridades empertigadas da metrópole só conhecem no papel, sob o morto formato do ofício.

Com tais reações, muitas vêzes inesperadas, é que o Parlamento se afirma, não sòmente como poder independente, mas como aparelho de transmissão das agruras ou dos anseios da gente que vive longe das capitais. Visto o caso sob êsse ângulo, não há que indagar sôbre a significação política da rejeição do veto. Tudo indica ter sido a mesma uma ação espontânea da maioria do Congresso, ao verificar a frieza dos motivos alegados pelo presidente da República.

A medida em si pode, com efeito, ser de caráter parcial, ou apresentar-se isolada no conjunto do complexo problema das sêcas. O ideal seria vê-la enquadrada num sistema de providências capaz de resolver para sempre o velho e doloroso problema. Justamente por serem conhecedores do emperro burocrático e terem levado em conta a experiência do passado, os congressistas nordestinos tiveram a idéia de um projeto mais modesto e menos amplo, mas de resultados mais concretos e imediatos.

O presidente da República agiu desta vez sem tato ou, pelo menos, sem o senso das proporções. A culpa não vem dêle, seguramente, e sim de seu ministro da Viação. Sôbre êste recai, na realidade, a derrota do veto, pois, ou não soube prever as prováveis reações do Congresso ou não tratou da questão com o cuidado devido.

A espontaneidade da rejeição do veto foi de tal ordem que não deu margem a ninguém tirar proveito dela. O partido majoritário, menos do que qualquer outro. Se o seu líder na Câmara fêz algum empenho para sustentar o ato presidencial, o do Senado, numa complacência filosófica e sagaz, não tardou em ceder à pressão emocional dos representantes nordestinos, unânimes na repulsa ao veto.

No atual Congresso, os vetos presidenciais só serão rejeitados se o PSD quiser. Por isso mesmo, quando o primeiro surgiu sem aprovação, houve quem o atribuísse a um fermento de revolta do mesmo partido à vontade do presidente. As circunstâncias que o envolveram, entretanto, desmentem essa interpretação. Fica, porém, de pé a demonstração de independência. Esta precisa ser cultivada.

Isenção justificável

O Senado rejeitou ontem o veto do prefeito apôsto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que revigora, por dez anos, o decreto de 31 de julho de 1935, o qual isenta de todos os impostos municipais os clubes esportivos, determinando ainda a relevação de multas em que tenham incorrido.

A última parte do dispositivo, que se refere à relevação de multas, não deveria ser revigorada. Importa anistia fiscal, que a situação financeira da Prefeitura não comporta.

A primeira parte do decreto que a Câmara dos Vereadores mandou revigorar é, porém, aceitável.

Contra ela se manifestou o prefeito alegando, entre outras razões, o decréscimo do impôsto de transmissão inter-vivos, que, de Cr$ 199.432.446,20 em 1946, baixou para Cr$ 157.971.859,60 em 1947, não devendo ter atingido nem Cr$ 140.000.000,00 em 1948.

Atribui o prefeito êsse fato, principalmente, aos favores que vêm sendo concedidos, sem medida, segundo suas expressões.

A verdade, entretanto, é que o decréscimo dêsse tributo deve ser levado à conta da queda das operações de compra e venda de propriedades, decorrência da falta de numerário que se vem acentuando desde a queda da ditadura, quando foi estancada a cornucópia das emissões.

Por outro lado, convém acentuar que as entidades desportivas realizam objetivos de interêsse público de caráter educativo, merecendo, por isso, amparo do govêrno, em que pese a circunstância de algumas delas procurarem auferir rendas de suas atividades, rendas, entretanto, que nunca chegam para cobrir as despesas.

Eleição a domicílio

O Tribunal Regional Eleitoral, ao que se informa, está cuidando de abreviar a realização do pleito de 1950 no Distrito Federal. A experiência das duas últimas eleições foi a mais fatigante possível para os votantes. Lotados em mesas eleitorais distantes de sua residência, os eleitores ou perderam o dia e as horas normais da refeição na espera da vez de votar, ou se abstiveram dêste ato, poupando-se à distância e aos contratempos.

O Tribunal Regional Eleitoral, entre outras providências, pensa suprimir aquêle inconveniente pelo que se diria o opôsto da longa distância: o voto a domicílio, a eleição em casa, instalando mesas coletoras à entrada dos edifícios de apartamentos.

A medida é confortável, ainda que se possa apresentar reserva à sua prática. Corrigirá, em teoria, a abstenção de eleitores, substituindo-a pela de mesários, cujo número seria extraordinàriamente multiplicado.

Mas não fica aí tôda a dificuldade da tentativa, acrescentando-se ao dos mesários o problema do inquilinato. Numa cidade em crise de moradia, de população flutuante de bairro para bairro, na procura de habitação, não há de ser fácil ao Tribunal fixar-se prèviamente, para efeito das listas de eleitores, na referência a determinado prédio de apartamentos ou de cômodos, pois no dia do pleito pode o eleitor já se ter mudado de onde morava a título precário, por fôrça de ação de despejo, transferência de condomínio ou extinção de contrato...

A intenção do Tribunal é generosa, porém, extremada, no conceder aos eleitores cariocas, condições excepcionais, ainda inéditas em outros países, mesmo na Suíça, que tem o hábito das eleições. Condições de comodidade talvez viciosas... O sufrágio político tornar-se-á displicente e íntimo, quando apenas alguns metros de parede e cimento armado separem das dependências especìficamente domésticas, o recinto das eleições...

Ovo e tomate

Na época em que o tomate, sem que as autoridades e os tabelamentos intervenham, custa doze cruzeiros a caixa, por parte do govêrno nenhuma medida se toma de estímulo à produção. Mas, se esta entra em declínio e a procura é maior do que a oferta, como agora sucede, valendo a caixa uns cento e trinta cruzeiros, surge o chamado *dedo mediador* e mete o artigo na tabela de preços.

Também o ovo. Vai êle na entre-safra. Quando há abundância e as cotações caem, lá no interior, o criador de galinhas pede, mas não recebe amparo. Que se arranje. Escasseando o produto, porém, é tabelá-lo, como se no mercado êle estivesse sobrando.

Prova de que não é essa a solução para o custo da vida é que as próprias cooperativas reagem e já investem contra as cecepês. As cooperativas argumentam que, em face da crise de farelos de trigo, se viram obrigadas a importar da Argentina os subprodutos do cereal a Cr$ 1,20 o quilo, c/f Rio ou Santos, embora o valor nos moinhos nacionais seja de quarenta centavos. Mas êsse farelo é o que não há. Afirmam as repartições oficiais. Querem, portanto, as cooperativas que as cecepês realizem reuniões mensais a fim de se saber o preço exato e justo do tomate e do ovo, o que tornará mais fácil o contrôle de vendas nas feiras-livres e caminhões.

Proteger o consumidor contra o especulador é um imperativo da ordem e da lei. Êsse imperativo, entretanto, não vai ao extremo de se desorganizar a produção.

Agências de propaganda

As informações que do exterior remetem os escritórios ou agências comerciais do Brasil deixam sempre entrever, à margem das estatísticas, assuntos de muito préstimo para comentários de relevância e oportunidade, infelizmente sem nenhum outro proveito de ordem econômica. Não revelam, por exemplo, quais as iniciativas tomadas para corrigir as lacunas em evidência. E' o que acontece com a Carta Mensal de nossa agência comercial de Ottawa. Temos à vista um dêsses documentos, pelo qual se expõe a situação de nosso intercâmbio com o Canadá, que já poderia ser um grande e certo mercado para muitos de nossos produtos.

Com alguma verdade diz a referida carta que nosso intercâmbio com o Canadá se pode considerar apenas iniciado. Já antes da primeira guerra mundial nossas trocas com o mercado canadense somavam dois milhões de dólares, situação que não representava progresso, porquanto já em 1887, dois anos antes da proclamação da República, o montante do comércio canadense-brasileiro atingia milhão e meio de dólares. Em 1926 cresceu até nove milhões, para cair a dois milhões em 1932. Com a remessa de material estratégico para o Canadá, subiram novamente as cifras das trocas. Em 1941 êsse crescimento chegou a 28 milhões de dólares, representando as exportações brasileiras cêrca de 20 milhões. Em 1943 a importância das trocas estava na metade dessa soma. Finalmente, em 1947 o movimento do intercâmbio canadense-brasileiro alcançou um máximo verdadeiramente sensacional, ou sejam 45 milhões de dólares.

Que prova isso? Que aí temos, em nosso comércio com o Canadá, um campo vasto de iniciativas recíprocas, beneficiadoras dos dois países. Essa é a responsabilidade dos escritórios e agências comerciais do Brasil no estrangeiro. O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ao que os fatos permitem admitir-se, ainda não colocou seus escritórios e agências em condições de poderem desenvolver a necessária propaganda.

Exigência inconstitucional

O ministro da Fazenda recebeu um protesto dos jornais e revistas de São Paulo, no qual deve dar o merecido acolhimento. A causa que nêle se consubstancia interessa não sòmente os órgãos de publicidade daquele Estado, mas os de todo o Brasil.

Segundo se deduz dêsse apêlo, o govêrno de São Paulo está dando ao impôsto de vendas e consignações um caráter amplo e inconstitucional, que vem ferir a imprensa. Assim é que êle quer sujeitar o papel à sua incidência, com o que acarretaria para os jornais despesas de tal vulto que muitos teriam de fechar as portas.

Certamente o direito invocado agora pelos jornais paulistas é líquido em face da Constituição que estabelece em seu artigo 31 o seguinte: "À União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios é vedado lançar impôsto sôbre papel destinado exclusivamente à impressão de jornais, periódicos e livros." Sendo assim, não resta dúvida de que o de vendas e consignações tampouco recairá sôbre o papel.

Naturalmente vai surgir provocado pelo govêrno paulista, novo conflito entre êle e o Ministério da Fazenda, desta vez com o propósito de protelar a solução do caso. Enquanto se discutir se a autoridade federal, representada por aquêle Ministério, pode dirimir a dúvida e tomar posição em favor das vítimas do gesto atrabiliário do sr. Ademar de Barros, vai êsse cercando os jornais de tôdas as dificuldades, ou, melhor, servir-se-á da arma para castigar ou fazer calar seus inimigos, enquanto os que rezam pela cartilha do chefe do Executivo paulista viverão à sombra de sua proteção, sem pagar os tributos que aparentemente de todos se exigirão. É uma arma insidiosa.

De algum tempo para cá o papel foi o instrumento visado pelos governos prepotentes, para conter em limites que lhe parecessem avisados a liberdade de crítica. Durante a ditadura, a permissão de despachá-lo nas alfândegas estêve a cargo e na dependência do D.I.P. Todos os que labutam na imprensa conhecem as dificuldades oriundas dessa intromissão e sabem quanto lhes custou libertar-se delas, em horas difíceis. Não será extravagante que agora, em São Paulo, se esteja usando arma semelhante?

Não tenhamos a menor dúvida quanto ao resultado final dessa contenda. Os direitos da imprensa são de tal forma eloqüentes, quando é da própria Constituição a isenção agora desrespeitada, que a justiça dará ganho de causa às vítimas da prepotência governamental. Mas o que se receia é que o govêrno paulista conte com as delongas das deliberações judiciárias, esperando liquidar seus inimigos antes que os direitos líquidos dêstes sejam reconhecidos e proclamados. Há, entretanto, armas jurídicas, de que se podem valer os jornalistas bandeirantes.

É verdade que, dentro do regime constitucional, vemos, estando a imprensa impotente para se valer de seus direitos, a Diretoria de Renda empenhar-se em tirar dos jornalistas, autores e professôres aquilo que a Constituição lhes deu expressamente. Os vencimentos dêsses profissionais estão, pelo pacto fundamental, livres de impostos. Mas a teimosia da repartição arrecadadora criou tantas dificuldades que pràticamente neste momento o direito constitucional, embora líquido, desapareceu. Ora, num país onde se assiste, na esfera do govêrno central, a espetáculo dêsses, não se deve estranhar que o sr. Ademar de Barros e outras autoridades queiram imitar-lhe o exemplo.

Há um prolóquio que diz: *enquanto o pau vai e vem, folgam as costas.* No caso da tributação indevidamente cobrada, dá-se o contrário. As costas do contribuinte recebem as pancadas até que provada fique a injustiça do castigo. Quando essa prova chegar, as vítimas já cederam à violência. Naturalmente com isso contam os violadores da Constituição, que o fazem sabendo de antemão estar errados, mas convictos de que seu êrro, até que seja proclamado, lhes permitirá o uso do arbítrio e da própria violência.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A criminalidade no Rio

O relatório do procurador-geral do Distrito Federal sôbre os serviços judiciários em 1948 confirma o pessimismo que revelou o mapa estatístico da Corregedoria. Salienta que o movimento de processos ali aumentou de 4.304, em 1947, para 5.701, no ano findo.

Mas, onde a sua impressão é mais forte é no que diz respeito à criminalidade. E' evidente que as cifras crescem de maneira surpreendente. Nas Varas criminais, o número de ações contra acusados de contravenções e delitos diversos é tão alto que, se se fizer uma soma total depois de consultados todos os cartórios, não se poderá deixar desde logo de cogitar de providências em benefício da ordem, da segurança e da defesa sociais desta grande cidade. Reconhece o procurador Côrtes de Lacerda que sòmente com imenso sacrifício as Varas conseguirão manter em dia os trabalhos que lhes estão entregues. O Tribunal do Juri, com uma relação de réus para julgamento muito maior do que a dos anos anteriores é também um índice da situação constrangedora em que o Distrito Federal se encontra com a criminalidade cada vez mais desenvolvida.

A Justiça e a polícia têm aí tarefa extraordinária a desempenhar em benefício da população. Ambas só poderão colaborar na base de um seguro, inteligente e perfeito entendimento. Mas com as suas violências e arbitrariedades, com a ignorância, não raro, das leis e regulamentos, o auxílio a esperar da polícia vai se tornando muito precário.

Correios e Telégrafos

Vai para mais de três meses que os Correios e Telégrafos estão sem diretor-geral efetivo. O titular foi nomeado embaixador junto a um Congresso de Radiodifusão na capital do México. Antes, estivera, demoradamente, em vários países da Europa, também no desempenho de uma comissão no Congresso da União Postal Universal reunido em Paris. Seguiu, depois, para outros lugares, visitando e apreciando a Inglaterra, a Suíça, a Espanha e Portugal.

Terá de regressar um dia da bela metrópole mexicana, não sem passar primeiro pelos Estados Unidos. Mas irá à Argentina, novamente comissionado, com ajuda de custo já recebida no exercício findo de 1948.

Evidentemente, a diretoria do Departamento dos Correios e Telégrafos está condenada a sucessivas e prolongadas interinidades, o que é mais que estranhável, porque é lamentável. Lamentável, principalmente, porque os serviços do Departamento deixam muito a desejar. Aumentaram-se as taxas. Alguns milhões de cruzeiros se estão despendendo com um curioso plano telegráfico. Há um projeto, em andamento na Câmara, para onde foi acompanhado de mensagem presidencial, que cogita da reestruturação dos Correios, Telégrafos e Radiodifusão. Era o que deveria merecer cuidado atento do diretor itinerante. Para isso, teria êle de permanecer mais tempo no Brasil.

Mas qual! Viajar é viver duas vêzes. Por conta do govêrno, então, é mesmo viver três vêzes...

Colônias agrícolas no Acre

O Acre, ao contrário do que costuma acontecer na planície amazônica, vem organizando várias colônias agrícolas em volta de centros urbanos. A maior delas, como é natural, instalou-se no seringal Emprêsa, propriedade rural de uns cem mil hectares que envolve a cidade de Rio Branco.

Abriram-se estradas na floresta virgem, delimitaram-se lotes, construíram-se casas, substituíram-se trechos da mata por amplas lavouras de milho, arroz, feijão e mandioca. Montaram-se pequenas fábricas de farinha. Surgiram engenhocas. Os lotes foram entregues a colonos brasileiros quase todos provenientes do nordeste. Recentemente, chegaram lá, de avião, uns setenta reprodutores zebuínos, que foram distribuídos pela zona colonizada do Território. Outras colônias, embora menores, foram criadas nos diversos Municípios acreanos.

Os resultados da medida já estão operando efeitos. A região dispõe de uma tal ou qual autossuficiência em questões de lavoura e pecuária. A prova é que se reduzem as importações de gêneros alimentícios, tendendo para a extinção. A economia liberta-se das flutuações bruscas e catastróficas da borracha.

Do Acre longínquo, pouco se sabe. Assim mesmo, para se duvidar. Mas agora há qualquer coisa de objetivo e progressista que se deve registrar. As suas colônias agrícolas prometem.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Num mesmo dia:

No morro da Babilônia a fera humana José dos Santos assassinou a tiros uma menina de oito anos. Na Gávea um vigilante municipal fuzilou Aribaldo Dias, porque êste batia, fora de horas, à porta de um botequim. No morro do Salgueiro o bandido Tião matou um bicheiro por divergências sôbre sambas.

E dizem que não temos pena de morte.

• • •

Em São Luís (Maranhão) a síria Maria José Jorge, que vivia como mendiga, foi roubada em 120 mil cruzeiros, que tinha enterrados em seu barraco.

A "brôa-dura" não vai estranhar muito. Passa apenas de mendiga amadora a profissional.

• • •

Em um dos arrabaldes de Paris um banco foi assaltado em pleno dia por bandidos que, de armas nas mãos, paralisaram os movimentos do pessoal, carregando 250.000 francos.

Paris civiliza-se. *Enfoncés* os apaches.

• • •

"Slogan" que está sendo usado no Haiti para atrair turistas americanos: "Venham ver a gente; somos negros, mas falamos francês."

Já é uma grande atração. Os "colored" dos Estados Unidos falam inglês.

• • •

Eva e as "chapa-branca".

Na estrada da Gávea-Jacarepaguá, o 8-90-34. O motorista *ad hoc*, conta o *Correio*, saltou junto a uma ponte, onde comprou várias dúzias de siris, que colocou na mala.

A Eva do caso tem uma justificativa. Os siris no Mercado estão a preço de lagosta. Vale ir comprá-los em Jacarepaguá. A gasolina é do Estado...

Cyrano & Cia.

SUSPENSAS AS OPERAÇÕES CAMBIAIS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 (R) — O Banco Central da Argentina, seguindo instruções do Conselho Econômico Nacional, recentemente constituído, resolveu suspender, temporàriamente, a concessão de cambiais para qualquer país.

Um comunicado oficial diz que a medida foi tomada para que a situação cambial possa ser estudada e se elaborem novos regulamentos.

SÓ OS BOLCHEVISTAS PODERÃO ADVOGAR

Praga, 1 (R.) — De acôrdo com o novo sistema judiciário da Tcheco-Eslováquia, que hoje entra em vigor, é abolido o tribunal do juri e todos os magistrados e advogados terão de prestar exame, mostrando conhecimento dos princípios leninistas-marxistas, antes de poder entrar no exercício da profissão.

Os atuais advogados militantes vão ser submetidos a provas a fim de que se mostrem à altura de pertencer aos novos órgãos cooperativos de advocacia, que ficarão encarregados de recolher honorários e distribuir as causas, e fora dos quais nenhum advogado poderá exercer profissão.

FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

Paris, 1 (F. P.) — A primeira sessão da quinta jornada do Comitê da Federação Sindical Mundial foi iniciada hoje, sob a presidência de Alain le Leap, secretário-geral da C.G.T.

Durante o debate sôbre a questão sindical na China, os senhores Gebert (Polônia), Kutsenlov (Rússia), Monk (Austrália), e Wickermaningue (Ceilão) apoiaram as propostas feitas por Liu (China), particularmente as que se referiram à organização da Conferência dos Povos dos Países Asiáticos e à criação de um Bureau permanente sob o contrôle da F.S.M. e que poderia ter a sua sede na China.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

REUNIÃO DE FASCISTAS

Londres, 1 (U. P.) — Uma reunião dos fascistas britânicos estêve a pique de ser interrompida quando o salão em que se realizava foi envolvido por gases lacrimogêneos. O líder fascista britânico, sir Oswald Mosley falou durante uma hora e meia, atacando o Govêrno, os judeus e os comunistas. Foi a primeira vez, depois da guerra, que Mosley teve licença de utilizar um salão em Londres.

DUELO CHINÊS

O duelo — quer dizer: o desafio para a morte, a luta, com hora marcada, entre duas pessoas — é, meu Joaquim, tão velho quanto a humanidade.

Há, por exemplo, autores ambiguosos que interpretam como duelo o episódio bíblico referente ao assassínio de Abel. A História registra os casos de David e Golias, de Aquiles e Heitor, que teriam, em combates singulares, procurado resolver as querelas de seus respectivos povos.

O duelo típico, na forma adquirida mais tarde, ficou sendo um encontro puro e simples de indivíduos, em razão de ofensas a vingar. Seu fundamento era a honra agravada. Os adversários marcavam então o lugar onde se reuniriam armados e desta maneira, simbòlicamente, o sangue do vencido lavava a ofensa.

O processo, Joaquim, é ainda hoje comum. Para defender a honra, não falta no mundo quem mate ou tente matar o ofensor, mas em ataque súbito, ou premeditado apenas por um dos contendores. Esta analogia mostra bem que o duelo, conforme dizem os moralistas e aliás também aceitam os juristas, viola a primeira das leis da sociedade, aquela cujos preceitos excluem a justiça pelas próprias mãos da vítima. Assim, duelo é crime de morte; na melhor das concessões à sua prática, é suicídio.

O furor do duelo teve entretanto suas épocas, embora sob a repressão de alguns soberanos poderosos, quando os reis, além de reinarem, governavam. Há ofensas, pensava-se, que a justiça regular não apaga. O homem, sobretudo se pertencente à nobreza, devia dar imediata prova de seu esmerado zêlo pela boa fama do nome, e isto era negócio de espada ou pistola.

Nem tôdas as vêzes, Joaquim, o duelo acabava em funeral. A regra do combate admitia-lhe a suspensão em determinadas circunstâncias. O simples ferimento podia bastar à vingança do ofendido, e assim o duelo, nas classes privilegiadas, se tornava quase um ato mundano. Ia-se ao florete como ao teatro. Era de bom tom receber nos salões o olhar sedoso das mulheres belas como o homem de cinco ou seis duelos, o rival, digamos, do espadachim de Bergerac, herói de Rostand.

Mas nem em tôda parte o duelo é assim, gracioso. No Japão, torna-se trágico, não é duelo rigorosamente, é prova de extermínio mútuo. Verificada a ofensa, desafiado pelo ofendido o ofensor colocam-se os dois no lugar do encontro, empunhando o sabre dos sacrifícios voluntários, e suicidam-se à vista um do outro. É considerado vencedor na pendência de honra aquêle que mais prontamente rasga o ventre.

Barbaridade oriental! exclamará você, meu Joaquim. Barbaridade, sim; oriental, não... Porque os chins têm um modo especial de bater-se em duelo sem derramar nenhum sangue. Os dois contendores sentam-se, em posição de onde possam fitar-se reciprocamente, e começa cada um a incutir raiva ao adversário com o olhar. Eventualmente, são permitidos os insultos. Perderá quem mais se irritar, no fim da partida.

É a êsse gênero pacífico de duelo que se entregam agora, Joaquim, o general Dutra e o nosso Dr. Getúlio, com respeito à sucessão presidencial. Eram tão amigos... lembra-se? Hoje, abominam-se. Poderiam rasgar o ventre, à moda japonêsa. Preferem odiar-se, à moda chinesa. Tudo quanto você lê nos jornais sôbre candidatos à próxima futura presidência da República nada mais é que isto: o general Dutra a enraivecer o Dr. Getúlio; o Dr. Getúlio a enraivecer o general Dutra. Quando ambos estiverem bastante raivosos, loucos de ódio, no fim de seu duelo, ouviremos talvez o general Dutra declarar: "Meu candidato é o Mangabeira!" só para encolerizar o Dr. Getúlio, e o Dr. Getúlio responder: "Meu candidato é o Brigadeiro!" só para encolerizar o general Dutra.

Observe, nesse momento, compadre, que a raiva, de qualquer dos lados, haverá sido boa conselheira. Não há como o duelo chinês para salvar a honra, abrindo a inteligência.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

GYL SEÁRA

Com a mesma epígrafe que encabeça estas linhas, vem o sr. Costa Rego de estender-se em considerações judiciosas a respeito da entrada no Brasil de *"refugiados"* e *"deslocados"*, que a última guerra obrigou a buscar, nos países de imigração, outros lares onde possam exercer suas atividades.

Depois de historiar a odisséia dessa mísera gente, impossibilitada de permanecer onde vivia, antes do tremendo conflito, o articulista fêz reparos mais especialmente sôbre os chamados *"deslocados"*, que são, ao presente, europeus ainda à procura de acolhida em países da América. Oferecem, em retribuição, o trabalho dos seus braços especializados em atividades que lhes foram habituais nas suas pátrias, ou o saber e a experiência.

São elementos aproveitáveis em variadíssimas profissões, entre nós, como noutras nações dêste hemisfério, onde faltam obreiros e técnicos especializados ou simplesmente agricultores.

Com o trabalho, que oferecem, são capazes de contribuir eficientemente para o aumento do volume e melhoria da qualidade da produção, no que, indiscutìvelmente, nos serão utilíssimos.

Assim sendo, a entrada dêsses elementos não corresponderá a um encargo oneroso para os países que os acolherem, praticando ato de solidariedade humana, porquanto êles compensarão sua hospedagem com a prestação de serviços preciosos para o enriquecimento da economia brasileira.

E como se trata geralmente de indivíduos educados em regime de economia individual, próprio dos europeus, isto é, *de elevado rendimento de trabalho*, certo é que êsses homens, acostumados à poupança, *acumulando sobras*, se tornarão elementos de capitalização da fortuna privada, tão necessária quanto, infelizmente, pouco habitual entre as nossas massas populares, muito carentes, por isso mesmo, de ensinamento em tal sentido.

Esta é a verdade, cuja realidade explica o vulto formidável do acúmulo dos capitais privados, que permitiram à França, à Bélgica, à Inglaterra e à Holanda as inversões colossais no exterior, notadamente, nas Américas, de forma a ampliar-lhes o poderio financeiro e político, ao mesmo tempo que estimulavam o desenvolvimento econômico das nações beneficiadas por tais inversões.

Até neste momento, sucede ser graças a êsses investimentos que aquêles países devastados pela guerra estão realizando o milagre do próprio soerguimento político e econômico-financeiro.

Por fim, o culto redator-chefe desta fôlha alude aos embaraços criados à vinda dos deslocados aos países de imigração e os alinha, com especialidade no concernente aos laços de família, que muitas vêzes põem o deslocado na alternativa de vir sòzinho, abandonando seres queridos, ou desistir do propósito de procurar outra pátria.

Tudo isso é muito exato e merece ser ponderado, tanto mais quanto, por último, isto é, a partir dêste ano, novo obstáculo, positivamente desumano e lesivo aos próprios interêsses econômicos nacionais, acaba de ser pôsto em prática.

Enquanto, de fato, só vigorava o impedimento referente aos acompanhantes do obreiro imigrante, restava a êste o ensejo de corrigir-lhe os efeitos com a remessa aos pais, espôsas e filhos, que ficavam na Europa, de recursos com que subsistirem.

Agora, nem mesmo isso é possível, e o fato tranca as portas do Brasil aos deslocados, que doravante só em mera passagem pelos nossos portos, com destino à Argentina, ao Chile, ao Uruguai e ao Paraguai, transitarão pelo nosso país.

E quando tal não suceda, será devido ao desembarque dos imigrantes dessa categoria, ao terem conhecimento do caso à sua passagem pelos portos columbianos ou venezuelanos, *como está ocorrendo*, já tendo o fato motivado comunicações, por parte dos nossos agentes consulares, ali, ao Itamarati, que, por sinal e ao que somos informados, não se tem alarmado com o caso, talvez por não poder impedi-lo, o que não o inibiria de agir no sentido de alertar a autoridade competente para providenciar a tal respeito.

Efetivamente, em circular enviada aos bancos, que operam em câmbio, vem a Fiscalização Bancária, a cargo do Banco do Brasil, mas orientada pelo Ministério da Fazenda, *de proibir o fornecimento de cambiais*, mesmo em moedas sem curso internacional, a tomadores da categoria em aprêço e para o fim acima referido.

Em tais condições o deslocado, embora disponha de fartas sobras de ganhos, originados do próprio labor, se veria constrangido pela decisão oficial a deixar a família, em seu país de origem, *morrendo à fome*. Dissemos que "se veria" forçado a tal procedimento, se não lhe restasse o recurso supremo de contornar, embora muito onerosamente, para êle e o próprio país que o acolheu *e que a providência incriminada o incita a prejudicar também*. Tal recurso consistiria e consiste em obter, no mercado do *câmbio negro*, a cambial que a Fiscalização lhe recusa.

A medida como se vê, não envolve sòmente cruel desumanidade e, como tal, ato de opressão; corresponde a lamentável inépcia, que só explica o desconhecimento da realidade cambial, bem assim de elementares princípios financeiros.

Concorre para estimular o câmbio negro, por parte dos *próprios encarregados, pelo imperativo de ordem pública, de persegui-lo*. Além disso enriquece, por meio ilícito, algumas dezenas de especuladores, em prejuízo de muitos milhares de desfavorecidos da fortuna.

Mas não é só, porquanto contribui para a subversão da ordem cambial, para o aviltamento do cruzeiro no exterior e a redução do seu poder aquisitivo no interior. Corresponde a providência, pois, a ato insano e mau, duplo golpe desferido *contra a própria economia brasileira*.

Será, perguntamos, em última análise, *por meios tais* que o poder público pretende atrair imigrantes para o país, elevar-lhe a produção, estabilizar a paridade cambial da sua moeda e defender o poder aquisitivo desta?...

Seja-nos lícito inquirir ainda se tais fatos deprimentes para o bom nome do país, como no concernente à capacidade funcional e técnica dos prepostos da administração, são do conhecimento do ministro da Fazenda ou se êste os ignora, ou, ainda e ao contrário, se foram praticados por sua ordem ou prévia autorização. Tais subsídios ilustram a bela crônica do sr. Costa Rego, acrescentando às considerações na mesma alinhadas novo aspecto do caso apontado.

Tal é o ponto a ser esclarecido, para ciência da opinião pública, confundida ante tais dislates. A êsse propósito preferimos que seja, pela leitura do presente escrito, que o fato chegue ao conhecimento do experimentado banqueiro e financista, ora à frente da pasta da Fazenda; do contrário, o caso seria para lamentar.

É DEVIDO NOVO IMPOSTO INTEGRAL

Diz firma estabelecida nesta capital que trabalha com um aparelho para economizar combustível, o qual é composto de duas partes, isto é, uma externa e outra interna:

a) — a externa é composta de fôlha de Flandres e contínua a uma fundição que por sua vez já recolhe o devido impôsto que é 4% antes da saída da fábrica da parte confeccionada por si, que já vem pronta para funcionar.

b) — a interna é composta de umas válvulas e parte feita de fôlha de Flandres e cimento. E' fabricado por outra firma especializada no ramo, que não a nossa e vêm prontas para funcionar. A firma também já paga, além do preço do aparelho, o impôsto de consumo, que é de 4% correspondente a esta fabricação.

Limita-se apenas a consulente a encaixar a parte interna na parte externa dos aparelhos, sem qualquer beneficiamento para êles, fazendo a respectiva instalação dêsses aparelhos nas chaminés e selando-os com o seu sêlo de garantia. Pergunta, pois, se essa operação está sujeita ao impôsto de consumo.

Respondeu o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que tal operação resultava em beneficiamento, na conceituação do art. 7º do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945 e, assim, sujeita a novo impôsto, independentemente de que houver sido pago pelos fabricantes das peças que o compõem, por fôrça do disposto na Nota 3ª, alínea I, Tabela A, do mencionado diploma legal.

Não se conformou, entretanto, a consulente e, recorrendo para o diretor das Rendas Internas, solicita reforma daquela decisão, porquanto, em absoluto, não beneficia o produto, já que se restringe ao ato material de encaixar as partes de que se compõem o aparelho, instalando-o, depois, nas chaminés.

Julgando o processo, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, diante da letra da lei, parece que não há por onde se apegar a recorrente. Se o art. 7º diz que beneficiamento é a operação qela qual não modificando a classificação do produto, sujeita-o a impôsto mais elevado; se o aparelho vendido pela firma o é por preço superior ao das peças adquiridas, então aplica-se o dispositivo legal referido e é devido novo impôsto integral, nos têrmos da Nota 3ª, alínea I, da Tabela A.

Assim sendo, a Junta opina no sentido de ser negado provimento ao recurso voluntário, para manter-se a decisão de primeira instância.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTA EXCLUIDA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Respondendo consulta de firma estabelecida em São Paulo, declarou a Recebedoria Federal daquela cidade que adquirindo a terceiros papel e pano, e com êles confeccionando flores artificiais iguais às constantes das amostras, com a adição de fios de arame, como "haste" dessas flores, está a consulente excluída do pagamento do impôsto de consumo ex-vi das notas 3ª e 2ª das alíneas XI e XXIX, respectivamente, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Assim já resolveu a mesma Recebedoria Federal, tendo o seu despacho merecido a aprovação da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, como se vê da publicação constante do *Diário Oficial* de 29 de julho de 1948.

Entretanto, — conclui a Recebedoria Federal em São Paulo — deve a consulente habilitar-se com a patente de fabrico, para efeito único de "contrôle" fiscal, nos têrmos do art. 17, do citado diploma legal.

Da decisão acima recorreu *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista constituir o arame empregado na confecção das flores parte insignificante das mesmas, opinou que se negue provimento ao recurso interposto, para manter-se a decisão recorrida, por seus fundamentos.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

O SEGURO DE VIDA E O IMPOSTO DE RENDA

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda baixou a seguinte Ordem de Serviço:

"Considerando que o disposto na letra *b* do art. 20, do regulamento em vigor, está se prestando a fins especulativos com evasão do impôsto, o que cumpre à autoridade fiscal evitar, considerando que o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em sua Portaria n. 2, de 13 de janeiro de 1949, esclarece que "o seguro de vida, como qualquer outro contrato de seguro, pressupõe a existência de um risco futuro, que o segurado corre e o segurador toma a seu cargo", o mais ainda que, "nas operações de seguros dotais a prêmio único e prazo curto, o segurado não tem em mira a cobertura de um risco, mas sim uma operação financei-

(Continua na 5.ª pág.)

EMPREGADOS E EMPREGADORES SOLIDÁRIOS COM O CHEFE DO GOVÊRNO

Na manifestação que lhe prestaram, o general Dutra foi aclamado presidente da paz social — As mensagens entregues no Catete

Empregados e empregadores prestaram ao presidente da República manifestação pela passagem do terceiro aniversário do seu govêrno. Com êsse objetivo, numerosa delegação compareceu ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de comunicar-lhe essa decisão. Encontrando-se enfêrmo o sr. Honório Monteiro, foram recebidos pelo professor Cândido da Mota Filho, que está respondendo pelo expediente da pasta. Aproveitando a oportunidade, expressaram ao chefe do gabinete os votos de pronto restabelecimento do ministro. O professor Cândido Mota Filho, em companhia da comissão, dirigiu-se ao palácio do Catete, para comunicar ao presidente da República a deliberação dos empregados e empregadores. Com o chefe do gabinete do sr. Honório Monteiro seguiram os srs. Alírio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Antônio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Rio de Janeiro; Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil; Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Antônio de Aguiar, secretário da Federação Nacional dos Condutores Rodoviários e outros dirigentes sindicais. Recebidos pelo general Dutra, que estava acompanhado dos srs. Pereira Lira, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, comandante Raul Reis e outros membros do gabinete, a comissão, à qual a esta altura já se haviam juntado representações de tôdas as categorias econômicas de empregados e empregadores, cumprimentou o chefe do govêrno.

SAUDAÇÃO DOS OPERARIOS

Em nome dos operários, falou o sr. Calixto Ribeiro Duarte. Acentuou que empregados e empregadores ali estavam para apresentar ao general Eurico Dutra as felicitações das classes pela passagem do seu terceiro aniversário do govêrno. A presença dos referidos representantes traduzia também a satisfação que experimentavam pela forma democrática como eram recebidos sempre pelo chefe do govêrno. Concluiu com as seguintes palavras:

"Os trabalhadores, aqui representados, pelas Confederações, Federações e Sindicatos, por nosso intermédio, vêm trazer uma mensagem firmada pelas representações sindicais de empregados e de empregadores, onde traduzimos, com sinceridade, o pensamento de todos e a solidariedade ao patriótico govêrno de V. Excia. Assim, Sr. presidente, o nosso companheiro Mário Rodrigues, presidente de uma das nossas entidades co-irmãs, terá a honra de passar às mãos de V. Excia. a referida mensagem".

A mensagem foi entregue ao general Dutra, sob aplausos.

PRESIDENTE DA PAZ SOCIAL

Usou então da palavra o sr. Euvaldo Lodi, em nome das classes produtoras. As entidades patronais da indústria e do comércio participavam daquela manifestação de solidariedade com satisfação e através da entidade de grau superior mais antiga traziam sua palavra de aplauso ao presidente da República. A indústria e o comércio, irmanados com os trabalhadores, apresentavam sua moção de apoio e expressavam também suas felicitações ao govêrno pela data. O general Dutra podia orgulhar-se do seu govêrno, porque estava executando uma administração cujas bases se sustentavam em primeiro lugar na moralidade, na decência de seus atos e no respeito aos interêsses da coletividade. O respeito do chefe do govêrno pelos legítimos direitos do homem e da sociedade, sua dedicação aos problemas sociais e suas soluções, ditadas sempre através dos superiores fatôres morais, trariam sem dúvida a nossa verdadeira emancipação econômica. O presidente da República podia ser apontado como o grande presidente da paz social, pois, através de seus atos e obras, e ainda como um exemplo varonil, estivera e estava voltado para o entendimento e conciliação das classes. Apontou as realizações dos serviços de assistência mantidos pelos empregadores da indústria e do comércio, inaugurados no seu govêrno, através dos quais as classes patronais procuravam ajudar os empregados em geral e proporcionar-lhes a assistência social própria. Constituíam demonstração mais sincera do desejo dos empregadores em dar melhores condições de vida aos que colaboravam na produção nacional, constituindo exemplo concreto das realizações sociais do atual govêrno, e desenvolvendo um programa de colaboração estreita com os poderes públicos.

Comentou ainda o sr. Euvaldo Lodi que as crises entre classes não se resolvem sòmente através de aumento de salários. As mais das vêzes poderiam ser solucionadas concedendo-se melhor assistência aos empregados. Ponderou não ser contrário ao aumento de salários, entendendo ainda, a propósito, que a remuneração deve estar na razão direta da maior capacidade de trabalho. Fêz em seguida outras considerações sôbre a valorização da mão-de-obra e do trabalho.

E acrescentou:

"Graças a uma compreensão mais prática das classes laboriosas e do clima de entendimento que o atual govêrno sempre promoveu, é possível o comparecimento das classes — empregados e empregadores, irmanados para homenagear o presidente Dutra. E S. Ex. poderá orgulhar-se dessa confraternização, porque é um dos traços mais marcantes do seu govêrno."

Terminou fazendo votos pela felicidade pessoal do presidente Dutra e augurando que prossiga o seu govêrno assinalando a sua administração com realizações e empreendimentos de caráter social e defendendo sempre e procurando estabelecer a harmonia e o equilíbrio entre as classes produtoras e obreiras do Brasil.

AGRADECE O PROFESSOR CANDIDO MOTA FILHO

Em nome do presidente da República falou o professor Cândido da Mota Filho, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho. Fêz o seguinte discurso:

— "Determinou o senhor presidente que agradecesse esta expressiva manifestação das classes produtoras do país, empregados e empregadores, que tanto emocionou a S. Ex. De fato, dentre as homenagens que hoje recebeu S. Ex. esta é, por certo, uma das que mais tocaram seu espírito.

Na verdade, como disse a mensagem que acaba de ser entregue, o senhor presidente sempre se colocou no cargo supremo do Estado como um magistrado. O seu empenho é o de ver realizada a paz social no país, através da compreensão de suas classes e da consagração da justiça social. Efetivamente, esta reunião, onde se fizeram ouvir os representantes dos empregados e empregadores, é uma prova dêsse espírito de cordialidade e colaboração existente entre os mesmos, que assim trabalham pela grandeza econômica do país.

Por isso mesmo, o senhor presidente acolhe esta manifestação com peculiar contentamento, porque ela serve, além de tudo, de estímulo para continuar o seu trabalho em benefício do povo brasileiro. E traduzindo o agradecimento de S. Ex., afirmo que as classes produtoras do Brasil podem contar com S. Ex. em tudo aquilo que fôr para a defesa dos interêsses superiores da pátria e na defesa do homem na sua dignidade e na sua liberdade, que são as duas grandes fôrças para a afirmação da ordem democrática."

A MENSAGEM

A mensagem entregue ao presidente Dutra, foi a seguinte:

"No dia em que comemora o povo brasileiro o terceiro aniversário do govêrno de V. Excia., almejamos, empregados e empregadores, como expressão do trabalho e dos esforços da produção nacional, estar presentes, de coração aberto, a essa comemoração.

O govêrno de V. Excia. não se distinguiu só como uma autêntica magistratura, vigilante na defesa dos postulados constitucionais da República, mas também como um govêrno que soube solidificar, por palavras e obras, as conquistas trabalhistas, pela perfeita concordancia entre as classes e pela defesa constante da justiça social, que é a base construtora do mundo moderno".

Receba, por isso tudo, Sr. presidente, com os nossos cumprimentos, os nossos votos pela glória de seu govêrno, para a felicidade do Brasil e segurança dos direitos do povo.

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio — Calixto Ribeiro Duarte.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente.

Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro — Raul Pinto de Carvalho — Presidente.

Sindicato do Comércio e Varejista de Material Elétrico — José M. Fernandes — Presidente.

Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro — Cyriaco José Luiz.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Hermogenes Pereira.

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro — Antonio Sanches Saldanha — Vice-Presidnete.

Sindicado dos Comissários e Consigsatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro — Gastão Wolff — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro — Joaquim Francisco Barbosa — Presidente.

Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos — Artur Pires — Presidente.

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas — Waldemar Marques.

Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis e Acessórios do Rio de Janeiro — José Fernandes Braga Renault.

Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro — Heracy de Lima — Diretor-tesoureiro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Rio de Janeiro — Alvaro Militão Cortes — Presidente.

Sindicato dos Estivadores de São Felix, Cachoeira (Salvador) Bahia — Candido de Castro Arôca — Presidente.

Sindicato dos Estivadores de Santo Amaro (Bahia) — Candido de Castro Arôca, por procuração.

Sindicato do Comércio Armazenador de S. Felix e Cachoeira (Bahia) — Candido de Castro Arôca, por procuração.

Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro — Antonio Joaquim Machado.

Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro — Oscar Ramos.

Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleiros e Similares do Rio de Janeiro — Manoel Barbalho de Oliveira.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro — Joaquim Bittencourt de Melo — Presidente.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro — Alvaro Matias Pereira.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro — Mário Lopes de Oliveira Junior — Presidente.

Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro — Raul França — Felipe Baroud.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro — Sebastião Monteiro da Silva.

Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante — Francisco Leite de Araujo.

Confederação Nacional do Comércio — João Daudt d'Oliveira — Presidente.

Confederação Nacional da Indústria — Euvaldo Lodi.

Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Sebastião Luiz de Oliveira.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói — Avelino Gomes de Castro.

Sindicato de Metalúrgicos de São Gonçalo (E. Rio) — Oscar Matos de Melo — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fósforos de São Gonçalo — José Pio Dutra.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói — Graciliano da Costa Guimarães — Presidente

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — José Manoel Teixeira — Presidente.

Sindicato da Indústria da Lavanderia do Rio de Janeiro — A. B. Amorim.

Sindicato Metalúrgico — José Ribeiro da Silva.

Federação dos Marítimos — João Batista de Almeida — Presidente.

Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários — Armando Afonso Costa — Presidente.

Federação Agentes Autônomos — Jorge Amaral.

Federação Comércio Atacadista — Artur Braga R. Pires.

Federação Comércio Varejista — Waldemar Ferreira Marques.

Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima — Horacio Rodrigues da Costa.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário do Rio de Janeiro — Mario Rodrigues da Costa — Presidente.

Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil — Syndulfo Azevedo Pequeno — Presidente

Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro — Waldemar Pinto Peixoto — Presidente.

Federação Nacional dos Odontologistas — Roque Policiano Cruz — Presidente.

Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro — Raul de Mello Rego — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Trigo M. M. M. do Rio de Janeiro — Eduardo Rufino do Carmo — Presidente.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro — Claudio Blanco — Secretário.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros — David Teixeira — Presidente.

Sindicato dos Estivadores de Santos — Manoel Cabeças — Presidente.

Sindicato das Indústrias do Açucar — Artur Tavares de Moura.

Sindicato da Indústria Aguas Minerais — Cyllo da Gama Cruz.

Sindicato Indústria Bebida em Geral — Hugo Aquino.

Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro — Waldemar Marques.

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas — Antonio Paciello.

Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha — Diogo Rangel.

Sindicato Nacional da Indústria do Fósforo — João Dale.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Nelson Pereira da Motta — Presidente.

Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro — Raul de Mello Rego — Presidente.

Sindicato dos Estivadores de Santos — Manoel Cabeças — Presidente.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Carris Urbanos — Arlindo Marques.

Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio — Joaquim Mariano Braga.

Sindicato dos Estivadores de Niterói, São Gonçalo — Albino Leiroz, presidente.

Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro — Eduardo Luiz Gomes — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores de Emprêsas Ferroviárias da Zona Paulista — Alcino Ferreira.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana — Benedito Lima Prado.

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Açucar, Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro — Flavio Graças.

Sindicato do Comércio de Vendedores de Ambulantes do Rio de Janeiro — Francisco Carlos de Souza.

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro — Agostinho J. Lefel, Otavio Guimarães Rocha, Joel M. Lemos.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado, Luvas, Bôlsas, Peles de Resguardo do Rio de Janeiro — Francisco Pinto de Almeida.

Sindicato da Indústria do Papel — Antonio Bezerra Cavalcanti.

Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Tocadores — João Constante Magalhães Serejo.

Sindicato da Torrefação e Moagem — José Oliveira Castro.

Emprêsas Veículos de Carga — Antonio Alvares Afonso.

Trabalhadores de Emprêsas Telefônicas — José de Souza Pinto.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro — Floriano Faissal — Presidente.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado de São Paulo — Floriano Faissal — Delegado.

Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro — Jaime Abrunhosa — Presidente.

Sindicato da Indústria da Tinturaria e do Vestuário do Rio de Janeiro — Jocelin de Campos Pantoja — Presidente.

João da Silva Rego Filho, por todos os Sindicatos de Trabalhadores do Estado da Bahia, na qualidade de presidente da Comissão dos Presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores da Bahia.

Sindicato de Cervejas e Bebidas em Geral — José Nogueira dos Santos — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, Produtos de Cacau, Balas, Mosgem de Café do Rio de Janeiro — Antonio Ribeirão Magalhães — Presidente.

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro — Antonio Alvaro Afonso — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro — Adamastor B. Fontoura — Secretário.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro — Amancio João de Souza — Jorge da Silva — Abdias de Almeida.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro — Carlos de Aquino Gaspar — Secretário — Alcebiades de Paula — Tesoureiro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Fôrmas, Saltos de Pau do Rio de Janeiro — Moacir José da Silveira.

Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro — Antonio Rezende Andrade — Presidente.

Sindicato dos Conferentes, Consertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro — Geraldo de Freitas Frazão — Presidente.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro — Alberto Carelli.

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Ademar Alexandre

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro — Julio Peixoto — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de São Paulo — Breno Romeu — Presidente.

Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio de Janeiro — Antonio Francisco Carvalhal — Presidente.

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Carlos F. Rocha Faria — Presidente — Vicente de Paulo Gallicz — Secretário Geral.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Eloy Antero Dias.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro — Artur Lucas de Azevedo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro — Domingos Teixeira de Abreu.

Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro — Nadir Pinto Alves do Vale.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo — José Soares Sampaio.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Junco e Vime e de Vassouras e de Escôvas e Pincéis — José Paranhos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Lavanderia e Tinturaria do Rio de Janeiro — Roque da Silva Rocha.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro — Manoel Antonio Nunes Filho.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro — João Gonçalves de Carvalho.

Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro — Nelson de Almeida Cardoso.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Borracha do Rio de Janeiro — Manoel Carlos Dantas

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro — Odilio Nascimento Gama.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro — Raimundo Rocha.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro — Gulherme Gilabert.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro — Sebastião Viana.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e de Cerâmica do Rio de Janeiro — Vicente Orlando.

Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — José Frazão Pereira.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus e de Guarda-Chuvas e Bengalas e de Pentes e Botões do Rio de Janeiro — Antônio de Souza.

Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção do Rio de Janeiro — Américo Ludolf.

Sindicato da Indústria de Chapéus e Guarda-Chuvas do Rio de Janeiro — Julio Pedrozo de Lima.

Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro — Luiz Vassalo Caruso.

Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro — Ademar Gonzaga.

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — Jorge Amaral.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro — Eric Botelho Pullen.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de Niterói — Afonso Ferreira Pena — Presidente.

Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro e Sindicato dos Hotéis e Similares de Niterói — Antônio Julio de Morais.

Sindicato dos Oficiais Gráficos de Niterói — Januario Gregory — Presidente.

Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro — Alberto Rodrigues e Francisco C. Alves.

Federação Nacional dos Marítimos — João Batista de Almeida e mais 16 Sindicatos associados, representados por: Sebastião P. Araujo — Patricio Neves — Manoel Bispo de Sales — Roberto Soares de Souza — Alfredo Pereira Nunes — Jorviano de Araujo — Francisco Faustino Filho — José Domingues Pereira — Antônio Paulo Barbosa — Antônio Campelo — João Teles da Purificação — Francisco Gomes Teixeira — Severino Ramos de Farias — A. Dantas de Araujo — Francisco Bras — José Antônio dos Santos.

Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares — Luiz Augusto da França Moisés Coutinho.

TRABALHADORES DA BAHIA

Uma delegação de trabalhadores do Estado da Bahia compareceu também ao Palácio do Catete, para homenagear o presidente Dutra. Nessa oportunidade, foi entregue a seguinte moção:

"Os trabalhadores bahianos, reunidos, hoje, pela Comissão de Presidentes de Sindicatos, resolveram, por unanimidade, comemorando em regosijo pela próxima passagem do terceiro aniversário do Govêrno de V. Exa., em cuja administração profícua e honesta vem de se manifestar a democracia cristã, base de tôda aspiração da família brasileira, mais uma vez, hipotecar, saudando V. Exa., todo apoio ao seu benemérito Govêrno e manifestar a sua irrestrita solidariedade para grandeza da nossa estremecida Pátria, estabilidade e prestígio instituições nacionais. Fazem, assim, seu intérprete e portador dessa mensagem de respeito a autoridade de V. Exa. o presidente da Comissão ora reunida, companheiro de lutas e líder da classe, João Rego Filho. Pelo Brasil e pelo fortalecimento da democracia, inspirada nos verdadeiros sentimentos de brasilidade e ideais patrióticos norteados pelo nacionalismo puro e cristão de V. Exa.

Cidade do Salvador, 26 de janeiro de 1949.

(a) José Bastos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e 1.º Secretário da Comissão de Presidentes.

Josaphat Lima Oliveira, presidente do Sindicato de Operadores de Cinema.

Alfredo Thomaz de Santana, presidente do Sindicato de Carregadores de Bagagens.

Geraldo Pessoa da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo.

Antonio de Jesus, do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

Miguel T. Menezes Silva, do Sindicato dos Corretores de Seguros.

Jacinto Manoel dos Anjos, do Círculo Operário.

Ricardo Antonio dos Santos.

José Luiz dos Anjos, do Sindicato dos Oficiais Marceneiros.

Antonio José Alves, do Sindicato Trabalho Fiação.

Mario José do Vale, do Sindicato Trab. Gráficos.

Manoel Jovito da Silva, do Sindicato Práticos e Arrais.

Mario José do Vale, do Sindicato Trab. Ind. Gráficas.

Manoel d'Ajuda Rocha e Silva, Delegado do Sind. Náuticos, Contramestres, Marinheiros e Moços, Remadores em Transportes Marítimos.

Edervai S. Vieira da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbano.

Nominando de Souza Rangel, presidente do Sind. Condutores e Rodoviários.

Antonio Vicente Ferreira, do Sind. Estivadores.

Oscar Alfama, presidente do Sind Oficiais Eletricistas.

Deoclécio Patriarca dos Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores.

Manoel Nascimento Gomes, presidente do Sind. Trab. Ind. Curtimento de Couros e Peles.

Francisco Bento Alves Filho, presidente do Sind. Trab. Comércio Armazenador.

Agenor dos Santos Paiva, do Sindicato Empregados na Administração dos Portuários".

UMA CAPA PARA O SEU AUTOMÓVEL ?
NYLON, MATÉRIA PLÁSTICA, PALHINHA OU PANO COURO ?
28 padrões diferentes de tecidos próprios para o calor, à sua escolha!
CAPAS PRONTAS OU SOB MEDIDA
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
RUA DO SENADO, N.º 213 — TELS. 32-0050 e 32-5839

Ministério da Marinha

Dispensados de qualquer incumbência os tenentes de 1947 — Transferência de matrícula — Requerimento despachado — Distintivo de comportamento — Notas

O ministro Sílvio de Noronha, em aviso de ôntem, resolveu determinar sejam observadas as seguintes providências preliminares, relativamente aos segundos tenentes da turma de 1947, em estágio: a) que os 2ºs. tenentes em estágio não sejam designados para encarregados de qualquer incumbência, nem utilizados em serviços burocráticos; b) que os 2ºs. tenentes em estágio não sejam movimentados para fora da Esquadra, nem incumbidos de função fora da Divisão ou Departamento para que fôram designados estagiar, salvo para os que forem determinados no Currículo, e na época nêle determinada, após a apresentação dos respectivos trabalhos parciais; c) que seja revogada a última parte da alínea c do item I do aviso n.º 332, de 11 de fevereiro de 1948 dirigido ao diretor do Pessoal da Armada.

PROSSEGUE O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA

O navio-escola "Almirante Saldanha" fundeou próximo ao pôrto de Colon para iniciar a travessia do canal de Panamá, com destino a Balboa, onde permanecerá três dias.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA

No interêsse do serviço, ficou transferida para o próximo ano a matrícula do capitão de corveta Francisco de Paula Oliveira Junior, no Curso Preliminar por correspondência da Escola de Guerra Naval.

INSPEÇAO DE SAÚDE

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais que só encaminhem a esta Diretoria os requerimentos dos interessados pedindo transferência para a reserva remunerada, refórma, desincorporação e licenciamento do serviço da Armada, acompanhados dos têrmos de inspeção de saúde, de que trata o aviso n. 20, de 7 de janeiro último, sem o que não terão andamento.

QUADRO DE ACESSO DE OFICIAIS AUXILIARES

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares para a Marinha, para o primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituído: — a) para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes José da Rocha Wanderley e Artur de Lima Botari; b) para promoção ao posto de capitão tenente, os primeiros tenentes Antonio Joaquim Vieira e Jorge Adalberto Corti.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, durante o primeiro trimestre do corrente ano, o capitão de fragata Frederico Ewerton Pinto, em substituição ao capitão de corveta Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2061, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo o distintivo de comportamento: Francisco das Chagas Souza, Moacir Henrique da Silva, Manoel Fonseca Lobo Soto Maior e Cid Raposo dos Santos.

QUERIA USAR BIGODE

No requerimento em que o marinheiro Wilson Durval Correia solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: — "Indeferido".

COLÉGIO LUTÉCIA
CURSO PARA ADMISSAO EM FEVEREIRO
Como condição essencial para eficiência de ensino, o Ginasial e o Colegial terão turmas de 30 alunos no máximo
MATRICULAS LIMITADAS
RUA 24 DE MAIO, 494
TEL. 29-5720
(.2164)

O DIA POLICIAL

"HOMEM, NÃO !..."

Uma grande novidade estava reservada na manhã de ontem para aquêles que se utilizam dos trens suburbanos da Leopoldina Railway. A princípio quase ninguém deu pela história, aliás, não se podia mesmo esperar outra coisa já que não houve o clássico e necessário aviso prévio.

E a surpreza consistia numas taboletas afixadas no centro da parte lateral de alguns vagões da composição. Lia-se nelas "Reservado para senhoras".

Essas três palavras, sem dúvida, muito representam. Acontece, entretanto, que a maioria dos passageiros, preocupada em conseguir um lugar, não via senão a porta de entrada do vagão, razão porque não poude ser prontamente observada a inovação da Leopoldina; a separação de "adão" e "eva" em seus trens. Inovação, incontestavelmente, digna de aplausos, pois ninguém ignora a humilhação constante a que são submetidas as senhoras que têm a desventura de viajar nos trens de subúrbios desta capital. E, embora não nos tenha sido possível auscultar a opinião da maioria dos passageiros que se utilizam daquela ferrovia a respeito da novidade, não temos dúvida de que apenas os "gostosões" e falsos "gostosões" não gostaram da medida. As senhoras, em sua quase totalidade, aplaudiram a providência que vem de ser tomada pela direção daquela estrada de ferro.

Contudo, fazendo votos para que ela traga os resultados esperados, somos levados a uma ligeira restrição quanto à forma como foi lançada a idéia. E a tal somos levados pelo fato de não ter sido providenciado por quem de direito a permanência de guardas nas portas dos vagões destinados às senhoras, impedindo a entrada dos "barbados", pois muitos dêles, não resta a menor dúvida, entraram inocentemente naqueles carros e sòmente então surgiram os primeiros guardas para dizer que ali não podia ser. Naquele carro "adão" não tinha vez, era, em outras, porém não menos convincentes palavras, a repetição do já conhecido "homem, não!" Resultado — muitos não gostaram da tardia advertência e encheram-se de razões. Em consequência, vários casos, felizmente sem maiores complicações, surgiram. E, como não podia deixar de ser, a Polícia não perdeu a oportunidade para fazer valer seus "direitos" bestiais. Um menor foi estúpida e covardemente espancado.

O trem das 13.20 horas, procedente da Penha, mal estacionou na estação de Bonsucesso, foi, como de hábito, invadido. Excusado é dizer que os marmanjos invadiram, também, o vagão reservado às senhoras. Em virtude dessa situação, o chefe de trem, ao invés de solicitar aos "barbados" que se retirassem do carro das senhoras, determinou que o comboio não saísse daquela estação. E, assim, com essa estranha maneira de agir do chefe de trem, o tempo passava com prejuizo de todos. As senhoras, então, tomaram a iniciativa de explicar aos cavalheiros o que se passava. Êstes, é verdade que com muito má vontade, começaram a retirar-se lentamente do vagão. Saía o último já, quando cinco soldados da Polícia Militar e um investigador invadiram o carro, o carro das senhoras, e prosseguiram em direção ao vagão imediato para onde se haviam retirado os homens. Ali, então, verificou-se uma cêna revoltante. O investigador, que se achava armado de revolver e punhal, conforme se poude verificar, dirigiu-se a um menor, um rapaz de 18 anos, como se somente êle tivesse estado no vagão das senhoras.

O rapaz tentou explicar-se, porém não teve tempo. O investigador, gritando como um pocesso, esfregou sua carteira funcional no rosto do rapaz, exclamando: — "E' a Polícia, está vendo? Venha se fazer de besta novamente no outro vagão, venha..." Ato contínuo passou a espancar brutalmente o rapaz, retirando-o, auxiliado pelos cinco soldados, do carro e conduzindo-o para o 20º Distrito. A estúpida cêna causou profundo mal estar em quantos a assistiram. Mas afinal de contas o que podiam esperar êles da nossa polícia senão pancadas? E, bem considerando, mais essa covardia perpetrada por seis jagunços contra um jovem indefeso, não deveria causar surpreza, tal a frequência com que tais cenas se repetem últimamente.

E dizer que isso está errado e que é deveras lamentável, sinceramente, será em pura perda...

Eva e os carros oficiais...

No último sábado, às 19 horas, o chapa branca 8-73-48, passava pela Praça da Bandeira, conduzindo um casal.

E ontem, às 19,30 horas, pela rua Real Grandeza corria a camionete 8-99-92, conduzindo quatro moças, por certo, quatro "abnegadíssimas" funcionárias que sòmente àquela hora puderam abandonar a repartição, tal como teria ocorrido com aquele casal que vimos no sábado passado pela Praça da Bandeira...

Morte impressionante de um marujo, a bordo do "Duque de Caxias" — Apresentou-se à polícia o agressor do menor — O vigia foi encontrado morto

A bordo do "Duque de Caxias" que se encontra atracado no armazem 12 do Cais do Porto, verificou-se ontem lamentavel ocorrencia. Quando lidava com pesada peça a que chamam "quarta da tampa da escotilha", o marítimo Lacacio Fragoso foi por ela arrastado indo cair ao fundo do porão, tendo morte instantanea. O corpo foi recolhido ao necrotério.

QUASE SE CHOCARAM OS TRENS

Em ofício endereçado às autoridades do 23º distrito, o agente de estação de Engenho da Rainha revelou à polícia que, entre as 15 e 16 horas do dia 30 de janeiro último, indivíduos não identificados mudaram, criminosamente, o rumo das chaves existentes no local minutos antes da passagem dos trens suburbanos de prefixos UX-122 e UX-123. Essas composições, que corriam em sentido contrário colidiriam indubitàvelmente naquele ponto, não fôra a vigilância dos trabalhadores Angelino Barbosa e João Monteiro que, no desempenho de suas funções vistoriavam as linhas.

O caso foi levado ao conhecimento da Divisão de Polícia Política para as necessárias diligencias.

APRESENTOU-SE A POLICIA O AGRESSOR DO MENOR

Apresentou-se às autoridades do 14º distrito o indivíduo Manoel Martinho Freire de Andrade, morador em um quarto dos fundos do Orfanato N.S. de Nazaré, à rua Doutor Agra, 115, em Catumbi, o qual como noticiamos há dias, num requinte de perversidade, disparou contra um grupo de menores, toda a carga de uma espingarda de chumbo atingindo o colegial Rui Brunoello, morador à rua Dr. Agra, 49 casa XXXI, o qual fôra visto a subir a uma goiabeira pertencente ao quintal da casa em que reside o perverso. Rui, gravemente ferido, foi recolhido ao H.P.S. enquanto o agressor fugia, tomando rumo ignorado. Ontem o foragido apresentou-se confessando o crime. As declarações do acusado foram reduzidas a termo.

MORREU SEM ASSISTENCIA MÉDICA

O major Lisandro Vasconcelos, morador à rua Delfina, 146, na Tijuca, tendo ido veranear em Lambari, deixou a casa sob os cuidados de Adalberto Lousada, porteiro da Fábrica de Projéteis do Andaraí. Ontem, Adalberto foi encontrado morto em um quarto que ocupava aos fundos do citado imovel achando-se o cadaver em adiantado estado de decomposição. As autoridades fizeram remover o corpo para o necrotério sendo dada do caso ciencia ao major Lisandro Vasconcelos.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

As autoridades do 17º distrito foi comunicado o encontro de um cadaver na Cantina dos Excursionistas, situada quase no Pico da Tijuca. O aviso foi dado por Manoel Ferreira, morador no alto da Boa Vista. Comparecendo ao local, as autoridades do 17º distrito apuraram tratar-se do menor Antonio José Viana, de 17 anos, morador à rua Oliveira Figueiredo, 206 em Vaz Lobo, o qual, por motivos ignorados enforcou-se. Ao lado do cadaver a polícia encontrou uma revista e uma lata de goiabada aberta, faltando um pouco do seu conteúdo. O corpo foi recolhido ao necrotério.

MATOU-SE INGERINDO UM TÓXICO

No domicílio, à rua Lorena 76, Elsio Barreto, empregado no comércio pôs fim a seus dias ingerindo um tóxico. O corpo foi recolhido ao necrotério ignorando-se as causas que teriam levado o infeliz a tentar contra a vida.

COLHIDO POR BONDE

Colhido por um bonde da linha Jardim-Leblon quando tentava atravessar a avenida Ataulfo de Paiva esquina de Carlos Gois, foi pensado no H.M.C. apresentando fratura da perna esquerda o operário José Santos, morador em barracão sem numero da praia do Pinto.

AGRESSÕES

A tarde de ontem compareceu ao 26º distrito policial Rita de Jesus moradora à estrada Retiro dos Bandeirantes e narrou ao comissário ali de serviço que, às 15 horas seu filho José Andrade de 19 anos, com a queixosa residente fora esfaqueado por José Oliveira também ali morador. O acusado após agredir a socos a amasia Armenzinda Oliveira, voltou-se contra José Dias, esfaqueando-o no torax, por haver o rapaz tentado socorrer Armezinda. Ao fugir o agressor jogou a faca sobre Armenzinda atingindo-a na perna esquerda. As vítimas foram pensadas no H R.F.

AGREDIU BRUTALMENTE O MENOR

Um grupo de rapazes voltava de uma festa festa, em Coelho Neto, quando, ao passarem por um caminhão-feira, notaram que uma mulher acordara certo indivíduo que dormia dentro do caminhão chamando-o pelo nome. Um dos integrantes do grupo gracejando e sem qualquer alusão ou referencia à referida mulher, repetiu por vezes o nome que ela chamava. Isso enfureceu o dorminhoco, o qual deixando o veículo investiu sobre os rapazes, um dos quais, por ele seguro foi vítima de brutal agressão a bofetadas. A vítima José Pires, preferiu prosseguir em seu caminho a questionar com o facínora, o qual, pouco depois encontrando-se com os tres colegiais os agrediu a socos tendo, ainda lhes rasgado os uniformes, impossibilitando-os de comparecer a aula. O caso foi levado ao conhecimento da Polícia Central

ENCONTRO DE UMA OSSADA

Foi noticiado, há meses, o caso de três chatas que se achavam ao largo, próxima à ilha dos Ferreiros carregados de tambores de gasolina e que, por efeito de explosão verificada a bordo, se incendiaram.

Um dos vigias salvou-se tendo um outro aparecido morto horas depois.

Restava um terceiro que não foi encontrado, justamente o que guardava a "Europa", única das três que afundara, pois as demais foram salvas a tempo. Agora a companhia proprietária da "Europa" procedeu ao seu levantamento e quando a chuata veio à tona foi visto, em seu interior, a ossada do vigia que se chamava Antonio Cordoro da Silva, antigo empregado da referida Companhia. A delegacia de Polícia Marítima providenciou a remoção da ossada para o necrotério.

ASSASSINADO A GOLPES DE FACA

Cêrca das 9 horas da noite de ontem as autoridades do 11.º distrito foram informadas do encontro de um cadáver às proximidades da pedreira da Providência, junto à linha férrea.

Comparecendo ao local o comissário Gastão, de serviço àquela delegacia, apurou tratar-se do operário Milton Machado Givar, que residia à rua da Gamboa, 129. A vítima, que apresentou profundo ferimento a faca no pescoço, foi ainda encontrada com vida tendo declarado a populares que passava pelo local quando foi agredido por uma mulher. Disse isto e morreu.

O corpo foi mandado ao necrotério.

NOS ESTADOS

Matou a esposa por causa da filhinha — Goiania, 1 (Asp) — Antonio Alvarenga de Sousa esfaqueou em plena via pública a sua espôsa Nair Silva Alvarenga. Motivou o crime o fato de haver a justiça decidido deixar em companhia de Nair uma filhinha do casal, que se havia separado há tempos. Antonio não concordou com essa decisão de vez que sua espôsa se prostituira, mantendo sua filha junto a si na casa suspeita em que residia. Dias depois, encontrando-se com Antonio, Nair procurou ridicularizá-lo, ameacando-o com prisão caso não deixasse esta cidade. Indignado, Antonio investiu contra a espôsa de faca em punho, vibrando-lhe vários golpes. Nair está em estado gravíssimo e seu espôso preso.

Baleado quando ia realizar um casamento — Campos, 1 (Asp) — Em Carapebus, distrito de Macaé, o escrivão de paz, Licínio Nunes Matos, quando viajava em companhia do juiz de paz para fazer um casamento distante da séde do juizado, recebeu uma violenta carga de chumbo de tocaia, ficando gravemente ferido. Dizem que a vítima estava na pista de uma quadrilha de ladrões de gado, motivo porque tentaram eliminá-lo.

Apunhalada a esposa de um médico de Porto Alegre — Porto Alegre, 1 (Asp) — Na manhã de ontem, em plena rua dos Andradas esquina de Avenida Borges de Medeiros, Ramona de Carvalho cravou um punhal de 10 centímetros nas costas da senhora Beta Dorneles Bern, espôsa do médico Celso Bern. Presa, Ramona declarou ter sido em criança entregue aos cuidados da família Bern, em Itaqui, não querendo essa família agora revelar quem são os seus pais. Julgando ser aparentada de uma alta patente do Exército e declarando a família ignorar a sua procedencia, resolveu vingar-se no primeiro Bern que encontrasse — o que aconteceu ontem na rua dos Andradas, com a esposa do dr. Celso Bern, que nem conhecia a criminosa. A vítima está em estado grave.

Os filhos nada sofreram — Porto Alegre, 1 (Asp) — Violento temporal desabou sobre a cidade sábado último, durante meia hora. Nesse tempo, uma faisca elétrica caiu sôbre uma casa na rua São Sepé destruindo-a e matando uma senhora que ali se encontrava em companhia de três filhos menores As crianças, porém, nada sofreram

Baleado pelo sedutor da esposa — Goiânia, 1 (Asp) — José Francisco surpreendeu a espôsa, Maria de Lourdes, em flagrante adultério com o fazendeiro Olavo Antonio de Assunção, sacou do revolver que conduzia para balear a ambos. Mais rápido, porem, no gatilho, Olavo, que também estava armado, desfechou certeiro tiro no ventre, ferindo-o mortalmente. A vítima foi hospitalizada em estado desespera dor, tendo o criminoso sido prêso

O "Conto do emprego" — São Paulo, 1 (Asp) — A polícia prendeu os indivíduos Luiz Di Giorgio e Flora Dangelo, que lesaram mais de 100 pessoas, através do "conto do emprego", causando prejuízos superiores a 300 mil cruzeiros. Os espertalhões formavam contratos com operários da construção civil, prometendo-lhes bons empregos mediante o pagamento, parcelado da importância de 6 mil cruzeiros. Antes de firmarem os contratos, porém as vítimas eram obrigadas a adiantar uma certa importancia, "para a selagem dos mesmos contratos e para outros documentos".

HA 25 ANOS QUE O BRASIL AS CONHECE E PREFERE
Monroe
MÁQUINAS DE SOMAR DE CALCULAR E DE CONTABILIDADE MUNDIALMENTE FAMOSAS
Importadas, distribuidas e garantidas por
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Distribuidores exclusivos no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Espírito Santo
Matriz:
Av. Presidente Vargas 417 - A, 18º e 19º pavimentos
Tel. 43-0760 e 43-3515
Rio de Janeiro

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS AO MÊS DE DEZEMBRO

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da nota abaixo: Estabelecimentos visitados 5211; Estabelecimentos com irregularidades, 538; Reclamações: procedentes, 13,e improcedentes, 15; Verificações de exigencias cumpridas, 246, verificações de exigencias não cumpridas, 71; Carteiras de Saúde não revalidadas, 417; Carteiras de Saúde examinadas, 12.615; Manipuladores sem carteiras de Saúde, 12; Recomendações Sanitárias, 1631; Intimações extraídas, 193; Autos de infração lavrados, 178; Autos de multa expedidos, 249; Gêneros alimentícios apreendidos ou inutilizados: quilogramas, 123.534, dúzias, 47; litros, 259.965

INAUGURAÇÃO DE UMA FEIRA-LIVRE EM COELHO NETO

O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, atendendo a um memorial que lhe foi dirigido por cêrca de três mil moradores de Coelho Neto, determinou para o próximo dia 20, a inauguração de uma feira-livre para abastecimento da numerosa população daquêle subúrbio. A feira funcionará no prolongamento das ruas Aceguá e Aracatuba.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

ra, pois os prêmios lhe são restituídos findo o prazo preestabelecido, acrescidos de juro módico"; considerando que, de conformidade com a disposição regulamentar citada, só é lícito o abatimento dos prêmios de seguro de vida, que são os que têm a finalidade social de previdência pròpriamente dita; considerando que os prêmios de seguro dotais não se enquadram entre os que a legislação específica do tributo permite abater; considerando que, dentro da técnica tributária dos rendimentos, as deduções de despesas indispensáveis para auferir a renda constituem um direito, e os abatimentos de renda bruta, um favor legal, visando abrandar a taxação dos que, suportando pesados encargos pessoais, auferem módicas rendas disponíveis, tendo em vista o princípio de justiça social, que é o apanágio do impôsto de renda; considerando, assim, que o abatimento do prêmio de seguro não deverá ser concedido para fins especulativos e de fraude no pagamento do impôsto, com desvirtuamento de sua finalidade e dos princípios básicos em que assenta a lei; resolvo recomendar aos srs. delegados regionais e seccionais do Impôsto de Renda que providenciem a imediata revisão das declarações de rendimentos de pessoa física, glosando, mediante início de lançamento "ex officio", para aplicação das multas de 10% ou 300%, cominadas nas letras b, e e do artigo 145, os abatimentos a título de prêmios de seguro, que não se compreendam estritamente na letra b do art. 20 do citado regulamento."

CONCORRENCIA PARA VENDA DE AÇÕES DA CASA LOHNER

O ministro da Fazenda autorizou que se faça concorrência pública para venda das 2.000 ações da Casa Lohner S.A. (1.905 incorporadas ao Patrimônio Nacional e 95 pertencentes ao Fundo de Indenizações), estipulando-se o mínimo de Cr$ 4.500,00 por ação, em face do balanço levantado em 31 de julho de 1948.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

São Paulo, 1 (Asp.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, viajando por via-férrea o sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café.

Falando à imprensa, declarou o sr. Teófilo de Andrade que são as melhores de todos os tempos as cotações atuais do café brasileiro nos Estados Unidos, onde está sendo intensificada a propaganda do nosso produto. Acrescentou que seria uma imprudência interromper essa propaganda.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

OS LIMITES ENTRE O ESTADO DO RIO E S. PAULO

Estiveram ontem no Palácio Itaboraí, em Petropolis, sendo recebidos pelo sr. Macedo Soares e Silva, os componentes da Comissão Mista de Limites dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os visitantes fizeram ao governador fluminense detalhado relato do que têm sido os trabalhos desenvolvidos, acentuando o perfeito entendimento entre os representantes dos dois Estados.

V EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE LAGES

Conferenciou ontem com o ministro da Agricultura, o sr. Leoberto Leal, secretário da Agricultura de Santa Catarina, o qual, em nome do governador daquele Estado, convidou o sr. Daniel de Carvalho para assistir a V Exposição Agropecuária de Lages, a ser inaugurada a 12 de março próximo.

SABOTAGEM CONTRA O "GIULIO CESARE"

Roma, 1 (F. P.) — O "Giornale della Sera" acredita saber que uma tentativa de sabotagem ao encouraçado "Giulio Cesare", atualmente ancorado em Augusta, na Sicília, onde espera ordens de zarpar a fim de ser entregue à Rússia, a título de reparações de guerra, foi descoberta. O jornal acrescenta que um viajante suspeito e cuja identidade não foi desvendada, teria sido preso à sua chegada a Augusta.

Quanto mais você ficar
menos pagará
graças ao novo plano de descontos progressivos do
HOTEL Quitandinha
Na sua segunda semana de permanência em Quitandinha, durante os meses de verão, V. pagará
10% menos! — e . . .
15% menos na 3a. semana e
20% da 4a. semana em diante!
Diariamente, exceto às 2as. feiras, danse no SAMBA ROOM ao som da orquestra de Chuca-Chuca e do maravilhoso trio de órgão Henry Wills. Chás-dansantes aos domingos, às 16 horas. Almoce no GRILL DO LAGO — ponto de reunião da alta sociedade.
E compre desde já os seus tickets para os 6 grandes bailes do Carnaval no
HOTEL Quitandinha
PETRÓPOLIS
Reservas na AVIPAM Av. Pres. Wilson, 123, Tels. 42-2068 — 42-2065
OMNIBUS DE LUXO E CLIPPERS DE 15 EM 15 MINUTOS
41.037-E

AMPLIANDO O HOSPITAL DO INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

No ato inaugural de uma ala daquele nosocómio, o presidente da República classificou de modelar a organização hospitalar daquela autarquia

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, comemorando a passagem do 3.º aniversário da administração do presidente Dutra, inaugurou na manhã de ontem, em Bonsucesso, a última ala do Hospital I.A.P.E.T.C.

Especialmente convidado pelos sindicatos vinculados a êsse instituto de previdência, presidiu ao ato o presidente da República.

O chefe da Nação foi recebido, à entrada do Hospital, pelo sr. Hilton Santos, estando presentes também o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos; ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura; senador Ivo de Aquino, sr. Luiz Galotti, procurador geral da República; professor Candido da Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, parlamentares e outras altas autoridades.

Ao ingressar no edifício, o chefe da Nação foi recebido com palmas pelos presidentes de sindicatos, com aplausos dos escolares e com pétalas de rosas por parte das funcionárias do I.A.P.E.T.C.

Depois de receber os cumprimentos dos presentes, o presidente da República percorreu demoradamente as dependências do hospital, inteirando-se dos mínimos detalhes. As modernas salas de operações, as enfermarias e o berçário, mereceram especial atenção do chefe da nação. Nessa última dependência, organizada pela senhora Olga Santos, esposa do presidente do I.A.P.E.T.C., o general Dutra ouviu daquela senhora, uma explicação detalhada dos trabalhos que vem executando, fornecendo enxovais completos a tôdas as crianças que nascem na maternidade, benefício feito às expensas da Sociedade dos Amigos do Berçário de que a sra. Olga Santos é presidente. O hospital não dispende dinheiro com as dádivas aos nascituros e às parturientes, sendo tudo proporcionado pela Sociedade. Por fim o general Dutra visitou a sala onde se encontram expostos as maquettes e planos das obras que o Instituto vem executando em S. Paulo, Recife, Maceió, Estado do Rio, Bahia, etc. Foi muito apreciada a maquette da capela que vai ser construída no hospital e cujas obras já foram iniciadas. O projeto da capela foi confeccionado pelo dr. Moacyr Fraga e recebeu aprovação de todos os que o apreciaram.

O presidente da República e sr. Nereu Ramos chegando ao hospital de Bonsucesso, recebidos com uma calorosa manifestação de escolares. Ao lado, o deputado Epilogo de Campos falando após o ato inaugural

Inauguração de uma das salas de operação. Alem do presidente da República, vê-se os srs. Nereu Ramos, Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, senador Ivo d'Aquino, dr. Luiz Gallotti, o diretor do hospital, dr. Oswaldo Araujo, sr. Hilton Santos e senhora

O DISCURSO DO DR. EPILOGO DE CAMPOS

No pátio interno do hospital, grandes mesas com doces e refrigerantes foram armadas, sendo os convidados servidos por funcionários do hospital. Apenas dois discursos foram pronunciados. Um pelo deputado Epilogo de Campos, feito de improviso. Eis, em resumo, o que disse o parlamentar paraense:

"Senhor Presidente da República — "Administrar é Servir", proclamou em sua última Carta Pastoral o nosso eminentissimo querido Cardeal D. Jaime Camara. E em nenhum outro setor poderia melhor Vossa Excelência administrar servindo do que no setor da Previdência Social.

Não basta legislar! Não basta dizer aos quatro ventos que possuimos moderna legislação social, até mesmo avançada, se o Govêrno não procurar, objetivamente, executar essas leis Vencida a primeira etapa, a do lançamento das diretrizes de nossa atual politica social, assistimos hoje, no Govêrno de Vossa Excelência, não apenas o acesso de direitos ao proletariado, mas o cumprimento de um largo programa de assistência social!

Mas, Sr. Presidente não poderiamos assistir à execução dêsse programa não contasse o Govêrno com colabodadores eficientes e capazes. Daí, sem ir nisso qualquer diminuição aos auxiliares de Vossa Excelência, eu pedir permissão, nesta oportunidade, para destacar, dentre os demais, a personalidade dinâmica do Dr. HILTON SANTOS, incansável presidente do I.A.P.E.T.C., sem dúvida alguma o maior artifice da grande obra social do Govêrno de Vossa Excelência.

Assim, nenhuma outra solenidade de mais expressiva, para assinalar o III° aniversário da investidura de Vossa Excelência à Presidência da República e desejo terminar estas palavras de saudação e felicitações dizendo: — Feliz o Govêrno que administra servindo."

O INTÉRPRETE DOS TRABALHADORES

O último orador foi o sr. Freitas Frazão, presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro. Esse operario disse o seguinte:

"Credenciado pelos presidentes de sindicatos de empregadores e empregados filiados ao I. A. P. E. T. C. pelos seus segurados, pelos seus funcionários e pelos diretores e sócios do meu sindicato, ergo minha modesta voz, nesta solenidade que se reveste de um cunho de puro brasileirismo, para saudar o presidente Eurico Gaspar Dutra.

São operários e trabalhadores em transportes, são os patrões, são os funcionários desta casa e das suas outras dependências do Norte do Sul, de Leste e do Centro, que aqui reunidos pelos seus lidimos representantes, vêm prestar uma homenagem ao brasileiro que à frente do govêrno, dia a dia reafirma as suas promessas de candidatos ao elevado posto que hoje desempenha honrando as tradições de Caxias e a cultura de Rui Barbosa, respeitando os principios juridicos e com o espírito de verdadeiro patriota.

Guarda, ainda, bem vivas na memória as palavras de um grande brasileiro quando afirmou que o presidente Dutra tem encontrado muitas pedras no seu caminho e que, com calma com inteligência e patriotismo as afastaria uma a uma, no sentido de bem conduzir os destinos da Pátria Brasileira.

Nesta obra que hoje se inaugura muitas e muitas pedras foram reunidas, mas estas são as pedras do progresso que colocadas, arquitetônicamente, bem dispostas vão servir ao grande grupo de trabalhadores em transportes e suas respectivas famílias no acidente de trabalho na maternidade e na doença.

Exmo. sr. presidente.

Ja não é pequena a soma de benefícios outorgados pelo govêrno de v. excia. ao povo e aos trabalhadores do Brasil. Contudo, seja-me licito dar maior relêvo à recente lei número 590, de 26 de dezembro de 1948. Esta lei, vem revelar a sabedoria do govêrno na solução do problema da questão social, porque a socialização do seguro de acidente de trabalho aproxima o capital e o trabalho, harmonizando operários e patrões. O seguro que tranquiliza as preocupações dos acidentados porque lhes mantém o salário integral de contribuição. Assim é que, se um trabalhador segurado no I. A. P. E. T. C. tiver um salário de dois mil cruzeiros mensais e ficar invalido, o I. A. P. E. T. C. ficará pagando dois mil cruzeiros durante o resto da sua vida, mesmo que êle continui a trabalhar em outra profissão. Em caso de morte, também a familia do segurado ficará recebendo por mês dois mil cruzeiros: por aqui se vê, que o benemérito govêrno de v. excia. concedeu aos segurados do Instituto dos Transportes o mais valioso plano que se poderia conceber e isto só bastaria para que v. exa. ficasse, como já está no coração agradecido de todos os trabalhadores.

Entretanto, é preciso que se conheça o que se tem realizado no govêrno do general Dutra no setor da Previdência Social. No que refere a aplicação de reservas contínua o I.A.P.E.T.C. a politica saudia de inversões traçadas pelo Chefe do Govêrno, desenvolvendo as de maior interêsse social e assistencial, como sejam: a construção de moradias para segurados e de hospitais, ambulatorios, maternidades, creches e escolas, sem abandonar todavia as necessárias aplicações de uso, renda e empréstimos imobiliários a terceiros que visam compensar as baixas remunerações daquelas inversões a fim de obter a taxa média para a estabilidade econômica e financeira da Instituição. E no setôr imobiliário vemos construir a Vila de Ramos, no Distrito Federal; a do Salvador, no grande Estado da Bahia; as de Mooca e Santos, na terra heróica dos bandeirantes; e esperamos que num futuro próximo sejam iniciadas as obras do núcleo residencial Presidente Dutra, em Parada de Lucas, ainda no Distrito Federal, obra que marcará de maneira decisiva a passagem do general Eurico Gaspar Dutra no govêrno do Brasil.

Exmo. sr. presidente.

A parte que hoje se inaugura, complemento da que já está funcionando há um ano, vem trazer aos segurados e suas familias maiores possibilidades de servir-se das modelares instalações e aparelhamentos do mais moderno e eficiente hospital desta cidade.

Exmo sr. general Dutra a exemplo do que aqui vemos, nas cidades de Recife, Salvador, e São Paulo, erguem-se semelhantes instalações, completando os quatro grandes hospitais cêrca de dois mil e quinhentos leitos Exmos senhores, tudo isso realização da administração de Hilton Santos. Tudo isso obra de Eurico Gaspar Dutra.

E, ainda mais.

Além dêsses hospitais foram instalados por todos os Estados ambulatórios, destacando-se as grandes instalações dos do Distrito Federal, de São Paulo e Santos. E é bastante sugestivo o resultado do ambulatório do Rio de Janeiro onde foram atendidos, em 1948, cento e vinte e três mil pessoas, dando uma média de quinhentas pessoas por dia

APARELHAMENTO DE SERVIÇOS

No que se refere ao aparelhamento de serviços, vem a atual administração do Instituto desenvolvendo os esforços no sentido de dotar de sedes próprias as Delegacias de Manáus, Fortaleza, Salvador, Maceio, Niterói, Belo Horizonte e Cuiaba, adquiridas umas e construidas outras, e ainda vinte prédios no interior de São Paulo para instalações de agências.

Na nova modalidade de aplicação em financiamento de veiculos, fez o I.A.P.E.T.C. entrega a seus contribuintes de mais de quinhentos caminhões e ônibus em todos os Estados, contribuindo assim para intensificar os transportes, com positiva repercussão no desenvolvimento da produção agricola e industrial do País. Vê-se, pois, que o Instituto adotando uma segura, prudente e bem orientada politica atuarial de aplicação de suas reservas, realiza obra do mais alto interêsse social e contribui assim diretamente para a valorisação do homem pela elevação do nivel econômico, sanitário e educacional dos seus segurados e dependentes. E basta para provar que os contribuintes do I.A.P.E.T.C. estão satisfeitos com o seu Instituto e com a sua patriótica administração o vulto da sua arrecadação, porque em 1943, a Instituição arrecadou apenas Cr$ 147.007.700,00 enquanto que, em 1948, arrecadou mais de quinhentos milhões de cruzeiros representando essa diferença um aumento de cêrca de 240 por cento. Este aumento corresponde a data em que os segurados começaram a receber os benefícios determinados pelo Regulamento.

Exmo. sr. presidente da República. Em nome dos sindicatos que por delegação honrosa represento, em nome dos segurados, em nome dos funcionários e em nome próprio e dos meus companheiros, quero aqui na presença de v. excia. afirmar que nenhum segurado do I. A. P. E. T. C. se furtará a pagar as suas contribuições, porque o nosso Instituto tendo à frente o sr. Hilton Santos, administrador atento aos seus deveres, solicito para com todos que o procuram, justiceiro, honesto e realizador, cumpre o Regulamento, assegurando dêste modo a felicidade e bem-estar daqueles que com patriotismo contribuem para a Previdencia Social. Que as minhas últimas palavras sejam uma vibrante saudação a v. excia. que ao completar o seu terceiro ano de governo vê realizada uma obra de remarcado valor. E a circunstância do discurso oficial desta solenidade ser proferido por um trabalhador, demonstra, de maneira positiva, que os trabalhadores do Brasil confiam em v. excia. e estão solidários com a ação firme, serena e honesta do seu grande govêrno".

IMPRESSÕES DO PRESCIDENTE DA REPÚBLICA

Abordado por um jornalista, o general Dutra solicitado a dar a sua impressão sôbre o hospital, teve as seguintes expressões:

— "Considero o hospital do I. A. P. E. T. C. uma organização modelar. O Instituto está também desenvolvendo os seus serviços médicos nos Estados, instalando ambulatorios e hospitais, como por exemplo em São Paulo, Recife e Bahia".

O sr. Nereu Ramos, tambem teve ocasião de manifestar-se sôbre a obra hospitalar do Instituto de Transportes e Cargas, dizendo: — "Constitui um dos conjuntos hospitalares mais modernos do país e está muito bem aparelhado. O sr. Hilton Santos merece aplausos pela administração que vem realizando no I. A. P. E. T. C.".

Maquette da capela do hospital, cuja construção ja foi iniciada. Êsse templo foi projetado pelo arquiteto Moacyr Fraga

UMA DEFERÊNCIA À IMPRENSA

Ao terminar a inauguração da nova ala do hospital, o sr. Machado Vieira, diretor do I. A. P. E. T. C. e os srs. J. F. de Castro Chaves e Mário Chaves, êstes diretores da emprêsa que está construindo o hospital, ofereceram no escritório das obras, uma taça de champagne aos jornalistas, tendo o dr. Machado Vieira agradecido a presença da imprensa naquela festa.

Noticiário da Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO
ATOS DO DIRETOR
ASSUNTOS DIVERSOS

— José Ferreira dos Santos, matricula 14.742, cabo-foguista, no vapor "Pará", restituição da importância de Cr$ 208,50, descontada de suas soldadas no mês de novembro de 1948: "Em face da informação da Divisão do Pessoal, autorizo a restituição".

— Antônio Cardoso Mayor, matricula 18.893, 1.º comissário, pede seja descontado de suas soldadas, a partir de janeiro a. c., o correspondente a sua mensalidade para o Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante: "Deferido".

— Theotônio Vaz Cerqueira, matricula 772, contínuo, do Q. S. E., lotado na S-DSM, transferência para a carreira de "Enfermeiros", da Sede: "Não há vaga".

— Arthur Mexias Sá Pinto, ex-servidor desta Emprêsa, fornecimento de certidão: "Certifique-se de acôrdo com a informação da Divisão do Pessoal".

— Luiz Marques Oliveira, matr. 8.532, escriturário, padrão LB-H, lotado na D-DC., abono de falta ao serviço no primeiro expediente do dia 19-1-49, motivada por doença: "Indeferido".

— José Alves Pinheiro, matricula 114, conferente de carga, padrão LB-J lotado na C-DT, alegando motivos, solicita revisão do inquérito administrativo a que respondeu: "Indeferido. A responsabilidade do funcionário está provada no inquerito. Houve no minimo desleixo".

— Athayde Pereira dos Santos, matricula 7.791-M, ex-taifeiro desta Emprêsa, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar".

ABONOS CONCEDIDOS

— Praxedes Gomes Figueiredo, matricula 3.309, praticante de 1.ª classe, lotado na T-DDO. (of calafate), dias 7.8 e 11-1-49.

— Manoel José Tavares, matricula 4.318, operário especializado de 2.ª classe, lotado na T-DDO. (c. de ferro), dias 11, 12 e 13-1-49.

— Sebastião da Silva, matricula n. 9.114, mensageiro, lotado na C-DM., dia 19-1-49.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Em face da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara, em memo 559, de 23-12-1948 (cópia), considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir de 23-12-948, enquanto aguardam nova comissão, os 1ºs comissários: Adolpho Neri, matricula 12.283 — Emygdio Pereira de Mello matricula 10.823 — Nestor Ferreira, matricula 13.019.

PAGAMENTO DE FERIAS

Em face do ofício n. 140-49 S.A.S., de 19 do corrente, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, autorizar o pagamento ao moço de convés Plinio Daniel Machado, matr. 10.302, do que tiver direito a titulo de férias.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Rio Gurupi, a 4, 8 horas, para Salvador, Cabedelo, São Luiz e Belém. — Aracaju, a 4, 8 horas, para Salvador, Maceio, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca — Comandante Ripper, a 4, 9 hs., para Vitória, Salvador, Maceio Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Aracajú. — Carioca, a 3, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo. — Almirante Jaceguai, a 3, 10 horas, para Salvador e Recife. — Cubatão, a 8, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador, e Aracajú. — Urú, a 7, 8 horas, para Maceió. — D. Pedro II, a 10, 10 horas, para Salvador e Recife. — Duque de Caxias, a 12, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Pirineus, a 14, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo. — Rio Solimões, a 15, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos Prt., Itacoatiara e Manáus.

Destino SUL: — Goiásloide, a 4, 8 horas, para Santos, Paranaguá — (prossegue para Rio Grande-Pôrto Alegre). — Loide Nicarágua, a 5, 17 horas, para Santos, Paranaguá e São Francisco. — Pyrineus, a 7, 8 horas, para Santos. — Barroso, a 7, 14 horas, para Santos. — Barbacena, a 8, 12 horas, para Itajaí. — Cantuária, a 9, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Haiti, a 9, 17 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 13, 17 horas para Santos e Rio Grande. — Rio Guaíba, a 13, 8 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rodrigues Alves, a 14, 10 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 17, 12 horas, para Santos e Buenos Aires — D. Pedro I, a 19, 12 horas, para Santos. — Campos Salles, a 21, 10 horas, para Santos. — Loide Perú, a 24, 17 horas, para Santos e Buenos Aires — Loide América, a 24, 8 horas, para Santos. — Poconé, a 27, 10 horas, para Santos.

Destino EUROPA — Raul Soares, hoje, 10 horas, para Salvador, Recife, São Vicente, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles — Loide Guatemala, a 7, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Leixões, Havre, Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cuiabá, a 6, 10 horas, para Recife, Vigo, Leixões, Lisboa — Barroso, a 12, 8 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Tenerif, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide México, a 7, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Nicarágua, a 21, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide América, a 6-3, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Argentina, a 7, para Angra dos Reis, B. Ilhéus, Fortaleza, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 20, para Angra dos Reis, B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Paraguai, a 28, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rio Guaíba, a 10, de Manáus e escalas. — D. Pedro I, a 18, de Manáus e escalas. — Poconé, a 24, de Manáus e escalas. — Rodrigues Alves, a 12, de Belém e escalas.

Procedência SUL: — Barroso, amanhã, de B. Blanca e escalas. — D. Pedro II, amanhã, de Santos. — Cuiabá, a 4, de Buenos Aires e escalas. — Urú, a 5, de Buenos Aires e escalas. — Farrapo, a 5, de Pôrto Alegre e escalas. — Cubatão, a 6, de Santos. — Loide México, a 6, de Paranaguá e escalas. — Rio Iguassú, a 9, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Solimões, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Guatemala, a 6, de Santos.

Procedência EUROPA: — Cantuária, a 6, de Gênova e escalas. — Loide Brasil, a 9, de Hamburgo e escalas. — Almirante Alexandrino, a 15, de Rotterdam e escalas. — Loide Perú, a 21, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMÉRICA: — Loide Nicarágua, amanhã, de Nova Orleans e escalas. — Loide Haiti, a 6, de Nova York e escalas. — Loide Cuba, a 8, de Nova York e escalas. — Loide Paraguai, a 10, de Nova York e escalas. — Loide Colômbia, a 18, de Nova Orleans e escalas. — Loide Honduras, a 19, de Nova York e escalas. — Loide São Domingos, a 24, de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 21, de Nova Orleans e escalas.

JUSTIÇA MILITAR

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS EM VISITA AO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar recebeu, ontem, em sua sede, a visita de cor... do ministro Rubem Rosa, presid... do Tribunal de Contas, que p... ou longamente com o ministro ...evedo Milanez, presidente daquêle Tribunal Militar.

ATIVIDADES DO TRIBUNAL MILITAR EM 1948

O ... Tribunal Militar encerrou ... ontem suas atividades, tendo retomado seu periodo de férias forenses que vai de 1 de fevereiro a 30 de março, quando voltará aos seus trabalhos normais.

O presidente do Tribunal, almirante Azevedo Milanez, fêz lêr durante a sessão o seu longo relatório, segundo o qual, após descrever tôda a movimentação funcional durante o ano de 1948, congratulou-se com os ministrados e a sua secretaria pelos resultados satisfatórios obtidos durante o ano forense

Foram julgados 1.085 processos em grau de apelação; 357 pedidos de "habeas-corpus"; 64 embargos; 78 recursos criminais; 82 revisões; 3 conflitos de jurisdição; 1 livramento condicional. Foram aplicados emolumentos em processos na importância de Cr$ 1.667,60. O Serviço de Jurisprudência providenciou a publicidade de 2.714 acórdãos. A Seção Administrativa teve uma movimentação de .... 217 processos de diversas espécies, como sejam: desaforamentos, petições, recursos administrativos, representações, inquéritos, correições parciais e consultas. Também foram organizados e julgados 910 processos de medalhas das três principais corporações militares do país.

Por último, no relatório é prestada uma homenagem ao general Silva Júnior, que faleceu no posto de presidente do Tribunal.

ATOS RELIOSOS

AMELIA DORCILA QUADROS DA CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto da Cruz Ribeiro, senhora e filha; Osvaldo Rodrigues da Cruz, senhora e filha; Orlando Pareto Torres, senhora e filhas; Danilo Rodrigues da Cruz, senhora e filho, e Ivo da Cruz Moreira e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua bonissima mãe, sogra e avó mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, ás 10.30 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (30564)

AMELIA DE REZENDE MARTINS

(1.º ANIVERSARIO)

Geraldo de Rezende Martins, senhora e filhos, Luiz de Rezende Martins, senhora e filhos, João Batista de Rezende Martins, senhora e filhos, José Maria de Rezende Martins, senhora e filho, Maria Amelia de Rezende Martins, Cecilia de Rezende Martins e Marietta de Rezende e Anna Martins Coelho de Magalhães convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida mãe, sogra, avó e irmã mandam celebrar no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 10 horas e meia (10 e 1/2 horas) (Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco). A familia agradece sensibilizada. (05415)

MAURICIO LATOUR

SOCIO DE B. MATTOS & CIA.

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. A. R. de Oliveira Motta, Dr. Alberto Ponte, Dr. André Bellucci, Antonio Farias, Aquino Furtado, Breno de Mattos, Jeanne Launay Maciel, Dr. Mauricio de Abreu e Lima, Miguel Aloy, Nelson Barbosa Pinto, Oterbal de Oliveira e Raymundo Neiva, ainda pesarosos com o inopinado passamento do distinto e querido amigo MAURICIO, prestar-lhe-ão homenagem à memória com a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na rua 1º de Março (junto à Catedral), ato para o qual convidam a Exma familia e demais parentes, amigos, admiradores e auxiliares do saudoso extinto. (09034)

JOANNITA DAVID DE SANSON

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul David de Sanson e filha, Carlota Lopes de Almeida, Henrique Pedro David de Sanson, senhora e filhos, Haroldo Rocha Portella, senhora e filhos, Alberto Soares de Sampaio e senhora, Paulo Geyer, senhora e filha, Suzanna de Martins Pinheiro, Roberto David de Sanson e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (31470)

RUDOLF MEIER

Wilhelmine Meier e filhos, Gualter Gomes da Silva e filhos, Adolfo Soenchen e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, RUDOLF MEIER, ocorrido ontem ás 8,00 horas da manhã, realizando-se o seu enterramento ás 9 horas, saindo o féretro da Capela mortuária do Cemitério São Francisco Xavier. (09068)

CELIA MARIA GONÇALVES DA SILVA

(30º dia)

Benita Gonçalves da Silva, filha e genro, Francisca Gonçalves da Silva, filhos, genro, nora, nétos e sobrinhos, Antoniéta do Rego Barros, noras, genro e netos, Salomão Basbacem e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, pelo descanso da alma da sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima Celia Maria, que será celebrada amanhã, 3 do corrente, na Igreja da Piedade (Marquez de Abrantes) as 8 hrs. Sensibilizados agradecem. (5415)

Ao milagroso S. Judas Thadeu — de joelhos agradeço uma graça alcançada — Violeta (5447)

Therezinha Figueiredo

(MISSA DE 7.º DIA)

João José de Figueiredo, senhora e filhos, Heloisa Godoy de Figueiredo, Maria Luiza Borges Dutra, filhos e nora, Cesar Pires de Mello, senhora e filhos, Heloisa de Figueiredo Belford e filhos, Octavio de Souza Gomes, filha e genro, Jorge de Souza Gomes, senhora, filhos, nora e genro, Braz Rodrigues Teixeira, senhora e filhas, João Borges, senhora, filhos e nora, Francisco Lampreia, senhora, filhos e genros, Jayme de Araujo, senhora e filhos; profundamente consternados com o falecimento de sua filha, irmã, neta, sobrinha e prima THEREZINHA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar na Catedral de Petrópolis, sexta-feira, dia 4 de fevereiro, ás 10 horas da manhã. (0909?)

Blandina Machado Campello

(1.º ANIVERSÁRIO)

Eng.º Alvaro Machado Campello, Dr. Basileu Machado Campello, senhora e filhos, Mário Machado Campello, convidam parente e amigos para assistirem á missa que por alma de sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (06124)

Major Alcides de Meira

(OFICIAL DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL)

(FALECIMENTO)

A família do Major ALCIDES DE MEIRA LIMA comunica aos amigos e parentes o falecimento de seu querido chefe, ocorrido ontem, a tarde nesta capital, e convida a todos para o enterramento que se realizará hoje, dia 2, ás 16 horas, no Cemitério de S. João Batista, partindo o féretro da capela da rua Real Grandeza. (30566)

MAURICIO VERNIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Ana de Magalhães Vernin e demais parentes, convidam os amigos de MAURICIO VERNIN, para assistirem a missa em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja Santa Rita às 9,30 horas, amanhã dia 3 do corrente, confessando-se desde já imensamente agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de fé. (30568)

NILO JAYME PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marie Berthe Goffi Pereira, Jandyra Pereira, Alceste Pereira Estrella, filhos, genro, noras e netos, Alvaro Campos e familia, Pierre e Germaine Goffi, filha, genro e netos (ausentes), Emile Scandellari, esposa e filhos (ausentes), Miquelina e Jayme Esteves, Edwiges Rodrigues, Almirante Francisco Agostinho Sousa e Mello e familia, Branca de Oliveira e familia, Armando Gomes e familia, cumprem o dever de comunicar aos demais parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, irmão, tio, cunhado, sobrinho, compadre, padrinho, afilhado e primo NILO JAYME PEREIRA, que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 3 de fevereiro, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se profundamente agradecidos a todos que assistirem ao piedoso ato. (30567)

PROFESSOR JOÃO RODRIGUES

(Falecido em Recife)

7º dia

Alfredo Rodrigues Fragoso e familia Paulo-Rodrigues Fragoso e senhora (ausentes) Amando Rodrigues Fragoso e familia, convidam seus parentes e amigos para missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da alma do seu querido tio João Rodrigues, na Matriz Christo Redentor, a rua Laranjeiras 519, ás 9,30 do dia 3, de Fevereiro. (9007)

EVA MARIA DA COSTA LAGE

(Missa de 7º dia).

Pedro da Costa, Lage, Hercilia da Costa Lage Lourdes da Costa Lage, Nivaldo de Castro senhora e filhos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó Eva Maria da Costa Lage e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que, fazem celebrar amanhã quinta-feira dia 3, ás 8½ horas, no altar de N.S. das Graças na Igreja de São Pedro de Cavalcante. (3031)

MINISTÉRIO DA GUERRA

O embarque do novo adido militar do Brasil em Washington — Agradecimentos ao Exército — A posse do general Cândido Caldas — Elogiado o prof. dr. Marques Tôrres — Comemoração da tomada de "La Sierra" — Admissão às escolas preparatórias

Está marcado para o dia 9 do corrente, às 11 horas, no Touring Clube, o embarque do general Edgar Amaral, que vai assumir o seu novo pôsto de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

AGRADECIMENTOS AO EXÉRCITO

Em oficio dirigido ao comandante da Zona Militar de Léste o 1.º Secretário da Câmara do Distrito Federal, em nome do Comitê Popular de Socorros aos Flagelados da Zona da Mata, vem de agradecer ao Exército, por intermédio do general Zenóbio da Costa, a eficiente colaboração que resultou no grande êxito da campanha benemérita de auxilios às vítimas das inundações da referida localidade. No referido documento também é ressaltada a ação do pessoal que compôs as viaturas cedidas pelo Exército.

A POSSE DO NOVO CHEFE DO D. T. P. E.

Assumirá amanhã, às 15 horas, o cargo de chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército o general de divisão Cândido Caldas, que lhe será transmitido pelo general de brigada Poli Coêlho, diretor do Serviço Geográfico, que vinha exercendo o mesmo interinamente desde o afastamento do general de divisão Fiuza de Castro, nomeado chefe do Estado Maior do Exército

O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer tôdas as altas autoridades militares desta guarnição.

O general Cândido Caldas procede do Recife, onde comandava a 7ª Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco.

ELOGIADO O PROFESSOR DR. MARQUES TORRES

O general Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da 9ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, nomeado recentemente para comandar a 4ª R. M., ao deixar há poucos dias o comando daquela Região assim se exprimiu sôbre o professor dr. Marques Tôrres, no boletim regional de seu Quartel-General: "Tenente-coronel dr. Augusto Marques Tôrres — chefe do Serviço de Saúde Regional, desde a sua apresentação tive a melhor impressão dêste digno oficial, pelas suas providências vigilantes, no interêsse da saúde da tropa e higiene dos quartéis. De suas visitas aos quartéis da guarnição, apresentou ao comando minucioso relatório sôbre as condições de salubridade da tropa, do estado do material e instalações existentes, evidenciando o seu alto interêsse pelo serviço, noção exata do cumprimento do dever militar e de suas responsabilidades de chefe. Confirmou, assim, o tenente-coronel Tôrres, o aprêço e elevado conceito que goza no Exército, pela sua cultura e honestidade profissional. Sempre pronto a prestar os seus serviços de médico à tropa, oficiais e familias, goza de real estima e consideração entre os seus camaradas e subordinados. Os meus agradecimentos a tão brilhante e distinto camarada de trabalho".

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realiza-se hoje, às 14 horas, na Biblioteca Militar, mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos. Em continuação aos estudos regionais, deverá falar o capitão Meton Gadelha que discorrerá sôbre o tema ASPECTOS DAS POPULAÇÕES SUL-AMERICANAS. Para essa sessão, o grupo de direção do Centro convida, por nosso intermédio, os oficiais das Fôrças Armadas.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 3 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os generais Alexandre Zacaria de Assunção, Juarez Tavora e Cândido Caldas. Este, por haver sido nomeado membro da Comissão de Promoções e os dois primeiros por haver deixado o comando da 9ª R. M. e concluido os trabalhos de um Conselho de Justificação, respectivamente.

O general Assunção ficou adido à Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

NA SUBDIRETORIA DE VETERINARIA

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão veterinário Mário de Matos Pinheiro, do 27º B C para encarregado da Granja, no Sanatório Militar de Itatiaia.

— Passou a responder pela chefia da 3ª Divisão o major Haroldo Moreira Gomes, sendo dispensado o major Francisco de Assis de Oliveira.

COMISSAO DE FARDAMENTO

O ministro designou o general Paulo Figueiredo, presidente da Comissão de Fardamento.

RECORRA AO JUDICIARIO, QUERENDO

O ministro, despachando o requerimento em que Carlos Ihle pede pagamento de aluguel e danos causados, durante a ocupação, por tropas do Exército, durante certo periodo da guerra contra o Eixo, assim se expressou: "As circunstâncias do caso não propiciam a solução administrativa. Recorra, querendo, ao Poder Judiciário.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Edgar Sanches, Guilhmar Inogoza Pinto, João Gadelha Simas, José Leôncio Pessoa de Andrade, Pedro de Oliveira Araujo e Valdomiro José Moreira; indeferidos os de Esaú de Assis Republicano e Eugênio da Silva Noronha.

REVERSAO DE SARGENTO

O presidente da República deferiu o requerimento em que João Balbino dos Santos, 1.º Sargento reformado, pediu reversão.

NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Reassumiu as funções de chefe da 2ª Seção do E. M. E. o coronel Amaury Kruel, da qual foi dispensado o tenente-coronel Jorge B...ma de Paula Guimarães.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da E. A. O. para o E. M. E. o tenente-coronel Ladário Pereira Teles, que ficou adido.

— Assumiu as funções de adido militar no Paraguai o tenente-coronel Heitor de Paiva.

O SARGENTO MUSICO CONTRA MESTRE NAO TEM RAZAO

O ministro aprovou, ontem, o parecer do consultor juridico do seu Ministério, que é o seguinte: "Esta Consultoria examinou o incluso processo, em que é interessado o 1.º Sargento músico contra mestre Pedro Cavalcanti Formiga. Ainda que procedentes os argumentos da S. G. M. G., na sua informação de fls., e a situação do peticionário realmente se equipare à dos seus colegas da Aeronáutica, a verdade é que as tabelas de vencimentos anexas ao Decreto-lei n. 8.512, de 31—XII—45, dispensam a uns e outros, tratamentos diversos. O principio consubstanciado no art. 43 do Estado dos Militares (Decreto-lei número 9.698) é posterior à lei de vencimentos de que se trata. Além disso estabelece critério a ser observado pelo legislador, mas não autoriza ao agente executor a alteração das leis por acaso infringentes da norma nele preconizada. Opinamos, destarte, pelo indeferimento.

COMEMORAÇAO DA TOMADA DE "LA SIERRA"

Os oficiais do II Batalhão do Regimento Sampaio, da ativa ou da reserva, licenciados ou não, que integraram aquela unidade por ocasião da Segunda Grande Guerra Mundial, reunir-se-ão, hoje, às 17 horas, no Clube Militar, a fim de tomarem conhecimento do programa das comemorações da vitórias de nossas Armas no campo de Batalha da Itália.

ELOGIO AOS QUE COLABORARAM PARA O ÊXITO DAS MANOBRAS DE 1948

O comandante da 1ª R. M., prosseguindo no elogio aos que colaboraram para o maior brilhantismo das grandes manobras militares de 1948, assim se expressou sôbre os seguintes oficiais: Coronel Nelson de Melo, que desempenhou as funções de chefe do Estado-Maior da Direção de Manobras, "pelo magnifico trabalho de coordenação das seções, pela atuação sempre pronta e eficaz no sentido de fazer cumprir as ordens dêste comando, pela grande iniciativa desenvolvida durante as manobras de 1948, concorrendo grandemente para o êxito alcançado".

— Tenentes-coronéis Antônio Martins de Almeida, chefe da 1ª seção e Armando Bandeira de Morais, chefe da 2ª seção, "pelo grande trabalho desenvolvido no âmbito de suas seções, cumprindo com muita eficiência as missões a seu cargo e concordando para que os trabalhos de Estado-Maior se desenvolvessem com tôda regularidade"

— Tenente-coronel Floriano da Silva Machado, que, como chefe da 3ª seção do E. M. R., teve a seu cargo a maior e mais importante tarefa da preparação e da realização das manobras, aí incluidos os reconhecimentos preliminares, que conduziu em viagens sucessivas e em extensa zona, organização dos documentos que serviram de base a tôda execução dos diferentes exercicios e a coordenação dessa execução. Nesse mistér, de suma importância, o tenente-coronel — confirmando, "aliás, o conceito de excelente oficial de estado maior que soube grangear em sua atividade nesta Região — deixou evidenciada sua grande capacidade profissional, seu devotamento ao trabalho e a inexcedivel lealdade que sempre caracteriza sua ação".

— Tenente-coronel Paulo Francisco Tôrres, chefe da 4ª seção, "pela maneira brilhante e grandemente eficiente com que se desempenhou de suas funções nas manobras de 1948, demonstrando um alto espirito de cooperação e grande dedicação ao serviço, coordenando muito bem a ação dos serviços e estando sempre pronto a empregar todos os meios para que fôsse alcançado o êxito que tiveram as manobras de 1948. Sua ação foi particularmente eficiente no planejamento do deslocamento da tropa para a região de manobras bem como no do regresso, supervisionando com perfeição todos os movimentos realizados".

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se, por diversos motivos, a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército os tenentes-coronéis Aristeu de Sá Brito Portela e Paulo Leite de Rezende, major Osvaldo Corrêa de Sá e Benevides e capitão Rosauro de Araujo Suzano.

CONCURSO DE ADMISSAO AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Relação dos candidatos que deverão comparecer no dia 4, sexta-feira, às 15 horas, na Policlinica Militar, para completarem exame médico. A Junta Militar de Saúde terminará definitivamente os seus trabalhos de inspeção no dia acima referido.

Amilcar Montenegro de Freitas — Ary Lennertz — Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira — Cibele de Oliveira Maya — Custódio Marques Batista de Leão Filho — Damaso Sebastião Mirande Monteiro — Elysio Dantas Itapicurú — Fernando Cruz — Getúlio Pulchério — Cleuber Vieira — Hélio Andrade Gomes da Silva — Ivani Pinto Tancredo — José Alberto Rodrigues de Carvalho — José Murilo Monteiro Paraiso — Luiz Paulo Macedo Carvalho.

NOTA: — O candidato Wilson Domingues de Oliveira deve comparecer com urgência à Policlinica Militar, para novo exame radiológico.

DIRETORIA DO PESSOAL
DISPENSA DE FUNÇÕES DE OFICIAL

— O Sr. Chefe do Gab. do M. G., comunicou a esta Diretoria, de ordem do Sr. Ministro, que o Major da Arma de Infantaria — Ary Lopes, foi dispensado, a pedido, das funções que exerce junto ao Govêrno do Estado de Minas Gerais.

PERMANÊNCIA DE SUB-TENENTE NO 4.º B. E.

— O Sr. Ministro autorizou a permanência do Subtenente Prudente Reis, no 4.º Batalhão de Engenharia, até a apresentação do Aspirante à Oficial de Intendência a ser classificado naquela Unidade.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito, nas Cidades:

— de Recife, o Cap. de Engenharia Alfredo Correia Lima, do E. M. — 7ª R. M.:

— de Pôrto Alegre, o Cap. de Cavalaria Tirteu de Oliveira Vasconcelos, ultimamente nomeado para servir no Dep. M. M.:

— nesta Capital, o 2.º Tenente de Infantaria Sergio Loureiro de Medeiros, recentemente transferido do 14.º para o 1.º R. I.

TRANSITO

— O Sr. General Chefe do E. M. E., concedeu permissão para gozar o restante do trânsito em Fortaleza, ao Capitão Walkimar Mendes Leal Ferreira, ultimamente designado para estagiar no Estado-Maior da 10.ª Região Militar.

Bancos & Sociedades

BRASIL
BANCO BORGES, S.A.
PORTUGAL
BANCO BORGES & IRMÃO
OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL !...
Correspondentes EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO
BANCO BORGES S.A.
24 - ALFANDEGA - 26

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,0204	3,0204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,1324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tchcca	0,3744	0,3744
Florim	7,0579	7,0579

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8172
Florim	6,9293

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 31-1-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7589
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,1324
Suécia	—	5,2109
Holanda	—	7,0574
Espanha	—	1,7096
T. Slováquia	—	0,3744

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à visat p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,180	2,180
Montevidéu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c.
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,061	1,063
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 1. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,14
França, por F.	0,31,43
Estocolmo, cabo por Kr.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,46
Madrid, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	43,25
Montreal, cabo por P.	92,87
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,50

BUENOS AIRES, 1. Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34

Sôbre N. York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

MONTEVIDEU, 1. Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,03

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo, 1910, 4 %	40,10,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,00
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehald Co. Pref.	116,0,0
Bank of London e South America	6,18,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,18,3
Ltda. ordinaria	214,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,8
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,7,4
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	99,10,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,4,9
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,3
São Paulo Railway Co. Ltda.	156,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,13,9
Consols, 2 1/2 %	81,6,3
Sheel Transport Trading	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,14,6
Royal Dutch Petroleum	24,0,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos desenvolvidos nos diversos titulos em evidência.

Cotaram-se em condições acessiveis as apólices da União nominativas, com as ao portador firmes. Ficaram as obrigações de guerra inalteradas, achando-se as apólices municipais estáveis e as estaduais de sorteio, notadamente, as de Minas em alta acentuada.

As de renda, desse Estado, também tiveram alta apreciável. Os outros valores em evidência regularam em situação melhores e prometia uma reação contra a situação de estabilidade em que regulou, tudo o mais tendo corrido como se vê adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
23	Div. Emissões, nom., 5%, a	650,00
74	Idem, port., a	650,00
109	Idem, a	655,00
129	Reajustamento, 5%, a	668,00
	Obrigações da União:	
26	Tesouro de 1932, 7%, c/ juros, a	960,00
1	Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	350,00
30	Idem, a	358,00
37	Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
10	Idem, Cr$ 5.000,00 a	3.590,00
	Apolices municipais:	
100	Decreto 3.264, 7%, a	170,00
400	Minas Gerais, 7%, port. Decreto 1.177, a	640,00
150	Idem a	650,00
342	Idem, 1.ª série, 5%, a	190,00
215	Idem 2.ª série, 5%, a	180,00
40	Idem 3.ª série 5%, a	163,00
178	Idem, a	165,00
81	S. Paulo, 5%, a	189,00
29	Idem, a	190,00
500	Minas de Butiá, a	37,00
500	Idem, a	38,00
50	Aerovias Brasil, pref., a	80,00
90	Panair do Brasil, a	100,00
27	Siderurg. Nacional, a	132,00
200	Siderurg. Belgo Mineira, nom., a	413,00
250	Mesbla, pref., a	190,00

970	Idem, port., a	420,00
850	Industrial Mineira, a	1.500,00
	Debentures:	
250	Banco Lar Brasileiro, 2.ª série, 8%, a	201,00
	Letras hipotecarias:	
12	Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%, a	670,00
	VENDA A PRAZO	
173	Banco da Prefeitura do D. Federal, v/c. 180 dias, a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932 7%	—	955,00
Ferroviárias, 7%	810,00	800,00
Tesouro, 1920, 7%	—	822,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	835,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3 610,00	3 580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 100,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	71,00	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	655,00	—
Div. Emissões, 5% nom.	650,00	645,00
Idem, cautela	635,00	—
Diversas Emissões, port.	655,00	650,00
Idem, cautela	630,00	—
Reajustamento, 5%	668,00	665,00
Obras do Porto, 5%	—	620,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	630,00	620,00
Idem, decreto 1.177	660,00	647,00
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	178,00
Idem, 2.ª série, 5%	—	178,00
Idem, 3.ª série, 5%	165,00	163,00
São Paulo, 5%	190,00	189,00
Idem uniformizadas, 8%	905,00	900,00
Pernambuco, 5%	50,00	48,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	450,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	600,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	518,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	600,00
Pref.ª de Niterói, 8%	160,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Pref.ª de Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	—	800,00
E. do Paraná, 5%	115,00	100,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	146,00	—
Empr. 1906 6% port.	160,00	—
Empr. 1917 6% port.	—	158,00
Empr. 1904 6% port.	—	502,00
Decreto 1.535, 7%	174,00	170,00
Empr. 1914 6% port.	—	157,00
Decreto 1.948, 7%	—	150,00
Decreto 3.264 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	370,00	350,00
Industrial Brasileiro, ord.	—	130,00
Idem, pref.	—	140,00
Brasil	520,00	500,00
Prefeitura do D. Federal	175,00	170,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	398,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, pref.	43,00	39,00
Cias. de Seguros:		
Varegista	—	450,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	280,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	130,00
Belgo Mineira port.	419,00	418,00
Força e Luz de Minas Gerais	160,00	150,00
Cerv. Brahma pref.	410,00	400,00
Idem, ord.	—	400,00
Parafusos Santa Rosa	—	305,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Marvin	405,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Martins Ferreira	430,00	—
Docas de Santos, port.	170,00	—
Idem, nom.	—	155,00
Vale do Rio Doce	400,00	—
Gaz Esso ord.	—	200,00
Sul Mineira de Eletricidade — ord.	220,00	—
Frota Carioca	—	55,00
Ferro Brasileiro	190,00	—
Eletromar	1.330,00	1.300,00
Docas da Bahia	—	340,00
Mesbla, pref.	105,00	100,00
Idem, ord.	—	310,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	150,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	995,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	660,00
Brasil	—	820,00

CAFÉ

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 30 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 61,80.

Entradas: 9.292 sacas; saídas: 16.000, sendo 1.500 para a Europa, 12.000 para a America do Norte e 2.500 para a Africa; existência: 824.469; despachadas para embarques: 91,001; consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 62,20; tipo 4, Cr$ 63,60; tipo 5, Cr$ 63,00; tipo 6, Cr$ 62,40; tipo 7, Cr$ 61,80; tipo 8, Cr$ 60,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,15 e finos Cr$ 9,45 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

(—)

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend	Compr
Fevereiro, 1949	61,90	61,60
Março, 1949	62,50	62,10
Abril, 1949	62,20	61,90
Maio, 1949	61,80	61,40
Junho, 1949	60,60	60,30
Julho, 1949	58,50	58,50

Vendas: 6.000 sacas. Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr
Fevereiro, 1949	62,10	61,50
Março, 1949	62,50	62,00
Abril, 1949	62,50	61,90
Maio, 1949	61,90	61,60
Junho, 1949	60,90	60,40
Julho, 1949	59,10	58,60

Vendas: 6.000 sacas. Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS DIA 1

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 94,50, tipo 5 Cr$ 89,50

Embarques: 16.931 sacas; entradas: 33.545; existencia: 2.184.531.

Saíram 15.247 sacas, sendo 1.600 para a America do Norte, 10.265 para a Europa e 3.382 para a Africa.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Em fevereiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	69,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em fevereiro, 1949	101,10	100,90
Em março, 1949	101,30	100,90
Em maio, 1949	101,90	101,50
Em julho, 1949	102,90	102,50
Em setembro, 1949	103,20	102,70
Em dezembro 1949	104,10	103,70
Em janeiro, 1950	104,10	104,10

Vendas: Nada 1.500. Posição: Estavel. Fraca.

CAFE' A TERMO NOVA YORK, 1.

Contrato "D" — Santos mole

	Abert	Fech.
Em março, 1949	22,40	22,15
Em maio, 1949	21,90	21,50
Em julho, 1949	21,40	21,15
Em setembro, 1949	21,22	20,95
Em dezembro 1949	20,97	20,77

Vendas. Nada. 28.500.

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 17 a 36 pontos.

AÇUCAR

Em posição firme, com entregas animadas e sem modificação nos preços, foi como funcionou, ontem o mercado deste produto.

Entraram 28.080 sacos, sendo 22.000 de Pernambuco, 3.880 de Sergipe, 1.200 de Campos e 1.000 de Cabo; delo saíram 15.300 e ficaram em depósito 81.360.

COTAÇÕES — Por 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 167,00, cristal, amarelo, Cr$ 150,00, mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO DIA 1

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00: cristais Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos. Cr$ 28,20

Entrada — Ordem, 92.871; desde 1º de setembro de 1948: 4.425.530.

Consumo: 2.000.

Exportação: 10.260.

Existencia: 1.364.864.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com entregas nulas e preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 69 fardos e ficaram em estoque 28.201 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00. e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5 Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00 Ceará tipo 3 nominal tipo 5. Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta. Matas, tipo 3 Cr$ 158,00 a Cr$ 159,00; tipo 5, nominal: Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 156,00 a 158,00

EM PERNAMBUCO DIA 1

COTACÕES POR 60 QUILOS — Mata Cr$ 195,00, Sertões Cr$ 220,00; Mercado Estavel

Entradas — Ontem, 1.250; desde 1º de setembro de 1948: 155.831.

Exportação: 3.863.

Existencia: 6.905.

Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 1.

	Abert	Fech
Em fevereiro	N/c.	225,00
Em março	N/c.	207,00
Em maio	N/c.	207,00
Em julho	201,00	199,80
Em outubro	199,00	196,50
Em dezembro	199,00	197,00
Em janeiro, 1950	N/c.	197,60

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 3.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura calca no fechamento estavel.

Cotações do disponuivel

Tipo 4	230,00
Tipo 5	218,00
Tipo 6	196,00

ALGODÃO A TERMO NOVA YORK, 1.

	Abert	Int	Fech
Março, 1949	32,72	32,71	32,63
Maio, 1949	32,48	32,48	32,41
Julho, 1949	31,44	31,44	31,40
Outubro 1949	28,91	28,92	28,80
Dezembro 1949	28,69	N/c.	28,55
Março, 1950	28,58	28,56	28,44
A. M. Uplands	—	—	33,63

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 2 e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta 1 e baixa parcial de 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 4 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	22,75	23,15
Em maio, 1949	22,45	22,90
Em julho, 1949	22,10	22,85
Em setembro, 1949	22,00	22,88
Em dezembro 1949	22,08	22,65

VENDAS — Na abertura, nada. no fechamento 195 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 40 e alta de 10 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 30 a 50 pontos.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARACAO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de Fevereiro de 1949	6 835.071,40
Total	6.835.071,40
Em igual periodo de 1948	—
Diferença p.ª mais neste ano	6 835.071,40
De 3 de janeiro a 1 de fevereiro de 1949	287.422.65020
Em igual periodo de 1948	292.323.547,40
Diferença p.ª mais neste ano	4.900.891,20

R. D. F em 1 de fevereiro de 1949.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	4.755.593,30
Em igual periodo de 1948	—
Diferença a maior em 1949	4.755.593.30

DECLARAÇÕES

BANCO DELAMARE S. A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na séde, à Avenida Presidente Vargas, 446, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercicio de 1948.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1949 — Abelardo De Lamare Diretor Presidente — Dr. Lucio Gonçalves de Lamare Diretor Gerente. (5283)

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Na sede da Sociedade à Avenida Presidente Vargas, 446 — sobre-loja, acham-se a disposição dos Senhores Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercicio de 1948.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1949 — Abelardo de Lamare Diretor Presidente; Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente. (5282)

ANUNCIOS

RADIO-VITROLA PAILLARD

Vende-se uma, ultimo tipo, com caixa de jacarandá, estilo inglês; à rua Garcia Davila 130. Ipanema. Telefone 27-9277. (8265)

MAQUINAS DE ESCREVER

Os mais afamados modelos das marcas Underwood, Royal e Remington importadas dos Est. Und vendemos com grande vantagem e garantia, à vista ou em suaves prestações, Rua Assembléia, 58 — 1º (por cima do o Cruzeiro) (7370)

ESTOFADOR

Reformas de qualsquer móveis estofados, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio em qualquer bairro. Serviço rápido e perfeito. Fone 38-0902, e 37-3025 (5299)

VELEIRO

Aproveite para comprá-lo agora que está em sêco, para limpeza Com cabine, armários, cosinha, etc. Quatorze metros de comprimento e dois de calado. Telefonar para 43-6604. (5327)

VENDE-SE UMA GELADEIRA

G. E. 7 pés, luxo, nova, 6 meses de uso e um rádio Zenith Cobra novo. Telefone: 25-5920. (5254)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio Telefonar Sr. ABRAM

43.9232. (5279)

LANCHA

Vende-se uma lancha Chris-Craft, modelo Century 1948, velocidade superior a 30 milhas, ideal para ski-nautico ou para passeio, tendo sido muito bem tratada pelo proprietário. Está em perfeitas condições, podendo ser vista no Iate Club à Av Pasteur com o marinheiro Baiano (5288)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis T 26-5529, Martinho (5246)

SALGADINHOS

Aceita-se encomenda de Grandes Variedades para recepções — Telefone 32-3058. (5292)

QUADROS OBJETOS DE ARTE

Vende-se. Preço de ocasião, por motivo de mudança. Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diàriamente das 7 às 13 horas (5339)

CAPITALIZAÇÃO

Vende-se uma rodada c/ 7 anos da Sul-América — Tel: 43-6662 (5344)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião à Rua do Rosário, 145, sob. (4642)

VERANEIO VASSOURAS

Novo Hotel Santa Teresa Rua Barão de Capivari 26 Telef 1364 (2643)

REMINGTONS ESCREVER

Vende-se de mesa e portatil outra de somar e calcular juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº (4643)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores Rádios e tudo que represente valor Atende-se a domicilio — Sr MOISÉS

Tel. 43-7180 (6162)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras Aspiradores Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (4644)

PINTOR

Executa-se pintura em geral — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio Móveis Irmãos Bloch — Chamar NELSON — Tel 26-8942 (5249)

LUSTRADOR

Serviços com a máxima perfeição Lustra e estofa móveis de qualquer estilo atendo a domicilio — fone 38-0902 e 37-3025 (5298)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano com máxima perfeição. Tel. 25-5130 (01858)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana bronze marfim etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosário 145 sob (4636)

GELADEIRA

Vende-se elétrica por Cr$ 500,00 para desocupar lugar não está funcionando Rua do Rosário nº 145 sob (4641)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião Rua do Rosário nº 145 sob (4638)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal juntos ou separados ocasião Rosário nº 145 sob (4610)

BINOCULO ZEISS

Vende-se e maquina fotográfica, juntos ou separados ocasião à Rua (4637)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Tele (4639)

ESTOFADOR

22.4878

Capas para moveis estofados (8213)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio TEL. 22-4435 (5317)

OURO PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 — terç. and sala 303. (9038)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

da melhor qualidade pelos menores preços. O. LANGE — joalheiro — r. Gonçalves Dias 84, terceiro and — 43-3805. (9039)

BATEIA-OURO

Vende-se ótima bateia mecânica Ainlay - Americana, para extrair ouro de aluvião, por preço barato — Fone 47-1898. (9036)

BETONEIRA

Vende-se uma tipo Ransome, de 300 litros, com motor elétrico e carga automática, perfeita — Fone 47-1898. (9035)

CALAFETA-SE - RASPA-SE

Pinta-se a dieo. Faz pequenas Reformas — Rua Santa Maria nº 26. (9004)

SEU PIANO TEM BICHO?

Mande exterminar radicalmente por técnico alemão. Também todo os consertos o afinação. Preços módicos e absoluta garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. Oficina Rua Hadock Lobo, 462 — Tel. 38-5049. (9019)

HOTEL RIO DOCE

Aposentos para casais e cavalheiros. Preços módicos. Entre Postos 2 e 3. Copacabana Rua Barata Ribeiro nº 216. Tel 37-6160. (5386)

MESA DE AÇO COM COFRE E CADEIRA COMPRA-SE UM CONJUNTO

Av. Rio Branco 277 sala 1503 — telefone 22-8544. (9030)

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, Rua Assembléia, 92 - Loja. (5414)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESCRITORIO CASTELO — Aluga-se mos conjunto de 2 amplas salas, saleta e sanitários privativos no melhor ponto do Castelo — Rua México Aluguel da Prefeitura Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso 90, 11º andar, sala 1.106 Tels.: 42-6231 e 42-8412 (27908) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto, no centro da cidade com maravilhosa vista para a Guanabara, em casa de pequena familia, a casal que trabalhe fora: com café pela manhã Preço Cr$ 1.500,00 Mais informações pelo telefone 42-0881 (31400) 1

CENTRO — Alugo à rua México para fins comerciais, grupo com saleta, 3 grandes salas, 2 sanitários área de 124m2. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (9088) 1

ALUGA-SE sala sem luvas — Rua México 98 sala 205. (9023) 1

ESCRITÓRIOS — CASTELO — Aluga-se à Rua Santa Luzia, ótimo salão com 90 mts. quad., no todo ou em parte, com instalações sanitárias completas e independentes. Av. Rio Branco, 128, s/ 611. (5126) 1

Botafogo e Urca

Apartamento — Acabado de construir, c/habite-se próximo a praia aluga-se à Avenida São Sebastião, 99 com 1 sala grande, 2 dormitórios com varanda, dependências para empregadas banheiro completo cozinha etc. Aluguel Cr$ 2.800,00. Ver no local e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à rua Assembléia, 104, sala 508 (5446) 4

APARTAMENTO — Aluga-se mobilado, o apartamento n. 202 do Edificio S. Clemente, sito à rua David Campista n. 103, com hall, living, 3 quartos, garage e dependencias de empregados. Ver e tratar no mesmo diariamente das 13 às 14 horas e das 18 às 19 horas ou pelo telefone 46-0823. (5435) 4

SALA grande aluga-se com otimas refeições de 1.ª ordem a casal ou mais pessoas da familia, tendo jardim, quintal, varanda, etc. rua D. Mariana 185 — Botafogo. (9098) 4

Catete e Glória

QUARTO — Aluga-se para casal ou pessoa de todo respeito em apartamento de familia à rua Paissandú com ou sem moveis. Tratar pelo telefone — 26-4143 (5324) 5

ALUGA-SE a um senhor ou a dois rapazes do comercio um quarto com moveis e telefone em casa de familia — Rua Artur Bernardes 44 — Catete. (23992) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de senhor só de todo respeito 2 quartos juntos, ou separadamente Unico inquilino, trocam-se referencias. Tem garage, mais informações pelo telefone 27-7066. (5255) 8

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Amplo quarto de frente para a praia, finamente mobilado, em apartamento de luxo, recentemente concluido. Aluga-se a senhor de todo o respeito. 1.600 cruzeiros. Outro, igualmente amplo e confortavel — 1.300 cruzeiros. Inf. 27-8679. (5293) 8

ALUGA-SE residencia vivenda, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, em centro de grande terreno arborizado. Av. Epitacio Pessoa, 1131. Proximo ao Corte Cantagalo — Onibus 114 (6127) 8

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis com café da manhã, roupa de cama, banhos quentes e telefone a duas moças ou dois rapazes ou a casal que trabalhem fora. Cr$ 1.500,00 — Rua Bulhões de Carvalho 103 apto. 802. (6121) 8

ALUGA-SE grandes salas e quartos com varanda mobilados e com fino passadio para casal de tratamento. Av. Copacabana 967, ap. 202. (5336) 8

TERRENO — Particular compra terreno no Bairro Peixoto (Copacabana). Pagamento à vista. Telefonar — 22-3601. Figer. (6160) 8

CASA grande — Procura-se em Leme, Copacabana ou Ipanema aluguel até 5.000,00 Paga-se também Luvas. Propostas para 37-4769. (5296) 8

COPACABANA — Posto 2 — Praça Demetrio Ribeiro 19. — Aluga-se mobilados lindos quartos com terraço e com pensão. Casa de fino tratamento estritamente familiar. — 37-0020. (5322) 8

Aluga-se quarto para cavalheiro de todo respeito em apto. na rua Ayres Saldanha, Pôsto 5 — Tel. 22-4573 das 12 hs. em diante. (5455) 8

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada na Praça Eugenio Jardim, 5, posto 5, com 4 qs., 2 salas, garage etc. Ver de 2 às 7. (09125) 8

COPACABANA — GARAGE — Aluga-se uma vaga em garagem no inicio da rua Domingos Ferreira para carro particular. Trata-se em dias úteis com o Sr. Viana pelo tel. 42-3600 das 15 às 17 horas. (5444) 8

COPACABANA — Troca-se magnifico apartamento em Santa Teresa, à r. Almte. Alexandrino, de frente, com 3 qts., 1 s., garage. Aluguel antigo, por apto. ou casa, em Copacabana, com 3 a 4 quartos. Paga-se a diferença de aluguel — Tel. 37-7108. (9108) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento com treis quartos e duas salas e demais dependencias. Acabamento de luxo. Vêr a rua Aires Saldanha, 136 — Apartamento n.º 502 — Telefone 47-3663. (9118) 8

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se a casal um quarto mobilado com pensão. Pede-se referências. Tratar pelo telefone 47-2014 (9073) 8

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana 583 — em apto. de rapazes, aluga-se quarto mobilado independente para rapaz, por Cr$ 1.200,00, tratar com o porteiro. (5397) 8

ALUGA-SE ou vende-se um apto. vazio em Edificio de 2 por andar, com frente para Avenida Copacabana e nos fundos descortinando o mar, junto ao Anexo Copacabana Palace, com 3 qts., 2 salas conjugadas, bom banheiro, cozinha grande com armarios embutidos, quarto e banheiro de empregada, 4 varandas, sendo a dos fundos envidraçada. Av. Copacabana 331 apto. 1001. Chaves com o porteiro ou no apto. 901 com o proprietario, onde se trata. (9123) 8

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, pertinho da praia, em residência de familia, apartamento de duas peças conjugadas e banheiro privativo, com café pela manhã, banhos quentes, luz, gás, e telefone a casal ou senhor de tratamento. Exigem-se referências. Preço: Cr$ 2.000,00. Mais informações e endereço pelo telefone 37-9030. (5427) 8

ALUGA-SE em residencia confortavel sala da frente com mobilias e refeições a familia de fino trato. Figueiredo Magalhães 101. Próximo a Barata Ribeiro Posto 4. (9048) 8

ALUGA-SE por Cr$ 6.000,00 apartamento a Av. Atlântica 238 — 5.º and. com 5 quartos, 2 salas, garagem e etc Av. Atlântica 238 — 5.º and. (5448) 8

ALUGA-SE quarto mobilado para 1 ou 2 senoras com café de manhã, banhos quentes. Aluguel 1.300 por mês. Rua Barata Ribeiro 716 apto. 402. (5312) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em apartamento de casal, localizado em magnifico edificio à rua Senador Vergueiro, aluga-se um quarto confortavelmente mobilado e com excelentes refeições, a casal ou duas moças. Preço mensal Cr$ 3.500,00 Informações pelo tel 27-8707. (6131) 10

ALUGA-SE o esplendido apartamento 1202, do Edificio Labrador, na rua Marquês de Abrantes, 115, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage, e demais dependencias. Tratar com Lemos, pelo telefone 22-1193, a partir das 12 horas. (5368) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado para senhor que trabalhe fóra, 10 minutos do centro, Praça José Alencar, 4, apt.º 31 - 3.º andar. (5428) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobiliados — Rua Prudente de Moraes, 730/31 — Telefone 27-6783 (5353) 12

EM confortável residência alugam-se amplos quartos com ou sem móveis, ótimas refeições, para casal ou pessoa de alto tratamento Próximo à praia e ao Jardim de Allah. Rua Paul Redfern, 23 — 27-5394. (5423) 12

IPANEMA — Aluga-se boa casa a quem comprar os móveis, cortinas passadeiras, tudo em perfeito estado. Ver diariamente das 8 às 10 da manhã. Alberto Campos, 209-A marcar hora para tratar pelo telefone 27-3205 (9057) 12

IPANEMA — Aluga-se em Ipanema perto da praia apartamento mobilado para dois meses. — Tel. 27-5057 ou com AMERICO à Av. Erasmo Braga, 227 S/ 618. (8112) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE otima casa mobilada à rua Alice. Tratar pelo telefone 29-2031. (27909) 16

ALUGA-SE quarto mobilado, para casal que trabalhe fora, com direito a cozinha, ou para dois rapazes. Telefonar para 25-5218 ou 25-6730. (9018) 16

Santa Teresa

QUARTO — Em residencia de familia pequena e de todo respeito aluga-se otimo e espaçoso quarto de linda vista, fresquissimo, telefone e banheiro, anexos, proximo ao Largo da Carioca, sòmente a um ou dois senhores de trato e responsabilidade, telefone para 32-0562. (5317) 23

SANTA TERESA — Troca-se magnif. apto. de frente à r. Almte. Alexandrino, c/ 3 qts., 1 s/, garage. Aluguel antigo, por outro em COPACABANA, c/ 3 a 4 qts., ou casa, pagando-se a diferença do aluguel. Tel. 37-7108. (9109) 23

Niterói

ICARAI' — Aluga-se para veraneio ou permanente, pequeno apartamento mobilado, à duas quadras da praia. Informações pelo telefone 21903. (5405) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto à Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e Kitch Aluguel de 1.000 a 1.200 cruzeiros Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel 37-0201. (23996) 35

PETROPOLIS — Rua Alberto Torres entre Pedro I e Ipiranga (centro) — Vende-se ou aluga-se casa de 2 pavimentos, acabada de construir, com 4 quartos e demais dependencias. Telefone 4242. (4365) 35

Teresópolis

ALUGA-SE a casal de gosto e de tratamento, a linda casa de campo mobilada, situada no Alto de Teresópolis junto à Fonte Judith, em lugar isolado e elevado com deslumbrante vista, a cinco minutos a pé da Estação do Alto. Informações, no Alto, Bar Angelo ou no Rio, Telefone 37-8260. (5303) 36

BUNGALOW EM TEREZOPOLIS — Aluga-se um com bôas acomodações Tratar pessoalmente de 2 às 5. à rua Buenos Aires, 17 - 2.º - s/ 21, dias uteis. (5417) 36

Animais

GATINHA ANGORÁ

Vende-se 1 branca 3 meses puríssima — Tel.: 26-1644. (9046) 63

PARTICULAR vende 18 perús Mamouth legitimos, novos, bem alimentados Preço do lote, para liquidar: mil cruzeiros — Tel. 25-5160. (9094) 63

Correspondência

A. Pede os teus, suspender noticias vulgares dos últimos dias. Não queres novamente minha ida teu escritorio, aonde só o despreso dum arrogante me aguardaria. Bem me querias, sei querido, mas a cobiça quer outra, mais útil as tuas ambições. Assim minha saúde está apodrecendo bem, crente nas tuas bonitas palavras e promessas. Na minha triste solidão espero e desespero que meu querido sensato e sincero volte com amor que seja amor por junto do meu coração. Tua R. (9095) 70

Diversos

A domicilio fornecemos refeições, menú fino e variadissimo preparado com generos de 1.ª qualidade, alimentação sã e forte. Informações e pedido pelos fones 37-8538 ou 47-3443. (5337) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-8834. (5313) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araújo Porto Alegre 70-8.º and., nesta cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Material de nucleo de alta-frequência e nucleos e processo de fabricar o dito material", privilegiado pela patente de invenção N.º 29.772, de 21 de Fevereiro de 1942, da qual é titular a The Mantle Lamp Company of America. (8081) 74

Instrumentos de música

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. Ingleses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. - Preço de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, fundos, e Rua S. José, Loja de Antiguidades. (4648) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se O. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente Rua Chile n.º 27. (fundos), próximo à Avenida Rio Branco, e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (4646) 75

COMPRO I PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos, Pagamento à vista. Urgente. (9120) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8.000. Caudo Crapeau. Rua Candido Mendes, 63, Glória (27995) 75

COMPRO I PIANO

Por ser para uso particular, pago mais Pagamento à vista. Tel. 29-0876 (5370) 75

PIANOS NOVOS

Recebidos diretamente da Europa, em lindos modelos e que estamos vendendo a preços sem competição. Ver para crer. Rua do Ouvidor, 81-1º. (9075) 75

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON a Casa dos bons pianos — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR a glória da industria de pianos Vendas a vista e a prazo Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição à Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON (9072) 75

PIANO ESSENFELDER ¼ DE CAUDA

Vende-se preço baratissimo Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (centro da cidade). (5438) 75

PIANO WERBER

Vende-se, 15.000,00 armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (centro da cidade). (5437) 75

PIANO STEINWARD ¼ DE CAUDA 25 000.00

Vende-se, rico e luxuoso, maravilhosa sonoridade Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (centro da cidade). (5436) 75

COMPRO I PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406 (5449) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços — Rua do Ouvidor 81, 1º and Esq. Quitanda. (9076) 75

BLUTHNER

¼ de cauda estado completamente novo, instrumento 1.ª ordem para vender — Tel. 37-4051 c/ sr. Francisco Base: 80.000,00. (9025) 75

PIANO ALEMÃO vendo bonito e muito bom, pouco uso, 3 pedaes cêpo metal, cordas cruzadas, Conselheiro Zenha, 51 um ponto antes da praça Saens Pena. (5432) 75

Modas e bordados

CAMISAS sob medida Consertos de colarinhos Camiseira perfeita só trabalhando em confecção fina aceita feitio de camisas, pijamas blusões, robes etc Serviço fino com acabamento esmerado R. Voluntários, 34, c 18 — DULCE — Tel. — 26-8432 (1095) 81

Mme. MALHEIROS

Executa vestidos, costumes e blusas. Preço accessiveis. Av. Copacabana, 300, apt.º 805 — Tel.: 37-6831. (1918) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte. etc., à preços módicos. 37-2766. (6155) 81

Móveis novos e usados

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA

Tel. 43-6816 (5256) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

SALA DE JANTAR

Familia que se retira vende rica mobilia de sala de jantar em imbuia, trabalhada à mão. Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diàriamente das 7 às 13 horas. (5341) 83

DORMITORIO

Familia Americana que se retira do Brasil vende com urgência, 1 cama de casal c/ mola e colchão de molas americano, 1 cômoda, 1 penteadeira, 1 banco estufado. Vêr e tratar na Rua Rita Ludolf 71, apt.º 302 — Leblon. (1697) 83

MOBILIA

VENDE-SE, por motivo de viagem, à rua Fonte da Saudade 131, ótima mobilia de quarto para casal, são oito resistentes peças com incrustações de metal; um grupo — duas poltronas e amplo sofá — de jacarandá artisticamente trabalhado, com estofamento em "capitoné"; e um rico e artistico consôle de jacarandá massiço. (5250) 83

DORMITORIO PARA CASAL

VENDE-SE, por motivo de mudança dormitório para casal, em imbuia. Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diàriamente das 7 às 13 horas. (5340) 83

MOBILIA para escritorio de luxo, em jacarandá, estilo D. João V; armario, mesa com tampo de vidro e 3 cadeiras; lampadario de luz fluorescente, divan-sofá, cama-poltrona Drago em setim listado de branco e vermelho, tapetes, abat-jour de pé, etc. Vende-se à rua Gustavo Sampaio 200 ap. 604 — Leme. (5294) 83

DORMITÓRIO rustico de quatro peças a 2.700,00 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento; á rua Frei Caneca, 9. (4412) 83

SOFÁ DE VELUDO

Vende-se finissimo sofá de veludo vermelho, com 2,60, para 4 pessoas, em estado de novo. — Tel. 47-3913. (9070) 83

MOVEIS FRANCÊSES

objetos de arte, Quadros, espelhos, tapetes persas vende-se Rua Barata Ribeiro 63 — tel.: 37-6880. (9066) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se um bufet, um etagére, uma cristaleira, uma mesa, seis cadeiras. Preço — Cr$ 8.000.00 — Avenida Engenheiro Richard n.º 130 casa 7 — Grajaú. (9013) 83

URGENTE — Mobilia de sala de jantar, estilo mexicano, nova, por Cr$ 6.000,00. Tel. 29-3258 (5369) 83

MOVEIS — Vende-se sala jantar ... imbuia - R. Gonzaga Bastos 33 c/ 1 (9010) 83

VENDE-SE penteadeira e cama p/ solteiro mesa de cabeceira moderna e peroba c/ espelho de cristal, colchão novo de crina, para desocupar lugar, tudo por Cr$ 900,00 — Telef. 26-4080 De manhã ou a noite. (9100) 83

MOVEIS ESCRITORIO

Vendem-se divisões dois metros altura com vidro fôsco, prateleiras, vitrines, armários pequenos e demais utensilios escritório. — Tratar: Av. Rio Branco 120 - 11.º andar - s/1107 ou Telefone: 22-7735. (09044) 83

Professôres

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme Telefone 37-7712.

TAQUIGRAFIA

AULAS PARA MOÇAS — Professora diplomada ensina em sua residência. Tel. 38-0714. (30613) 87

INGLÊS (Americano)

para os brasileiros em altas e modestas posições, é indispensável conhecer o Inglês como é falado por americanos finos. Prof. Walter ensina por método todo próprio a compreender, escrever e falar em pouco tempo, sem embaraço, c/ boa pronuncia, p/ fins comerc. e sociais (tamb. artistico-musicais). Peçam sem compromisso, apresent. do prof. que lhes dará, de boa vontade, todos os inform. e referenc. idoneas. Tel. 26-7136. (4531) 87

CASTELLANO — Senhorita Professora ensina falar em dois meses também ensina canções Argentinas. Fone 37-6511. — Sta. Helena. (9000) 87

INGLÊS nato ensina seu idioma (principiantes, adiantados, e conversação), e taquigrafia "Pitman". Fone: 47-2643. (5365) 87

PROFESSORA registrada, dispondo de toda a parte da manhã, aceita alunos do curso primário, ou lugar em colégio. Telefonar para REGINA das 12 às 18 em 42-0030 — Ramal 44. (9022) 87

AS CIÊNCIAS OCULTAS

Comprovadas pela mais alta mentalidade, mormente nos Estados Unidos, onde existem Universidades do Ocultismo — revelam-se, com projeção para o ano de 1981, no artigo de fundo, "Evolução Politico-Social", de "O MELHOR METODO DE TAQUIGRAFIA BRASILEIRA — Em dez lições, claras e concisas", "Com Interessante Apêndice Literário", da mesma autoria, que se encontra nas principais livrarias do Rio ou, pelo Reembolso Postal, com seu Autor, Luiz Milliet, à rua Jequiriçá, 132, na mesma Capital. (9139) 87

INGLÊS FRANCEZ — Professora em Copacabana dá aulas na residência dos alunos, conversação por método fácil, prepara para 2.ª época. Fone 37-0759. (5402) 87

INGLÊS — Professor diplom. ingl. nato, ensina, pronuncia correta. Vae à residência. Tel. 27-2972. (9078) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. Tel. 27-3260 — Clinica. (9119) 87

AULAS de português — Adultos e crianças — Rapidez e eficiência, dr. Milton — sala no Castelo — Tel. 27-2183. (5391) 87

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro vendo propriedades para renda — S. BOSELLI rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (5245) 92

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Avenida Atlântica -- Posto 6

Familia que se afasta temporariamente para o Interior, aluga a partir de 1.º de março, até 31 de dezembro, rico apartamento finamente mobilado, com 2 grandes salas, saletas, 3 quartos, escritório, 2 banheiros sociais, sendo um em côr, copa-cozinha, e dependências de serviço e de empregadas, inclusive piano, rádio, grande e moderno refrigerador, enceradeira e aspirador, tapetes e quadros. Exigem-se completas referências e garantias. Avenida Atlantica, 1.000 - apt.º 602. (05394) 38

Apartamento no Leblon

Excelente apartamento de duas salas, dois quartos, cozinha, garage, quintal e dependências de empregada. — Aluguel Cr$ 2.650,00. Vendem-se os móveis, inclusive rádio, geladeira, máquina de lavar roupa, aspirador de pó, enceradeira, etc. Ver e tratar, diariamente das 13 às 20 horas, na Avenida Aranio Melo Franco, 70 - apartamento 102. (05314) 38

SALÕES PARA CARNAVAL

Firma que possui amplos salões térreos com capacidade para 1.000 pessoas, servido de esplêndida copa e restaurant, ar refrigerado, deseja ceder estes salões, entrando em entendimentos com pessoas idôneas ou club de categoria, para os 4 dias de CARNAVAL. Não se aceitam intermediários, negócio só com os próprios. Escrever dando informações para esta redação ao n. 5.304. (5304) 38

OTIMO APARTAMENTO NO NO LEME

Aluga-se mobilado à Av. Atlântica 190, contrato de 1 ou 2 anos, com 2 salas 3 quartos cosinha banheiro em côr quarto e banheiro de empregados, Geladeira e Garage. Tratar no local telefone — 37-3512 das 14 às 16 horas. (5456) 38

AREAL — Aluga-se casa de campo, mobilada, com garage, agua de nascente propria, otimo clima por três meses. Informações tel. 27-8581. (5457) 38

VERÃO — Aluga-se por Cr$ 800,00 aprazivel casa em Miguel Pereira ou vende-se. Fone 26-6188. (30812) 38

BOTAFOGO - CASA DE 2 PAVIMENTOS

4 quartos, 3 salas, hall, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, quarto de empregada e quintal. Aluga-se por Cr$ 5.000,00 mensais, com contrato longo, a quem fizer os reparos necessários, orçados em Cr$ 60.000,00 — Tel. 23-2479 de 9 às 12 horas.

BOTAFOGO OU COPACABANA ATÉ POSTO 4

Precisa-se alugar apartamento de frente no 2.º ou 3.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Aluguel mensal até Cr$ 4.000,00 — Tel. 26-1717. (5291) 38

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6. (23993) 80

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. MIGUEL BASTOS

DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Rua Angelica Mota n. 23 — Olaria

Tratamento especial dos Ovarites, Tumores, Corrimentos e Hemorragias uterinas. Penicilina, etc. Irregularidades do ciclo mensal, etc. Consultas das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. (Ao lado da Farmácia Cidinha). (05410) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA.

IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das molestias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6853 — 26-6729 (05338)

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE PARA CRIANÇAS

com diploma de professora de KINDERGARTEN, falando português, tcheco e alemão oferece-se para tomar conta de criança com mais de 3 anos. Ordenado minimo Cr$ 1.200. Queira telefonar para 27-3943, chamar Elizabeth. (09029) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma moça com prática de estenografia e de serviço geral de escritório.

Tratar á rua Barão de São Francisco n. 222, Vila Isabel. (09015) 55

ESTENO--DACTILÓGRAFA (O)

Procura-se um(a) para Português, Inglês e eventualmente Francês, com bastante prática, para meio-dia de trabalho. Oferta para a portaria n. 5269. (05269) 55

Chefe

Grande empresa industrial norte-americana procura senhor com experiência geral de administração, vendas e propaganda. Lugar de responsabilidade para pessoa capaz. Cartas com detalhes, inclusive salário desejado para a portaria n. 9047 deste jornal. (09047) 55

RECEPCIONISTAS

Precisam-se duas moças de boa aparência, estatura média, de preferência que tenham prática de recepção. Tratar na VASP, com o Sr. Paulo, à Rua Santa Luzia 735 B, entre 8,30 e 9,30. (31452) 55

Despachante municipal

Companhia Construtora, com escritório bem montado, em ótimo prédio na Esplanada do Castelo, próximo á Av. Rio Branco, procura despachante municipal c/ bastante prática, que tenha telefone, para companheiro de escritório. Grandes possibilidades de desenvolvimento dêsse negócio. Cartas para Avenida Copacabana n. 1.292 - apartamento 807. (38560) 55

Auxiliares de Escritório

Precisam-se moças competentes, com conhecimentos gerais de serviços de escritório. — FONTE DOS TECIDOS Ltda. — Avenida Passos, 111. (09091) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

STUDEBAKER

Para praça ou lotação, vende-se um em bom estado. Ver das 14 horas em diante, rua Francisco Eugenio n. 349 — Telefone 28-0650. (09113) 64

Studebaker - Commander 41

Lic. partic., 4 portas, ótima máquina, boa pintura, com aquecedor e ventilação interna, freio de montanha, rádio Philips, importado diretamente dos U.S.A., em 1946, novos amortecedores e molas. Tel. 23-1199. (05359) 64

Pontiac, 2 portas, 1946

Vende-se Pontiac em estado de novo, muito bonito, côr azul, emplacado e segurado. — Preço Cr$ 60.000,00 á vista Rara ocasião. Informações pelo tel. 32-3535, com a telefonista. (09122) 64

FORD - 1949

Particular vende Custom luxo, 4 portas, côr verde claro, 8 cilindros, O kms., rádio de 8 válvulas completamente equipado. Vêr e tratar Rua Martins Ferreira 63. (5316) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, á rua Anibal Benevolo n.º 122. Trata-se depois das 17 horas, ou aos domingos, com o Sr. ARAUJO. Telefone 32-0248 (2603) 64

CADILLAC - 1947 CONVERSIVEL

Vende-se um côr preta forração casemira e capas nylon beije c/ todo equipamento e completamente novo. Vêr e tratar á Garage Colombo, rua Machado de Assis, n.º 49, com o sr. Santos. (5315) 64

STUDBAKER 947 — Oficial do Exército, transferido, vende Champion de luxo, 4 portas, rádio, etc. Fone 26-1674. (5318) 64

CONVERSIVEL PACKARD 1948

Vende-se um modelo 145 cor preta, forração couro e casemira beije, pneus brancos, rádio, farolete, c/ todo equipamento, e completamente novo. Vêr e tratar a garage Colombo c/ Snr. Santos Rua Machado de Assis, 40. (5329) 64

FIAT PULGA CONVERSIVEL

Vendo Estado de nova — com palinha e banco trazeiro — 5 pneus novos — proteção em chapa para a roda sobressalente — aceito ofertas — Informações telefone 23-1945 — Sr. Burke das 9 ás 17 horas. (5267) 64

Mercury, 1949, Conversivel, recem-chegada dos EE. UU., tôda equipada. Vende-se ou troca-se por Ford, 1949. Tratar com José Maria. Tel. 22-1877. (5331) 64

AUSTIN ZERO QUILÔMETROS

Vende-se absolutamente novo. Tratar pelo telefone 42-4116. (6123) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Fabrico tapetes e capachos, qualquer modelo. Guimarães. Rua Visc. Rio Branco — 22-A — T. 22-9694 (Salão). (5404) 64

DODGE - 41

Vende-se urgente por motivo de viagem, Luxury Liner de 4 portas. Vêr e tratar á rua Camerino 81 com o sr. Carpenter. (9138) 64

OPORTUNIDADE

Vende-se Buick Super-Luxe, 1941, côr preta, 4 portas em perfeito estado mecânico. Preço Cr$ 37.000,00. Pode-se facilitar uma parte ou aceitar troca por carro de menos classe. Vêr e tratar Av. Presidente Vargas 2236, com Pinto Filho, tel.: 43-0525. (9135) 64

DODGE - 1947

Vende-se 4 portas, forração couro, mod. Fluid Drive. Cr$ 85.000,00 — Av. Pres. Vargas 417 s/409. (5362) 64

FORD - CONVERSIVEL - 1948

Com pouco uso, todo equipado e como novo. Vendo ou troco. Negócio urgente e de "ocasião". Rua BUARQUE DE MACEDO, 23 — Flamengo. — Sr. Alcides. (5392) 64

GARAGE

Precisa-se para automóvel particular, próxima á rua Francisco Otaviano (Copacabana-Ipanema). Necessário ser lugar aceitável companhia de seguros — Telefonar 43-7554. (9053) 64

STUDBAKER Comander 1948 — Vende-se um abaixo da tabela, completamente novo, todo equipado, rádio de ondas curtas, 2 meses de uso. Tratar com Tte. José pelo tel. 37-8237. (9058) 64

TROCO linda Simca 8 de 1948, cor cinza; forro de nylon e veludo; nova e equipada. Por carro maior de 1946, a 1949. Volto a vista, até 50 mil cruzeiros. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 801. Tel. 32-6551, sr. Hercules N. B. O preço de tabela da Simca é de 48 mil e seiscentos cruzeiros. (9074) 64

Achados e perdidos

PERDEU-SE no sabado, dia 29, entre 23 e 24 horas, no trajeto da Rua Silveira Martins e Praia do Russel, 1 plaquinha de ouro, de criança com dois nomes gravados. Favor telefonar para 45-2335 — Gratifica-se. (5345) 61

Vendas diversas

ROUPAS americanas, usadas, para senhoras, homens e crianças, vende-se a preços reduzidíssimos. Av. Copacabana 1.386, apto. 1102, das 9,30 ás 16,30, de terça a sexta-feira. Não se atende a revendedores. (6139) 89

MAQUINAS escrever "Remington" — Underwood — Royal" recebidas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia e c/ desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Quitanda 47 — 4.º s/ 12-13 Tel. 22-0979. (1990) 89

FAMILIA americana que se retira vende geladeira y radiovitrola nuevas, piano, camas americanas, mobilias, roupas, etc Ver de 9-12 y 14-17 horas — 160 Rua General Urquiza 3º. Leblon.

GELADEIRA — Vende-se uma elétrica com 5 pés cubicos funcionando bem, peaço 4.500 cruzeiros. Procurar á Rua Voluntários da Pátria n.º 66 A 202. (5387) 89

VENDE-SE fogão elétrico "Sentinel" com quatro bocas, sendo uma profunda, grande forno automatico e um forno separado para manter a comida quente. Nunca foi usado, Cr$ 5.000,00 Ver rua Rodolfo Dantas, 111, apart. 1.001.

VENDE-SE geladeira de 6 pés Frigidaire nova chegada a 30 dias Cr$ 10.000,00. Telef. 26-4830, de manha ou a noite. Entrega imediata. (9099) 89

VENDE-SE para desocupar lugar alguns móveis quadros e objetos diversos. Ver á Rua Conselheiro Lafayette, 32 — Tel. 47-0769.

VENDO um titulo de sócio proprietário do Clube Botafogo de Futebol e Regatas já transferido para o nome do comprador, pela importancia de Cr$ 4.000,00. Rua Evaristo da Veiga, 16, 10.º andar, sala 1.007 - A. (5453) 89

LITOGRAFIA VENDEDORES

Precisam-se com bôa clientela para serviços de primeira qualidade. Dirijam-se á Gráfica Lito-Técnica S.A., á rua Silva Pinto n.º 9 ou Caixa Postal 5140. (6158) 55

MECÂNICOS

Precisa-se dois bons oficiais limadores e ajustadores mecânicos, para a oficina da Cia. Litográfica Ferreira Pinto, Avenida dos Democráticos, 7. (5393) 55

FAMILIA ESTRANGEIRA

Precisa arrumadeira-copeira boa aparência. Bom ordenado. Exigem-se referências. Tratar na rua Raul Pompéia, 132 - apt.º 401. (9024) 55

GOVERNANTE OU DAMA DE COMPANHIA

Senhora francesa, com longa prática destes serviços, oferece seus prestimos. Apresenta referências. Tratar pessoalmente com madame Dionizia á rua Toneleros n.º 301, após ás 15 horas. (9062) 55

ARQUITETO

Emprêsa de Engenharia, antiga, precisa de um muito prático e com muito gôsto, que queira progredir, para projetar e detalhar, podendo trabalhar em cooperação com a Firma. Cartas com referências e endereço para a Portaria deste jornal n.º 9101. (9101) 55

VENDEDOR

Firma atacadista de tecidos necessita de um vendedor competente e conhecedor de tecidos, para trabalhar nas zonas Sul, Norte e Subúrbios. Tratar Rua Teófilo Otoni n.º 63. (5418) 55

MÔÇA

de 24 anos independente e ativa c/ um pouco de instrução procura trabalho interno. Gentileza escreva para a port. deste 9026. (9026) 55

TEN. da Aer., ref. conhecendo o Panamá, Italia e EE.UU., e desejando trabalhar, oferece-se para alguns serviços tais como: Viagens, escritas e etc. Cartas para a portaria dêste jornal n. 9104. (9104) 55

Criados

PRECISA-SE de cozinheira para casa de familia e que vá para Caxambú por um mês. Paga-se bem. Tratar á Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1386 apartamento n. 602. (5309) 53

OFERECE-SE uma moça para serviços domesticos com dormida, não exige grande ordenado, trata-se a rua Siqueira Campos n. 221 c/ 5, Copacabana. (5289) 53

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade para dama de companhia que possa viajar. Tratar a rua Professor Alfredo Gomes, 33. — Botafogo. (5261) 53

PRECISA-SE, para casal de tratamento, de uma empregada competente e de confiança, para arrumar e copeirar a francesa. Exigem-se referências. Bom ordenado. Apresentar-se na Avenida Copacabana n.º 249, apt.º 61 — Tel. 37-3922.

AMA-SECA OU GOVERNANTE — Familia, que se dirige para Buenos Aires, necessita de uma pessoa, competente e com boas referencias, para cuidar de crianças. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 371, Ipanema. Telefone 27-2502. (5425) 53

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo Cr$ 90 000 00 na Rua Riachuelo, ótimo apartamento de frente de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitcinete — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713 tel. — 42-6366. (30991) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 2.000.000,00, grande armazem na Rua Moncorvo Filho, junto á Praça da República, área coberta 1.300 mts. quadrados com um sobrado. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 713. (31481) 100

CENTRO — Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio — Vendo magnífico apartamento, preço excepcional, tendo galeria, ampla sala, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço 150 mil cruzeiros financiados, 87 mil cruzeiros. Facilita-se parte á vista. Tratar pessoalmente com o Sr. Torres á Av. Almirante Barroso n. 2, 18.º andar Telefone 32-7849 — (Taboleiro da Baiana). (5439) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 137.000,00 posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado até 18 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICANA LIMITADA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2203 e 42-5287. (4666) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Normandie, á Av. Mem de Sá, aptos. prontos, de frente, preços desde Cr$ 140.000,00. Tratar com J. MALAFAIA — Av. Presidente Vargas 417 — s. 409 — 43-9195. (5380) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo no Ed. Vilarino, á rua Voluntários da Patria, apt.º pronto, acabado de construir, de frente, com boa sala, grande varanda com linda vista, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e ótima área de serviço. Preço: 290 com 115 financiados e facilidade da parte não financiada. Detalhes diretamente com OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º - s/ 715 — Tel. 42-4807 — Ed. Darke. (4599) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Dariana. Vendo últimos aptos, já pintados, de 2, 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo no local, ás 9 hs. T. 22-7221. (6134) 400

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n. 1 da rua Vitorio da Costa n. 64 (Largo dos Leões), com uma sala, varanda, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, por Cr$ ..... 220.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 á vista e o restante em 15 anos de prazo. Está alugado sem contrato e pode ser visto das 8 ás 10 da manhã. Trata-se na rua Visconde Inhauma, 39, 5.º andar, das 3 ás 5. (6142) 400

BOTAFOGO — Vendo na rua das Palmeiras, casa antiga, construida em terreno de 418 m2 Preço: Cr$ 400.000,00 liquidos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (9088) 400

APARTAMENTO — Vende-se á rua General Severiano, para entrega imediata, e com grande varanda, sala, 2 quartos e dependencias. Preço Cr$ 280.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (9117) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos. com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512, fones 22-1569 e 42-4472. (05287) 700

AVENIDA ATLANTICA — Edificio Igrejinha — Posto 6 Vendo pela melhor oferta, no 9.º pavimento o apartamento n. 903, com financiamento de Cr$ 332.000,00 — Três quartos, 2 salas, 2 varandas, vestibulo, saleta, banheiro, lavatorio, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço. Com "habite-se" para ocupação imediata. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Chaves e informações com o dr. David á Rua Machado de Assis, 14 apto. 302, ou pelo telefone 45-2732 (3773) 700

COPACABANA — Cr$ 10.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price. Vendemos apartamentos de frente, entregues em três meses, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque Tratar diretamente no local á rua Xavier da Silveira, 76, esquina de Leopoldo Miguez, Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo: á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Telefones 22-1569 e 42-4472. (5286) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Apartamentos com habite-se, vendem-se os ultimos e luxuosos em edificio de um por andar, constando de hall e galeria em marmore. 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitorios com armarios, 2 banheiros, sociais em marmore, copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregadas, boa area de serviço e garage. Preço desde Cr$ 890.000,00 com grande parte financiada a longo prazo. Ver com o sr. Milton, na Av. Atlantica, 666 e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 tels. 42-9012 e 32-7645. (7489) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, sala, banheiro, kich., Preço 90.000,00 com facilidade. Tratar Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco, 117-3.º s. 322 — T. 23-2416 (5351) 700

COPACABANA — Rua Santa Clara a 20 mts da Av Atlantica, vendemos em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, etc Acabamento esmerado Ultimos apartamentos a venda, com ou sem financiamento Facilidades razoáveis de pagamento Preços médios: Cr$ 500.000,00 com garage Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda Avenida 13 de Maio, 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1 532 (700)

COPACABANA — Vende-se á rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto), em edifício bem construído e já habitado; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejados; apartamentos; com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (os 2 últimos). Preço: Cr$ 110.000,00 e Cr$ 115.000,00, sendo Cr$ ..... 35.000,00 à vista e os restantes financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74-A, com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (5419) 700

COPACABANA — Vende-se o magnifico apartamento 202, do Ed Equador, na rua Toneleiros, 231 com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Tratar com LEMOS, pelo telefone 22-1193, a partir das 12 horas. (5367) 700

COPACABANA — Vendo no posto 4 terreno de esquina medindo .. 28,20 x 19,00, Zona de 10 andares Tratar com J. Malafaia — Av. Pres Vargas 417 — 43-9195. (5378) 700

COPACABANA — A' rua Sá Ferreira n. 214, vende-se o apartamento de frente no 5.º pavimento, para entrega em 3 meses, com saleta, ampla sala, 4 quartos, 3 varandas, copa cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 470.000,00, com financiamento de Cr$ 184.000,00, facilitando-se pagamento de parte não financiada. Vêr no local e tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México n. 11, 13.º andar, grupo 1301. — Tel. 42-3574. (5374) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 420.000,00 ótimo apto. tendo: 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, J. inv. e demais dep. Financiamento de 80% em 10 anos. Tratar diretamente a Av. R. Branco, 106-108 — 710. (5423) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 salas, 3 quartos e dependências completas. Facilita-se pagamento. Tratar pelo telefone — 37-0742 das 10 ás 14 horas. (5420) 700

COPACABANA — Vendo apartamento com varanda, entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128 (9079) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 178 — Vendo ótimos aptos, construção de Capua & Capua sendo um de frente no 2.º pavimento, c/310 mq tendo 2 salões, 4 bons quartos, 2 banh°s. em côr louça extrang., copa, cozinha, 2 quartos de empregada, grande varanda envidraçada, diversos armários embutidos, grande garage etc. e de fundos com 170 mq., tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banh. em côr e outras dependencias, o terreo 2.º pav. e um andar alto. Pode ser visitado e tratar com H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º and. sala 610 — fone 42-9630. (9129) 700

VENDE-SE pequenos apartamentos á rua Gustavo Sampaio, Ed. New York, com saleta, quarto, armário, cozinha, banheiro completo. Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º grupo 1.301 — Tel. 42-3574. (5376) 700

VENDE-SE apartamentos em Copacabana, em Edificio de centro de terreno, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 50% em 5 anos, Tabela Price, 10% a.a Preços a partir de Cr$ ...... 230.000,00. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º andar, grupo 1.301, tel. 42-3574. (5375) 700

APTO. OCUPANDO TODO O ANDAR. Vendo no Posto 6, em "LINDO EDIFICIO" 1 apto. vazio, c/ 4 qts., 1 salão, ampla varanda, 18 arms. embuts., 2 banhs. em cor, 2 qts. de emp., garage. Preço .. 630.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. OCUPANDO TODO O ANDAR. Vendo no posto 3, em "EDIFICIO NOVO" 1 magnif. apto. c/ fino acabamt. c/ 4 qts.. 2 s/. saleta, arms. embuts., 2 banrs., garage. Preço 580.000 cruzs. Inf. .. 27-6160 e 37-7108.

APTO. OCUPANDO TODO O ANDAR. Vendo em "EDIFICIO NOVO" um apto. vazio, c/ tôdas as peças amplas e de frente p/ rua, c/ qt., sala, coz., banh., area c/ tanque e W. C. emp. Preço 180.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. OCUPANDO TODO O ANDAR. Vendo em "SUNTUOSO EDIFICIO" proximo á praia, c/ fino acabamt. e entrega imediata, 1 apto. c/ tôdas as peças claras e c/ frente p/ rua. Tem 4 qts., 2 s/. gr. arm. embut., 2 lindos banhs. em cor, ampla coz. c/ gr. area de serv., garage. Preço 620.000 cruzs. c/ .... 400.000 cruzs. fin°s. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA á r. Barata Ribeiro 531 — Tel. 27-6160 e 37-7108. (9105) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se maravilhoso apartamento pronto. Ocupando todo o andar, 4 quartos, 4 salas, etc. Preço ...... 1.200.000,00 com grande financiamento. Tratar com Ayres 42-6769. (9093) 700

Flamengo

VENDO apartamento de luxo, situado na Praia do Flamengo, com três quartos, duas salas, garage e dependências de empregados. Area total 200 m2. Preço: 500 mil cruzeiros com 50% financiados. Telefonar para 27-2653. (9021) 900

VENDE-SE apartamento, rua Senador Vergueiro, prédio em centro de terreno, com saleta, terraço coberto, grande living 3 grandes quartos, banheiro com box e mais amplas dependencias. Construção de 1a. — Parte financiada. — Tem garage. Tel.... 22-1019 e 25-9069. (5400) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada e ótima Área. Preço: 350.000 cruzeiros, com 200.000 cruzeiros financiados. Entrega imediata. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (9060) 900

FLAMENGO — Vendo a rua Paysandú predio c/ 12 qs. salas etc. terreno 11 x 50. Preço de ocasião 1.600.000,00 entrega desocupado imediata. Tratar Sayer ou Pedrosa T. 23-2416. Av. Rio Branco 117-s/322. (07522) 900

APARTAMENTO — Vende-se um lindo e confortavel com 3 grandes quartos, 2 salões, 2 banheiros, 3 varandas, 2 quartos e banheiro de empregada com linda copa e cozinha e garage, preço de ocasião, tratar pelo telefone 25-4038. (5422) 900

FLAMENGO — Senador Vergueiro 50. Aluga-se o apartamento n.º 602 magnificamente mobilado, com linda vista, 3 quartos, grande sala, sala de jantar, rouparia, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e dependências. Visitas das 15 h. ás 19 h., ou telefonar para 25-1700. (9019) 900

LARGO DO MACHADO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 9 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, o prédio sito á rua Gago Coutinho n. 50 medindo o terreno 8,00x50,00 dividido em acomodações para moradia pertencente ao Espólio de Archimedes Frederico Klappa da Costa Rubim. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (9130) 900

Gávea

VENDE-SE um terreno de 12x32, na rua Aurucaria, no Jardim Botanico, bairro Cristo Redentor; preço Cr$ 300.000,00; trata-se com Barbosa, Av. Portugal 302, Telefone 26-2850. (6117) 1001

TERRENOS — Vendem-se lotes de 12 x 30 e 15 x 30 á rua Marquês de São Vicente. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. FARIA. (9115) 1001

TERRENO POR CARRO — Troco esplendido terreno na praia da Gavea, zona residencial de luxo, por carro novo de preferência servindo para lotação. Tratar pessoalmente com o sr. Torres, á Av. Almte. Barroso, 2 — 18.º andar — Tel. 32-7849 (Taboleiro da Baiana). (5441) 1001

APARTAMENTOS — Vendem-se á rua Almeida Godinho, construção de luxo, com jardim de inverno, saleta, sala, sala de almoço, 3 quartos, banheiro de cor e dependencias. Preço Cr$ 390.000,00. Entrada Cr$ 100.000,00 e o restante financiado. Largo da Carioca, 5 sala 104, J. C. FARIA. (9114) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo á Rua Maria Angélica terreno de esquina, medindo 35,00 x 27,50 x 18,00 por Cr$ 320.000,00 facilitando pagamento. Tratar com J. MALAFAIA. Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (5379) 1001

GAVEA — Vendem-se apartamentos em edificio de 3 pavimentos, com varanda, saleta, sala, dois quartos e mais dependências. Preços a partir de 180.000 cruzeiros, com 70 por cento financiados. Para associado do I. P. A. S. E. 80 por cento financiados. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (9084) 1001

GAVEA — Vende-se por motivo de viagem, ótimo lote, situado no Bairro Jardim Gavelandia, entre a montanha e o mar. Zona residencial de alto luxo. Onibus á porta. Preço excepcional de 200 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar com o Sr. TORRES, á Av. Almte. Barroso, 2 — 18.º andar — Tel. 32-7849 (Taboleiro da Baiana). (5442) 1001

GAVEA — Vendo casa de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, mais dependências e garagem. .... 550.000 cruzeiros. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone 22-6128. (9087) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", á rua Candido Mendes, n.º 71 Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á rua da Quitanda n.º 74 — 3.º andar. (7448) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamento com 3 quartos, sala, dependencias de empregada e garage. Entrega imediata vazio. — Preço Cr$ 265.000,00, com 60% financiados pela Tabela Price ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º sala 505. (24000) 1200

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamentos, com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos, e sala e quatro quartos, e dependencias, tendo um, garage, a partir de Cr$ 100.000,00 com 60% financiados Tabela Price — ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (23990) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos Vendemos para posse imediata e já com o "habite-se", em edificio de 3 andares, lado da sombra, com uma sala, 3 dormitorios com armarios vestibulo com circulação independente, banheiro em côr com box, quarto e WC. para empregada, hall de serviço com tanque, etc. Facilitamos parte do pagamento a prazo curto. Vêr á rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA.", á rua de S. José 85, 2.º andar, sala 214 — Tel. 42-3520. (5398) 1300

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Apartamentos prontos com 70% financiados, vendem-se magnificos e espaçosos em edificio de 2 por andar, constando de varanda, grande sala, 3 dormitórios, dependências de empregados e área de serviço. Préço: de Cr$ 230.000,00 á Cr$ ...... 270.000,00. Ver á rua Itaberá, 30 e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (7490) 1400

LARANJEIRAS — Aprasivel casa vazia com 3 apartamentos, 4 qs., 3 s., garage, jardim, etc. e 2 q., s., varandas, etc. — Preço do conjunto 1.100.000,00 Crs. — Tel. 27-8966. (5252) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima casa situada em centro de terreno, com duas grandes varandas, saleta, duas salas, amplo escritório, quatro quartos, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregadas, mais dependências e garage. Preço Cr$ 1.500.000 cruzeiros— MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (9083) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Apartamento para pronta entrega de frente andar elevado com 2 grandes salas, varanda, 3 esplendidos dormitórios e demais dependências. Preço: 500.000,00 com 60% financiados aos juros de 8% ao ano, tabela Price. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (9140) 1400

APARTAMENTO — Vende-se no Edificio Taquaretinga, a rua General Glicério, 335, apto. 1001, com saleta, grande sala de jantar, 3 quartos, quarto e instalações para empregada e garage. Preço Cr$ ...... 440.000,00. Trata-se com o proprietario no mesmo endereço. (9005) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 430.000,00, próximo á praia, magnifico terreno medindo 12 x 30. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 — Tel. ..... 42-6366.

LEBLON — Vendo Cr$ 430.000,00, na Av. Bartolomeu Mitre, terreno de esquina tendo uma área 370 mts. quadrados, zona de 6 Pavt.ºs. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (31480) 1300

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPO DE SALAS — A Avenida Presidente Vargas, em prédio em final de construção, ótimos grupos de salas, constando de: saleta, 2 salas e sanitários — Preços a partir de Cr$ 260.820,00 com parte financiada

FLAMENGO

APARTAMENTO COM 70% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 140.000,00.

COPACABANA

No edificio Barão de Itapetininga, a poucos metros da Av. Atlantica, em construção adiantada, magnificos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 335.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

TERRENO

OPORTUNIDADE — Magnifico terreno próprio para incorporação, em zona de 8 pavimentos, medindo 34,50 metros de frente e com uma área de 2.370,00m2 com 80% financiado.

APARTAMENTO (área de 359,85m2)

Magnifico apartamento Duplex, com uma área de 359,85m², em andar alto e de frente em prédio já terminado constando de: Hall, 3 grandes salas, 3 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, varanda, despensa, copa — cozinha, quarto para 2 empregados e garage. — Preço: Cr$ 830.000,00 c/ 80% FINANCIADO.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento térreo — luxuoso, com grandes salas, diversos banheiros, proprio a consulados, Legações, etc., em majestoso edificio acabado de construir.

Apartamento de frente — com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro de empregados, copa, cozinha e demais dependências. — Aluguel: Cr$ 5.800,00. Garage a combinar.

CENTRO

Zona Bancária — em Edificio recém-construido, andares inteiros, com perto de 600m² de área locavel, já divididos em 7 grupos de 2 salas cada, com banheiros próprios - Os grupos também são alugados [illegible]

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141 * 22-1848 * DAS 9 ÁS 18 HS.

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110.000 cruzeiros. — Vendem-se as da Vila Ritz, á r. Vilela Tavares n. 342, pagando 30% a vista e o restante em 10 anos. em prestações mensais. Para ver com encarregado Sr. João, no apartamento n. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliária Ritz, á Av. Rio Branco, n. 109 3.º andar, sala 18. (2866) 1700

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo na rua Bonfim, zona industrial, proximo á Av. Brasil, predio antigo, vazio com terreno de 17,00 x 47,00 — Tratar c/ J. Malafaia, Av. Pres. Vargas 417 — 43-9195. (5381) 2200

S. CRISTOVAO — Vendo Cr$ .... 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. (31482) 2200

Tijuca

VENDE-SE apartamento de frente c/ 3 quartos, sala, saleta, cozinha e demais dependencias por Cr$ 270.000,00, parte financiada pela Caixa Economica, á rua Delgado de Carvalho, 49, proximo á Haddock Lobo, tratar com o proprietário á mesma rua 51. Telefone 48-3025. (5277) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Caruzo, esplendido apartamento de frente, pintado de novo e vazio, pronto para ocupação imediata, composto de: 1 sala, 2 varandas, três quartos, cozinha, banheiro completo e instalações sanitárias para empregada, pelo preço de ocasião de Cr$ .... 245.000,00 com 50% financiados, e um outro de fundo em iguais condições por Cr$ 230.000,00. Plantas e chaves pessoalmente com Walter BERGER, rua Assembléia n. 104, S/503. (20814) 2500

TIJUCA — Vendem-se os ultimos apartamentos, em final de construção, em predio de 3 pavimentos, á rua Delgado de Carvalho n. 49 (proximo á Haddock Lobo), com 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, dependencias completas de empregado e varanda de serviço. Preços a partir de Cr$ 260.000,00, com parte financiada. Tratar diretamente com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia n. 799 — 16.º andar — tel. 42-2573. (3813) 2500

APARTAMENTO — Vende-se o de n. 101 da rua Andrade Neves n. 35 e com sala, sala de almoço, três quartos e dependencias. Ver no local e tratar com J. C. FARIA. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se á rua São Francisco Xavier, junto do Largo da Segunda Feira, em final de construção e com varanda, sala, 3 quartos, sala de almoço, banheiro, cozinha e dependencias. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. FARIA. (9118) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento com habite-se com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, area e dependencia de empregada. Bonita vista sôbre a baia e perto do balneario. Construção de 1.ª qualid. de e otimo acabamento. Tem financiamento. Negocio direto com o proprietario. Pode ser visto a qualquer hora do dia. Informações fone 26-3708 das 12 ás 14 e 18 em diante. (9050) 2600

VENDEM-SE, em prédio de construção recente e de 1ª., apartamentos — um por andar — com living, 3 qtos., banheiro com box, etc. — Av. S Sebastião. Linda vista sobre toda bahia A partir de 270.000,00 Entrada e o restante em parcelas correspondentes ao aluguel Tratar Edificio Odeon S. 902 — Cinelandia dias uteis 9 — 11. 14—16 horas. (5530) 2600

URCA — Vendemos apto. 2 quartos, 1 sala, banh., coz., dep. empregado. Preço de ocasião Cr$ 170.000,00 com facilidade de ...... 70.000,00 5 anos. Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416. Av. Rio Branco 117 — 3.º s/ 322. (5352) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Largo do Maracanã — Predio vazio recentemente reformado e ainda em pinturas finais — Affonso Nunes, autorizado venderá em leilão, sexta-feira, 11 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o predio sito á rua Felipe Camarão n. 65 — junto ao Boulevard — edificado em terreno de 7,20 x 46,80, mais menos, tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações, otimo quintal plantado com arvores frutiferas, etc. Mais infs. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (9132) 2700

Subúrbios da Central

CASAS em prestações, vendemos próximo da estação de Osvaldo Cruz magnificas casas novas e prontas para serem habitadas. São compostas de varanda, boa sala, dois otimos quartos, cozinha, e quarto de banho, tem jardim e bom quintal. Preço 80 mil cruzeiros, sendo a entrada de Cr$ ...... 16.000,00, e o restante pago em prestações de Cr$ 904,50. Ver a rua Jabaira 119, com Cicero. Esta rua começa na Estrada Henrique de Melo 344, Praça da Fontinha. Tratar com Enir Ltda., á Av. Graça Aranha 416. Salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (7488) 2800

OSWALDO CRUZ — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 8 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, pequeno predio residencial edificado em terreno de 10,00 x 52,00 sito á Rua Henrique Braga 125 pertencente a herdeiros menores do Espolio de David Joaquim Machado e outros. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (9134) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM Sr Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, hoje, 4.ª-feira, 2 de fevereiro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial sito á Rua José dos Reis, 2.475, edificado em terreno de 10,00 x 40,00 dividido em 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Espolio de Antonio Garcia. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (133) 2800

CASA com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e mais dependencias vendo em Engenho de Dentro, terreno de 8,00 x 30,00. Preço Cr$ ..... 130.000,00. Entrega vazia. Tratar á rua México, 21, grupo 801 — Fone 32-7065, das 14 ás 16 horas. (5431) 2800

ROCHA MIRANDA — Rua dos Diamantes junto e depois do n. 273, Otimo lote de terreno medindo 20x 64 será vendido, sexta feira 4 de fevereiro de 1949, as 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro Cesar Leite á Rua São José, 63 por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de Tereza Braga. (4673) 2800

MADUREIRA — Centro Comercial e bancario — Affonso Nunes, venderá em leilão, amanhã, 5.ª-feira, 3 de fevereiro de 1949, ás 16 horas em frente aos mesmos, dois pequenos residenciais edificados em terreno de 10,20 x 29,00 sito á Rua Maria Freitas 73 e 77. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (9131) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo, Cr$ 30.000,00, na Praça Taquara, excelente terreno medindo 15 x 30, á vista Cr$ 13.500,00 e o restante em 63 prestações de Cr$ 500,00 mensais sem juros — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tels: 2-6952 — 42-6366 (31042) 3001

Méier

MEYER — Casas pronta entrega com 70% financiados em 15 anos Vendem-se duas de 2 pavtos. em bairro novo, com ruas asfaltadas, luz gás, telefone e constando de jardim entrada para auto, varanda, 2 salas, 3 dormitorios, banheiro completo copa, cozinha, dependencias de empregada e grande quintal. Preço 285 mil cruzeiros. Detalhes com a Enir Ltda. a Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818 e 819. Fones 42-9012 e 32-7645. (7487) 3100

MEYER — Vendo bom predio, 4 qs., 2 salas, dep. Preço ocasião 230.000,00 com facilidade. Tratar Sayer ou Pedrosa T. 23-2416. (7521) 3100

Sub. da Leopoldina

ESTAÇÃO DE RAMOS — RUA LIGIA, 52 — Bom prédio residencial em terreno de 8 x 32 do Espolio de. RITA DE CASSIA AZEVEDO CHAVES, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira, 8 de Fevereiro de 1949, ás 3 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (4675) 3200

BRAZ DE PINA — Penha Circular — Vendem-se em leilão pelo Palladio dia 8 de fevereiro 1949, ás 16 hs., os terrenos, lotes 59 a 62, medindo cada um 8 x 40, á Rua Tomás Lopes, juntos ao barracão n.º 209, e distante 43,50 da Estrada Braz de Pina e ás 16,30 horas, o prédio á rua Indigena n.º 23 e terreno á Rua Enes Filho, entre os ns. 399 e 417, com 12 por 35. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (3776) 3200

PENHA — Vendo terreno de 14 x 25, em rua asfaltada, pronto para construir, ônibus á porta, junto á Praça do Carmo. Preço: Cr$ ... 63.000,00, metade a vista e o restante a longo prazo — Tel. 37-7734 (9137) 3200

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .... 135.000,00, junto á Estação de Bonsucesso, na Rua Plancó, prédio de 2 pavt.ºs com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim, quintal, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (31483) 3200

A 25 e a 30 mil cruzeiros terrenos perto da ponte que ligou a Ilha á Praia de Ramos, com lindo balneario, linda vista e bom clima a 15 minutos do centro, facilita-se o pagamento. Tel. 30-0043 Aquino. (9111) 3200

Niterói

VENDE-SE pequeno sitio em Pendotiba (pouco antes da Vila Progresso) 60 x 100. Agua finissima de nascente propria. Fone 23-3517. (3777) 3300

Ilhas

VENDE-SE um terreno na ilha do Governador, rua Cambui, medindo 40x46; preço Cr$ 250.000,00; trata-se com Barbosa — Av. Portugal, 302 ou Cr$ 70.000,00 cada lote de 10x46. Tel. 22-2850. (6118) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova pequena em frente a praia Dendê, 251, facilita-se. — Tratar 42-0777. (9009) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo na Rua Paramopama boa residência em terreno de 12 x 32, c/ sala, 2 quartos, outras dependências e varanda, em terreno de 12 x 32 e mais 3 lotes de 15 x 32. Preço total: Cr$ 200.000,00. Tratar c/ H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 - 6.º sala 610 — Fone 42-9630. (9128) 3400

ILHA DE PAQUETA' — Apartamentos para "week-end" a partir de 68 mil cruzeiros com sala, quarto, varanda, banheiro e kitchnete. Facilitamos o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 106, 3.º and., sala 309 — Tel. 42-4659. (5424) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e kitch. Ver a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0201. (23997) 3500

PETROPOLIS — Terrenos, servidos por ótima estrada ajardinada, vendemos no Vale Bonsucesso. Preços a partir de Cr$ 35.000,00 com financiamento. Informações em "COARCO" — Telefone 42-4706. (6144) 3500

LUGAR alto, fresco, agradavel, clima de montanha, agua em abundancia, vendem-se lindos lotes com facilidade de pagamento. Informações pelo telefone 38-3444 com D. EDITH. (1885) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — banheiro — cozinha — armarios embutidos — dependencias para empregados, etc., terreno 22 x 50, entrada para auto. As chaves no 835 pensão Aguiar, atrás do Higino Palace Hotel — Inf. no Rio 48-9342. (9065) 3600

Funcionários públicos

FINANCIAMENTO TOTAL 100%

A contribuintes obrigatórios do IPASE, vende-se os ultimos apartamentos de vestibulo, grande sala, grande quarto, banheiro, pequena cozinha, em Edificio a ser construido em terreno á rua Nascimento Silva, entre os numeros 110 e 126, com direito á garage.

Preços de Cr$ 95.000,00 a Cr$ 107.000,00

Detalhes e plantas á Av. Graça Aranha n. 206 - 3.º andar, salas 312/3, das 9 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Não se atende pelo telefone. (38561) 91

APART. À AV. ATLÂNTICA, N. 1000 C/ GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

No 10.º pav. c/linda vista sôbre o mar: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cosinha, dependências de empregada e garage. Negócio direto. Entrega imediata das chaves. Tel: 47-1580. (09110) 91

INDUSTRIAIS

VENDE-SE EM BARRA MANSA, (Estado do Rio) no centro, à margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m2. COM UM GALPÃO FECHADO. de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS, COM 920 m2. adaptável a qualquer Industria. Maiores informações com Faria, telefone 22-7445. (41033) 91

Senhores Industriais

VENDE-SE no centro uma área de 1.500/2.000 m2, com UM GALPÃO ABERTO.

Tratar com Dr. Edgar Lima,

RUA ALVARO ALVIM 31 — 14º ANDAR (41026) 91

ANDAR DE LUXO

Vendo na Av. Presidente Vargas, próximo á Av. Rio Branco, com 528m2, 7 salões, galeria, sanitários e 4 elevadores Otis. Bom financiamento.

Entrega imediata. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas n. 417 - sala 409 — 43-9195. (05383) 91

Vende-se ótimo Terreno em São Lourenço

rua Tiradentes perto do Parque das Fontes, medindo 30x40, com ligado ao serviço de Agua Municipal. Informações com o proprietário, rua 1.º de Março, 7 - sala 306 — Tel. 43-7619. (09016) 91

EDIFÍCIO "TAQUARETINGA"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edificio "Taquaretinga", sito á rua General Glicério, 335, para a reunião que se realizará no próximo *dia 7 do corrente (segunda-feira)*, ás 17,30 horas, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA S/A., na Av. Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) aprovação de contas do exercicio de 1948; b) aprovação do orçamento de 1949; e c) assuntos de interesse geral.

IMOBILIARIA CIVIA S/A. (31124)

Fazendas e Sítios

FAZENDINHA — Vende-se a 50 kls. de Niterói, c/ 9 alqs., abaserra, pastos, cafezal, grande bananal, casas, mato e águas purissimas; clima ótimo; Cr$ 32.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (9063) 3700

SITIOS na Raiz da Serra de Terezopolis a partir de 40 centavos o metro, com 2 e 3 alqueires, em prestações com pequena entrada, restante em 5 anos sem juros — Matas — madeiras de lei — Cachoeiras, rios, corregos e nascentes, a 1 hora 40 de trem, boa estrada de automóvel. Brandão, R. 24 de Maio 1363 sob. F. 29-3119 — de 9 ás 12 e 14 ás 17 horas, Méier E. a Ponte. (5450) 3700

TERRENO

VENDE-SE

Perto do Jardim Botanico

12 x 30

Tratar

Tel.: 37-0627

ESTRADA MONSENHOR FELIX ESQUINA DA RUA CORONEL LEITAO — Dois bons lotes de terreno medindo 8 x 35 e 7 x 35 juntos, de esquina com a Rua Coronel Leitão, serão vendidos sexta-feira 4 de Fevereiro de 1949, ás 3 horas da tarde no armazem do leiloeiro CESAR LEITE á Rua São José, 63 por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de Teresa Braga (4672) 91

CASA

Vende-se uma em estado de nova, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências, com jardim á frente e pequeno quintal, á Rua Eneas Galvão n.º 209 - Meyer. Ver e tratar no local. (8410) 91

TERRENO COPACABANA

Compra-se um minimo 750 e máximo de 900 m2. Telefonar para Carlos Alberto 42-9307 das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (5412) 91

Avenida BRASIL

Vendo terreno c/ 490 ms2. em frente á estação transmissora da Rádio Nacional. Preço 85.000 cruzeiros. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (9107) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

S. ALVARES

ENGENHEIRO CIVIL E ARQUITETO

CONCRETO ARMADO — CONSTRUÇÕES — PAVIMENTAÇÕES

Av. Almirante Barroso n. 90 - 9.º - salas 909/311 — Fone 42-7536 (09102) 3800

VINTE E CINCO ANOS A SERVIÇO DA INDÚSTRIA PARA A INDÚSTRIA

2 de fevereiro de 1924 — 2 de fevereiro de 1949

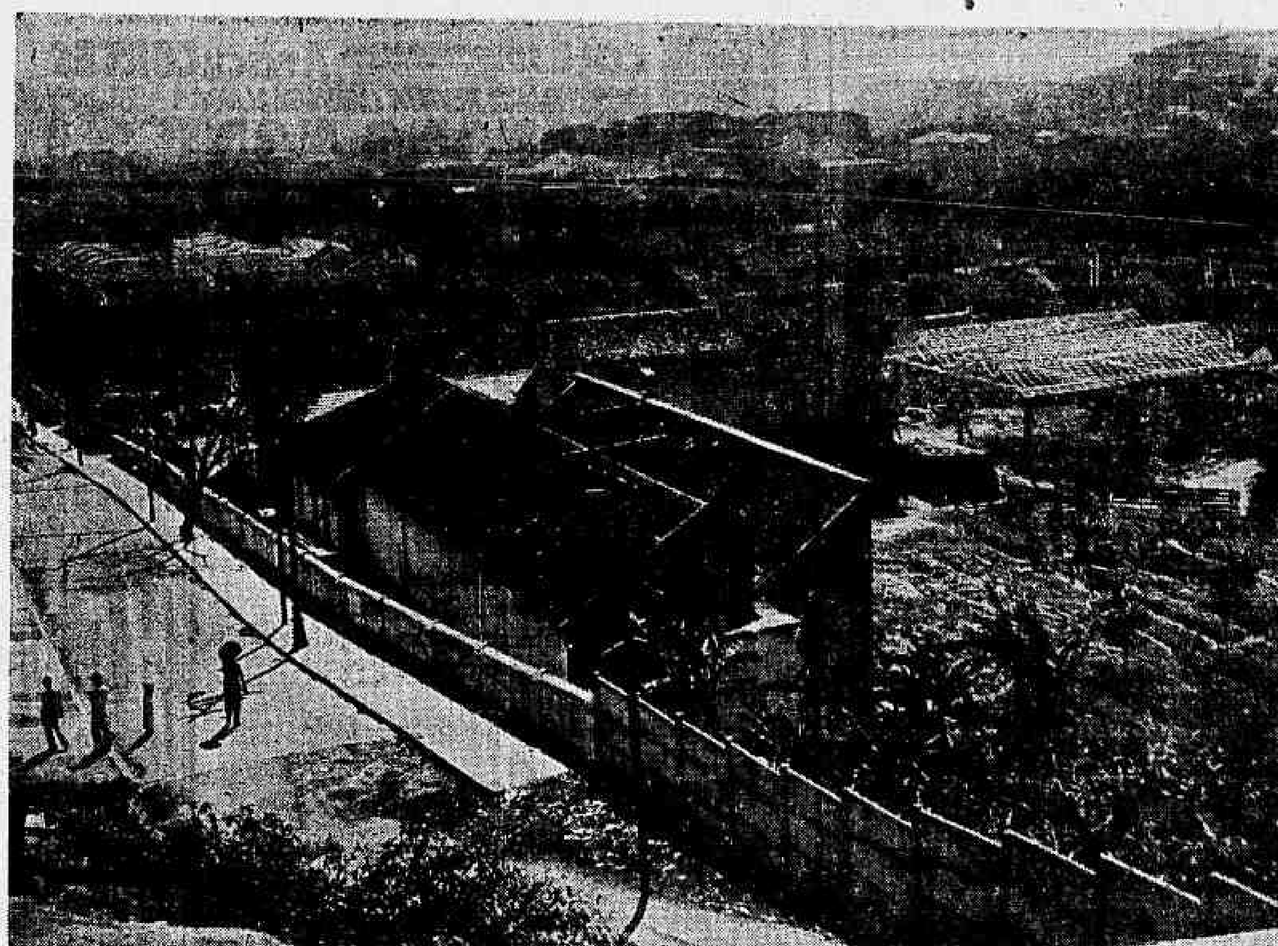
ESTAMPARIA NOGUEIRA

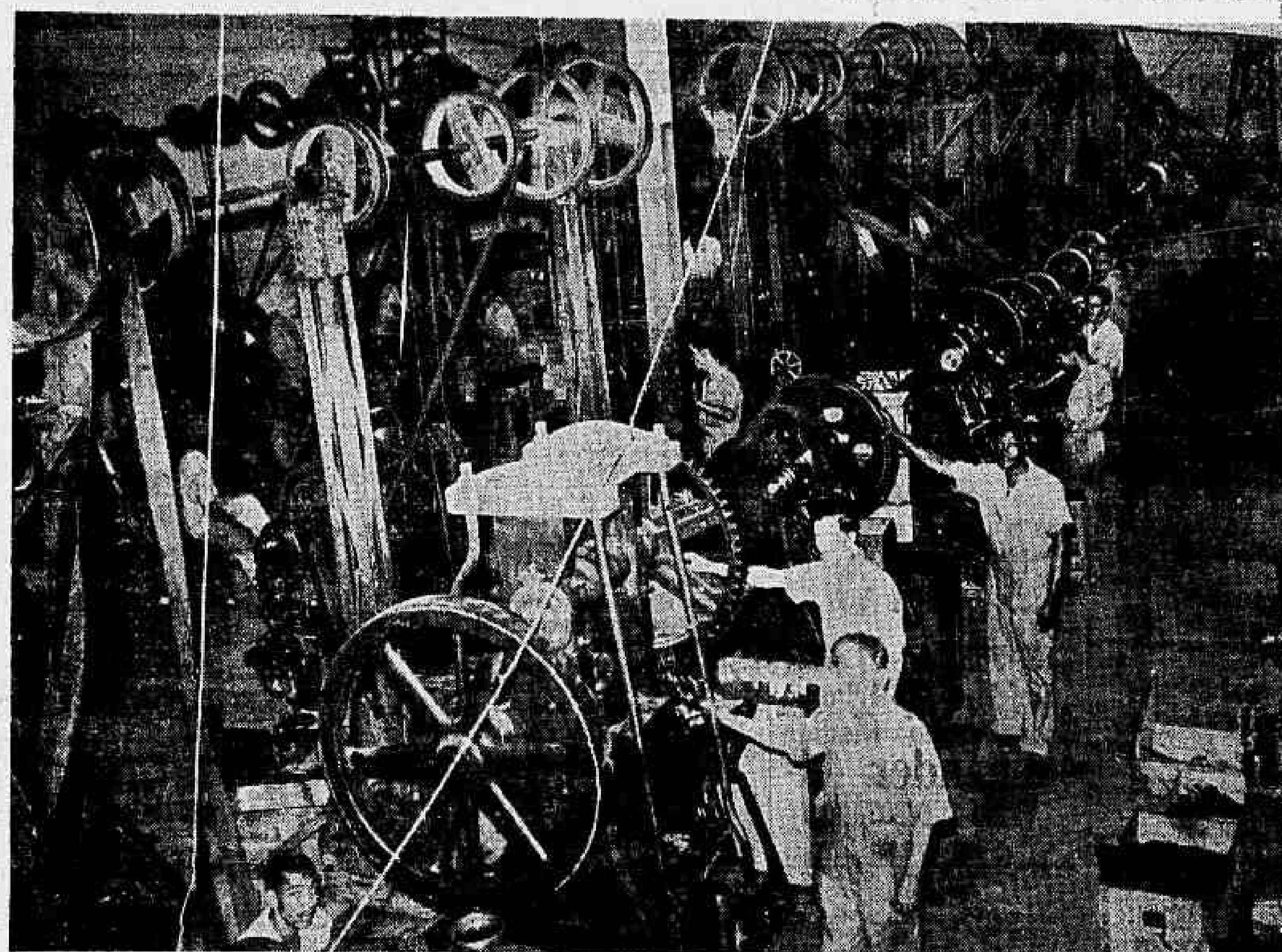
DE

PEDRO RAMOS NOGUEIRA

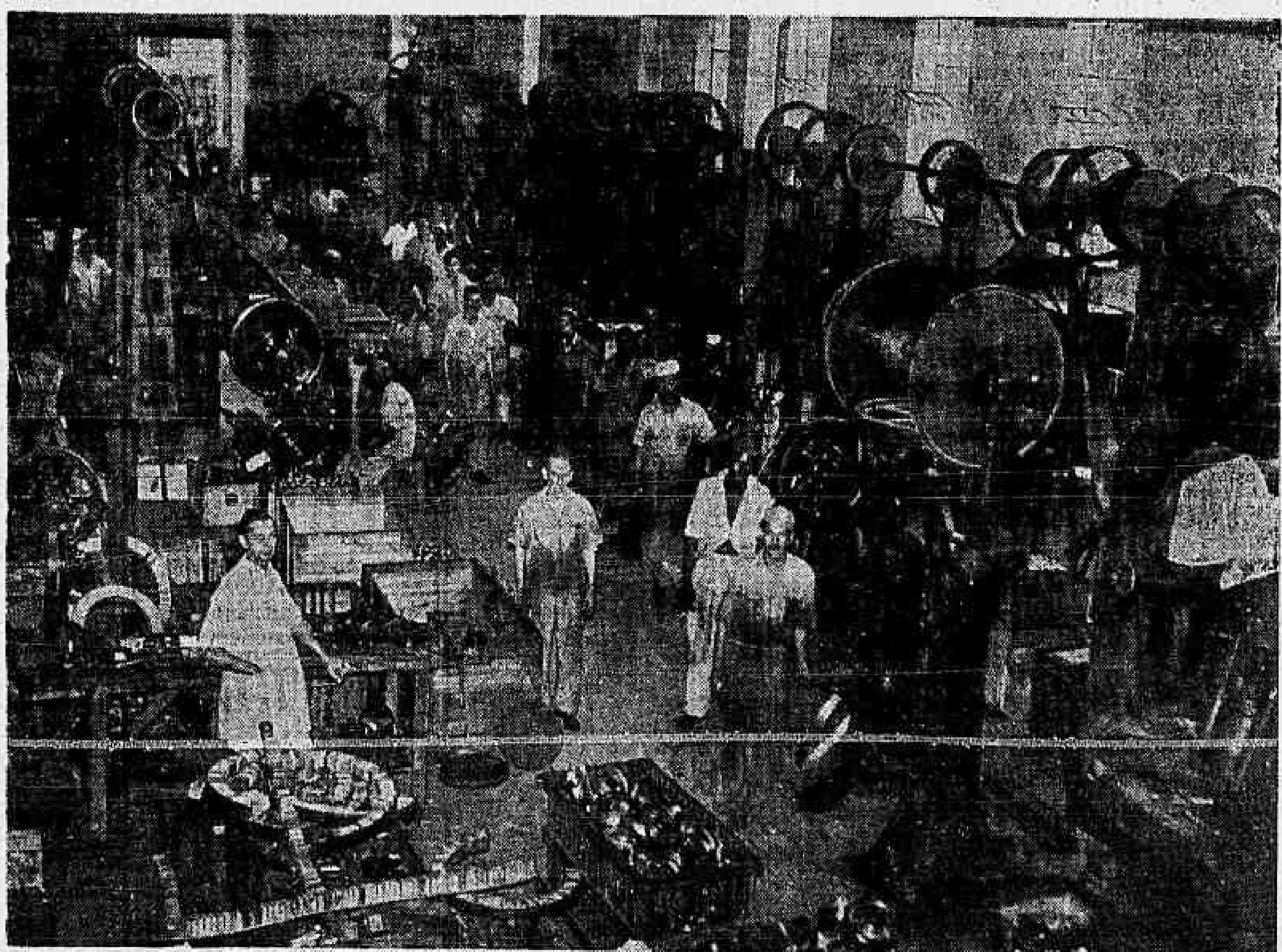
Completando hoje o seu 25.º aniversário de fundação, a ESTAMPARIA NOGUEIRA agradece aos seus inúmeros fregueses, amigos e fornecedores, a cooperação eficiente para o seu engrandecimento.

E aproveita a oportunidade de tão auspiciosa data para comunicar o aumento de seu capital para DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS.









A ESTAMPARIA NOGUEIRA tem ainda a honra de declarar que foi ampliada a sua maquinária, estando capacitada mais do que nunca, á fabricação de peças para tôda e qualquer indústria.

PLANOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ESTAMPARIA NOGUEIRA

OFICINAS
Rua Ferreira Pontes, n.º 255
Telefone 38-5186

ESCRITÓRIO
Rua das Marrecas, n.º 29-A
Telefone 42-0622

SALOMÉ JAGUAR
MARLENE
IRACEMA VITORIA
CLEA SUZANA - SILVA Fº
MANOEL VIEIRA
LAURO BORGES
CASTRO BARBOSA
LINDA BATISTA
4 AZES E 1 CORINGA

P'RA LÁ DE BOA

DIREÇÃO DE LUIZ de BARROS

HOJE — SÃO LUIZ · PALÁCIO · CARIOCA · ROXY · PIRAJÁ · FLORIANO · IDEAL · PORTECARRERO · PALACE-NITERÓI

TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · HOJE HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS · STAR · RITZ · MASCOTE · PRIMOR

A VOLTA DOS HOMENS MAUS

(RETURN OF THE BAD MEN)

Sanguinários e ousados não havia lei que os detivessem!

RANDOLPH SCOTT · ROBERT RYAN · ANNE JEFFREYS · GEORGE GABBY HAYES · JACQUELINE WHITE

Imp. até 14 anos. Compls. Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — HOJE

1/2 DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

Uma notável comédia!

VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON

ANJO SEM ASAS (THE BRIDE GOES WILD)

JENKINS · CRONYN · MERKEL

EXTRA! "CLAIR DE LUNE" de DEBUSSY

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITÓRIA FONE: 42-9020 — HOJE ÀS 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

UM FILME DIRIGIDO PELO BRASILEIRO CAVALCANTI!

nas GARRAS da FATALIDADE

(I BECAME A CRIMINAL)

COM SALLY GRAY · TREVOR HOWARD · GRIFFITH JONES · DIREÇÃO DE CAVALCANTI

IMPR. ATÉ 14 ANOS. ACOMP. COMPL. NACIONAL

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE — AMANHÃ

CANTINFLAS

em **ROMEU e JULIETA**

Uma engraçadíssima sátira ao romance mundialmente famoso!

com Ma. Elena Marqués, Andrés Soler, Emma Roldán, José Baviera, Tito Junco, Ortiz de Zárate, Jorge Reyes, E. Schellinsky, Angel Garasa

RKO RADIO

Acomp. Compls. Nacionais

VERÃO EM VASSOURAS

Bom clima, muito sossêgo, ótimo tratamento no HOTEL MARA. Peça informações pelo tel.: 29-2521. (0064)

FOGÃO

Vende-se um bem conservado, muito barato, com 4 bocas, abas e dois fornos. — Telefone: 27-8531. (5400)

GELADEIRA

Vende-se uma geladeira Leonard funcionando para ver e tratar na Rua Buarque de Macedo 26, Edificio Alba apt.º 302. (0037)

"RADIOVITROLA - ECÓVOX"

Piloto Aviação Comercial, motivado por transferência, vende completamente nova, onze valvulas, ondas curtas e longas - pick-up automático 12 discos qualquer tamanho, Chipendale original americana. Preço custo no Brasil 16.400,00. Vendo por 7.000,00 e aceito ofertas. Av. Prado Junior 70 — Copacabana 37-5432. (5357)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. — T. 22-0743 — SR. PEDRA. (5430)

UM POEMA MUSICAL!

O VIOLINO E O CIGANO

com Paul JAVOR

uma apresentação da SWISS-FILME

PATHÉ — HOJE

COMPLEMENTO NACIONAL

Sofia ALVAREZ ★ Luis ALDAS

Uma película da FILMEX

A RAINHA DA OPERETA

"LA REINA DE LA OPERETA"

COM MELODIAS DE BELEZA SUBLIME COMO EVA ★ O CONDE DE LUXEMBURGO ★ SANGUE DE ARTISTA ★ SONHO DE VALSA ★ ETC.

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 — IMPERIO

COMPLEMENTO NACIONAL

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SORTILÉGIOS

O quadro de terror mais sensacional até hoje feito pelo cinema!

FERNAND LEDOUX · MADELEINE ROBINSON · RENÉE FAURE

um filme de CHRISTIAN - JAQUE

3.ª FEIRA 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

PATHÉ · SÃO JOSÉ — PARA TODOS

2.ª FEIRA — **DIA 7** — ÀS 21 HORAS

ÚLTIMO RECITAL de GEORGES **BOULANGER**

O MAIOR VIOLINISTA DO MUNDO NO GÊNERO CIGANO no **SERRADOR**

A PREÇOS POPULARES

Bibi Ferreira em **SENHORA**

do Romance de Alencar, por Helio Ribeiro da Silva

TEATRO REGINA

TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs. 5.as FEIRAS VESPERAIS POPULARES às 16 hs. (PREÇOS REDUZIDOS) SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS às 16 hs.

5.ª SEMANA

PROCOPIO em **DEUS LHE PAGUE** no SERRADOR

SESSÕES: 20 e 22 hs. VESPERAIS 5.as SÁBADOS às 16 hs. DOMINGOS às 15 hs.

2.ª FEIRA 14 às 21 hs

GRANDE ACONTECIMENTO DO TEATRO NACIONAL

FESTA COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO de **DEUS LHE PAGUE**

NA SENSACIONAL REPRISE DE **PROCOPIO**

DEPOIS DE MAIS DE 3.000 REPRESENTAÇÕES NO BRASIL, EM TODA A AMÉRICA E NA EUROPA, EM HOMENAGEM A **JORACY CAMARGO**

SERVIRÃO COMO FIGURANTES OS MAIORES ARTISTAS DO TEATRO, RÁDIO E CINEMA. INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA DE BRONZE NO "HALL" DO TEATRO PROMOVIDA PELOS AUTORES E ARTISTAS NACIONAIS.

PROCOPIO FARÁ UM GRANDE RECITAL DE DECLAMAÇÃO COM TRECHOS ESCOLHIDOS DAS PEÇAS DE JORACY CAMARGO E POEMAS BRASILEIROS. BILHETES À VENDA

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL - Cr$ 3.800,00

com 12 lampadas, verdadeira maravilha. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, S. 302. (6108)

Máquinas diversas

ADUBO

ADUBAVE (M. REGIST.) (ADUBO DE AVES) ORGÂNICAMENTE PURO SEM MATÉRIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel. 43-1388 - Rio

MAQUINA CALCULAR

Vendo três suecas novas cartas para portaria deste jornal, ao n.º 0060. (0060) 78

EMPREZA DE ÔNIBUS
-- Vende-se --

Com 3 ótimas linhas urbanas, pelo preço corrente do material rodante. Tratar com Sr. Bernardino — Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flôres). (7417)

CIMENTO

Avaria perfeita ensacada. Preços excepcionais para grandes quantidades. — Fones: 22-4343 — 22-7275. (09077)

FICA NOVA SUA CAMISA

CONSERTA -- LAVA
Avenida, 147 - 1.º and.
Camisas sob Medida (5334)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

CALISTA

Carvalho rua Alvaro Alvim 27 - 7.º andar sala 73 — tel.: 22-5110 ramal 73. (5445)

BANCO BRASILEIRO DE CREDITO

Vendo 50 ações deste Banco. Telefones 42-6738 e 37-7734. (9136)

IATE CLUBE DO R. DE J.

Vende-se título de Sócio Proprietário. Aceita-se oferta. Cartas para o n.º 5408 neste jornal. (5408)

PASSE SUAS FERIAS EM PARAYBUNA

Vida de fazenda, ambiente familiar, ótima alimentação, confôrto sem luxo. Reserve seu aposento para o Carnaval. Cavalos, charretes, barcos, jogos, natação e leite à vontade no curral. Zona sem enchentes. — Tel. 27-7235 — 38-7283. (5388)

"ENFERMEIRO"

DOMINGOS AZEVEDO, atende a domicilio. Injeções, curativos e toma conta de doentes. Longa prática. — das 8 às 18 horas. — Tel. 25-0802. (5266)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Travessa do Ouvidor 27 - 5.º. (5390)

ALFAIATE A DOMICILIO

Reforma, vira, ternos e tailleurs. Feitios e consertos de camisas em 48 horas — Fone: 27-7307. (0103)

LUSTRES DE CRISTAL

Preços baratissimos, todos estilos, facilita-se o pagamento Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (centro da cidade). (5435)

ROYAL PORTATIL

Máquina escrever inteiramente nova vende-se do último tipo por preço ocasião. Vêr e tratar Rua México 148 s/ 205. (9124)

RADIO-ELETROLA

Por Cr$ 3.000,00, vende-se móvel estilo inglês faltando o toca-discos. Vêr e tratar a Av. Rio Branco 9, 1.º - s/178. (5443)

CHAPAS GALVANIZADAS INGLESA 2 x 1

VISCONDE INHAÚMA, 109
(05407) 78

TELHAS DE ZINCO

INGLÊSA — DE 6 e 8 pés.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 109
(05406) 78

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de **CHARLEROI** S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA — Fundada na Bélgica EM 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 800.000,00

AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO 1949

Capital Duplo	02808
Segundo . . .	15657
Terceiro	06165
Quarto	14786
Quinto	04265

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel.: 23-5335

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7, e 8 pés, 5 anos de garantia real. A vista e a prazo, pelos menores preços. CASA GARSON – Rua Uruguaiana, 107 e 109. (5454)

Alivie-se dêsses **CALOS** dolorosos

Use GETS-IT, o calicida liquido, para alivio da dor dos calos. Dentro em pouco o calo poderá ser removido facilmente.

GETS-IT

VENDAS A **PRAZO**

menor entrada, menor total, na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42

EM TRÊS DIAS...

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
27-7195

COMPRE NA
ADOMA

A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

FARMACIA

Compra-se três tubos de comprimidos do medicamento "Delbiase" — Rua Dona Ana 15 II (Botafogo) — Paga-se bem. — Tel. 26-4465. (5396)

RAPADURAS

de boa qualidade compra-se até duzentos quilos ou menos. Tel. 26-4465 ou enviar oferta para sr. Magalhães rua Dona Ana 15 II (Botafogo). (5395)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Cristais Baccarat

Vende-se um belissimo aparelho de cristal baccarat (bico de jaca) com 72 copos e 2 garrafas de vinho com bocal de prata — Preço Cr$ 20.000,00. Telefonar para 37-0007. (09002)

LINHO TAYLOR S-120

METRO Cr$ 220,00

Pedidos á Organização de vendas a domicilio. — Fone: 32-6809. (05363)

BRASIL PALACE HOTEL

Um expoente na classe dos hotéis de 1.ª ordem
BELO HORIZONTE
PRAÇA 7

140 Apartamentos modernos
COZINHA INTERNACIONAL
RESERVAS: à Av. Rio Branco 117. 3.º s/317.
DE 14 às 17 HORAS
(07173)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolette, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇAO N. 44. (38045)

OFICINA TAPETES SALVADOR

Técnico em tapetes Orientais e Persas Conserta, lava, imuniza com arte e perfeição, qualquer qualidade de tapetes (inclusa Gobeline obusões). Orçamento sem compromisso. — RUA VISCONDE DE OURO PRETO n. 60 — Botafogo — Tel 26-8896. (09020)

Até Cr$ 2.800,00

Compro várias máquinas para atelier de costura, qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas, atendo em qualquer distancia, pago à vista. Tel. 28-7547. (24997)

LOTACÃO LARANJEIRAS

Motorista aceita passageiros para hora a combinar. — Telefone 25-5547. (09098)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Chevrolet, Plymouth, Ford, Crysler, Mercury, De-Soto, Dodge, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca, Renault, Moris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165. (05284)

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolivar - Tel. 27-8712 — HOJE: SESSÕES ás 8 e ás 10 horas

COLÉ E SUA COMPANHIA DA QUAL FAZ PARTE A INIMITÁVEL AracyCORTES

APRESENTANDO A MAIS ENGRAÇADA E ORIGINAL REVISTA CARNAVALESCA de GEYSA BOSCOLI e LUIZ BA

"BANANA NANICA" (TRAJE ESPORTIVO)

Com criticas politicas e todas as musicas do CARNAVAL

UMA PEQUENA MARAVILHA DA INDÚSTRIA INGLÊSA

Tratores "RANSOMES"

para culturas leves

- Motor a gasolina e um cilindro a 4 tempos, com 600 cc de cilindrada, 96,79 mm de diâmetro e 101 mm de curso do pistão.
- Tração sôbre esteiras.
- Tomada de fôrça com 400 rpm.
- Altamente econômico e de fácil manejo.
- Equipado com bomba completa para pulverização, grades de 12 discos e carpideira.

Em exposição à
AVENIDA RIO BRANCO, 20 — LOJA

Goodwin, Cocozza S. A.

Exportação e Importação
(31441)

TEATRO *Ginástico* (ar refrigerado)

HOJE ÀS 21 HORAS

HAMLET

com Sérgio Cardoso

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.

Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (4647)

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: 22-4846 — 32-3516 — 32-7862. — Rua Augusto Vasconcelos, 178 (Campo Grande) e Av. Mem de Sá, 103. (05452)

Champs Elysées - Modas

AV. COPACABANA 860-A
Comunica sua grande Venda
Especial com preços excepcionais

RÁDIO - VITRÓLA CAPEHART

NEGÓCIO OCASIÃO

Vende-se uma maravilhosa rádio-vitrola Capehart para 50 discos, com possante rádio de ondas curtas, médias e longas — Preço: Cr$ 20.000,00. Telefonar para 37-0202. (09003)

ESTACAS - PRANCHAS

DO MODÊLO M-108, SP-7 OU SEMELHANTES. PRECISA-SE DE GRANDE QUANTIDADE DISPONÍVEL, NOVAS OU USADAS, PORÉM EM BOM ESTADO. COMPRIMENTOS OITO (8) METROS APROXIMADAMENTE. INDICAR QUANTIDADES, TIPO, ESTADO EM QUE SE ACHAM E PREÇO, PARA 5403 NESTE JORNAL. (05403)

SOCIEDADE

Aceito entrar com o capital a combinar, para uma antiga, sólida e conceituada firma, de reputação firmada, importadora e exportadora ou outra nessas condições, cujo sócio deseja retirar-se ou descansar. Em assunto geral de madeira sou entendido. Dou referências. Carta informativa para 9040, na portaria deste jornal. (09040)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM.
PAGA-SE BEM.
ATENDE-SE A DOMICILIO.
22-5568.
(5451)

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza.

RUA DA QUITANDA, 3
3.º ANDAR, SALA 312
TELEFONE 42-9884.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423.
(9121)

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE tôdas as qualidades.
Lavamos apartamentos Forrados com passadeiras a sêco.
George Moldovanyi
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030
(28492)

Para combater o vicio do fumo:

"KEE"

O CIGARRO DE MENTOL

Nas boas farmácias e drogarias. Importação: Johan Kraus, Rio C. Post. Copac. - 11 — Tel. 37-6843

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43. — Tel.: 22-0411. (0008)

ESPORTES

Clubes e entidades contra a imprensa

De certo tempo a esta parte, vem aumentando gradativamente a hostilidade dos dirigentes de clubes e entidades aos crônistas esportivos, não se sabendo a que atribuir tal falta de tato dos paredros, que só se mostram satisfeitos quando são elogiados. Qualquer critica, por mais justa que seja, encontra sempre os que são visados em constante máu humor. Para tais dirigentes, a imprensa só deve aplaudir, embora entre êles existam muitos aproveitadores, negocistas, individuos de passado duvidoso, etc.

Uma praxe que vinha sendo seguida há muitos anos, tal a de cada clube que excursionava levar sempre um crônista esportivo como integrante da delegação, vem sendo alterada, embora alguns crônistas não façam a menor questão de excursionar, coisa que interessa muito mais aos jornais do que aos que se encarregam das paginas de esporte, vários clubes deixam o Brasil rumo ao estrangeiro e não levam nenhum jornalista. Depois do sr. Antonio Rodrigues Tavares, que foi cavar uns cobres no México, o Madureira segue para a America Central e também não leva nenhum crônista isto porque o sr. Moscoso, que é um banqueiro de jogo do bicho, se opôs a tal.

Agora chegou a vez da Confederação Brasileira de Desportos, que só vai levar ao sul americano de natação e atletismo, elementos de uma sociedade que explora o jogo e trata de corridas de cavalos. O Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., que é a única sociedade de crônistas da capital da República, pois a êle pertencem a quase totalidade dos crônistas dos jornais diários e emissoras, não aceitará o convite por meio de um pilhérico e faccioso sorteio que a C. B. D. resolveu fazer. E' lamentavel que a entidade maxima dos esportes tome acintosamente partido numa pendência entre crônistas esportivos, prestigiando justamente a parte menos sã. E não se diga que o sr. Rivadavia Corrêa Meyer não conheça de perto os elementos que militam na crônica esportiva. Se toma o pior partido, é porque quer, e isto que lhe faça bom proveito.

ELIMINATÓRIAS PARA OS INFANTO-JUVENIS

Preparam-se os cariocas para o Campeonato Brasileiro

A situação em que se encontra a natação infanto-juvenil, em face da renovação de valores, bem justifica o interêsse que vem despertando o Campeonato Brasileiro destinado à nadadores mirins. Podemos dizer que unicamente a esta categoria de atletas se deve a manutenção do nosso nivel técnico, pois anualmente é grande o número de jovens que ingressam na classe de adultos, em condições de defender o nosso renome esportivo.

Poderiamos até citar inumeros casos de nadadores infanto-juvenis, campeões sul-americanos, não sòmente por terem integrado a equipe campeã, mas por conseguir o primeiro pôsto no certame continental, como por exemplo Celia Brasil, laureada no último torneio de Buenos Aires.

Êste ano o nado infanto-juvenil ofereceu à classe de adultos, dois valores de incontestável mérito: Talita de Alencar Rodrigues, antes integrante da nossa delegação aos Jogos Olimpicos, e Ana Maria Morais Lobo, que domingo para surprêsa de todos, conseguiu um segundo lugar, suplantando Maria Angélica e Leda Carvalho.

Poderiamos, caso se tornasse necessário provar a grande utilidade desta classe de participantes, continuar indefinidamente citando exemplos, que acabariam por envolver a quase totalidade dos grandes "ases"

Os que argumentam contra nossas afirmações, invariàvelmente se apegam a uma situação que depende menos do esporte, que pròpriamente de uma complexa série de fatôres. E' o fraco desenvolvimento da natação em Minas Gerais, quando justamente é êste Estado o maior cultor da natação infanto-juvenil. Porem, se nós da metrópole, inferiores aos mineiros neste setor, conseguimos que de um menor número de atletas, um apreciável plantel de "ases", provada está a maneira errada com que os "montanheses" preparam o nadador, cuja apreciação, entretanto, não cabe neste comentário.

PREPARAM-SE OS CARIOCAS

Tendo em vista a intervenção no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, cuja programação está sendo prevista para meados do corrente mês, a Federação Metropolitana de Natação, já tomou as primeiras providências, marcando para a tarde de domingo próximo, as eliminatórias.

As recentes disputas infanto-juvenis levadas a efeito, o VIII Concurso Oficial e os Campeonatos de Petizes, já definiram em linhas gerais, a constituição da equipe carioca. Entretanto, em 16 das 25 provas, optou a entidade pela eliminatória, ressalvando ùnicamente as disputas onde os resultados em hipótese alguma podem deixar dúvidas.

Entre êstes cremos estejam os de Afrânio Acioli Oliveira, sem competidor em várias modalidades, principalmente no nado de costas, na distância de 50 metros; Francisco Lomelino, do Icaraí, outro cujo aproveitamento se impõe, uma vez suas "performances" na categoria de juvenil-senior, no nado de costas, e no livre; Lucia Paes Leme, também do alvi-negro niteroiense, e que será com certeza aproveitada para as provas de nado de peito, como também Ana Lucia, revelação na última temporada, que vem conseguindo tempos muito bons, mesmo para a categoria de adultos. A jovem representante do Fluminense exibiu-se com perfeição no nado de costas e no nado livre. Finalmente, Maria Estela, que sábado entusiasmou o público na primeira parte do Troféu "Angelo Mendes de Morais" oferecendo séria resistência à Lia de Azevêdo, que acabou por vencê-la principalmente por sua maior desenvoltura fisica, e naturalmente maior experiência. A representante do Icaraí conta sòmente com 11 anos.

REPRESENTANTES DE 4 ESTADOS

Ao que se anuncia, nada menos de 4 Estados, Rio de Janeiro, Minas Gerais, S. Paulo e Rio Grande do Sul, disputarão a supremacia da natação infanto-juvenil, num certame que promete um desenrolar dos mais equilibrados. O local do torneio, Belo Horizonte mais credencia a equipe, local, embora a sua programação, envolvendo maior número de participantes tenha roubado ao patrocinador do Campeonato a vantagem de outros tempos.

A delegação metropolitana constituida por elevado número de integrantes, será chefiada pelo próprio presidente da Federação Metropolitana de Natação, sr. Paulo Heilborn.

INGRESSEM NO QUADRO DE ADEPTOS

Continuamos destas colunas, estimulados pelo grande número de leitores que têm procurado a sede da F. M. N., a incentivar a campanha do "quadro de adeptos da natação, ratificando nosso apêlo a todos os desportistas cariocas, no sentido de colaborarem com difusora do salutar esporte, na Capital da República. Mediante a quantia de 100 cruzeiros anuais, estará o torcedor habilitado a frequentar tôdas as reuniões natatórias efetuadas no prazo de um ano, e tornando possivel a entidade continuar em seu programa de incremento á natação.

NATAÇÃO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Campeonato de Saltos

Para a categoria de Novissimos, terá lugar na manhã do próximo domingo, a realização do Campeonato Carioca de Saltos.

O local designado pela Federação Metropolitana de Natação, foi a piscina do Guanabara, devendo o certame ter inicio ás 10 horas. Competirão pela supremacia no Distrito Federal, dentro desta categoria, o Fluminense e o Guanabara, com forças que podemos classificar equilibradas.

Foram as seguintes as autoridades escaladas para o Campeonato: Arbitro — José Maria Alentejano. Juizes — Rubem Araujo Xavier Alberto Manoel Rufino Eduardo Guidon e Pedro Oliveira Bélo.

Reeleito o Conselho Fiscal

Na tarde de segunda-feira, reuniu-se em Assembléia Geral, a Federação Metropolitana de Natação, sendo aprovado o parecer do Conselho Fiscal, sôbre o exercicio de 1948.

A seguir vários votos de louvor foram inseridos em ata, por unanimidade, sendo dignos de destaque os que se referiram à maneira elogiosa com que se conduziu a diretoria nas atividades do ano findo, e no espirito de boa vontade e compreensão demonstrados pelos funcionários da F.M.N. tendo à frente o sr. Gastão Ladeira. Um voto de louvor foi ainda aprovado, ao Fluminense, pela brilhante vitória de sua equipe no Troféu "Angelo Mendes de Moraes" em última análise, da própria natação carioca.

A seguir foram realizadas as eleições para o Conselho Fiscal, e suplentes, tendo sido reconduzidos aos seus postos, todos seus antigos ocupantes.

BASQUETEBOL

IVAN RAPOSO, O NOVO PRESIDENTE DA F.M.B.

Dividiram-se os filiados

Noticiamos com minúcias, as perspectivas que antecipavam as eleições na Federação Metropolitana de Basquetebol na escolha dos principais cargos desta entidade. Desde muito antes do término do periodo da administração agora finda, notava-se um movimento incomum na apresentação dos candidatos, e não menos surpresa causou o número dêstes. Mas, o interessante é que os clubes não chegaram a um acôrdo sôbre um mesmo nome. E para solucionar êste embaraçoso problema, convocaram reuniões, debateram os pontos de dúvida e novamente nada resolveram de favorável. Isto porque o Fluminense e o Flamengo, lançaram cada um uma chapa distinta, criando nos demais filiados uma incerteza que não encontrou solução. Prevalecia entretanto, a possibilidade — pois até dois dias antes do pleito as coisas permaneciam no mesmo — de que pelo menos horas antes, numa reunião extraordinária, apoiassem todos uma única chapa. Mas tanto o Flamengo como o Fluminense permaneciam no propósito de eleger seus preferidos, abandonando qualquer pretensão à chapa única.

Quando do inicio da reunião da Assembléia Geral Ordinária, na tarde de anteontem, tivemos a certeza da divergência de opiniões dos quinze filiados. Uns apoiando Ivan Raposo-Jeronimo Bástos, contra outros tanto a favor de Edgar Guimarães do Vale-Edmundo Vieira. Iniciada a eleição do presidente dividiram-se os clubes de tal modo, que tornaram impossivel qualquer prognóstico a respeito do resultado. Vários empates entre os dois candidatos, reservando-se a decisão final para o último voto, dando preferência a Ivan Raposo. Não queremos discutir a capacidade de Ivan Raposo na administração da entidade metropolitana: já ocupou êste cargo, fazendo-o com acerto dando uma idéia do que poderá ainda mais produzir em prol do basquetebol carioca. Temos empenho somente em salientar o atual ambiente da F.M.B. Procedendo assim, dando a vitória a um candidato por oito votos contra sete, os clubes filiados anteciparam a divergência de opiniões que poderá imperar daqui por diante. Poderia ter sido evitado êste fato, não fôsse o eterno sacrifício do esporte em causa de interesses próprios.

Temos entretanto, a certeza de que os clubes atualmente desfavoráveis à ocupação pelo sr. Ivan Raposo da presidência da F.M.B., — em benefício tanto para o basquetebol como para si — cerrarão fileiras em tôrno dêle, enquanto é verdade, corresponder dentro da responsabilidade do mais alto posto do basquetebol desta cidade.

A vice-presidência preenchida também na tarde de anteontem, confirma com absoluta segurança, o que acima comentamos. Ao invés de ser eleita tôda a chapa com Ivan Raposo e Jeronimo Bastos, preferiram o candidato da outra, Edmundo Vieira, atestando a confusão que mesmo após diversas reuniões, ainda reinava entre os que apoiavam em maior número, a chapa que cedeu o presidente. Por oito votos contra sete, foi derrotado Jeronimo Bastos, que ante o principal porto anteriormente decidido, apresentava-se como o vice-presidente.

Do mesmo modo procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, que passou a ter a seguinte constituição: efetivos — Almir Colares, Leonidas Peixoto e Anibal Artur Peixoto; suplentes — Silvio Monteiro Sobrinho, Gaspar Silva e João Marques Pereira.

FUTEBOL

NÃO SE REUNIU O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Estava marcada, para ante-ontem, uma reunião ordinaria do conselho deliberativo do C. R. do Flamengo. Da ordem do dia constava, entre outras coisas importantes a serem tratadas, o relatorio do ex-presidente, o balanço financeiro do último exercicio, o parecer do conselho fiscal, verba para os profissionais este ano e, finalmente, interesses gerais. Uma ordem do dia cheia.

Acontece, porém, que não havia conselho deliberativo para ser convocado, pois esqueceram (???) de convocar a assembléia geral para eleger os contribuintes que integram o deliberativo, e como os antigos membros eleitos estavam com os mandatos extintos, não seria possivel reunir aquele alto poder rubro-negro porque êle estava lamentavelmente "mutilado"... Mas, apesar do conselho estar convocado com grande antecedência e a convocação estipular toda aquela enorme ordem do dia, mesmo que por um desses azares já tivesse sido realizada a assembléia e o conselho estivesse legalmente constituido e pronto para deliberar não poderia deliberar ante-ontem pelo simples fato do ex-presidente, que tem que apresentar o seu relatorio, não o ter feito até a hora marcada para a reunião. O ex-presidente se encontra no Pará, de onde talvez envie o seu relatório, embora tivesse deixado o cargo desde o dia 15 de janeiro, isto é, há mais de quinze dias.

Assim, por causa de dois lapsos dos mais insignificantes, o conselho deliberativo do tri-campeão deixou de reunir-se no dia que os estatutos determinam que êle delibere. Por isso é que há varios flamengos que não se cansam de dizer que a coisa que mais atrapalha o clube mais querido do Brasil, é a sua própria lei basica.

*

MODIFICADO O PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DO SELECIONADO AMADOR

Indicados quatro jogadores paulistas

Participará o Brasil do Campeonato Sul-americano de Amadores, que se realizará entre os dias 20 de fevereiro e 5 de março, em Santiago do Chile. Além da nossa representação, êste interessante certame continental contará com o concurso do patrocinador, da Argentina e do Uruguai. Dando o seu parecer favorável, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. está ás voltas no momento com a preparação do selecionado que intervirá na competição. Pensou-se inicialmente, na realização de uma noitada que reunisse as equipes dos quatro Estados que participaram da Taça "Paulo Goulart de Oliveira". Os jogos São Paulo x E. do Rio e Distrito Federal x Minas, seriam efetuados quinta-feira próxima. Todavia, acaba o órgão técnico de futebol, de mudar o critério de selecionamento dos jogadores, preterindo o que anteriormente havia estabelecido, pelo seguinte: o selecionado será constituido á base do "scratch" metropolitano, campeão de amadores acrescido de sete jogadores de outros Estados. Trata-se de uma medida razoavel, pois os cariocas mostraram-se capacitados a uma boa figura.

Respondendo ao que lhe foi solicitado, a Federação Paulista de Futebol enviou a lista dos melhores elementos de que dispõem no momento, para os treinos iniciais do selecionado nacional. São êstes os quatro jogadores indicados: Cabeção goleiro do Corintians; Gonçalves, zagueiro do Palmeiras; Prospero, centro-avante do São Paulo e Bahia, ponteiro-direito também do São Paulo.

*

ISMAEL CADA VEZ MAIS PRÓXIMO DO BANGÚ

O Bangú Atlético Clube está no firme propósito de reviver seus aureos tempos. Pelo menos, já deu alguma demonstração o clube suburbano, contratando Ranfaneli, Djalma e Mirim, que sem dúvida, constituem ótimos reforços. Mas, para ser sério candidato ao titulo máximo do corrente ano, o Bangú terá de fazer ainda algumas aquisições, e melhor do que nós para compreender a situação está a direção técnica do clube, que teve o apoio de Guilherme da Silveira Filho, a quem os banguenses muito devem e particularmente essas três transferências. Depois dos elementos a quem ora nos referimos, encontram-se de há muito nas cogitações do Bangú, Ismael, Tuta e Miguel. Como não poderia deixar de ser inumeros são os obstáculos que se apresentam, e levado por esses motivos é que as mesmas não foram consumadas ainda. Ismael, já teve ensejo mesmo de declinar o seu propósito assim como o meia baiano e o zagueiro leopoldinense, que por diversas vezes já estiveram em contacto com proceres banguenses.

Acontece no entanto, é que Ismael, é o preferido pois, trata-se de um jogador de qualidades, mas acresce uma circunstancia ou seja a do Vasco não diminuir o "passe" enquanto o Bangú pede oitenta mil cruzeiros. Já palestramos com paredros do clube em questão e os mesmos informaram que por tôda essa semana, o Bangú deverá contratar Ismael, pagando mesmo os Cr$ ... 100.000,00, quantia estipulada pelo Vasco. Posteriormente, então, irão os outros, até que o "plantel" fique reforçado.

*

O FLUMINENSE DIANTE O PALMEIRAS

O Torneio Relampago que está sendo realizado na capital paulista, o que não deixa de constituir sucessó financeiro está chegando ao seu término. O Fluminente por exemplo, vai se despedir do mesmo, pugnando com o Palmeiras no Pacaembú. Trata-se de uma peleja que desperta apesar de todos os pesares, algum interêsse, pois o tricolor, de todo vem decepcionando na capital paulista e o clube do Parque Antartica, embora com uma equipe modesta, vêm se conduzindo com algum acerto, não sendo é claro a mesma do ano passado.

O Fluminense, passou incólume, pelo Corintians, no entanto, cedeu ante o São Paulo e não foi além de um empate com o Palmeiras. E ademais, é preciso salientar que o quadro de Ondino vinha antes de entrar no relampago de uma exaustiva temporada no norte.

O Fluminense, como é quase feito seu, não apresentará nenhuma alteração na equipe. Importa isso em dizer que estará em ação o mesmo quadro dos jogos anteriores. Com alusão a equipe do Palmeiras, sucede o mesmo. Seu "coach" não irá alterá-la..

VÁRIAS

MUNDIAL DE TENIS DE MEZA

Estocolmo, 1 — (A. P.) — Equipes de vinte e quatro paises, inclusive do Brasil e provavelmente do Chile, participarão do Campeonato Mundial de Teni de Mesa que será disputado nesta capital entre 4 e 10 de fevereiro próximo.

A participação do Chile é duvidosa, embora sua equipe venha a Estocolmo como já foi resolvido, pois o pedido de inscrição foi feito fora do prazo. A questão será decidida por um Juri internacional, na vespera do inicio da competição.

Sem contar o Chile, o numero de inscrição definitivas é apenas de vinte e três.

UNIDOS DA BARONEZA EM EXCURSÃO

Realizar-se-á no próximo domingo em homenagem aos moradores e aos veranistas da aprazivel estação Professor Miguel Pereira, no Estado do Rio de Janeiro, o empolgante jôgo de futebol entre as equipes de suplentes e amadores do Miguel Pereira F. C. e as de igual categoria do E. C. Unidos da Baroneza, ás 13.30 e 15.330 horas, respectivamente.

Antecipa-se êsse prélio amistoso, pela extraordinária pujança dos adversários, como o mais sensacional disputado últimamente naquela cidade, pois, se o grêmio local há cerca de um ano se conserva invicto contra fortes conjuntos cariocas, igualmente o E. C. Unidos da Baroneza registra 114 magnificas vitórias, sendo reconhecido, aliás, como legitimo orgulho do futebol amador metropolitano

Êsse match de autênticos campeões e que por certo fará vibrar os entusiastas da técnica e da disciplina, está sendo aguardado também, pela grande torcida de Vassouras, Governador Portela, Barão de Javari, Monte Alegre, Pati do Alferes, Arcozelo e demais localidades circunvizinhas, cuja presença será festivamente recebida em Professor Miguel Pereira e compensada com uma brilhante tarde esportiva.

Não obstante as elevadas despesas para a realização do jôgo em aprêço, será cobrado o ingresso de Cr$ 5,00, a fim de que todos possam comparecer ao campo do Miguel Pereira F. C.

OUTRA VEZ?

Santa Mônica, 1 — (R.) — Foi expedido um mandato de prisão contra William Tildem, de 55 anos de idade, ex-campeão profissional de tênis, acusado de imoralidade. O chefe da divisão juvenil do departamento de policia local declarou que Tilden, na sexta-feira passada fizera propostas de natureza pecaminosa a um rapaz de 17 anos.

"NÃO AMADOR"

Causou surprêsa ontem na F. M. F. o pedido de reversão para a classe de "não amador", do jogador Walter, ex-defensor do Olaria e que foi recentemente contratado.

O NOVO PRESIDENTE

O América comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol a posse de novo presidente sr. Fabio Horta.

BILHETE "AZUL" NO FLAMENGO

Dentro de alguns dias, o Flamengo dará bilhete "azul" a vários profissionais. Entre êles, podemos destacar os nomes de Norival, Adilson, Vevé e Luizinho.

INTERESSA AO BOTAFOGO

O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu jogador Narino.

REUNIÕES

Reune-se amanhã a Comissão de Orçamentos, da Federação Metropolitana de Futebol, ás 17 horas e, uma hora após tomará posse a nova diretoria da referida entidade. Depois de amanhã reunir-se-á o Tribunal de Justiça Desportiva a fi de ser feita a eleição para a presidência do referido órgão.

BOM NEGÓCIO

Cidade do México, 1 — (A. P.) — E' motivo provavel que o Vasco da Gama ainda jogue mais duas partidas no México, depois de seu oitavo compromisso marcado para domingo próximo. Com a renda total, até agora, elevada já a .... 1.106.840 pesos (mais de três milhões de cruzeiros), em sete partidas, a Federação Mexicana de Futebol está cogitando de se valer da clausula contratual que permite a realização de mais dois jogos, o que depende apenas das condições que o Vasco da Gama exigir. Com efeito, o contrato fixa apenas que o clube visitante receberá 375.00 pesos por oito jogos, podendo jogar mais dois sob condições a combinar.

PUGILISTAS CHAMADOS

A fim de ser elaborado o próximo espetáculo de profissionais, o D. T. solicita o comparecimento urgente á séde da F. M. P. dos seguintes pugilistas.

Sebastião Couper, Jurandir Melo Neto, José Santa Rosa, Paulo de Oliveira, René Cunha, Ivan Celestino, Sebastião Nunes, Manoel Igrejas Ulisses Siqueira.

O BANGÚ INSISTE

O Bangu, mantém-se no firme proposito de conquistar o zagueiro Miguel, vinculado ao Bonsucesso. O clube suburbano já se entendeu com o grêmio leopoldinense, porém, nenhuma resposta recebeu até agora.

NOVAMENTE MARIO VIANA

Mario Viana, será o dirigente do encontro de domingo próximo entre o Botafogo e o Corintians, a ter lugar na capital paulista.

LUPERCIO INCLUIDO

O Madureira resolveu incluir o ponteiro direito Lupercio em sua delegação que excursionará á Colômbia. Adir não fará parte da mesma, em virtude de se achar sem contrato.

ESPERANÇA F. C.

Friburgo possuirá o seu primeiro campo de futebol de dimensões regulamentares com a reforma e ampliação do campo do Esperança Futebol Clube, campeão de 1948.

REGRESSOU LANDI

Procedente de Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, o famoso volante brasileiro Francisco Landi, que foi assistir às provas internacionais de automobilismo na Argentina. Na mesma aeronave, retornaram os corredôres Ary Sant'Anna e Antonio Fernandes da Silva, os quais também assistiram as disputas, assim como o industrial Mario Valentim dos Santos.

HOJE, A FESTA DO FLAMENGO

Realiza-se hoje, o baile em beneficio dos funcionários do C. R. do Flamengo, estando tecido preparado para a festa se revista de brilho e animação.

TURF

MÁ-ALÉA, FEMURAL, BAYEUX, TORTOSA, DENBIRÚ, JOCKER-BROWN BOY E VAICO OS FAVORITOS DA SABATINA

Um atraente programa foi confeccionado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea. O meeting de sábado, que reune sete páreos bem equilibrados, promete revestir-se de grande brilhantismo, dificil se tornando a indicação dos vencedores. O principal atrativo reside no desdobramento, do 4º páreo, destinado a animais de qualquer pais onde vão preliar: Insólito, Vencimiento, Abdin, Tortosa, Platero, Varsóvia e Hiron, todos em muito boa forma de treinamento.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Rãma	55	35
2 —	2 Melba	55	40
3	3 Luarlinda	55	35
	4 Alcalina	55	50
4	5 Má	55	30
	" Aléa	55	30

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Sushine	56	25
2	2 Du Barry	56	35
	3 Altitude	56	60
3	4 Jarina	56	80
	5 Aripuana	56	70
4	6 Isis	56	35
	7 Femural	56	22

3º páreo — 1.300 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Bayeux	54	20
2	2 Apolita	54	40
	3 Escatin	58	35
3	4 Fonética	51	60
	5 Indiano	59	30
4	6 Bruno	56	35
	7 Anhuma	54	60

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Insólito	50	40
2	2 Vencimiento	52	40
	3 Abdin	48	70
3	4 Tortosa	55	25
	5 Platero	54	60
4	6 Varsóvia	54	30
	" Hiron	58	30

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Penedo	51	35
	2 Chilito	56	40
2	3 Iba	51	35
	4 Araçagy	52	40
	3 Denbirú	56	30
	6 Turuna	52	50
	7 Florian	51	70
4	8 Colombina	50	70
	9 Implo	52	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 17,05 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Veludo	55	50
	2 Esquilo	55	80
2	3 Vergel	55	35
	4 Escalão	55	70
	5 Itambiji	55	40
3	6 Jocker	55	30
	" Brow Boy	55	30
	7 Lord Polar	55	35
4	8 Ratnak	55	50
	" Topazio	55	50

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Dôge	56	60
	2 Iridio	56	60
	3 Bruto	56	80
2	4 Poeta	56	70
	5 Icaro	56	60
	6 Esfuziante	56	35
3	7 Trimonte	56	35
	" Indico	56	35
	8 Vaico	56	30
4	9 Acutanga	54	50
	" Coari	54	50

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Jorge Marins, piloto de Tusca, informou que não pôde exigir a sua conduzida devidamente, em virtude de lhe haver rodado o selim.

Antonio Portilho, piloto de Camaratuba, informou que na reta final a sua conduzida vinha desgarrando, não tendo porém, molestado aos competidores.

Olivio Macedo, piloto de Esterita, informou que em todo o transcurso da reta, a sua conduzida vinha procurando abrir, não tendo no entanto prejudicado qualquer competidor.

Corrida de domingo

Constante Bini, piloto de Regente, declarou que o seu pilotado, apesar de se encontrar bem postado para a partida, recusou-se a largar ao ser ordenada a partida.

Waldemar Costa, responsável pelo cavalo Never Loose, informou que não gostou da atuação do referido animal, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

João Araujo, piloto de Istar, informou que, na altura dos 800 metros, o seu conduzido foi prejudicado por competidores, aos quais não pôde identificar.

Luiz Leighton, piloto de Mana, informou que na altura dos 600 metros, o seu conduzido foi ligeiramente desgarrado pelo cavalo Petibiriba.

Justiniano Mesquita, piloto de Petibiriba, declarou que, nos 600 metros, quando tirou o seu conduzido para fora, pois o mesmo vinha encerrado, esbarrando de leve no animal Mana, sem, no entanto, causar-lhe grande prejuizo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida anteontem, resolveu:

Mandar registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey L. Rigoni com o proprietário senhor José Buarque de Macedo, para pilotar a égua Garbosa Bruleur nos grandes prêmios, Governador do Estado, 14 de Março e Jockey Club.

Cassar a matricula de cavalariço, concedida a Manoel Arruda (número 164).

Não permitir por 60 dias a inscrição da égua Argila para as corridas da Sociedade, em vista de sua indocilidade nas partidas (reincidência).

Mandar registrar o compromisso de montaria trocado entre o jockey R. Zamudio e o tratador J. Emrich, para dirigir Cid no Grande Prêmio Governador do Estado.

Prosseguir no inquérito aberto para apurar a responsabilidade atribuida a Eduardo Baptista, no páreo de aprendizes, do sábado último, mantendo a suspensão imposta no Hipódromo, àquele profissional, até final apuração dos fatos.

Suspender até 7 de fevereiro, o jockey A. Nappo, por ter prejudicado Rigmach, montando Helice.

Multar em Cr$ 300,00 o jockey R. Urbina, por não ter conservado à linha na reta de chegada, montando Jubilosa.

Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo ao aprendiz S. P. Ribeiro, suspensão até 7 de fevereiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Lysandro, deixando de aplicar a pena prevista no art. 133 do Código, montando Voadora II (dirigir de modo inteligente), por se tratar de aprendiz e infrator primário.

Suspender nos termos do parágrafo 1º do art. 138 do Código, até 29 de março próximo, o jockey N. Preira, por ter prejudicado a égua Garbosa Bruleur no G. P. 25 de Janeiro, incluindo-se nessa penalidade a suspensão imposta ao mesmo por ter prejudicado seus competidores, montando Salgueiro.

Representar à diretoria, de acôrdo com o parágrafo único do art. 164 do Código, contra a atitude do sócio, sr. Paulo Piza de Lara, assumida nas corridas de ontem, dia 30, logo após o G. P. 25 de Janeiro, em que foi desclassificada a égua Herencia.

Multar em Cr$ 200,00 o jockey R. Urbina, por ter perdido o boné no páreo em que pilotou Jubilosa.

Suspender até 28 de fevereiro próximo, o jockey R. Zamudio por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Jaborandi.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, exercitaram-se ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

OMAR com O. Coutinho 1.200 metros em 77".

DYNAMO com E. Castilo, 1.000 metros em 63".

OLEANDER com J. Ulliôa, 800 metros em 48" 4/5.

BRUNO com J. Morgado, 1.300 metros em 85" 3/5.

ESQUECIDA com E. Castilo, 1.300 metros em 82" 1/5.

JABOTICABA com O. Fernandes, 1.300 metros em 85" 3/5.

OLEG com A. Barbosa, 1.300 metros em 87".

BOI TATÁ com N. Mota, 1.300 metros em 85" 2/5.

DOGE com E. Castilo, 1.300 metros em 83".

AGOI"LxhjQlaEchCo- 123 45 4 2a3

POLVORA com B. Ribeiro, 1.600 metros em 106" 2/5.

COMETA com P. Simões, 1.300 metros em 89" 3/5.

DESCONFIADO com A. Barbosa, 1.300 metros em 83" 1/5.

INDIANO com A. Araujo, 1.200 metros em 80".

DU BARRY, com E. Castillo, 1.400 metros em 94".

JEFFY com R. Freitas Filho, 1.200 metros em 76" 2/5.

PLATINADA com P. Fernandes, 1.300 hetros em 83" 4/5.

VAI REASSUMIR

O entraineur Osvaldo Feijó que se encontrava licenciado para tratamento de saúde, deverá assumir hoje, novamente, as funções de gerente dos Studs Peixoto de Castro. O conhecido profissional, esteve sábado e domingo últimos no hipódromo da Gávea assistindo aos meetings que se desdobraram.

MORREU DE SEPTCEMIA

Foi tornado conhecido agora, o laudo de necropsia procedida na potranca inédita Nâu, pertencente ao sr. Euvaldo Lodi e que há dias morreu nas cocheiras do entraineur C. Pereira. Segundo atestou o veterinário dr. Marcio Otavio Agnse septicemia associada a pielo-nefrite bilateral.

O BOM FILHO A CASA TORNA

Confirmando o velho ditado de que o bom filho à casa torna, voltaram às cocheiras do entraineur João Atianesi os animais pertencentes ao sr. José Salgado. São eles: Galhardia, Sagramor, Helicon, Japú e Igapó. Todos, estavam sob as vistas de Henrique Itrillo.

VAI CORRER EM S. PAULO

A fim de continuar sua campanha no hipódromo de Cidade Jardim será embarcada para São Paulo, o pôtro Grisú, defensor da jaqueta do sr. E. T. Fernandes.

O REAPARECIMENTO DE E. CASTILLO

O jockey Emygdio Castillo, que chegou recentemente do Chile onde foi em visita à sua familia, voi reaparecer nas próximas reuniões. O novo piloto oficial dos Studs Rocha Faria será o dirigente de Dubany.

PARA NOVO ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras do entraineur Luiz Tripodi para as de seu colega Adolfo Cardoso, os animais Paranga e Tonética. Aquela ainda é inédita entre nós.

AINDA ESTÁ EM S. PAULO

Está sendo esperado nesta capital procedente de S. Paulo, o cavalo Cometa inscrito no 4º páreo da corrida de domingo. Esse animal, ingressará nas cocheiras do entraineur Henrique Itrollo.

O PILOTO DE BROWN BOY

O entraineur Oscar de Andrade, convidou o jockey Pedro Coelho para dirigir o cavalo Brown Boy inscrito no 6º páreo de sábado. O convite foi aceito pelo referido profissional.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas corridas desta semana na Gávea, os seguintes animais:

CABAÑA — Fem., castanho, três anos, Argentina, por Haricot em Carahosse, de importação do sr. Atilio Iruldgui e propriedade do senhor Carlos T. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

DU BARRY — Fem., zaino, 4 anos, São Paulo, por Maritain em Therical, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Althemar Castilho. Tratador: Sabatino d'Amore.

LOVER'S MOON — Masc., castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Loving Cup, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

VAO CORRER EM JUIZ DE FORA

Com o objetivo de fazê-los atuar em Juiz de Fora, o dr. Osvaldo Lodi vem de adquirir os animais: Golias Flogazão e Alto Fondo que aqui na Gávea cairam na compulsória. Aquele turfman, ainda pretende fazer outras aquisições para aumentar a seção mineira de seu Stud.

Petibiriba, vencedor do 7.º páreo da última corrida na Gávea e que voltará a atuar domingo próximo com grande chance

VERIFICAÇÃO EM CARREIRA

Mais oito páreos fracos encheram o domingo do carioca!

A Vargem Alegre foi a primeira vencedora, marcando mais um sucesso para a criação Oswaldo Aranha: que, pouco depois, somava outro ponto com a vitória da estreante Vegada, e ainda creditava um "placé" com o Vergel, o terceiro dos seus *crioulos* inscritos. Entre os "3 anos", chegou a vez do Petibiriba, e Boogie Woogie aumentou o cartaz. Enquanto também chegava a tarde do Iridio *desencabular*, e o Malandro justificava o favoritismo dos sabidos. Houve, ainda, o Fla Flu; sim, o Fla Flu diferente de ha quinze dias, quando foi atacado de cólicas, conforme agora se diz!... E também houve o Marán: principalmente o Marán...

• • •

Preparando as notas aqui publicadas domingo, a propósito do "handicap" do dia, lembrámo-nos da observação de um velho carreirista, professor de matemática.

— "Em corridas, não ha prazer comparável ao da confirmação de um prognóstico; da verificação, em carreira, das hipóteses formuladas no *estudo* dos programas .. É como que a realização de uma idéia; é o sucesso de uma experiência, atestando o acêrto de uma dedução feliz..."

Parece que assim é, de fato. Daí a nossa satisfação pela vitória de Marán, obtida conforme a previsão nestas colunas.

Meio indócil nas cintas, o uruguaio foi levado para a raia de fóra; e por lá saiu, *riscando* à frente dos outros; *obrigou*, tirando quatro e cinco corpos de luz, para controlar a carreira ao seu gôsto; no final, trazia reservas e mantinha vantagem para *escorar* os demais, mesmo sem a esperada *surra* do Ribas. Que, aliás, terminou, *empurrando a jeito, a mão nas orelhas*; embora, por via das dúvidas, tivesse entrado na reta com o chicote *armado*, para baixar com vontade se fôsse preciso...

De fato, foi uma satisfação intima. Completada por aquela outra, de ordem material, mas fortemente necessária, da troca de três *poulécas* no "guichet" do pagador, à razão de trinta e oito *pratas* cada uma!...

— Três "poules" apenas, com tamanha convicção?!

— Que quer, meu caro?! Então, não sabe das possibi*lidades* limitadas de um modesto cronista!? Não sabe que *o dêle* tem que ser à vista, no "guichet"?! Que êle não é da fila para o telefone, da turma do *tira aí*?!...

Jockey Club Brasileiro

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro tem o prazer de comunicar aos seus dignos associados e ao público em geral que com a honrosa visita dos Diretores do Jornal "Folha Carioca" á séde social, a convite desta Diretoria, foram prestadas á S. Excias. todas as informações sôbre o lamentável incidente ocorrido últimamente com o representante daquêle diário e a Comissão de Corridas.

Dêsse leal entendimento resultou a terminação definitiva da ocorrência, porquanto as informações fornecidas àquêles dignos Diretores concorreram eficazmente para que ficasse plenamente evidenciado que os fatos não se revestiam da importância que sua repercussão estava ocasionando na imprensa.

Outrossim, sente-se a Diretoria plenamente satisfeita pelo desfecho do caso, concorrendo cortezmente, como era de seu dever Estatutário para que mais uma vez ficasse patenteado o alto espirito de cordialidade esportiva dos referidos Diretores da "Folha Carioca", afim de que fôsse como foi, alcançada, de parte a parte, solução honrosa de tão desagradável controversia que infelizmente estava sendo deslocada de seus verdadeiros fundamentos. (31484)

O INTERCÂMBIO ESTUDANTIL NOS EE. UU.

Washington (U.S.I.S.) — Segundo relatório do Instituto de Educação Internacional, organização dedicada à compreensão universal, através do intercâmbio cultural, aumentou de 100% o intercâmbio estudantil durante o período escolar de 47 a 48.

Em seu 29.º relatório anual, o Instituto mostrou que, naquele período, mais de 18.000 estudantes estrangeiros faziam seus cursos nos Estados Unidos.

O Instituto patrocina, atualmente, cursos para 1.040 estudantes estrangeiros premiados com bolsas de estudo. O custo dos cursos, mais o auxilio de despesas para a viagem, se eleva a mais de 2 milhões de dólares. Esta assistência financeira provem de 300 instituições acadêmicas, departamentos do govêrno e de doações particulares. O relatório mostra ainda que o maior grupo de estudantes vem do Brasil, seguindo-se, em número, o Chile, Argentina, Cuba e México.

Segundo o relatório, a cooperação de organizações particulares independentes, interessadas no Pan-Americanismo, possibilitou uma porcentagem maior de matrículas.

Os estudantes das demais repúblicas americanas matricularam-se, de preferência, nos cursos de Medicina, Educação e Engenharia.

ROUBADAS AS ALGEMAS

Praga, 1 (F.P.) — Foi roubado do Museu da Resistência, em Brno, um par de algemas utilizado durante a ocupação nazista pela Gestapo. As algemas foram encontradas no dia seguinte nas grades do edifício, mas permanecem fechadas porque o ladrão não restituiu as respectivas chaves.

EM GREVE OS PROPRIETÁRIOS DE CAMINHÕES DE CAMPOS

Campos, 1 (Asp.) — Reivindicando melhores tarifas, os proprietários de caminhões que exploram o serviço Campos-Nitrói, entraram em greve. Alguns autos que viajavam do Rio para Campos interromperam a viagem, aguardando uma solução. Em reunião realizada ontem no Sindicato da Classe, foi organizada uma nova tabela para os transportes, pela qual o açúcar pagará 14 cruzeiros a saca para o Rio e vice-versa, apanhado nas usinas de Queimado, Cupim, Santo Antônio, S. José, Santa Cruz, Cabaiba e S. João, e 15 cruzeiros na de S. João e nas demais. Para Niterói, o preço será de 13 cruzeiros, pagando as demais cargas 20 centavos por quilo. A abobora e produtos congêneres pagarão 30 centavos o quilo.

TÉCNICO DA F. A. O. APRECIA O PROGRAMA DE AÇÃO DO I. A. N.

O sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, levou ao conhecimento do ministro da Agricultura os dizeres de uma carta que recebera do dr. Herbert Greene, especialista britânico em ciência do solo, que, percorrendo, recentemente, a América do Sul, em missão de estudos da "Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura" (F. A. O.), teve ocasião de visitar Belterra, Fordlândia e a sede daquele Instituto, em Belém.

Nessa missiva, o dr. Greene faz apreciação sôbre o plano do I. A. N., em execução para o desenvolvimento da aludida região, acentuando serem bastante promissores os trabalhos que seus técnicos levam a efeito sôbre óleo e que muito acertada é a politica do mesmo Instituto, forçando com intensidade a agricultura florestal para produção de madeira, castanha do Pará, andiroba, etc., além da de borracha.

E, depois de outras considerações, concluiu o técnico inglês declarando que, embora ainda não podendo avaliar, no momento, qual o auxilio que a F. A. O. poderia proporcionar ao programa que ali se vem desenvolvendo, sente que sua organização se acha impregnada do espirito de trabalho que a F. A. O. deseja amparar, razão por que tem esperança em encontrar meio de ser útil a tão grande empreendimento.

um NOVO VALOR é acrescentado...

— quando você completa sua refeição com

Malzbier da Brahma

E que grande valor!... Valor nutritivo redobrado!... Porque Malzbier da Brahma aumenta o poder alimentício de qualquer refeição. E sua presença à mesa torna-se ainda mais indispensável, quando falta um ou outro, alimento. Por ser levemente adocicada e de baixo teor alcoólico, Malzbier da Brahma é a cerveja das famílias, preferida em todos os lares. Acrescente sempre ao seu almoço, lanche ou jantar, um novo valor — o valor nutritivo de Malzbier da Brahma! Prove-a... ah! que sabor!

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e longas. Aos sábados, pela Rádio Mauá, à tarde ou à noite.

Malzbier — Companhia Cervejaria Brahma — Malzbier

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Record

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

VIDA CATÓLICA

PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA

O mistério da Purificação, que a Igreja hoje celebra por entre justas comemorações, é uma das grandes festas de Nossa Senhora e por isso mesmo objeto de especial devoção dos fiéis.

Prescrevia o Antigo Testamento que as mães deviam se apresentar ao templo após o nascimento de cada filho.

Embora não estivesse obrigada a isso, pois concebera milagrosamente, por ordem e graça do Espirito Santo, quis a Virgem Santissima cumprir o preceito legal, a fim de dar a todos o bom exemplo de humildade e obediência.

Como Jesus era primogenito do casal, obrigava a lei que fosse êle consagrado a Deus e resgatado por uma oferta.

Sendo Maria e José muito pobres, só podiam fazê-lo com o sacrifício próprio de sua condição e assim foi que ofereceram um par de pombinhos, conforme o preceito.

Para atender á prescrição teve a Virgem Maria de ir de Belém ao templo, conduzindo no colo o Menino Jesus, a "luz do mundo".

Em comemoração desse fato realiza-se nesta data uma procissão com velas acesas, a procissão das candeias e daí a festa de Nossa Senhora da Candelaria.

No dia de hoje costumam os pais católicos oferecer seus filhos a Deus, pedindo a graça de poder educá-los cristanmente.

"A Igreja ensina que uma sã democracia se baseia nos imutáveis e inconcussos principios da lei natural e da verdade revelada."

CARDEAL SPELLMAN

Santos de hoje — Cornelio, Fortunato, Feliciano, Firmo, Candido e Catarina.

Festas em louvor de Nossa Senhora da Candelaria — Transcorrendo hoje, o dia consagrado a Nossa Senhora da Candelária, a Irmandade desse Excelsa Padroeira, que tem como seu atual provedor o senhor Vasco Borges de Araujo, fará realizar no histórico e grande templo daquela milagrosa Santa grandes festas, que terão inicio com a celebração ás 8 e 9 horas de missas com comunhão geral. Seguir-se-á ás 10 horas a celebração de missa solene, oficiada pelo padre Francisco de Assis Santos, pregando ao Evangelho o orador sacro monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigário da Paróquia, sendo essa missa precedida da tradicional benção da cêra, distribuição de candeias e procissão interna. As 18 horas, quando o pulpito sagrado será ocupado pelo pregador monsenhor dr. Benedito Marinho, vigário da freguezia de São José, se celebrará solene Te-Deum, precedido de leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1949-1950.

Ação Social Arquidiocesana — Realizou-se domingo último a festa promovida pela A. S. A., em Paquetá. Um rebocador conduzindo dezenas de jogadores e pessoas convidadas partiu do cáis do Loide com destino á ilha. Após a recepção proporcionada pelos moradores daquela região foi celebrada a missa solene ás 9,30 horas, como fora anunciado e ás 11 horas tiveram inicio os jogos amistosos entre diversas equipes da A. S. A., tendo se sagrado vencedor o time representativo da Paróquia da ilha. A A. S. A. ofereceu ao vencedor uma linda taça gravada. Aos jogadores foi oferecido um lanche, do qual participaram os convidados, decorrendo tudo na mais perfeita harmonia.

Veneravel Irmandade do Glorioso Mártir São Braz — A administração dessa Irmandade fará realizar amanhã e domingo próximo as festas em louvor de seu excelso padroeiro, o glorioso mártir São Braz. Amanhã haverá missas ás 7, 8 e 9 horas, com a cerimonia da bênção da garganta. No próximo domingo haverá ás 9 horas as missas com a referida cerimonia e ás 10 horas missa pontifical, por d. Martinho Micher, abade da Congregação Beneditina, pregando monsenhor dr. Benedito Marinho. A's 16 horas vésperas cantadas, Te Deum, benção e pregação pelo padre Ponciano dos Santos.

Congressistas norte-americanos protestam contra a prisão de dignitários da igreja — Washington (USIS) — As prisões de prelados das Igrejas Católica Romana, na Iugoslavia e na Hungria, motivaram fortes protestos em ambas as casas do Congresso dos Estados Unidos. O senador Irving Ives apresentou uma resolução declarando que os governos daquelas duas nações são culpados de perseguição politica e religiosa. Sua declaração referiu-se á prisão do arcebispo Stepinac, da Iugoslavia, em 1946, e do Cardeal Mindszenty, da Hungria, em dezembro do ano passado. Ives, que falou em seu próprio nome e em nome do senador Robert Wagner, disse em sua resolução que ambas aquelas prisões violam a Carta das Nações Unidas e, por isso, pedia aos Estados Unidos que apresentem á Assembléia Geral da ONU "as questões levantadas por esses deploráveis incidentes". Outro, protesto foi feito por Jacob J. Javits, membro da Comissão de Assuntos Exteriores. Javits também apresentou uma resolução que considera as prisões dos referidos prelados violadores da Carta da ONU e pede que os Estados Unidos apresentem o assunto á Assembléia Geral. Essas duas resoluções foram precedidas de outras sôbre a mesma matéria, inclusive uma apresentada pelo representante Sol Bloom, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores da Camara.

Santificação do Trabalho — Roma, 1 (F.P.) — Monsenhor Joseph Congedo, eclesiástico italo-americano, que acaba de chegar a Roma com procedência dos Estados Unidos, submeteu ás autoridades do Vaticano um projeto para a constituição do "Movimento de Nazareth para a Santificação do Trabalho".

Em declarações feitas ao jornal católico "Il Guotidiano", monsenhor Congedo declarou particularmente que realizaria esforços para encontrar um sistema "que coloque o capital e o trabalho entre as mesmas mãos e que fique equidistante do capitalismo de Estado e do capitalismo que permite a exploração do trabalho dos operários em proveito de alguns privilegiados". O projeto Congedo, que já recebeu a aprovação do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, prevê a constituição de uma familia de religiosos e leigos dotados de conhecimentos técnicos e da criação de escolas profissionais e cooperativas operárias".

Para abrigar 1.200.000 peregrinos — Roma, 1 (R.) — Um plano para a construção de 20.000 alojamentos na Itália destinados a abrigar .... 1.200.000 peregrinos que são aguardados na peninsula durante o "ano santo nacional", em 1950, foi aprovado pela comissão do Tesouro. O plano custará 12.000.000.000 de liras e será apresentado ao Parlamento nos próximos dias.

Homenageado o cardeal Micara — Cali, 1 (F.P.) — No Clube Colombia desta cidade realizou-se a recepção oferecida pela cidade de Cali ao legado apostólico, cardeal Micara. Por esta ocasião, o cardeal foi condecorado pelo presidente Ospina Peres com a Cruz de Boyaca, em seu mais alto gráu.

Morreu o arcebispo de Santiago de Compostela — Madrid, 1 (F.P.) — Monsenhor Carmelo Ballester y Neto, bispo de Vitória e arcebispo designado para Santiago de Compostela, faleceu com a idade de 68 anos, tendo sido anunciada, oficialmente, a sua morte, ás 2 horas e 25 minutos de hoje. Monsenhor Carmelo Ballester depois de iniciar os estudos no seminário de Murcia, entrou, em 1898, na congregação da missão e estudou em Paris durante alguns anos. Ordenado padre em 1903 foi nomeado para Lisboa, onde tratou, mais particularmente, da colonia espanhola da mesma capital. Regressou a Madrid em 1910, sendo nomeado capelão das Filhas da Caridade. Em maio de 1938 estava á frente da diocese de Leão e, no dia 12 de junho de 1943, foi nomeado bispo de Vitória, posto que ocupou até a sua morte.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal. — Apto. 209, Tel. 37-7347. Enfermeira Tel. 28-4483. (38236)

CENTENÁRIO DE PUNTA ARENAS

Santiago, 1 (AFP) — Punta Arenas, capital da Providência de Magallanes, a cidade mais austral do mundo, comemora hoje o primeiro centenário da sua fundação.

Fundada pelo coronel José Mardones, durante a presidência do general Manuel Bulnes, em 1 de fevereiro de 1849, Punta Arenas conta atualmente com 42 mil habitantes.

Os festejos comemorativos do centenário serão presididos pelo ministro das Terras, sr. Fidel Estay que também representará o presidente da República. Como parte das festas serão inauguradas importantes obras públicas.

Punta Arenas é um dos mais importantes centros pastoris do continente latino-americano e agora adquire maior importância tendo em vista que em suas proximidades existem jazidas petroliferas, as únicas que são exploradas no Chile.

ENSINO

Padronisação

O Colégio Pedro II, estabelecimento padrão do ensino secundário, mantém os cursos de internato e externato, perfeitamente uniformes nos métodos pedagógicos e nas exigências administrativas. Parece distingui-los apenas uma ligeira diferença, ainda assim perturbadora para os responsáveis pela inscrição dos alunos. Em substância, uma diferença de cinco dias. As inscrições para o exame de admissão ao externato encerram-se a 31 de janeiro e para o internato a 5 de fevereiro. Palavras antonimas, mas paroxitonas, fácil é sua confusão quando escutadas no rádio. E não poucos pais de alunos são, por isso, surpreendidos na secretaria do Colégio Pedro II com a informação de que as inscrições foram encerradas, o que significa a perda do ano letivo.

A padronisação no encerramento das inscrições evitaria êste contratempo, que é enorme.

J. C. BARBOSA

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Matriculas — Cursos de Bacharelado e Doutorado — Nos termos do art. 34 do Regimento da Faculdade, estarão abertas até o dia 25 do corrente improrrogavelmente, as matriculas para os alunos do 2.º ao 5.º ano do curso de bacharelado. De acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental não serão aceitos os requerimentos de matricula fora do prazo legal. Também para matricula no curso de doutorado deverão os candidatos solicitar suas matriculas até o dia 25 do corrente, improrrogavelmente, nos termos do § 2.º do art. 4.º do Regulamento do Curso de Doutorado.

Inscrições de 2.ª época — Até o dia 10 do corrente, nos termos do § 1.º do art. 54 do Regimento da Faculdade, estarão abertas as inscrições para os exames de 2.ª época dos alunos do 1.º ao 5.º ano. De acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental não serão aceitos pedidos de inscrição em data posterior ao dia 10 do corrente.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de Habilitação — Encontram-se abertas das 11 ás 17 horas, diariamente, menos aos sábados, que será das 9 ás 12 horas, ás inscrições ao Concurso de Habilitação á matricula no curso de formação desta Faculdade, até 10 do corrente. O Concurso em questão versará sôbre as seguintes matérias: Fisica, Quimica, Biologia, Português e Inglês. A Secretaria da Faculdade fornecerá fórmulas impressas para as petições. A taxa de inscrição é de Cr$ 80,00. O numero de vagas é de 45.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Exame de 2.ª época — Na Secretaria dessa Escola serão recebidos, a partir desta data e até o dia 7 do corrente, os requerimentos de inscrição para o exame de 2.ª época.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

Exames de admissão á primeira série do curso ginasial — A Secretaria comunica aos interessados que os exames de admissão á primeira série ginasial terão inicio no próximo dia 7 do corrente, com a realização da prova escrita eliminatória de Matemática, ás 8,30 horas, seguindo-se a prova escrita de Português, que está marcada para o dia 8, ás mesmas horas. A classificação nas várias salas do Colégio será afixada na Portaria, a partir do dia 4 do corrente.

Exames de 2.ª época

A secretaria comunica aos interessados que a segunda chamada para as provas escritas dos candidatos inscritos nos exames de 2.ª época do artigo 91, terá inicio hoje, obedecendo ao seguinte horário: ás 18 horas — Português, sala 22; ás 20 horas — Latim, sala 22; dia 3, ás 18 horas — Francês, sala 22; ás 20 horas — Inglês, sala 22; dia 4 ás 18 horas — Matemática, sala 22; ás 20 horas — Desenho, sala 22.

Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram á primeira chamada.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Abertura das inscrições para a 2.ª época do concurso de admissão ao curso ginasial em 1949 — Estarão abertas na secretaria desse Instituto, das 1,30 ás 16,30 horas, no periodo de 2 a 7 do corrente as inscrições para a 2.ª época do concurso de admissão para preenchimento das oitenta vagas na 1.ª série ginasial desse Instituto em 1949, de acôrdo com a autorização do Prefeito. As inscrições serão limitadas ás candidatas que, inscritas em 1.ª época, não tenham sido habilitadas, e deverão ser feitas mediante requerimento, devidamente selado, dirigido ao Prefeito, em modêlo fornecido pelo Instituto de Educação, e assinado pelo pai ou tutor da candidata ou na forma prevista pelas instruções da 1.ª época. Para o presente concurso vigorarão as mesmas instruções da 1.ª época, baixadas com o edital n.º 42, de 16 de outubro de 1948.

ESCOLA TÉCNICA ORSINA DA FONSECA

Exames de 2.ª época — Terão inicio no próximo dia 16 do corrente as provas dos exames de 2.ª época das alunas dessa Escola, devendo as interessadas comparecerem á Secretaria do estabelecimento a fim de tomarem conhecimento dos respectivos horários.

NOTICIARIO

Programa Cultural da Universidade Católica — O Dr. Samuel Duarte presidente da Câmara dos Deputados, falará hoje, ás vinte horas e trinta minutos, no Programa Cultural da Universidade Católica, que é irradiado pela Rádio Jornal do Brasil, sôbre o tema: "Generalidade sôbre conceitos do Estado Moderno". A parte artistica daquele programa foi confiado a violinista Liége Aurora, com a colaboração, ao piano, do professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Curso de Férias para aperfeiçoamento de Professôres Secundários — Prossegue na sede da Faculdade Nacional de Filosofia as aulas dos Cursos de Férias de Geografia, História Natural, Quimica e Latim, ora em realização nesta capital, e, que se destinam ao aperfeiçoamento de professôres de nível secundário.

Para os alunos matriculados no Curso de Geografia, ministrou o Eng. Christovam Leite de Castro as duas primeiras aulas. A seguir, o prof. Luis Alves de Matos proferiu a quarta palestra, fazendo ligeira análise das tendências metodológicas, preconizadas pela escola nova.

O programa organizado para hoje é o seguinte: — Curso de Geografia — Das 9 ás 9,50 hs. Geografia do Brasil — Prof. Lindalvo Bezerra dos Santos; das 10 ás 10,50 hs. — Geografia Humana — Prof. Josué de Castro; Curso de História Natural — Das 9 ás 9,50 hs. — Petrografia — Prof. Clarindo Rabelo; das 10 ás 10,50 hs. — Botanica — Prof. Karl Arens; Curso de Quimica — Das 9 ás 9,50 hs. — Quimica Inorganica — Prof. Christ. Cardoso; das 10 ás 10,50 hs. — Quimica Organica — Prof. Walter de Faria; Curso de Latim — Das 9 ás 9,50 hs. e das 10 ás 10,50 hs. — Latim — Profs. Ernesto de Faria e Zieglindo Autran. O prof. Luis Alves de Matos pronunciará, ás 11 horas, a última preleção de Didática Geral, destinada aos vários cursos.

Exames de admissão aos cursos ginasial e cientifico do Colégio Militar — Tiveram inicio ontem, no Colégio Militar, as primeiras provas do exame de admissão aos cursos ginasial e cientifico daquele estabelecimento de ensino. As 9 horas, cêrca de 1.400 candidatos enchiam os páteos daquele educandário. Achavam-se, quase todos, acompanhados por suas familias, as quais, após iniciados os exames, permaneceram do lado de fóra, á espera dos resultados. No maior de todos os salões do Colégio se encontravam sentados mais de 400 candidatos, sob as vistas do diretor do estabelecimento e do diretor do Ensino do Exército. As vagas são em número de apenas 250, razão por que mais de 1.000 candidatos serão fatalmente cortados, obrigando, portanto, ao mais rigoroso critério de seleção. As provas prosseguirão ainda por vários dias, já se achando também em exame, desde hoje, os candidatos ao curso cientifico, em número de 61.

Regimento Interno das Escolas Normais — S. Paulo, 1 (Asp.) — Será encaminhado amanhã ao secretário da Educação, o projeto do ato que institue o regimento interno das escolas normais, ginasios e estabelecimentos de ensino secundário. De acôrdo com êsse projeto, serão criadas várias congregações de professôres.

Comemorará os centenários de Rui e Nabuco — Curitiba, 1 (Asp.) A Faculdade de Direito, em reunião de sua Congregação, presidida pelo prof. Eneas Marques dos Santos, deliberou comemorar os centenários de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco. O Conselho Universitário deliberou que em todos os cursos as aulas inaugurais tenham como tema a vida ou a obra de Rui Barbosa.

LIVROS NOVOS

JOSUÉ MONTELLO — "A Luz da Estrêla Morta" — "Problemas da Biblioteca Nacional".

O escritor Josué Montello vem-se destacando entre as figuras da nova geração literária por um sentido de seriedade, de pesquisa, apuro e solidez de conhecimentos, aliando a segurança técnica e a vocação da cultura á sensibilidade artistica e á curiosidade intelectual.

Revive neste jovem autor a antiga tradição de sua terra, o Maranhão, que no passado forneceu á literatura brasileira, nobres e permanentes valores. Aos trinta anos já abordou com inteligência, originalidade e sucesso os mais variados gêneros: o ensaio e a critica, o romance e a história, o teatro, a pedagogia, a biblioteconomia e os contos infantis.

E também nessa idade, em que, via de regra, iniciam-se as carreiras e se esboçam tênuemente as vocações, ocupa o sr. Josué Montello um cargo da mais alta responsabilidade intelectual, o de diretor da Biblioteca Nacional, autêntica consagração de seus méritos e consolidação de seus estudos especializados.

O discurso que pronunciou ao ser investido naquelas funções — ora publicado em *plaquete*, — é uma página lúcida em que a um tempo se revelam seus conhecimentos específicos da biblioteconomia, aprovados nos cursos que ministrou sôbre a matéria, como professor do DASP, sua familiaridade com os problemas da Biblioteca Nacional, a que já servia em outras funções antes de ser escolhido diretor da mesma e, finalmente, sua perfeita organização de administrador, que lhe permite expor as soluções para cada necessidad e os meios de providenciá-las dentro do grau e hierarquia de sua importância no conjunto das questões afetas à Biblioteca, de modo a propiciar-lhe a categoria efetiva e indispensável de "uma cidade dos livros, dia e noite palmilhada pelos cidadãos da cultura — e não um cemitério de vagas assombrações".

Sua orientação como diretor da Biblioteca Nacional está impregnada das sugestões de seu saber e do entusiasmo de sua juventude. Não cuida apenas do que se poderia chamar a estática administrativa, do ofício da continuidade e da conservação do acêrvo e da catalogação dos livros, o aspecto patrimonial da instituição que lhe foi confiada. Há no discurso de posse do sr. Josué Montello a fôrça de seu humanismo moderno, a compreensão larga e aguda do papel das bibliotecas como instrumentos da cultura coletiva. E daí o seu propósito de dilatar o raio de pesquisas e o alcance da leitura na Biblioteca Nacional, "de maneira a atender com seus serviços de informações aos operários das letras, das artes e das ciências de todo o país", isto é, tornar a Biblioteca realmente "nacional como seu nome a indica", uma espécie de sede da federação cultural do Brasil.

Encontra-se no discurso do sr. Josué Montello a convocação aos eruditos brasileiros para as tarefas de ampliação e articulação das atividades da Biblioteca Nacional. Mas o seu programa administrativo, pelo realismo de sua exposição, firmeza de seus designios e competência técnica de sua argumentação — mais diretamente deve ecoar junto ao govêrno no sentido de fornecer-lhe os recursos imediatos suficientes a aparelhar e atender a Biblioteca Nacional em seu triplice reclamo: corrigir os erros passados, solucionar os do presente e prevenir os do futuro.

As atividades e encargos profissionais e os estudos positivos não afastaram, porém, o sr. Josué Montello da criação literária, em que marcou sua primeira tentativa no ano de 1941 com a publicação do romance *Janelas Fechadas*. Natureza objetiva, sensivel aos reparos da critica, compreensivo para as restrições, com capacidade para se auto-analisar e superar as deficiências apontadas e por êle próprio verificadas em seu trabalho de estréia, compôs uma nova obra de ficção totalmente diversa, na qualidade literária e na concepção artistica, de *Janelas Fechadas*. *A luz da estrêla morta*, seu novo romance, é um prodigio de técnica no gênero mais sutil da novelística moderna, a análise introspectiva, que tem em Proust, Virginia Woolf e James Joyce seus mestres e representantes mais caracteristicos. A irreversibilidade do tempo, tema e substância do processo proustiano e inspiração e motivo do *Orlando*, de Virginia Woolf, foi aproveitada pelo sr. Josué Montello numa experiência de extraordinária beleza, ainda inédita em nossas letras. E, se houve nessa experiência com sabedoria e sensibilidade, não desmerecendo o assunto e antes o equilibrando e valorizando com sua arte de redigir, plástica, sugestiva, por vêzes poética, sabendo encontrar simbolos e desenhar nuanças nas mais complexas e delicadas situações psicológicas de seu livro.

O poder de criação subjetiva que o autor afirma em *A luz da estrêla morta*, revela o alto grau de apuro alcançado pelo sr. Josué Montello desde sua primeira tentativa no romance. Encontramos aqui um conjunto de manifestações humanas, obscuras, ansiosas e fugitivas, que só uma autêntica natureza de escritor seria capaz de surpreender e representar artisticamente, numa obra que o instável, o absurdo e a fantasia porfiam com os episódios da mais áspera realidade, da mais pungente dôr humana, do maior conteúdo dramático. Dir-se-ia dêste romance do sr. Josué Montello que êle é, por vêzes, a resultante da depuração do realismo pelo impressionismo e de outras o choque terrivel do mundo interior de suas personagens com o meio ambiente, aonde se desenvolvem seus destinos perturbados, perseguidos e esquivos.

PRESENÇA DA MULHER

UMA TRAGÉDIA

Primeiro ato — O senhor Silva pede á espôsa que mande seu terno branco á tinturaria. "Pois não!", diz alegremente a sra. Silva, que se dirige imediatamente ao telefone. A manhã é linda e a sra. Silva muito alegre. Mal sabe que vai começar a viver um pesadêlo! "Pode vir buscar um terno?" pergunta ao tintureiro. "O carro vai já!" O dia passou e o tintureiro não veio. Na manhã seguinte, a sra. Silva telefona novamente. "Nunca marcamos hora," diz uma voz desagradável. "Pode ser que vamos hoje, pode ser amanhã". Uma semana passa. Nada. A sra. Silva telefona a outra tinturaria, que promete vir e não vem. A terceira tampouco. Na quarta respondem que não mandam mais buscar roupa em casa. "Só trazendo aqui e pagando adiantado!" Diante da exclamação atônita da dona de casa, a voz do outro lado do fio grita: "Aliás não fazemos questão alguma de arranjar novos fregueses!" A quinta tinturaria consente em mandar buscar o terno. E vem mesmo. "Vai demorar dez dias", avisa o caixeiro. "Não faz mal", responde a sra. Silva, encantada por ter ganho, após tantos esforços, o primeiro *round* da luta. Já conseguiu desfazer-se do terno sujo. Dá um suspiro de alivio.

Segundo ato — "Quanto estão cobrando?" pergunta ao caixeiro. "35 cruzeiros". "Mas sempre paguei 15" retruca a sra. Silva. O caixeiro olha a senhora com desprêzo. "A senhora quer que lavemos esta roupa? Pensei que fôsse para limpar a sêco!" — "Onde é que se viu limpar um terno branco a sêco?". O caixeiro alça os ombros. "Nêste caso só terá de pagar 16 cruzeiros. Mas vai demorar mais. Não gostamos de pegar serviço pequeno". "Está bem!" diz a sra. Silva.

Terceiro ato — Um mês passou. Tôdas as manhãs, ao levantar-se, a sra. Silva telefona para o tintureiro. Já faz parte da rotina cotidiana. Um dia explicam que a máquina se quebrou, outro que os empregados estiveram todos doentes, outro que vão pegar no serviço amanhã. O tempo se firmou, e o sr. Silva pede, todos os dias, notícias do famoso terno branco. "Você é muito displicente! Não se preocupa com as minhas coisas! Se fôsse vestido seu, já teria dado um geito!" é a censura que a pobre senhora ouve continuamente. Como explicar que a culpa não é sua? A sra. Silva começa a namorar as máquinas elétricas que brilham nos mostruários. Quando compra uma fazenda para fazer um vestido novo, escolhe algodão lavável e um feitio simples, já que, de agora em diante, lavará tudo em casa. De noite, começa timidamente a campanha da máquina de lavar elétrica.

Quarto ato — Aleluia! O terno chegou! A alegria é de curta duração. "Mas êste terno está todo manchado!" reclama a sra. Silva. "Foi a senhora que sujou agorinha mesmo!" inventa o caixeiro atrevido, sem olhar para o terno. Depois de muitas discussões, consente em levar novamente o terno. "Vai demorar muito!" avisa em voz tão ameaçadora que a pobre mulher se assusta e suspira: "Então deixe êle aqui, como está!" "São dezoito cruzeiros" diz o caixeiro". Outro dia, falou em 15 ou 16!" "Mudou!" responde fleumàticamente o caixeiro. A sra. Silva paga, dirige-se lentamente à pia e começa penosamente a esfregar o terno.

Epilogo — Após ter lavado e passado durante a tarde tôda, a dona da casa entrega triunfalmente o terno branco ao marido, que murmura: "Não era sem tempo", sem perceber a tragédia que abalou a vida da espôsa.

A sra. Silva pega um jornal. "As tinturarias pedem aumento", é o primeiro título que chama sua atenção. "Porque é que precisam pedir, já que fazem, de qualquer modo, tudo que querem?" pergunta-se a si mesma. Lê então que a Prefeitura distribuiu questionários a tôdas as tinturarias, que muitas não devolveram a papelada e as restantes não puderam esclarecer por quanto lhes ficava a lavagem de um terno de roupa. "Sabem que gastam muito e estão pagando bem os empregados. Mas por quanto lhes sai uma roupa lavada, não sabem!... Só sabem que devem elevar o preço da lavagem..."

A sra. Silva começa a rir desvairadamente. O marido, espantado, faz perguntas. Não consegue responder, pois o riso a sacode tôda. E o pano desce sôbre êste riso descontrolado...

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Carta a uma morta...

Adeus Joannita,
Repousa em paz!

Foi uma dolorosa surpresa para mim, ao abrir o jornal, encontrar ali a noticia de sua morte. Sabia-a doente, sofrendo bastante, prêsa ao leito com grave enfermidade, mas V. era forte, seu organismo sadio; na certa, reagiria para debelar a doença. Isso era o que me dizia na esperança de vê-la restabelecida, mas assim não aconteceu: partiu-se cêdo demais êsse fio de cristal puríssimo dentro do qual V. vivia uma existência bela, o espirito sempre alerta para tudo que fôsse novo.

Que vida tão bem compreendida foi a sua, Joannita! Ali, naquele ambiente tão acolhedor de sua casa, onde tudo é harmonia, V. era sempre o centro, a animadora das reuniões interessantes e cultas onde se ilustrava o espirito.

Para a mocidade, a geração de suas filhas, havia os cursos matinais, sôbre história ou literatura francesas que ora Mademoiselle Proux, ora V. mesma, ensinavam, descobrindo às vêzes novos pontos de vista a serem discutidos ou interpretados. E nós, as mais velhas, que horas agradáveis passamos assistindo os cursos e as conferências que V. organizava cada ano.

Ainda recordo o curso interessantíssimo do grande mestre que é Luis Heitor, dando-nos tôda a história da música, com projeções luminosas e interpretações ao piano, fazendo-nos sentir o que há de belo nos sons, aumentando nosso conhecimento para que pudéssemos apreciar melhor uma sinfonia de Beethoven ou uma ópera de Wagner; o estudo que Luis Heitor nos deu a conhecer sôbre "Tristão e Isolda" foi verdadeiramente notável e à altura daquelas páginas magistrais.

Recordo aquela tarde maravilhosa em que tivemos os prelúdios de Chopin, na interpretação de Egydio Silva, na qual foi tudo tão belo que, ao acabar, não se falou durante alguns minutos, continuando tôdas sob a influência poética e sonora das páginas dolorosas de Frederic Chopin.

E que dizer daquele curso que nos foi dado seguir, de Mr. Boudet, sôbre literatura francesa moderna, no qual tomamos melhor conhecimento das figuras de André Gide, Marcel Proust e outros grandes escritores do nosso século. Quanta coisa aprendi! Certos trechos dêsses escritores, depois do estudo profundo dos seus livros, como nos pareceram claros.

Até Gastão de Bethencourt, o escritor português amigo do Brasil, antes de pronunciar para o grande público sua conferência sôbre folclore de Portugal, fê-lo em sua casa, para um grupo selecionado que se interessa por essas questões.

E a rapidez com que V., Joannita, conseguia tomar suas notas durante as conferências, podendo mais tarde, se quisesse, reproduzi-las inteiramente.

Essas reuniões eram simples, naturais; nada nelas de esnobismo ou de convencional.

Não posso deixar de falar na sua arte tão pessoal de arranjar as flores nos vasos de suas salas. E que maravilha eram êsses vasos! E que variedade de flores V. conseguia reunir! Artista, finíssima artista, vivendo dentro de um mundo de beleza, V. possuia o condão de fazer suas amigas comungarem dêsse mundo encantado!

E a dizer-se, Joannita, que V. não poderá saber que seu entêrro foi digno da harmonia de sua vida.

Havia tanta tristeza no ambiente, tanto silêncio em redor da morta deitada para sempre naquele caixão que se ia fechar em breve, que ao chegar perto dêle, quedei-me também silenciosa. Não vi ninguém; não me dirigi a nenhum dos seus entes queridos, pois todos estavam imersos em profunda dor. Quando uma de suas filhas ergueu por um instante o lenço que lhe cobria o rosto, olhei então para V. pela derradeira vez. Vi, então, que V. estava tão linda, talvez mais linda ainda do que quando viva. Pensei nesse momento que se acabara uma grande vida, mas que a morta que ali jazia não poderia, nunca, ser esquecida pelos que a conheciam de perto.

Tenho para mim que os eleitos do Senhor são aqueles que êle chama a si na plenitude da vida, antes que o espirito e o corpo entrem em decadência.

Assim foi com V., Joannita David de Sanson, pois com V. morreu o último Salão do Rio, onde se vivia pelo espirito e onde havia o culto às coisas belas.

Adeus, Joannita,
repousa em paz!

LYDIA L. CASTILHOS GOYCOCHEA

Para o album de Mlle.

SONHAR

Além de nós nada existe.
Nós cremos porque pensamos,
vivemos porque sonhamos
e o sonho à vida conduz.

CARLOS D. FERNANDES

— O govêrno democrático presume essencialmente o exercício do voto livre, pelo qual a opinião se manifesta nas urnas. O voto é ato de compreensão e de vontade.

PEDRO CAVALCANTI — *A Democracia Brasileira.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Candido José dos Santos, engenheiro, Gabriel Lacombe, Felix Nunes da Costa Junior, Djalma Ferreira Mendes, Jean Manzon.

Major Médico da Aeronáutica dr. Odalto de Barros Smith e capitão aviador Francisco Américo Fontenelle.

— Fez anos no dia 30 o sr. José Gomes de Moraes.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Helena Sarinho, filha do sr. Valdemar Sarinho e de d. Arabela Neves Sarinho, o sr. Osiris Malheiros, filho do sr. Cesar Malheiros e da sra. Naterela Amaral Malheiros.

— Com a srta. Eleonor Salgueiro, filha do sr. Domingos Salgueiro e de d. Julia de Barros Salgueiro, o sr. Luciano Vaz.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ilka de Souza, filha do sr. Joaquim Maria Rodrigues de Souza, com o sr. Abiel de Miranda Coelho, filho do sr. Diamantino Coelho Fernandes, diretor de Publicidade do "Jornal do Comércio", e de sua esposa d. Anna Dulce de Miranda Coelho Fernandes.

O ato religioso será celebrado na igreja de São José, à rua da Misericórdia, ás 17 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. dr. Antonio de Barcellos Neto, e sua esposa d. Lygia Souza de Barcellos; e do noivo os seus pais.

O ato civil realizou-se ontem, sendo testemunhas do noivo os seus pais, e da noiva o sr. Canby de Souza e srta. Genny de Souza.

— Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da senhorita Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti, com o sr. Armando Salgado Mascarenhas, filho do sr. e sra. José Mascarenhas Junior. Serão testemunhas no civil: da noiva o sr. e sra. Antonio Luiz de Castro Barbosa, e do noivo o sr. e sra. Manoel Salgado. Na cerimônia religiosa serão paraninfos da noiva o sr. e sra. Francisco Alves da Cunha Horta e os pais do noivo; e do noivo o sr. e sra. Eurico Salgado e os pais da noiva.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Alvaro dos Santos Madalena e da sra. Silvia Lobão Madalena, com o nascimento da menina Lidia Maria.

— Foi enriquecido o lar do sr. Osvaldo Serpa de Abreu e da sra. Maria da Gloria Pogi de Abreu, com o nascimento do menino Osmar.

DIPLOMATICAS

Deixou, ontem, o Rio, partindo para Pôrto Espanha, pelo cliper da Pan American World Airways, o embaixador James Bruce, demissionário da chefia da missão permanente norte-americana na Argentina.

Pela Panair, seguiu, ontem, com destino a Buenos Aires, o sr. Mahmoud M. Fakhral, secretário da Legação do Irã no Rio de Janeiro. Regressou de São Paulo o sr. Kaario Makela, segundo secretário da Legação da Finlandia junto ao govêrno brasileiro.

HOMENAGENS

Agripino Grieco — Como parte das homenagens comemorativas ao 60.º aniversário de Agripino Grieco, intelectuais, jornalistas e escritores brasileiros estão promovendo uma reunião literária para saudá-lo e também em comemoração à edição de suas "Obras Completas".

Essa festa será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo sábado, ás 21 horas.

ASSOCIAÇÕES

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se em sessão ordinária, amanhã, ás 18 horas, para tratar de assuntos do interêsse geral do Clube.

— Reune-se hoje, ás 21 horas, no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sito á avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, a Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Aguinaldo Xavier.

Associação dos Geógrafos Brasileiros — Em cumprimento do seu programa trimestral de palestras, a Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, realizará ás 17,00 horas de amanhã, mais uma reunião cultural convocada para que o prof. Miguel Alves de Lima, faça uma conferência que será a terceira das já levadas a efeito segundo o plano traçado pela entidade. A conferência do prof. Miguel Alves de Lima será sobre o tema "Os Pré — Alpes da Savoia", devendo realizar-se como as demais no auditório do Conselho Nacional de Geografia, à Praça Mahatma Gandhi.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se no próximo domingo, ás 10 horas, no Asilo de Orfãos Amélia Franco, uma conferência do dr. Manoel Pereira Marques.

EXCURSÕES

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro comunica aos interessados na excursão a realizar-se a 15 do corrente ás cidades de Montevidéu e Buenos Aires, haver recebido comunicação de que está sendo organizado o programa de recepção aos seus colegas brasileiros. Na Argentina foram nomeadas comissões de recepção organizadas pela Federação Médica Gremial e da Associação dos Médicos Municipais, o mesmo acontecendo na República do Uruguai. O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pede o comparecimento dos interessados à sede, com urgência, a fim de ultimar detalhes referentes á excursão.

7.º Cruzeiro Turistico ao Norte — O paquete "D. Pedro I", do Loide Brasileiro, a cujo bordo viajam os participantes do 7.º Cruzeiro Turístico promovido pelo Touring Club do Brasil, escalou em Belém, onde os excursionistas foram festivamente recebidos pelos representantes do govêrno do Estado, prefeito, jornalistas e outras pessoas gradas. Com a colaboração do dr. Edgard Proença, delegado do Touring Club no Pará, foi organizado um programa de passeios e visitas nas principais edifícios públicos, monumentos, logradouros, etc. de Belém, a começar pelo Museu Goeldi.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o major Alcides de Meira Lima, da Policia Militar. Seu sepultamento se dará hoje no cemitério de São João Batista, saindo o féretro, ás 16 horas da capela Real Grandeza.

Como será o seu cabelo daqui ha 10 anos?
ISTO DEPENDE DO
SENEGOL
O RESTAURADOR DO CABELO
um produto Sevy

—Não pare no MEIO 1/2 do CAMINHO
com o cuidado dos dentes

Não basta escovar os dentes! Para uma perfeita e completa higiene da boca é preciso ter as *gengivas firmes* e os *dentes brilhantes*... e isso é o que se consegue com o uso de IPANA. IPANA é o creme dental preferido pelas famílias no mundo inteiro e há 40 anos vem acompanhando os progressos da ciência.
Sua fórmula contém *os melhores ingredientes* — aqueles que realmente *dão brilho aos dentes, fortalecem as gengivas.*
Complete o cuidado que V. dispensa aos seus dentes, seguindo o método de tratamento IPANA. É muito simples:

1 *Escove os dentes duas vezes por dia, com IPANA... e terá dentes muito mais brilhantes.*
2 *Faça uma ligeira massagem nas gengivas com a rica espuma de IPANA... e terá gengivas mais firmes*

Std. 1840

DENTES BRILHANTES, GENGIVAS FIRMES
com IPANA Creme Dental
O PREFERIDO PELAS FAMILIAS DO MUNDO INTEIRO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ari Marinho Machado Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3627
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dia. 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4486
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sobre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de	
Rádio Patrulha	32-4242
Bonfim n. 604	38-1620
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3026
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Goiás n. 404	48-4661
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9838
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-6580
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TREN:	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9500
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8744
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4687
De noite	28-9507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 ás 17 horas.

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Praças	Cr$
Londres	75,4416
França	0,0711
Portugal	0,76
Espanha	1,7097
Dinamarca	1,9009
Suiça	4,3746
Suécia	5,2106
Tcheco-Eslováquia	0,3746
Nova York	18,72
Uruguai	8,4264
Argentina	3,8830
Canadá	18,40
Holanda	7,0671

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 6.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Educação, ns. 4701 a 4708; e Ministério da Viação, ns. 4901 a 4903.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura e Educação, relativo ao 6.º dia útil.

CURSO DE MEDICOS METROLOGOS DO SAPS

Comunicam-nos:

"Estão abertas até o dia 26 próximo, as matriculas para o curso de Médicos-Nutrólogos do SAPS, destinado à especialização de médicos em Nutrição.

Trata-se de um curso que inclue o ensino de tôdas as faces da ciência da nutrição: clinica, dietoterapia, dietética geral, bioquimica, fisiologia, bromatologia, problemas econômicos e sociais de alimentação e outras materias, constituem o "curriculum" dêsse renomado curso de especialização médica, o primeiro criado no Brasil e que já diplomou dezenas de médicos. Não há nenhuma prova ou exame vestibular como condição de matricula. Esta é automática, havendo um número limitado de vagas.

O SAPS oferece 20 bolsas como condição de estudo — para aquisição de livros cientificos — devendo ser dito que o ingresso na carreira de médico dessa autarquia é possivel apenas aos médicos que possuam o diploma de Nutrólogos.

Dirigido pelo prof. Dante Costa, Diretor dos Cursos do SAPS, o Curso de Nutrólogos conta em seu corpo docente alguns dos mais ilustres professôres e especialistas brasileiros. Tôdas as informações poderão ser obtidas, pessoalmente, à Praça da Bandeira 96, 4.º andar, na Diretoria dos Cursos do SAPS, das 12,30 — 17,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando o expediente é das 9 às 12 horas".

Candidatas chamadas para a prova de seleção vocacional — Estão sendo chamadas à realizar as provas de Seleção Vocacional para o Curso de Nutricionistas do SAPS as seguintes candidatas, já inscritas:

Hilza Maria Gonçalves Mutel — Maria Elisette Aguiar — Nadir Silva — Carmen Dayen Pellegrini — Consuelo de Meneses Garcia — Izabel da Silva Leite — Dalva Alves Pereira — Nuza Macrado Souza — Heloisa Batista — Eunice de Macedo Paulini — Luiza Vasques Garcia — Maria Helena Rapp — Ruth Bezerra — Aurora Ferreira Bonfim — Laury Stella Maia Beltrão — Clara Spivak — Eulalia de Araujo Tavares — Nelly Rittmeyer — Anna Teresinha de Jesus Souza — Herminia Villas Boas da Silva — Maria Judith Brito — Isabel do Nascimento Barros — Maria Eugenia de Oliveira Fraga — Anna Kauffman — Reyneldi Cunha — Nilcéa de Oliveira Ferraz — Maria José Santos — Georgina Marques Nunes — Georgete Marques Nunes — Maria Aparecida Araujo — Maria de Lourdes Araujo — Andréa Ribeiro Machado — Carmen Lys Braga — Nair Spencer da Cruz — Irma Real Hohn.

As candidatas acima enumeradas deverão estar ás oito e trinta horas na sede do SAPS — Praça da Bandeira 96 — 4.º andar, Diretoria dos Cursos no próximo dia três de fevereiro, quinta-feira. Deverão trazer caneta tinteiro ou lapis tinta".

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Laura de Araujo, no Estacio de Sá; rua Silva Rabelo, no Méier; Praça da Penha; Praça Afonso Pena, no Engenho Velho; rua Conselheiro Junqueira, no Realengo; rua Filgueiras Lima, no Riachuelo; Praça Almirante Baltazar, na Gloria; Praça Cardeal Arcoverde, no Leme; Avenida Bartolomeu Mitre, no Lelon; Praça Marco-Aurelio na Vila da Penha; rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo; rua Araujo Lima, no Andaraí.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã ás 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Balcidio Carneiro de Barros, Alfredo Cavalcanti, Arlindo Simões Graça, Aldo do Amaral Avena, Severino Antonio Marinho, João Lucilio Maia, Alcides Fernandes Vaz, José Almeida Guimarães, Carlos Olnei Pinto, Aurelio da Silva Tavares, Gunter Goldberg, Mauricio Jorge José Ganen, Jean Micrel Bosson, Simkin Leib Rozdov, Braz Coelho, Ezequiel Rodrigues Junior, Alcindo Neves Cardoso, Fausto da Silva, Magdalena Figueiredo Cardia, Gunther Hipper, Luiz Alves da Cunha, Alcides de Jesus, Rui Manoel Pereira Pinto, Alvaro Tavares de Amorim, José Antonio da Silva, Fernando Alves Pinheiro, Jacir Moutinho Maia, Valdir Cunha, Antonio Pinheiro, Geraldino de Moura Nunes, Gaspar Antonio de Almeida, Pedro Paulo Marchesini, Valter Vieira da Silva, Daniel do Couto, Francisco Porto, Claudionor Martins Gomes, Dermeval Gomes de Souza, Ari Pereira Aires, José Aguia Aguiar Sobrinho, Jorge dos Santos Lima, Eustaquio Osorio Rodrigues, Joaquim Barreto, Manoel Fernandes, Osvaldo Dias de Souza, Fernando Moreira da Rocha, Manoel Salvador Fernandes, Jair Silveira Pereira, Ilton Sodré de Faria, Alfredo Augusto Rodrigues, John Reginald Cotrim, David Serafim dos Santos.

MULTAS

Em 17 de janeiro de 1949.

Excesso de velocidade: — P. 233 — 12335 — on. 81183 — 81465 — 81493 — 81501.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 994 — 16634.

Estacionar em local não permitido: — Aprendizagem 112 — Exp. 122 — P. 465 — 466 — 507 — 836 — 908 — 945 — 2600 — 2736 — 2789 — 3032 — 3316 — 3333 — 4061 — 4366 — 4467 — 4504 — 4611 — 4821 — 4853 — 5372 — 5404 — 5599 — 5931 — 6411 — 6487 — 7164 — 7177 — 8140 — 8568 — 9538 — 9635 — 9766 — 9988 — 10262 — 10797 — 10866 — 11735 — 11856 — 12019 — 12145 — 13260 — 13556 — 15142 — 16902 — 17965 — 18445 — 20165 — 20652 — 21050 — 22116 — 22118 — 22118 — 22986 — 23276 — 23542 — 23906 — 23974 — 24026 — 24912 — 25019 — 25154 — 25258 — 25305 — 25335 — 25533 — 25507 — 25660 — 26467 — 26917 — 27457 — 27574 — 27641 — 27647 — 27914 — 29655 — 29750 — 30235 — 30769 — 30088 — 31409 — 32054 — 32716 — 33108 — 33319 — 34274 — 34462 — 34727 — 34781 — 34841 — 36712 — 36827 — 36989 — 37006 — 37055 — 37416 — 37443 — 37346 — 37754 — 27939 — 38049 — 38627 — 39286 — 39595 — 45986 — 46126 — 48575 — 49158 — 50028 — Carga — 60021 — 60903 — 62047 — 63336 — 63631 — 70200 — 70697 — 71430 — 73249 — S. P. 6486 — R. J. 3541 — R. J. — 27773 — M. G. 27439 — S. P. — 35993 — R. J. 40437 — M. G. — 53480 — Oficial 86133.

Desobediencia ao sinal: — P. 914 — 1232 — 2460 — 2512 — 2575 — 2581 — 3085 — 3131 — 4158 — 4429 — 6674 — 6752 — 7095 — 9634 — 1162 — 11806 — 11547 — 11660 — 11667 — 11691 — 11965 — 12118 — 13471 — 14817 — 14927 — 14592 — 15571 — 15751 — 16046 — 16434 — 17636 — 18011 — 18090 — 19098 — 20862 — 21849 — 22220 — 23066 — 23353 — 23522 — 24814 — 24822 — 25154 — 25377 — 25572 — 25654 — 25997 — 26225 — 26818 — 26981 — 29124 — 29412 — 29412 — 29975 — 30080 — 31409 — 32192 — 32303 — 32396 — 32722 — 32819 — 33242 — 33286 — 33598 — 35132 — 36051 — 36482 — 36538 — 36712 — 37119 — 37132 — 37401 — 38047 — 38353 — 38679 — 38739 — 38922 — 39112 — 39298 — 39287 — 39774 — 41734 — 42216 — 43430 — 43720 — 43703 — 44078 — 44512 — 44706 — 45827 — 46553 — 47304 — 47582 — 47617 — 47828 — 48181 — 48604 — 48787 — 48798 — 49230 — 49361 — 49436 — 49984 — 50051 — 50089 — 50139 — Carga — 61957 — 69913 — 72480 — 73638 — onibus — 80137 — 80349 — 80631 — 80644 — 80872 — 81129 — 81273 — 81226 — 81333 — 81452 — Bonde — 1750 — 1904 — 2017 — 2067 — 2561 — R.J. — 3541 — R. J. 3889 — S. P. 6679 — S .P. 7123 — of. 2186 — 87979.

Interromper o trânsito: — P. 3784 — 22859 — 23076 — 27675 — 30365 — 31091 — 36672 — 44316 — 45397 — 49117 — 50142 — Carga — 60426 — 65887 — 66537 — on. 80644 — 81222 — Bonde 465 — 326 — 18139 — 2539.

Passar a frente de outro veiculo: onibus 80613.

Não fazer uso do taxi: — P. 40880.

Fazer reboque: — P. 49232.

Angariar passageiros: — P. 40355 — 42451 — 46415 — 49136 — 48516 — 49660.

Fazer lotação sem indicar a procedência: — Carga 67070.

Meio fio e bonde: — P. 27440 — 30339 — Of. 89428.

Contra mão: — P. 937 — 4746 — 5885 — 7560 — 8415 — 8702 — 11108 — 13009 — 13540 — 14019 — 16982 — 18413 — 22408 — 22487 — 22827 — 23329 — 25124 — 25381 — 25782 — 26191 — 26478 — 26522 — 26636 — 27672 — 28234 — 28663 — 28877 — 29362 — 30003 — 30017 — 31167 — 31219 — 31903 — 32048 — 32818 — 32942 — 33589 — 33985 — 34065 — 34258 — 34399 — 34480 — 34757 — 35118 — 35219 — 36223 — 36450 — 36490 — 36733 — 37278 — 37604 — 37830 — 37883 — 38894 — 35192 — 39464 — 39514 — 39619 — 39794 — 39832 — 42321 — 46054 — 47244 — 47375 — 47474 — 48352 — 49270 — Carga 77311 — 77311 — Flórida — 1978 — California 4105 — N. I. 7 — I 980 — C. D. 351 — 93012.

Contra mão de direção: — P. 546 — 776 — 3181 — 3156 — 3200 — 3200 — 3317 — 3347 — 3550 — 3768 — 3825 — 4562 — 5459 — 6147 — 6395 — 7900 — 8187 — 11254 — 12672 — 13308 — 15388 — 16270 — 18473.

Não acatar ás ordens: — P. 22536 — 22807 — 22879 — 23038 — 24129 — 24411 — 24809 — 26339 — 27676 — 27928 — 29733 — 30052 — 31000 — 32793 — 33122 — 33761 — 33780 — 33757 — 34423 — 35074 — 35824 — 41301 — 41335 — 46967 — 47212 — 47383 — 47721 — 47886 — 50201 — Carga — 61785 — 63630 — 76034 — 78897 — 79712 — onib. — 81358 — R. J. 25001 — M. G. 18327 — of. 86465 — 88641 — 2399 — 2890 — 8973 — 10801 — 11197 — 13033 — 13167 — 13248 — 15164 — 15231 — 16303 — 20216 — 20560 — 24081 — 24479 — 25510 — 34310 — 36039 — 42165 — 42232 — 43003 — 43684 — 44139 — 44513 — 45318 — 45326 — 45416 — 46605 — 46989 — 47212 — 47360 — 47878 — 48239 — 49415 — 48710 — 48710 — 49798 — 49302 — 49504 — 49639 — 49639 — 49640 — 49743 — 49804 — 49926 — 50026 — 50101 — 50213 — Carga — 61288 — 61288 — 61555 — 62235 — 68061 — 73433 — 73875 — 74165 — onib. — 80836 — 81185 — 81306 — 81435 — 81502 — 81523 — S. P. 14220 — Of. 89944 — 89403.

Alterar as caracteristicas do veículo: — M. G. 53078.

Desuniformizado: — P. 40483 — 40527 — 42910 — 43759 — 4506 — 45282 — 47368 — 49415 — 49504 — 49681 — 49926 — 49578 — on. 81322.

Trafegar em local proibido: — P. — 1224 — 4820 — 4950 — 8266 — 18683 — 21704 — 24074 — 26459 — 39014 — 50603 — C. 61785.

Forçar a passagem: — P. 18913 — C. 62667 — on. 80873.

Abandonado: — P. 16989.

Falta de luz: — on. 81068 — 81081.

Falta de equipamento obrigatório: — P. 37560 — C .61259 — 72471 — 72987 — 78626.

Buzinar fora da hora: — P. 875 — 12055 — 49231.

Uso excessivo da buzina: — P. 659.

Dobrar a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — P. 883 — 26436 — 29520.

Excesso de fumaça: — Onibus — 80009 — 80009 — 80014 — 80019 — 80049 — 80090 — 80244 — 80275 — 80402 — 80470 — 80612 — 80629 — 80629 — 80629 — 80638 — 80638 — 80655 — 80723 — 80825 — 80894 — 80909 — 80936 — 80962 — 80953 — 80943 — 81022 — 81036 — 81040 — 81051 — 81071 — 81103 — 81116 — 81117 — 80923 — 81156 — 81226 — 81264 — 81294 — 81324 — 81356 — 81362 — 81384 — 81408 — 81481 — 81481 — 81501 — 81505.

Falta de transferência de local: — P. 7684 — 27911 — 28785.

I.A.P.E.T.C.: — P. 5656 — 15651 — 32068 — 48135 — C. 66013.

Estacionar sôbre o passeio: — Exp. 190 — P. 21956.

Agressão moral ao policial: — P. 12369.

Proferir palavras de baixo calão: — P. 4383.

Formar fila dupla: — P. 6833 — 8586 — 10880 — 11600 — 30170 — 30671 — 38793 — C. 63268 — 71059 — 72338 — 76586 — 78419 — on. 81188 — 81283 — 81345.

Parar afastado do meio fio: — P. 49524.

Falta de matricula: — P. 29245 — 39955 — C. 72421 — 77383 — M. G. — 82136.

Falta de emplacamento: — P. 11835.

Falta de documentos: — P. 12469 — 71816 — C. 67268.

Falta de habilitação: — P. 17371 — 25875 — 35769 — on. 81238.

Parar na curva: — P .20239.

Choque: — P. 9320 — 23251 — 27819 — 37940 — 76685.

Atropelamento: — P. 2377 — 27062 — Bonde 263.

Não prestar socorro á vitima: — P. 1038 — 1340 — 34509.

Falta de licença: — R. J. 30154.

Falta de freios: — P. 44104 — on. 81109.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas no Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Uruguai Star, inglês; Armazem 2 — Bostonian, americano; Armazem 3 — Raul Soares, brasileiro; Armazem 4 — Loide America, brasileiro; Armazem 5 — Mormacsun, americano; Armazem 6 — Barroso, brasileiro; Armazem 7 — Ad. em chefe Thomas, francês; Armazem 8 — Berbice, inglês; Patoe 9/10 — Piston Country, canadense; Armazem 10 — Ourania Gounares, grego; Armazem 11 — Alcione, holandês; Armazem 12 — Duque de Caxias, brasileiro; Armazem 13 — Itaquera, brasileiro; Armazem 14 — Itanagé e Ipanema, brasileiros; Armazem 15 — Herval, brasileiro; Armazem 16 — Oiti e Iara, brasileiros; Armazem 17 — Santo Antonio, Propriá, Palmares e Soares, brasileiros; Armazem 18 — Dakar e Ana, brasileiros; Moinho da Luz — Joazeiro, brasileiro; Armazem 19 — Olimpico e Goiano, brasileiros; Armazem 20 — Rio Douro e Cical 1.º, brasileiros; Prolongamento — Araguari, brasileiro; Cnosa, panamenho e Siderurgica 5.º, brasileiro; Cajú — Helius, brasileiro.

MÚSICA

POESIA DE CHOPIN

Em 1927, as ondas hertzianas envolveram literalmente a terra com a música de Beethoven, cujo centenário se comemorava... Não menos completa é a universalidade da música de Chopin, cujo centenário se comemora êste ano. Uma das supremas lições que êle nos traz se encontra na essencialidade poética do seu genio, na miraculosa simplicidade criadora com que extrai do piano suas frases melodicas seus encadeamentos harmonicos, seus ritmos de Mazurkas e de Polonesas. Não direi nenhuma novidade sublinhando que a duração eterna da música de Chopin se baseia nos seus valores poéticos, ou seja, na identificação completa e absoluta a que chega o artista com o material de que se serve, a êsse estado de pureza que abole qualquer sugestão ou relação extrinseca ao plano sonoro. Tudo que Chopin pensa, sente, ama, se transfunde em música, por um processo misterioso que não deixa traços de origem, a não ser especificamente musicais, como o arcabouço ritmico das danças que trouxe consigo da Polônia. Suas obras de um subjetivismo intenso, têm titulos de uma objetividade musical que contrastam singularmente com os da produção circundante do romantismo. Liszt compôs um maravilhoso "Revê d'amour" que se tornaria insulso à custa de desgaste — e o titulo da música contribuiria bastante para êsse uso excessivo nas mãos inumeraveis de pianistas de várias gerações. O que há de mais perdidamente sonhador em Chopin, entretanto, fica bastante preservado no caderno de "Noturnos" — rubrica que deixa a imaginação livre para o seu vôo musical. O que há de dramaticidade no genio de Chopin transmitindo-nos a sensação de que se passa um drama que não sabemos qual seja, um drama, em suma, informulado, como a música pura requer — desenvolver-se, à exceção da "Marcha Fúnebre" de uma das grandes Sonatas, ou do "Estudo Revolucionário" no âmbito das "Baladas", e de um punhado de diferentes obras que repelem qualquer etiqueta verbal ou comentário descritivo. Essa entrega absoluta do artista ao elemento musical especifico é um ato de poesia. No dominio literario, poesia não é nem eloquência, nem descrição. Já Carlos Drummond de Andrade aconselha, no poema "Procura da Poesia"

Retrato de Chopin atribuido a L. Rubio (Da coleção Albert Cortot)

Não faças versos sôbre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela a vida é um sol extático, não aquece nem ilumina.
As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam".
E quase ao fim:
"Chega mais para perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrivel, que lhe deres:
trouxestes a chave?"

Se o poeta extrai poesia das palavras, o músico — e Chopin é o protótipo dos musicos-poetas — a extrai dos sons. Curioso notarmos que a atitude estética objetiva, com o conceito de música pura, apareceu em música justamente como uma reação contra o romantismo. "Um som é um som", diz Coeuroy, referindo-se a Strawinsky, "Bela descoberta!" — diz êle, ainda. E acrescenta: "É a primeira, depois do romantismo". Chopin, entretanto, figura central do romantismo, não procedeu de outra forma. Fez sem dúvida do piano um confidente. Mas que lógica intrinsicamente musical na criação da música, onde êle parte não raro de motivos de grande singeleza, que de pronto se organizam em um quadro amplo e pujante. Outra prova de identificação intima e exclusiva com a materia musical — que a um tempo pela economia rigorosa e a subtileza de meios caracteriza a atitude poética — encontramo-la nos limites planisticos em que se desdobra toda a sua obra, desdenhosa dos recursos orquestrais, dos numerosos instrumentos ante os quais seu genio passou indiferente, e da voz humana.

Em todo o mundo serão numerosas, este ano, as celebrações chopinianas. Para nós, o panorama aos poucos se esboça: recitais "Chopin" na A.B.I., quando ouviremos Noemi Bittencourt e Ivy Improta; e a série de concertos no Municipal, em começos de maio, do pianista Brailowski, trazido pela empresa Viggiani. Esse grande pianista introduz nas suas interpretações de Chopin um elemento absolutamente extrinseco — a intenção sentimental, que não raro desnatura a face poética do polonês, mas explica o sucesso formidavel que o virtuose alcança em todo o mundo. Voltarei, por certo, a êsse capitulo da interpretação da música de Chopin. Hoje pretendo noticiar apenas, neste final de artigo, mais uma das expressivas etapas de suas comemorações de centenário, entre nós.

O antigo salão Assirio, no Teatro Municipal, está sendo utilizado agora como recinto de sugestiva exposição de gravuras, que inaugura uma série de mostras promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. É excelente essa iniciativa do prefeito, cuja execução cabe ao professor Maciel Pinheiro. Após a presente exposição, teremos outra, dedicada a Chopin. Toda a documentação fotografica e pictórica relativa a Chopin e seus contemporaneos que for possivel reunir, reproduções de autógrafos, edições numerosas, bibliografia e discografia de Chopin, constituem o tema da mostra, que servirá de cenário para audições de música de Chopin, em discos e, mesmo de recitalistas, e de conferencias sôbre sua obra e personalidade. Por essa forma valiosa se deverá inaugurar no Rio a evocação, que a passagem do centenário enseja, do músico tão caro à sensibilidade brasileira, e que a passagem do tempo só faz situar com maior grandeza no seu plano a um tempo histórico e de perfeita atualidade.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O MAESTRO RODZINSKI REGERÁ A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

A empresa Viggiani, que vai apresentar em maio o grande pianista Brailowski, estando já prevista uma série de cinco recitais de assinatura, contratou também o consagrado maestro Artur Rodzinski, que estreará a 9 de abril à frente da Orquestra do Teatro Municipal. É a primeira vez que Rodzinski vem ao Brasil, embora a sua visita já houvesse sido anunciada em anos anteriores. Para sua atuação entre nós abrir-se-á, de inicio assinatura para três concertos.

SERÁ CREMADA A BAILARINA RUSSA

Moscou, 1 (R) — Os restos mortais de Vera Mossolova, a mais antiga bailarina da Russia, que faleceu nesta capital sábado último, com a idade de 74 anos, serão cremados amanhã. Vera dançou nos velhos teatros "Alhambra" e "Empire", em Londres, na companhia de Ana Pavlova, em 1909, 1910 e 1912. Durante os últimos anos, a bailarina ministrou aulas de "ballet".

INSTITUTO BRASILEIRO-ARGENTINO DE CULTURA

Eleita a nova diretoria

Reunido em Assembléia Geral na A. B. I., na semana passada, o Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura elegeu a nova Diretoria para o biênio social de 1949-1950, depois de concluido o trabalho da revisão de vários artigos de seus Estatutos.

A Diretoria eleita ficou assim constituida: Presidente, Pedro Calmon; Vice-Presidente, Edmundo de Miranda Jordão, Rodrigo Octavio Filho e A. Moitinho Dória; Secretário Geral, J. Paulo de Medeyros; Secretários, H. C. de Souza Araujo e Xavier de Oliveira; Bibliotecário, Austregélio de Athayde e Tesoureiro — Alfredo Albertoti. Conselheiros: Elmano Cardim — Herbert Moses — Haroldo Valladão — Edmundo da Luz Pinto — Levi Carneiro — Ranulpho Bocayuva Cunha — Gustavo Barroso — Olympio da Fonseca Filho — Antonio Austregésilo, major Floriano Torres Homem, Mário Olinto de Oliveira — Jacques Raymundo — Alvaro Soares Sampaio — Zilmar Montaury e Arnoldo Medeiros da Fonseca.

Em seguida, reconhecendo os serviços prestados ao Instituto, desde a sua fundação, a Assembléia conferiu ao Professor Aloysio de Castro o titulo de Presidente de Honra. Este ao agradecer a homenagem, enviou à Mesa a seguinte indicação, aprovada unanimemente: — "O Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, reunido em Assembléia Geral para eleger a sua nova Diretoria, aproveita a oportunidade para reafirmar os seus sentimentos de tradicional amizade para com a Nação Argentina, fazendo votos para que cada vez mais se estreitem os laços de mútua compreensão entre os dois povos irmãos e amigos (aa.) Aloysio de Castro Pedro Calmon — Edmundo da Luz Pinto — Rodrigo Octavio Filho Gustavo Barroso — Floriano Torres Homem — Mário Olinto — Jacques Raymundo — Edmundo de Miranda Jordão e J. Paulo de Medeyros".

O Instituto em seguida deliberou sôbre vários assuntos ligados à sua atividade cultural durante o ano de 1949 em curso, no interêsse de tornar mais fortes os vinculos que unem o Brasil à Argentina.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Mensário Estatístico, da Prefeitura, n. 102, de setembro de 1948;
Boletim Cultural, n. 10 de abril, da Guiné Portuguêsa, e n. 6 do C.E.G.P. sôbre Fulas do Gatú, trabalho de José Mendes Moreira; Boletins de 31 de dezembro de 1948, da Câmara de Comércio Argentino-Brasileiro, de Buenos Aires; **Brasil de Hoje**, editado em Buenos Aires, número de janeiro; **Revista do Banco da República da Colômbia**, n. de novembro de 1948; **Cooperação**, do D.E.C. do Ceará, n. de setembro de 1948.

PARA AS VITIMAS DA ZONA DA MATA

Donativos recebidos pela Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu para as vitimas da Zona da Mata mais os seguintes donativos, que penhorada agradece: Comitê Italiano de Socorros às Vitimas da Guerra, Cr$ 10.000,00; Funcionários da Alfândega do Rio de Janeiro, Cr$ 5.000,00; Funcionários do Hospital dos Servidores do Estado, Cr$ 2.825,00; Leitores da "A Noticia", Cr$ 2.380,00; Diretoria dos Clubes Costa Lobo e Benfica, Cr$ 674,50; Pericles Duque Estrada, Cr$ 50,00; Luiz Silva, Cr$ 100,00; contribuição dos moradores de Duartina, Cr$ 185,00; Luiz Polycarpo, Cr$ 55,00; Aquino Furtado, Cr$ 150,00; empregados da Cia. Oliveira Lima, Cr$ 133,00; David Wainstok, Cr$ 50,00; Israel Burak, Cr$ 50,00; Adolfo Rosemberg, Cr$ 50,00; Ida Saks, Cr$ 50,00; Jacobovitz, Cr$ 50,00; Helena Grinbaum, Cr$ 50,00; Mme. Regina, Cr$ 50,00; M. Pildewasser, Cr$ 50,00; Mauricio Kutcewitzski, Cr$ 50,00; Marcos Patsanovki, Cr$ 50,00; Idel Gonikanan, Cr$ 50,00; David Puterman, Cr$ 50,00; Rachel e Moysés Polstein, Cr$ 50,00; Isaac Gelerman, Cr$ 50,00; Zilda Gelerman, Cr$ 50,00; menino Paulo Sergio Miranda, Cr$ 10,00; Israel Adler, Cr$ 30,00; Tereza Barmak, Rosa Schmith, Regina Papier, roupas; União Feminina do Riachuelo, 80 colchões e 21 travesseiros.

PESQUISAS RELATIVAS AOS RAIOS COSMICOS

Minneapolis, 1 (F.P.) — Dois sábios da Universidade de Minnesota os doutores Frank Oppenheimer e Edward Ney, e outros técnicos prosseguem atualmente, por conta do Departamento de Marinha, a bordo do porta-aviões "Saipan", no sul de Cuba, pesquisas relativas aos raios cósmicos. Utilizam-se nessas pesquisas balões de matéria plástica capazes de atingir a altura de 30 000 metros, conduzindo à estratosfera instrumentos estanques munidos de flutuadores que lhes permitem voltar à superficie das águas, após a queda do balão, esvaziado em consequência de um dispositivo automático.

Os referidos sábios dispõem igualmente, para observar os balões e recaptura-los, de instalação de radar, aviões e helicópteros.

RÁDIO

GALERIA DE INTÉRPRETES NORTE-AMERICANOS

Para contar a história de Ella Mae Morse — uma das mais queridas cantoras de música popular dos Estados Unidos — é preciso dizer o que é Texas, a terra em que ela nasceu.

Um antigo almanaque do Texas assim define aquela região dos Estados Unidos: "Texas ocupa todo o continente da América do Norte com excepção de uma pequena parte ocupada pelos Estados Unidos, México e Canadá... Limita-se ao norte com 25 ou 30 Estados, e no leste com todos os oceanos do mundo excepto o Pacifico..."

Esta definição, naturalmente, é apenas uma amostra do poder de imaginação da gente do Texas. Mas mesmo ao terreno das realidades da vida diária, Texas é um Estado notável, o maior em extensão territorial de todos os Estados norte-americanos. E' tão rico e progressista que ocupa o primeiro lugar na produção dos seguintes artigos:

Petróleo, algodão, gás natural, hélio, enxofre, carne de gado vacum, lã, carneiros, cabras, mulas e pôneis de polo.

Texas é a terra das pradarias sem fim, por onde os mais famosos "cow boys" galopam incansavelmente. Quando a noite cai, ou nas tardes de domingo, ressoam as guitarras e os homens do chapéu de abas largas cantam as canções de heroismo, ou do sentimento gauchesco de tôda a região.

Ella Mae Morse é Texas que canta. Tem na voz a nostalgia dos horizontes ilimitados do Estado em que nasceu, e, ao mesmo tempo, tôda a pujança de uma terra forte e bravia.

Nasceu ela em Dallas, a segunda cidade de Texas. Os "texanos", costumam dizer que Texas tem mais moças bonitas por quilômetro quadrado que qualquer outra região do mundo. Não sei se isto é bem verdade, mas não há dúvida que Ella Mae Morse não desmente o ditado. Tem olhos esverdeados, e cabelos cor de cobre. E' uma das mais jovens estrelas do rádio norte-americano.

Uma canção de "cow boys", com arranjos de jazz, conquistou para a mocinha de Dallas, de um momento para outro, uma posição de destaque entre os intérpretes da música popular dos Estados Unidos. Foi isto em 1941. Ella Mae Morse, até então virtualmente desconhecida, gravou para uma companhia recemfundada a peça que a tornaria famosa, "Cow Cow Boogie". O êxito foi tão grande que, imediatamente, Ella recebeu ofertas de contrato por parte das principais rêdes radiofônicas norte-americanas, a orquestra que a acompanhara viu-se consagrada pela critica e a companhia de discos teve uma vida comercial assegurada.

Desde então, Ella Mae Morse mantêm uma popularidade invejável. Trouxe ela para o rádio tôda a gama dos romanceiros do Texas, combinando-os com as investidas audaciosas do jazz. A balada do "cow boy", iluminada pelos ritmos dos "boogies" e "swings" constituem a base do seu repertório.

Texas e Ella Mae Morse são inseparáveis. Diz ela que não há nada neste mundo que se compare com uma manhã de sol em Texas e um cavalo crioulo para correr pelas pradarias... Este temperamento gauchesco faz com que, ao cantar as canções de Texas, Ella Mae Morse o faça com um entusiasmo e uma perfeição inigualáveis.

Qualquer programa do rádio norte-americano sente-se feliz quando pode apresentar Ella Mae Morse como "convidada de honra". Ao mesmo tempo, a cantora de Texas faz frequentes giros artisticos pelo país sendo uma atração que qualquer teatro ou clube noturno disputa com energia. Tem ela uma renda considerável, mas, apesar disso gosta de viver com simplicidade. — (Al Neto).

EXPEDIENTE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, no expediente sôbre assuntos de rádio que foi submetido à sua consideração, exarou os despachos que seguem:

Sociedade Rádio Difusora do Rio Bonito, Ltda. submete à aprovação dêste Ministério as plantas, especificações técnicas, orçamento e local do transmissor que foi autorizada a instalar: "Aprovado em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio".

— Companhia Rádio Internacional do Brasil solicita permissão para executar o serviço internacional de radiotelefotografia entre o Brasil e Portugal, identico ao que já executa com os Estados Unidos da América do Norte: "Defiro o pedido, dentro das condições estipuladas pela portaria n. 1.003, de 6/9/43, em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio".

— Indústria e Comércio de Minérios, Limitada submete à aprovação plantas, especificações técnicas e orçamentos dos equipamentos destinados às estações que pretende instalar em Serra do Navio e Macapá, Território do Amapá; Belo Horizonte, Calciolandia e Brumadinho, em Minas Gerais; no Rio de Janeiro: "Aprovo os documentos em vista do parecer n. 60/49, da Comissão Técnica de Rádio".

— Sociedade Rádio Difusora Regente Feijó, Ltda, solicita permissão para estabelecer na cidade de Regente Feijó, Estado de São Paulo, uma estação radiodifusora com a potência de 100 watts: "Defiro o pedido, devendo a requerente atender às exigências de que trata o item 2 do parecer da Comissão Técnica de Rádio — (Diz a CTR no item 2 que a requerente deverá providenciar a publicação de seu contrato social no "Diário Oficial" do Estado, bem como do respectivo registro na Junta Comercial").

PROGRAMAS DA PRA-2

Hoje, às 21,30 horas, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, realiza-se mais um dos apreciados programas "Personalidades Musicais", constando de gravações de compositores tchecos atuais, irradiadas pela primeira vez através daquela emissora.

Amanhã, às 21,30 horas, a PRA-2 apresenta o programa "Teatro Lirico", com uma obra que se reveste de particular interêsse: a ópera "L'Enfant et les Sortileges", de Maurice Ravel, através de uma excelente gravação feita, em 1948, pela Radiodifusão Francesa. Esse programa trará assim a seus ouvintes a oportunidade de conhecer uma das obras primas do mestre de "Ma Mere L'Oye".

Sexta-feira, às 20 horas, a PRA-2 irradiará o programa "Intermezzo", com o ciclo de "lieder" "Os Amores do Poeta", de Schumann, em gravações da grande cantora Lotte Lehmann, tendo, ao piano, o maestro Bruno Walter. Esses três programas estão a cargo de Sheila Ivert.

PROGRAMA MENSAGEM MUSICAL

Também a PRA-2 apresenta hoje, no seu horário habitual das 22,30 horas, um programa que muito vem contribuindo para a difusão da cultura da música: "Mensagem Musical", escrito e organizado pelo compositor Luiz Cosme. Da irradiação de hoje constam o "Quinteto" de Mozart, para trompa, 1 violino, 2 violas e um violoncelo e o não menos belo Quarteto em ré menor de Schubert — "A Morte e a Menina".

PALESTRA DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS, SR. SAMUEL DUARTE E RECITAL DA VIOLINISTA LIEGE AUTORA, NO PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

O sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, falará hoje, no Programa Cultural da Universidade Católica, que será irradiado pela Rádio Jornal do Brasil, às vinte horas e 30 minutos, sôbre o tema "Generalidades sôbre conceitos do Estado Moderno. A parte artistica está confiada à conhecida violinista Liége Aurora, com a colaboração, ao piano, do professor Alvaro Pinto de Oliveira.

HEITOR ALIMONDA NA BBC

O pianista brasileiro Heitor Alimonda, que atualmente se encontra na Inglaterra, dará um recital no Serviço Brasileiro da BBC. Hoje, que será ouvido aqui das 21,30 às 22,00 (Hora do Rio) nas seguintes frequências: 11,860 kcs. 25,30 metros: 9.915 kcs. 30,26 metros.

ELEIÇÃO DA RAINHA DO RÁDIO

A primeira apuração para o concurso para a eleição da Rainha do Rádio de 1949, promovido pela A. B. R., deu o seguinte resultado:
Iêda Reis — 8.991 — Rádio Mauá.
Julie Joy — 7.087 — Rádio Guanabara.
Carmelia Alves — 5.500 — Rádio Mayrink Veiga.
Dora Lopes — 4.757 — Rádio Nacional.
Marie — 4.350 — Rádio Nacional.
Emilinha Borba — 4.031 — Rádio Nacional.
Violeta Cavalcante — 4.000 — Rádio Mayrink Veiga.
Heleninha Costa — 3.940 — Rádio Nacional.
Glória Matos — 3.049 — Rádio Mauá.
Léa Coitinho — 3.000 — Rádio Mayrink Veiga.
Diva Helena — 3.000 — Rádio Globo.
— A segunda apuração será realizada no próximo dia 7, segunda-feira, às 16 horas na sede da Associação Brasileira de Rádio, à rua do Acre 47-8º pavimento.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Alô, meu bem!, com Daisy Lúcide; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Assim será o Rio; 21,05 — Canção do dia; 21,15 — Transmissão do jogo Palmeiras x Fluminense.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Bric-a-Brac; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico; 20,15 — Roberto Santos; 20,20 — Novela; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Arnaldo Glechi e Nair Medeiros; 22,00 — Comentários; 22,05 — Vozes do mundo; 22,35 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Restaurante sublime indulgência; 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 11,45 — Carnaval no ar; 12,00 — Olha o poste; 12,05 — Um milhão de melodias; 12,30 — Vale a pena ouvir de novo; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 18,15 — Programa de melodias; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Familia marmita; 19,15 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Campeonato dos compositores; 22,35 — Construtoras anônimas.

Ministério da Educação: 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libanio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de Irineu Cabral; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — apresentando o pianista Murilo Tertuliano dos Santos; 20,30 — Aconteceu certa vez... — Original de Souto de Almeida — Direção de Mario Jorge; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Continental: 18,01 — Programa Dilú Melo; 18,15 — Esportes Gagliano Neto; 18,35 — Música Popular Brasileira; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e Teatro em Revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Personalidades; 21,35 — Napoli canta; 21,50 — Boite dos 1.030; 23,00 — Esportes Gagliano Neto.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Três destinos, novela; 14,05 — Sucessos do momento; 15,05 — Folias de carnaval; 16,00 — Teatro das quatro; 18,40 — Audição de Fritz Part, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Album n. 24 de Araxá, programa de Pedro Anisio; 20,30 — Tirana, novela de H. Barbosa, com Zezé Fonseca e Paulo Gracindo; 21,00 — Carnaval antigo, programa de Almirante; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Feira livre, programa de Pedro Anisio.

Rádio Roquete Pinto: Das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Seleções musicais; das 19,00 às 19,30 — Bolsa de valores — Programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Um programa instrumental; das 20,30 às 20,45 às 21,00 — Um compositor celebre; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, redação de Genolino Amado; das 22,00 às 22,55 — Música universal.

Rádio Jornal do Brasil: 12,30 — Programa de solos instrumentais; 17,30 — Reliquias portenhas; 18,10 — Conjunto Swing Serenaders; 18,45 — Orquestra de salão; 20,30 — Programa da Universidade Católica; 21,05 — Variedades musicais com orquestra de salão e artistas diversos; 21,35 — Ernani Filho com Geraldo e Seven Kings; 22,10 — Recitalistas brasileiros, com Maria Antonieta; 22,30 — Espelho do dia.

Rádio Guanabara: 18,30 — A marcha dos esportes; 20,00 — A vida começa às oito; 20,30 — Clube do samba; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,35 — Rádio novela; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Rádio jornal; 23,00 — Boite de Meia Noite; 1,00 — Poemas na madrugada; 1,30 — Loja de música.

RESISTENCIA AS DOENÇAS

Washington (U.S.I.S.) — Cientistas do Instituto Rockfeller de Pesquisas Médicas, de Nova York, descobriram uma substância misteriosa no trigo e em outros cereais, com possibilidades de proteger os seres humanos contra as doenças, ao que relatou o dr. Howard A. Shneider, daquele Instituto, numa recente reunião da Associação Americana de Saúde Pública, sociedade profissional privada, que congrega autoridades médicas dos Estados Unidos, México, Cuba e Canadá.

Ainda não identificada, a substância, que poderá vir a ser uma nova vitamina, aumentou a resistência natural dos ratos às doenças infecciosas, em experimentos de laboratório.

Segundo Shneider, as experiências indicam que a substância "provàvelmente é uma nova entidade nutritiva, por não ser substituivel em seus efeitos por nenhum dos nutrientes até agora conhecidos, inclusive tôdas as vitaminas".

A nova substância foi descoberta durante um estudo de oito anos dos fatores que influenciam a propagação de moléstias entre os ratos.

Até agora, a prova das qualidades de resistência às doenças inerentes à substância limitara-se à febre tifoide nos ratos, mas Shneider espera que eventualmente ela poderá ser usada na proteção dos sêres humanos.

"Estamos agora empenhados em isolar e identificar êste composto" — disse Shneider, acrescentando que, realizada esta tarefa, os cientistas poderão estabelecer relação mais exata entre a dieta e a resistência aos germes causadores das moléstias.

CONGRESSO DE LINGUA TUPI-GUARANI

Curitiba, 1 (Asp.) — O Paraná far-se-á representar no I Congresso de Lingua Tupi-Guarani, promovido pela Universidade de Montevidéu, através dos professores Mansur Guerios e Arian Rodrigues, que levarão teses originais para o certame. Trata-se de dois nomes consagrados na matéria.

TEATRO

RUGGERO JACOBBI RESPONDE A LUIZA BARRETO LEITE

No suplemento do "Correio da Manhã", de 23 de janeiro, a sra. Luiza Barreto Leite publicou um longo artigo, intitulado "Os doze e os clássicos". O sr. Ruggero Jacobbi, que é um dos diretores artisticos do "Teatro dos Doze", responde, por intermédio destas colunas, aos argumentos da atriz-jornalista. — P. C. M.

OS "DOZE" E OS ROMANTICOS

Aproveito a simpatia e a gentileza com que Luiza Barreto Leite se referiu à minha pessoa, no seu artigo "Os doze e os clássicos" (*Correio da Manhã* — domingo 23 de janeiro), para esclarecer a ilustre atriz e escritora acêrca de uns pontos que ela julgou obscuros ou contraditórios no programa do Teatro dos Doze. Acontece porém — sou forçado a confessá-lo — que a única coisa obscura e contraditória, em todo êste caso, fica sendo a própria interpretação que dos pontos citados nos ofereceu Luiza Barreto Leite. A parte incriminada do programa seria a seguinte: "A tarefa caracteristica do Teatro dos Doze talvez seja a de sublinhar o lado cultural da renovação, deixando a outras iniciativas, mais qualificadas para isso, a função de patrulha de vanguarda e avocando para si a missão de apresentar valores duradouros do teatro antigo e moderno". Luiza Barreto Leite afirma que não conseguiu entender bem essa frase. Tentarei explicá-la com outras palavras.

Renovação e *vanguarda* são, como todo mundo sabe, duas coisas profundamente diversas, pelo menos na terminologia critica do teatro e da literatura. *Renovação* é um termo amplo, que abrange tôdas as atividades que podem alterar ou melhorar o rumo geral da arte de uma nação e de uma época; direi, mais exatamente, que a palavra *renovação* indica apenas o resultado das ditas atividades, cada qual diferente da outra e cada qual contribuindo, de forma própria e inconfundivel, para a renovação. Entre essas modalidades, existe uma, bem delimitada e restrita, com caracteristicas muito especiais, que, de trinta ou quarenta anos para cá, os criticos e historiadores do teatro definem como *teatro de vanguarda* e que foi, em todos os países onde se processou uma renovação, uma entre as muitas facetas dela. Tchecov foi o maior entre os renovadores do teatro russo, porém nunca foi um autor de vanguarda, tarefa essa que, na mesma época, foi desempenhada por Andreiev, ou melhor, pelo Andreiev de um determinado periodo (*Máscaras negras*, *A vida do homem*). A mesma coisa acontecia na arte da direção: em Stanislavski não houve *vanguarda*, que só apareceu com Meyerhold e Tairov. Na França, Charles Vildrac contribuiu grandemente para a renovação, mas o verdadeiro autor de vanguarda, naquele momento, foi Péllerin. Aqui no Brasil, pelo que eu ouvi, houve escassos exemplos de teatro de vanguarda; todavia é certo que Renato Viana, quando escreveu "O homem silencioso do olho de vidro", e Alvaro Moreira, quando apresentou "Voulez — vous jouez avec môa?" fizeram teatro de vanguarda. Traços vanguardistas são evidentes em alguns espetáculos de Ziembinski (*Os homens*, *Lua de sangue*) e desaparecem em outros (*Uma rua chamada pecado*, *Revolta em Recife*). Quando Dulcina apresenta Shaw e Cocteau, contribui para a renovação, porém não faz, absolutamente, teatro de vanguarda.

O que é, afinal, teatro de vanguarda? Um tipo de teatro essencialmente polêmico e experimental, à procura do *novo* e até do *extravagante*; disposto, pela sua própria generosidade revolucionária, a decair e morrer sob a ação do tempo, preferindo a função de *criar fermentos* à de determinar resultados certos. Há teatro de vanguarda de velhos, assim como há teatro renovador, mas não vanguardista, de novos; há teatro de vanguarda que não consegue renovar nada, e há teatros até conservadores que realizam atos de renovação; há homens que ficam vanguardistas até os noventa anos, outros que nunca o foram, outros que o são até vinte e cinco, outros que o começam a ser depois dos sessenta. A diferença entre renovação e vanguarda é, afinal, a mesma que intercorre entre *moderno* e *modernista*. Oswald de Andrade é um modernista perpétuo; Manuel Bandeira é, apenas, um poeta moderno, que teve e tem relações com o modernismo, assim como com muitas outras coisas. Claro?

Eis, então, explicado o sentido da tal frase do programa. Do momento que a renovação tem vários *lados*, o Teatro dos Doze escolheu o *lado cultural*, e deixou *de lado* o da vanguarda, juntamente com muitos outros. Eis, também, cancelada a suspeita de presunção, que d. Luiza insinua, quando desconfia que o Teatro dos Doze queira "corrigir os erros" dos Comediantes ou do Teatro do Estudante. O Teatro dos Doze quer, apenas, fazer outra coisa, isto é, fazer seus próprios erros. A escolha do tal *lado cultural* significa, apenas, um ato de modestia. A companhia, sendo nova e de novos, não pode ter a certeza de alcançar resultados artisticos absolutos; por isso mesmo, ela quer ficar certa de ser, ao menos, util, escolhendo um repertório e uns critérios de interpretação que, por si mesmos, em todos os casos em que não conseguirão produzir teatro cem por cento, conseguirão com certeza contribuir para a cultura do espectador. Não vamos correr, por exemplo, o perigo de apresentar autores estreantes com atores novos, juntando desastradamente a inexperiência de uns com a dos outros; essa tarefa só pode ser realizada nos moldes inteligentemente criados pelo Teatro de Câmara, que, para lançar os novos autores, escolheu grandes figuras do profissionalismo mais experimentado, capazes de sustentar, com sua fôrça expressiva, as inevitáveis falhas técnicas dos originais. Um repertório de valores consagrados sempre terá a capacidade de revelar a sua pujança, especialmente se representado na forma mais "autorizada" (por exemplo: um Goldoni dentro da tradição italiana, um Schiller no mais puro estilo romântico; e já estamos pensando em convidar Henriette Morineau para dirigir uma peça francesa e Ziembinski para um dos grandes textos expressionistas). Isto será, por acaso, *estagnação e convencionalismo?* Não, graças à Deus, porque neste Brasil a única convenção existente, na qual seria possivel *estagnar*, é a de Paulo Magalhães. Tudo o mais, desde Procópio quando apresenta Molière até os mais anônimos amadores, é renovação. Apenas, essa renovação processa-se muitas vêzes em forma experimental; e o Teatro dos Doze, pretende ser o menos experimental possivel; e por isso previne-se com a escolha de determinados originais e determinados diretores. Além disso, o Teatro dos Doze quer ser um elenco fixo, estável, longe da flutuação típica dos conjuntos experimentais. *Os "doze" profissionalizam-se cada dia por si mesmos, através do seu próprio trabalho*, ao passo que os elencos experimentais, ou ficam no amadorismo, ou dão de presente cada ano um certo número de atores ao profissionalismo, sendo obrigados a contratar novos amadores ou a misturar amadores com profissionais. Os Doze, pelo contrário, não admitem outro elenco que não seja o formado por *estas* doze pessoas a (não ser um ou outro convidado de honra, para papéis excepcionais) — conjunto cujo efetivo profissionalismo será, dia por dia, determinado pela critica e pelo público, isto é, essencialmente, pela qualidade dos espetáculos.

Quero agora explicar a Luiza Barreto Leite o que significam essas outras palavras, que tanto a intrigaram: "Justa perspectiva histórica". Um simples exemplo servirá para tornar tudo claro

O exemplo é o seguinte. Hoje está em moda o teatro existencialista. Esta moda, como tôdas as demais, tem um aspecto positivo duradouro, ao lado de outro negativo e transitório: sòmente o tempo nos revelará o que era substancial, o que era capaz de sobreviver, na obra dos existencialistas. Como se comporta diante disso, o Teatro dos Doze? Não representando peças existencialistas e esperando. Daqui a dez anos, de todo o existencialismo, terão ficado uma ou duas peças, e nós as representaremos. Eis ai um caso evidente de perspectiva histórica. E, por favor, dona Luiza, não venha nos perguntar se consideramos a história de um ponto de vista estático ou dinâmico; a pergunta é por demais ingênua para uma companhia cujos diretores sairam das universidades onde lecionou Kuno Fischer e continua falando Benedetto Croce. Depois de Hegel, qualquer criança sabe que a história é perpétuo movimento.

Quanto ao "Hamlet" do doutor Hofmann Harnish, não me cabe a defesa dele, pois o diretor alemão sabe muito bem se defender sòzinho; além disso, respeito as opiniões de todo mundo e não quero convencer ninguém da bondade das minhas. Porém devo chamar a atenção de Luiza Barreto Leite sôbre duas graves contradições em que ela caiu. A primeira é quando ela afirma pertencer o espetáculo de "Hamlet" à linhagem estilistica da Comèdie Française; logo depois, ela individua na direção a presença de "caráter e técnica prussiana". E' essa uma confusão evidente, geográfica e histórica. A outra é quando afirma que êste Hamlet "jamais chegará ao verdadeiro povo, embora seja aplaudido pelo snobismo dos intelectuais do turismo". Ora, todo mundo sabe que, na realidade, aconteceu exatamente o contrário. Quem continua prestigiando êste espetáculo, é o público; que, por ter já passado das cem representações, deve necessàriamente incluir uma forte percentagem de "verdadeiro povo". Ou serão todos granfinos? De outro lado, vemos que os "turistas" e os "snobs" do intelectualismo fizeram e continuam fazendo as mais variadas censuras. Isto porque o "Hamlet" do doutor Harnish é um Hamlet fortemente popular, um Hamlet, de certo modo, *fácil*, elaborado expressamente para atores e espectadores mais ricos de sensibilidade que de experiência teatral.

Para encerrar o assunto, cabe-me agora, apenas, um reparo sôbre a que seria, segundo d. Luiza Barreto Leite, a opinião do público: "Sergio vale o espetáculo". Esta foi uma meia verdade em 1948 e é uma grande mentira em 1949. A própria Luiza Barreto Leite reconhece que há na companhia vários talentos, alguns deles "excepcionais"; será o público tão obtuso que não consiga reconhecê-los assistindo ao espetáculo? Não me diga, dona Luiza, que a direção tornou êsses talentos irreconhecíveis, pois nesse caso o próprio Sergio, sendo o que foi dirigido com mais afinco, devido à responsabilidade do papel, não conseguiria revelar suas qualidades debaixo da tal couraça prussiana.

Não, dona Luiza; com o Teatro dos Doze nasceu algo mais que um ator ou uma companhia: nasceu um conjunto, isto é, um firmamento sem estrêlas. — *Ruggero Jacobbi*.

REALEJO

— Cléa Suzana ganhou, na primeira apuração do concurso para "Rainha do Baile das Atrizes", .. 65.000 votos.

— Joracy Camargo receberá, a 14, no Serrador, uma grande homenagem pelo novo êxito de "Deus lhe pague", pela Companhia Procopio Ferreira. Hoje, às 20 e 22 horas, a peça famosa.

— "Banana Nanica" exgotando as lotações do Teatro Jardel (Copacabana) Geysa Boscoli muito feliz por haver sido consagrado o "maior produtor de espetaculo musicado" em 1948.

— Chama-se "Pancada de Amor" a peça de Noel Coward que Mario Salaberry e seus artistas representam no Teatrinho Intimo (Leme).

— "Chiquita Bacana", no Carlos Gomes, traz a revelação que o público está aplaudindo com entusiasmo: Walter Machado, o imitador de arte pessoal e rara.

— "Vamos pra cabeça", no Recreio, obtendo imenso sucesso de bilheteria. Ultrapassará o "record" de "Trem da Central"?

— "Trevas Ardentes" de Paul Gregor, no Fenix. Ultima semana. Luis Tito, Niceto Bruno e Paul Gregor nos papeis principais.

— "Hamlet" subindo cada vez mais como bilheteria, no Ginástico.

O "Teatro dos Doze" venceu. Abriu sua marcha, afrontando o calor e a chuva, com sucesso.

— "Senhora", pela Companhia Bibi Ferreira, no Regina, é também um êxito de público. Hoje, às 20 e 22 horas.

— Quem não viu, deve quanto antes ver duas revistas carnavalescas muito agradaveis aos olhos e aos ouvidos: "Orgia", no Rival, pela Companhia Alda Garrido e "Confeti na Boca", pelo elenco que Dercy Gonçalves lidera, no Gloria.

— O acolhimento pelo público à teatralização de Helio Ribeiro da Silva da novela de José de Alencar, "Senhora", — atual cartaz de Bibi Ferreira no Teatro Regina, — acaba de determinar o recebimento pelo teatrólogo de convite do sr. Paulo Cleto, diretor da "Riofilmes", para compor o "script" necessário à filmagem do romance de Alencar por àquela produtora cinematografica.

TEATRO INFANTIL

O Picapau Amarelo agora também em Copacabana

O Teatro da Carochinha leva aos moradores de Copacabana e bairros adjacentes o grande sucesso do teatro infantil — O Picapau Amarelo, de Monteiro Lobato.

Os espetáculos no Atlântico (Antigo Casino Atlântico), se realizam aos domingos às 16 horas. As apresentações no Teatro Ginástico continuam sendo feitas aos domingos às 10 horas da manhã.

CENTENÁRIO DE STRINDBERG

Estocolmo, — (BISI) — O centenário do nascimento de Augusto Strindberg, um dos dramaturgos mais eminentes da Suécia e do mundo moderno, foi celebrado a 22 de janeiro na Suécia e em vários outros países.

Em Estocolmo, a cidade natal de Strindberg, essa data foi comemorada com um grande banquete na Municipalidade: a Companhia Sueca de Rádio, Radiotjanst, fez uma série de representações especiais das obras do preclaro autor e pelo menos três teatros da capital representam atualmente peças suas. No Real Teatro Dramático está em preparativos uma série de quatro obras de Strindberg, entre elas uma nova adaptação cênica de sua novela "Hemsoborna" (Os Habitantes de Hemso).

Também foram emitidos três novos selos postais para comemorar o centenário do nascimento do grande dramaturgo e autor sueco Augusto Strindberg. Os valores dêstes sêlos, desenhados pelo Professor Akke Kumlien e gravados pelo sr. Sven Ewert, de acôrdo com um retrato de Strindberg.

DIEGO DE RIVERA ATUARA' NO PALCO

México, — (APLA) — Diego Rivera, que é o maior pintor muralista vivo, e também um dos homens mais feios do mundo, desempenhará o papel de rei Salomão no drama "Cântico dos Cânticos", da autoria do americano Edgard Kline e que será em breve levado a cena no México.

Mais uma vez Diego dará que falar. Na verdade, êle é tão bom agente de publicidade como pintor e sem dúvida não será essa a última vez que seu nome vai aparecer nos jornais.

O papel de Sulamita será interpretado pela atriz americana Thelma Johnson Streat, que também ficará responsavel pela "mise en scene". Mais de mil pedidos para reserva de entradas no teatro e de passagem para a viagem já foram feitos por americanos desejosos de assistir um espetáculo tão original.

Um dos momentos mais importantes de "Trevas Ardentes", no Fênix: Paul Gregor, Luis Tito e Nicete Bruno

INSTALADA A COMISSÃO DE TEATRO INFANTIL

No gabinete do ministro da Educação e Saude e presente o titular senhor Clemente Mariani foi instalada, ontem, a Comissão de Teatro Infantil, instituida pelo Serviço Nacional do Teatro em colaboração com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, cuja finalidade é a organização de um plano de criação de um teatro infantil escolar, compreendendo a especialização de professoras, constituição de núcleos teatrais nas escolas primárias e difusão de literatura teatral infantil brasileira ou traduzida e adaptada.

A Comissão cujos membros foram indicados pelo professor Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro, ficou assim composta: senhora Luiza Barreto Leite, escritora e jornalista, dr. Silveira Sampaio, médico, autor teatral e ator; senhora Helene Antipoff, educadora e diretora da Sociedade Pestalozzi e jornalista Mario Hora, como secretário da Comissão de que é presidente o diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Dando posse aos membros e declarando instalada a Comissão, o senhor ministro da Educação, em breves palavras, declarou-se satisfeito com a escolha feita pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro e fêz votos para que a Comissão leve a bom termo a sua missão que dele merecia todo apoio e todo interêsse.

Discurso do diretor do Serviço Nacional de Teatro

O dr. Thiers Martins Moreira, diretor do S. N. do Teatro proferiu, ontem, durante a cerimônia, o seguinte discurso:

Com autorização do senhor ministro da Educação e de acôrdo com o senhor diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tive o prazer de designar-vos para constituir a comissão que elaborará o plano de criação de teatro no campo de ensino primário, para através dele se processar a aprendizagem dêsse ramo de ensino, e, ao mesmo tempo, se criar em todo o país uma mentalidade compreensiva do teatro como meio de expressão artistica de uma cultura.

O senhor ministro da Educação está empenhado no êxito dêste trabalho para o qual o Serviço Nacional de Teatro conta com a aparelhagem, os meios materiais e intelectuais postos à sua disposição pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A tarefa de que vos ides desempenhar é de grande importância dentro dos programas de atividades do Serviço Nacional de Teatro, e o seu cumprimento dará inicio a um trabalho de colaboração entre mais de um Serviço do Ministério da Educação. Dois órgãos do Serviço Público se associarão para realização de uma obra de alto interêsse educativo e artistico.

O teatro, com as suas técnicas admiráveis para despertar a emoção e o interêsse, poderá ser um instrumento eficaz de processo de ensino. E, por sua vez, as gerações que se educaram com um teatro infantil, ao seu alcance no grau de compreensão e na facilidade pelo qual se apresente, isto é, dentro da própria Escola será, de futuro, uma geração que poderá influir nos destinos do teatro nacional, constituindo platéias de apurado gôsto critico e compreensivas da alta função social e artistica da arte dramática.

O exemplo de outros povos, que atingiram um superior grau de civilização e de espirito, nos indica êste caminho.

Mas há ainda a circunstância, que agora desejo assinalar, falando na base de uma experiência já adquirida na direção do Serviço Nacional de Teatro, que é o fato dêste plano corresponder a um efetivo desejo manifestado entre professores e que no, meu Serviço, se reflete nos pedidos que me fazem de orientação, distribuição de peças, critérios para cenários ou guarda-roupas e de uma infinidade de outros problemas de ordem cultural ou técnica em matéria de teatro.

Os êxitos recentes obtidos no Rio de Janeiro por várias companhias teatrais que, com adultos fizeram teatro para crianças, é também um outro índice que devemos anotar.

E não tem menor significação que os dois fatos anteriores o de interêsse despertado pelo teatro de bonecos com a sua imensa atividade através de vários grupos ou associações constituidas para êsse fim.

As técnicas pedagógicas ficarão enriquecidas com a incorporação das técnicas teatrais aos seus meios de ação. E o teatro nacional muito se beneficiará com a formação de novas gerações interessadas na arte de representar, e que venham substituir as gerações preparadas exclusivamente pelo cinema e para o cinema.

De acôrdo com a orientação do senhor ministro da Educação, única possivel para a compreensão dos problemas públicos do ponto de vista do Estado, assumi a direção do Serviço Nacional de Teatro para tentar a solução dos problemas do teatro nacional em plano largo de tempo.

Não se trata de resolver os assuntos de cada dia na prática administrativa, mas de planejar soluções adequadas para o futuro. Entre estas uma das principais é a que neste momento vos é confiada. Milhões de crianças poderão ser bons ou maus espectadores nas platéias futuras e poderão ter melhor ou pior educação segundo os critérios de vosso plano, o senso de objetividade nas possibilidades da execução e o alto sentido de cultura e de patriotismo que derdes ao vosso trabalho.

CINEMA

A UNESCO E O CINEMA

Londres, 1 (B. N. S.) — Durante vários mêses esteve nos Estudios Gainsborough a moça belga Jeanne Cleigne, a qual conquistou uma bolsa da Associação Britanica de Produtores Cinematográficos, sob o patrocinio da UNESCO.

Essa bolsa foi criada para permitir a estudantes estrangeiros estudarem na Grã-Bretanha, durante um prazo que oscila entre seis e oito mêses, os últimos progressos da técnica cinematográfica.

Os Estudos Gainsborough concederam a Jeanne Cleigne toda espécie de facilidades para estudar a direção, "script", técnica e córtes.

Produtor e estrêla seguem para Roma — Com destino a Roma, pelo transatlântico Bandeirante da Panair, deixaram o Rio o produtor italiano Ricardo Freda, e a artista Maria Canale, que concluiram a filmagem de "A Vida de Carlos Gomes", no nosso país. Ambos devem retornar ao Rio em março próximo, quando, possivelmente, serão feitos preparativos para a rodagem de "Anita Garibaldi", a ser estrelado por Maria Canale.

Um filme russo sôbre a Conferência de Yalta — *Londres*, (APLA) — Os circulos diplomáticos da Europa estão acompanhando com interêsse a produção, em Moscou, do filme soviético "Derrotais Berlim!". Os jornais da Europa oriental informam que o filme apresentará a reconstituição da Conferência de Yalta, mostrando "a verdadeira troca de pontos de vista" entre Churchill e Stalin.

Muita especulação tem surgido em tôrno de uma questão bastante discutida: se microfones secretos foram instalados durante as conversações, ou se o filme se baseia em notas taquigráficas. Grande parte das discussões travadas em Yalta eram, segundo se supunha, confidenciais e de caráter especulativo. orda oioa-A.amL

Cinema na A. B. I. — Hoje; quarta-feira, o Departamento Cultural da A. B. I. realizará no auditório "Oscar Guanabarino" a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, exibindo, além de um complemento nacional, o filme "Debil é a Carne". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Dicky Powell e sua espôsa, June Allyson, tiraram férias de inverno êste ano e, ao contrário do que faz a maioria das pessoas que vai para climas quentes em janeiro, estão passando em Sun Valley, que se acha coberto pela neve. (Foto Acme)

CINEMA DE RAIO X

Washington (U.S.I.S.) — Demonstrou-se recentemente nos Estados Unidos, durante a 34.ª Conferência Anual da Sociedade Radiológica da América do Norte, Inc., em São Francisco, California, uma camera de raio-X que "vê" o interior do corpo humano e filma o funcionamento de seus órgãos. Espera-se que o aparelho seja util em estudos, pesquisas e tratamentos médicos. Filmagens feitas com a camera mostraram pulsações do coração, movimento dos pulsos, ombros, artelhos e costelas.

Os cinco médicos que inventaram a notável camera e a demonstraram são membros do Departamento de Radiologia da Faculdade de Odontologia e Medicina da Universidade de Rochester. São êles os drs. George H. Ramsey, James S. Watson Jr., John J. Thompson, Frank Dreisinger e Sydney Weiberg.

Segundo Ramsey, a nova camera "é um instrumento especial que há de expandir sobremodo o valor do raio-X na medicina, proporcionando um registro permanente de atividades orgânicas em rápida movimentação — algo que a profissão de há muito necessitava".

Entre as inumeras aplicações do novo método figuram estudos dos movimentos das articulações, como nos casos de artrite, obstrução das vias do organismo, adaptação de membros artificiais e o progresso da fisico-terápia no restabelecimento das funções dos membros.

Espera-se que a camera seja especialmente útil na educação médica, porquanto os filmes poderão ser vistos por grande número de alunos ou assistentes, o que não acontecia com o emprêgo da tela fluoroscópica.

ARTES PLÁSTICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES

Domingo próximo, 6 de fevereiro, a Sociedade Brasileira de Belas Artes realizará uma excursão a Nilópolis, onde os pintores terão oportunidade de fixar vários aspectos da localidade fluminense. O Clube Nilopolitano oferecerá um almôço aos artistas participantes da excursão.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — A rainha da opereta
Metro — Anjo sem asas
Odeon — A lei do mais forte
Palácio — Pra lá de bôa
Pathé — O violino e o cigano
Plaza — A volta dos homens maus
Rex — Africa fala
São Carlos — Miragem dourada
Vitoria — Nas garras da fatalidade

CENTRO

Centenário — Meu irmão fala com cavalos
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
D. Pedro — Só resta uma lagrima
Eldorado — Poeira de estrelas
Floriano — Pra la de bôa
Guarani — Cigana feiticeira
Ideal — Pra lá de bôa
Iris — Vaqueiros de improviso
Lapa — Flor do lodo
Mem de Sá — O coração de Rusty
Metropole — Vespera de Natal
Moderno — Cais do Sodré
Olimpia — Uma noite trágica
Parisiense — A volta dos homens maus
Primor — A volta dos homens maus
Rio Branco — Marcada pela calúnia
São José — Musica maestro

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — A filha do sultão
América — Sinfonia trágica
Americano — Princesa caprichosa
Apolo — Porta fechada
Astoria — A volta dos homens maus
Avenida — A filha do capitão
Bandeira — Festa brava
Bento Ribeiro — Assalto nas trevas
Carioca — Pra lá de bôa
Catumbi — California
Cavalcanti — Ramona
Coliseu — Estranha fascinação
Edson — Navio do diabo
Estacio — Parede invisivel
Floresta — Selva de fogo
Fluminense — Comando negro
Gloria — Levada da brêca
Grajaú — Albeniz
Guanabara — O segredo da caixa
Ipanema — A delicia da vida
Irajá — Laços eternos
Jovial — Gran casino
Madureira — Festa brava
Maracanã — A honra dos homens
Mascote — A volta dos homens maus
Meier — Capitão Fúria
Metro-Copacabana — Anjo sem asas
Modelo — Macumba
Moderno — Gemeas fatais
Monte Castelo — Pra la de bôa
Nacional — Amôr de encomenda
Olinda — A volta dos homens maus
Oriente — Três semanas de amôr
Paraiso — Mares da China
Paratodos — Esposa de dois maridos
Penha — Dinheiro perigoso
Pirajá — Pra la de bôa
Piedade — Gêmeas fatais
Politeama — Albeniz
Progresso — A lei do norte
Rian — Sinfonia trágica
Ridan — Monstro de barro
Ritz — A volta dos homens maus
Quintino — O coração de Rusty
Ramos — A porta misteriosa
Roxi — Pra la de bôa
Santa Cecilia — Escrava sedutôra
Santa Cruz — A gondola do diabo
Santa Helena — Tentação
Star — A volta dos homens maus
São Cristovão — A honra dos homens
São Luiz — Pra la de bôa
Tijuca — Prisioneiros da terra
Trindade — Renúncia
Vaz Lobo — Tarzan terror do deserto
Velo — Macumba
Vila Isabel — O segredo da caixa

GOVERNADOR

Jardim — Muito dinheiro atrapalha

NITEROI

Eden — Romance em ritmo
Icaraí — Idilio para todos
Imperial — Em cada coração um pecado
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Pra lá de bôa
Rio Branco — Nunca me digas adeus

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A vida de Carlos Gardel
Petropolis — A filha do capitão

TEATROS

Carlos Gomes — "Chiquita bacana"
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
Jardel — Banana nanica
João Caetano — Tel. 43-4276
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Vamos p'ra cabeça! ...
Regina — Senhora
República — "Alto Lá Com O Charuto"
Rival — "Orgia"
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1949
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.140
ANO XLVIII

O MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O AUMENTO DO SUBSÍDIO PARLAMENTAR

Também a Mêsa da Câmara dos Deputados responde ao Supremo Tribunal Federal

Publicamos ontem o ofício dirigido pelo presidente do Senado Federal ao ministro Edgard Costa, relator do mandado de segurança impetrado contra o ato do Congresso que aumentou o subsídio parlamentar. A tarde, a Mesa da Câmara dos Deputados também respondeu ao pedido de informações que recebera, estando assim concebido o ofício encaminhado ao mesmo magistrado pelo sr. Samuel Duarte:

"Em resposta ao ofício n. 22-R, de 21 de janeiro, p. passado, em que vossa excelência pede informações quanto ao alegado na petição do Mandado de Segurança n. 1.000 do Distrito Federal, requerido por Clóvis Monteiro de Barros e outros, esclareço que a Mesa da Câmara dos Deputados não praticou, nem está praticando, no fim de cada mês, o ato de requisição de numerário a que aludem os signatários daquela petição.

O decreto legislativo n. 53, de 14 de dezembro de 1948, foi ato do Congresso Nacional (art. 66, n. IX, da Constituição Federal) e não da Mesa da Câmara, competindo a sua execução ao Tesouro Nacional, que efetua diretamente aos deputados o pagamento dos respectivos subsídios.

Valho-me do ensêjo para expressar a v. excia. os meus protestos de admiração e aprêço."

AINDA O ATENTADO POLÍTICO DE CURITIBA

De como defender a Polícia e o govêrno, sem cansar a Câmara e os próprios defensores – Informação do ministro da Marinha sôbre a prisão do comandante Moraes

O atentado político verificado no Paraná, onde o presidente da Câmara Municipal de Curitiba foi vítima de agressão violenta na rua principal da cidade, ocupou ontem a maior parte da sessão da Câmara dos Deputados, que ouviu o depoimento do sr. Munhoz da Rocha, recém-chegado daquele Estado. O representante do Partido Republicano confirmou primeiro a denúncia formulada anteriormente pelo sr. Lino Machado e afirmou que a "cena de verdadeiro vandalismo destoou da nossa civilização, das nossas tradições liberais e de tolerância, que têm constituído norma na história política paranaense". Sôbre o vereador agredido, sr. Roberto Barroso, disse ter sido um dos "campeões paranaenses da vigilância, do não conformismo, da não aceitação das combinações de bastidores, colocando-se, como redator principal do *Diário da Tarde* de Curitiba, entre os que mais batalharam contra a presente situação do Estado". A agressão, praticada ostensivamente, às 16 horas, em pleno dia, no coração da cidade, na rua 15 de Novembro — artéria mais importante da capital, "tornou evidente a preocupação grosseira de exibir violência, de demonstrar fôrça e domínio sôbre os que ainda se levantam para combater, com todos os riscos, os métodos utilizados pelo govêrno".

Essa preocupação, essa intenção de ostentar poderio bruto, de revestir os fatos de caráter verdadeiramente espetacular — continuou o sr. Munhoz da Rocha — está criando no Estado, em todo o Estado, um clima insustentável, de absoluta intranqüilidade e desconfiança. Pois, se acontecem, na capital, fatos dessa natureza, que esperar nas pequenas cidades do interior, onde o delegado de Polícia ainda é quase senhor de vida e de morte dos habitantes e onde oposição a essa autoridade corresponde a um ato de heroísmo ou temeridade?

Os srs. Lauro Lopes e Gomi Júnior movimentaram-se para defender o govêrno, inocentar o governador e as outras autoridades, mas recuaram no primeiro instante. O sr. Lino Machado interveio para acrescentar detalhes e chamar a atenção da Casa para a preferência "concedida" pelas autoridades aos elementos da oposição, do Partido Republicano, nos casos de espancamento impune, de violências de tôda natureza. O sr. Munhoz da Rocha prosseguiu, para lembrar que eram de pouco tempo fatos semelhantes ocorridos no Município de Jacarèzinho, onde o PR tem maioria na Câmara Municipal, com o que não se conforma, nunca se conformou o PSD.

A agressão agora sofrida pelo presidente da Câmara de Curitiba revela ainda a displicência também ostensiva das autoridades policiais, pois um dos agressores foi prêso imediatamente, mas não pelos soldados, não por guardas municipais, não por inspetores de trânsito, porém, pelo próprio povo revoltado com o que acabava de presenciar. Ao jornalista Odálio Amorim, presente à delegacia de plantão, as autoridades policiais declararam simplesmente ser "impossível lavrar flagrante contra o agressor prêso", porque ficara apurado ter êle "apenas" contratado um automóvel de praça para levar a efeito a agressão. Estava acompanhado de dois comparsas e armado com "revólver novíssimo", mas faltavam "provas suficientes"... Diz o sr. Munhoz da Rocha que êsse escrúpulo da Polícia paranaense faz lembrar a "dúvida cruel" da anedota.

SUGESTÃO

Mas não faltou a "defesa do governador", ensaiada desde os primeiros momentos pelos srs. Lauro Lopes e Gomi Júnior. Êste foi à tribuna, leu o noticiário parlamentar do Senado no *Correio da Manhã* de ontem, em que o senador Artur Santos comentava o atentado e revelava que os agressores eram funcionários do Departamento de Estrada de Rodagem, órgão criado pelo governador Lupion. Diz então o sr. Gomi que os fatos são graves, sim: mas por favor não responsabilizem as autoridades. No mesmo estilo do sr. Júnior, o sr. Lauro Lopes discursou depois, fazendo também a defesa do governador, das autoridades policiais. Entendia que não se devia comentar assim o ocorrido antes de tudo esclarecido.

O sr. Gurgel do Amaral leu telegrama recebido de Curitiba, narrando outros detalhes da agressão, e o sr. Erasmo Gaertner afirmou que o atentado era evidentemente político, pelos antecedentes conhecidos. A Câmara Municipal da capital paranaense já havia sido invadida por um secretário de Estado de arma em punho e bradando que "era homem", que fazia e acontecia.

Os srs. Gomi e Lauro Lopes iam repetir os têrmos da defesa, quando o sr. Lima Cavalcanti ofereceu-lhes uma sugestão, extensiva aos deputados governistas de todos os Estados e aos que se incumbem também de defender o govêrno e as autoridades federais: ao invés de se darem ao incômodo de repetir palavras, pontos e vírgulas da mesma defesa que se faz, sistemàticamente, em casos como aquêle, devem mandar gravar um disco por locutor de voz arrojada, instalando-se no recinto da Câmara uma possante radiola. Então, quando um deputado qualquer se atrevesse a denunciar uma violência da Polícia, um abuso do poder, um governista destacado para êsse trabalho, correria ao aparelho, faria girar o disco, que poderia ser gravado com fundo sonoro (um "dobrado" ou marcha patriótica) e a Câmara ouviria. A "defesa", assim como tem sido feita, fragmentária e exercida por muitos que repetem a mesma coisa, cansa e não convence... Era uma sugestão.

A PRISÃO DO COMANDANTE MORAES

Mas não serviria, ao que parece, para êste caso — a prisão, ocorrida em Fortaleza, do comandante da Marinha Alfredo Moraes, quando desembarcava para fazer uma conferência sôbre a questão do petróleo. O sr. Domingos Velasco, na sessão anterior, havia tratado do assunto, responsabilizando o ministro da Guerra, de quem partira, segundo informações recebidas pelo deputado socialista, a ordem de prisão.

Ontem, o sr. Flores da Cunha leu telegrama que lhe foi dirigido do Ceará, em que já se informava coisa diversa, isto é: que a prisão fôra determinada pelo titular da Marinha, mudando o caso de figura, portanto. O sr. Domingos Velasco, com essa nova informação, retirou a crítica que formulara contra o general Canrobert Pereira da Costa, transferindo-a para o almirante Silvio de Noronha. O sr. Acúrcio Tôrres, líder da maioria, tomou parte na discussão, para informar que estivera pessoalmente com o ministro da Guerra e êste lhe afirmara não conhecer os motivos determinantes da prisão, efetuada, é verdade, pelo comandante da Região Militar correspondente ao Estado do Ceará. Isso, entretanto, explicava o ministro da Guerra, tinha a sua justificação: o comandante Alfredo Moraes é oficial superior e não poderia ser prêso pelo capitão do pôrto, que era de patente inferior à sua. Daí a intervenção do comandante da Região.

Mais tarde, voltava à tribuna o sr. Acúrcio com novas informações: acabava de conversar também com o ministro da Marinha e o almirante Silvio de Noronha lhe explicara: o comandante Moraes é funcionário do Arsenal de Marinha, nesta capital, de onde se afastou, sem a necessária licença prévia. Estava em gôzo de férias, mas mesmo nesse caso o Regulamento da Armada não admitia a sua saída. A prisão — afirma — foi mèramente disciplinar.

O sr. Domingos Velasco voltou, porem, a comentar o fato, ligando-o à circunstância de ser o comandante membro do Centro de Estudo e Defesa do Petróleo, cuja presidência exerce, nos impedimentos do engenheiro Horta Barbosa.

EXCLUIDO DO PLANO SALTE O BANCO RURAL

Considerados suficientes os recursos destinados àquela instituição de crédito

Voltou a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, na sua reunião de ôntem, a discutir o plano Salte, tratando então das emendas apresentadas pela Comissão de Agricultura no setor Alimentos. Inicialmente, o presidente daquêle órgão, deputado Souza Costa, propôs fôssem realizadas duas sessões diárias, uma na hora normal e outra à noite, a fim de que o plano Salte tivesse o seu estudo concluído. Tal medida seria melhor do que a adoção do regime de urgência, conforme fôra proposto em reunião de presidentes de Comissões, uma vez que sendo a matéria de grande complexidade exigia exame mais cuidadoso.

Em seguida o sr. João Cleofas apontou as falhas do plano Salte no que tange à imigração e colonização, assunto de relevante interêsse para o país e que tem sido objeto de acôrdos internacionais firmados com a Organização Internacional de Refugiados. O Brasil, porém, encontra-se em difícil situação perante aquêle órgão, porquanto não tem pago as suas contribuições, o que acarretara a renúncia do ministro Helio Lôbo do cargo de vice-presidente do mesmo. Cogitára-se, para solver o impasse, de empréstimo ao Banco Internacional de Recursos, e também de introdução no plano Salte de emenda sôbre o assunto. "Quanto a essa última solução, — disse o sr. João Cleofas — fôra apoiada pela comissão interpartidária". Sôbre a proposta do sr. João Cleofas não houve discordância por parte dos seus pares, devendo a mesma constituir emenda a ser apresentada futuramente.

Ainda com a palavra, o sr. João Cleofas lembrou a necessidade de se aprovar as alterações sugeridas pela Comissão de Agricultura com o objetivo de suprimir determinados serviços aproveitando-se as verbas respectivas para refôrço do fundo do Banco de Crédito Rural a ser criado futuramente.

O sr. José Jofili, presidente da Comissão de Agricultura, apresentou, então, duas preliminares a serem resolvidas sôbre o assunto: a primeira referente à conveniência ou não de se manter no plano Salte o Banco Rural, de acôrdo com a proposta do Executivo; e a segunda se se devia instituir no Plano verbas especiais para aquela instituição de crédito. Defendendo sua proposta, disse aquêle parlamentar que o govêrno excluira o citado Banco da lei de refórma bancária exatamente por que êle faria parte do Plano. Com a tese do sr. José Jofili não concordou porém, o sr. Horácio Lafer, que afirmou dever o Banco Rural ficar adistrito ao sistema bancário, tanto mais que existe no projeto prioridade para dois bancos: o Rural e o Central, sendo êste último o esteio do primeiro. Devia, portanto, permanecer na lei de refórma, e nunca dentro do plano Salte.

O relator, sr. Ponce de Arruda, concordou com as considerações do deputado Horácio Lafer, acrescentando ainda que o govêrno destacara diversas receitas para constituição dos fundos do Banco, ou sejam, além de uma verba especial, o resultado das vendas dos excedentes do café, as importâncias oriundas da majoração de direitos alfandegários, etc. Ora, segundo o relator, sòmente a venda do café cobriria as importâncias que poderiam resultar das emendas propostas pela Comissão de Agricultura, o que as tornava perfeitamente dispensáveis. Posta então a votos, foi rejeitada a preliminar referente à inclusão do Banco Rural no plano Salte.

Passou-se, em seguida, a discutir a segunda preliminar, que determinava a inclusão de verbas especiais para reforçar os fundos destinados a servir de reserva ao Banco Rural.

O sr. José Jofili lembrou que se havia mais verbas do que as resultantes do corte de serviços, êle retiraria a sua proposta. O sr. Souza Costa recordou que, apesar das afirmações do relator e sem pôr em dúvida a sua palavra, não confiava muito na existência daqueles créditos, razão pela qual achava que a preliminar era de grande importância e devia ser discutida. O sr. Agostinho Monteiro, falando em seguida, afirmou ter havido pressa do sr. Jofili em retirar a sua preliminar, ao que retrucou êste que a pressa fôra do sr. Ponce de Arruda dizendo que os excedentes de café cobririam a diferença resultante da economia proposta. Estabeleceu-se, então ligeira confusão, dizendo o sr. Ponce de Arruda, ligeiramente irritado, que as suas conclusões não eram apressadas e haviam surgido do exame cuidadoso dos dados oficiais. Posta a votos, foi rejeitada também a segunda preliminar.

Resolvidas aquelas questões emergentes, passou-se ao exame das emendas apresentadas pela Comissão de Agricultura, tendo sido aprovadas as seguintes: a que determina a supressão de tôdas as alterações propostas na estrutura administrativa do Ministério da Agricultura; a que mantém nas condições vigentes os órgãos existentes para a defesa econômica dos produtos compreendidos no Plano, e, finalmente, à que considera prejudicado no projeto, a matéria reguladora de cooperativas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça teve ôntem a presidir os seus trabalhos o sr. Flores da Cunha, na ausência dos srs. Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema, respectivamente presidente e vice-presidente daquele órgão. O sr. Flores da Cunha lamentou-se da escolha porque a mesma era feita em virtude de ser êle o mais velho, o que não lhe parecia muito agradável. Com verve, o deputado gaucho citou velhos provérbios pampeiros, pretendendo aplicá-los ao seu caso, porque sempre "lhe caia la mas fea", na expressão pitoresca do povo de sua terra.

Em seguida foi examinado o projeto n. 449, que dispõe sôbre a remuneração mínima dos que exercem chefia ou respondem pelos encargos de sub-unidades ou seções. Relatou-o o sr. Aristides Largura, concluindo pela sua inconstitucionalidade. A matéria entretanto, não pode ser votada, em virtude de um pedido de vista do sr. Freitas e Castro.

O sr. Flores fêz uma declaração de voto sôbre a mensagem presidencial que submete à apreciação do Parlamento o texto do Tratado de Extradição firmado entre o Brasil e o Uruguai. Em seu voto o representante do Rio Grande do Sul concordou os argumentos expendidos pelo sr. Lameira Bittencourt acêrca da inconstitucionalidade de dispositivo do aludido Tratado que regula a extradição de naturalizado após o fato delituoso. Disse o sr. Flores da Cunha que o dispositivo choca-se com a Constituição; entretanto, como o Tratado estabelece uma restrição sempre que a medida se oponha a preceito constitucional, não via inconveniência em ser o mesmo aprovado. O seu ponto de vista foi aceito pela maioria dos seus pares.

O projeto n. 855, que estende a todos os militares e civis, com serviço de guerra, as vantagens da Lei n. 288, que diz respeito à promoção ao posto imediato, foi relatado pelo sr. Lameira Bittencourt. O parecer do relator, que foi aprovado, determina sejam solicitadas informações aos Ministérios militares.

Ainda pelo sr. Lameira Bittencourt foi relatado o projeto que estende aos oficiais subalternos da reserva (farmacêuticos), convocados, as vantagens constantes dos decretos-leis ns. 8.159, de 1945, e 8.760, de 1944. O parecer do relator, concluindo pela inconstitucionalidade da proposição, foi aprovado.

A SESSÃO NOTURNA DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Abertos os trabalhos da sessão noturna da Comissão de Finanças, foi concedida a palavra ao relator do Plano Salte sr. Ponce de Arruda, que levantou uma preliminar a respeito das emendas referentes ao Setor de Transportes e originárias da Comissão respectiva. Perguntava o relator se se deviam aceitar emendas que propusessem alterações não previstas no Plano Rodoviário Nacional ou se as mesmas deviam ser recusadas.

O deputado Manoel Novais, na qualidade de vice-presidente da Comissão de Transportes, combateu enèrgicamente aquela preliminar, achando, porém, que à argumentação do relator procedia em parte. Entretanto, a Comissão a que êle pertence fôra obrigada a aumentar despesas, citando então exemplos diversos, porque de outra forma se enganaria o povo com um plano inaplicável. Apoiando o sr. Manoel Novais, falou também outro membro da Comissão de Transportes, o sr. Antonio Mafra.

O sr. Horacio Lafer lembrou que o quadro geral da situação se havia alterado diante da resolução tomada pela Comissão de Finanças ao restringir as despesas previstas com o plano Salte, fixando um teto de dezoito bilhões de cruzeiros para aquela iniciativa. Dêsse modo não se podiam permitir emendas majorando ainda mais as despesas, o que justificava plenamente a preliminar levantada pelo relator.

O sr. João Cleofas afirmou que não se poderia adotar um critério rígido, negando-se a Estados, como Pernambuco, qualquer benefício. Fazia tal afirmação sem regionalismo, e, se a situação permanecesse, tudo faria para obstruir o plano Salte. "Acreditava — disse — que o Plano não seria executado porque era uma contradição flagrante com a política financeira do govêrno de compressão de despesas."

Posta a votos, foi aprovada a preliminar, o que significa a rejeição de tôdas as emendas que proponham alterações não previstas no Plano Rodoviário Nacional.

O sr. Aloísio de Castro propôs que o critério adotado se extendesse também à própria mensagem governamental, tendo sido aceita a sua proposição.

Dentre as emendas aprovadas destacam-se: a que amplia para 100 milhões de cruzeiros a verba destinada à construção de trecho rodoviário no Estado do Pará, entre as cidades de Anápolis, Niquelândia, etc; determinando a dotação de 200 milhões de cruzeiros para a construção de prolongamento ferroviário de Afogados de Ingazeira até Salgados, no Estado de Pernambuco; dando a verba de 100 milhões de cruzeiros para o prolongamento da Estrada Noroeste do Brasil até Cuiabá.

Destacamos aqui que a elevação da verba destinada ao trêcho ferroviário entre Afogados de Ingazeira e Salgueiro, no Estado de Pernambuco, de 150 milhões para 200 milhões de cruzeiros foi obtida graças à cerrada argumentação expendida pelo deputado João Cleofas com apoio do deputado Manoel Novais.

A Comissão deverá encerrar amanhã o estudo das emendas originárias da Comissão de Transportes.

Lacunas de representação

Estavam escritas nossas considerações referentes à Conferência a realizar-se em São Paulo, por iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, através das quais emitimos oportunos conceitos sôbre a necessidade de serem as classes produtoras consultadas a respeito dos problemas econômicos, quando tivemos conhecimento do comentário divulgado pelo Boletim que é órgão autorizado da Confederação Nacional do Comércio. Não obstante referir-se a nota à composição do Conselho de Economia Nacional, a variante das ponderações está em perfeita harmonia com as que expendemos. Apenas não seria necessário que se fizesse um apêlo a praxes norte-americanas, porquanto mesmo no Brasil, de quantos se interessam por uma reestruturação administrativa, poucos serão os que não se acham convencidos da vantagem de consultas às classes que cooperam para a prosperidade nacional.

Mas, sem embargo da pequena restrição que fazemos, é sempre conveniente mencionar as boas práticas, como o mais persuasivo processo de convicção. Naquele país, não de agora, mas de muito tempo, não existe o preconceito de procurar apenas os homens de instrução teórica, ou, como hoje diríamos, universitária, para funções de grande responsabilidade, seja qual fôr o sector ou a órbita de serviços a cumprir. Na maioria dos casos o que determina a escolha é o tirocínio, fortalecido por um trato ininterrupto dos assuntos a estudar e resolver.

Um homem de govêrno, em regra escolhido para o cargo por uma das duas causas — confiança pessoal ou injunção partidária — é freqüentemente um galucho em assuntos condicionados, mais ou menos privativamente, ao exame de suas atribuições administrativas. E como não é possível esquecer a ditadura que nos flagelou, ao tratar-se da melhor maneira de estruturar a administração pública, devemos recordar, mais uma vez, que até nesse condenável sistema de govêrno os déspotas dirigentes mascaram suas prepotências com um fingimento ridículo, simulando audiência das classes conservadoras, cuja atividade na vida nacional é a maior fôrça de progresso e compensações para o país.

E' fora de contestação que êsse simulacro não atenua de nenhum modo as práticas calamitosas e deformantes das ditaduras, absolutas ou aparentemente temperadas. Lamentàvelmente, o outubrismo de 1945 ainda não tomou forma, de modo a inspirar ao povo a confiança que devia aparecer desde os primeiros atos. Contràriamente a um regime essencialmente democrático, às classes produtoras, representadas por seus órgãos competentes, o que se vê — em continuação ao que a ditadura instituiu — é o monopólio concedido a autarquias, em cujo benefício foram deferidas amplas e nefastas prerrogativas de natureza econômica.

Essa lacuna de representações, causa principal de uma desorganização econômica latente, poderia e deveria ser sanada ainda em tempo de uma rearticulação nova, sadia, bem medida, suficientemente equilibrada, capaz de recompor um organismo que, se já não era bom, acabou completamente estragado por quinze anos de maus caminhos. Como se organizará o Conselho de Economia Nacional? *Teòricamente, burocràticamente*, sem nenhuma atenção à grande responsabilidade que lhe tocará na entrosagem da administração pública? Se nada consta ainda de positivo, o comentarista do órgão da Confederação Nacional do Comércio parece ter já seguras previsões: não se menciona a existência de representações ou delegados do comércio, da indústria e da lavoura, no novo organismo.

Se procede a desconfiança manifestada pelas classes produtoras, o que se pode presumir é que o Conselho Nacional de Economia não passará de um aparelho parasitário como vários outros imprudentemente transplantados da ditadura. Outro ninho de burocratas bem remunerados. Convenhamos em que sejam, quando menos em proporção mínima, dotados das necessárias aptidões para a importante tarefa que lhes *deveria* ser confiada — e note-se bem que empregamos o verbo no condicional, infelizmente — pela quase certeza em que estamos de que o novo órgão, expoente também novo de uma burocracia agaloada, em virtude da lacuna de representação, jamais preencherá o papel relevante que lhe deve caber na administração nacional.

A possível candidatura Nereu Ramos e a viagem do general Dutra

Na opinião de três juristas da Câmara, o atual vice-presidente não se tornará inelegível assumindo o govêrno em maio

Há pouco, examinando da tribuna da Câmara alguns aspectos da sucessão presidencial, o sr. Café Filho levantou a questão da inelegibilidade do sr. Nereu Ramos, que, a seu ver, teria que se definir como candidato do P.S.D. antes da projetada viagem do presidente da República aos Estados Unidos, já oficialmente marcada para o mês de maio dêste ano. Argumentou o representante do Rio Grande do Norte com a diversidade de interpretações suscitadas pelo artigo 139, letra "a", da Constituição, que estabelece o seguinte:

"São também inelegíveis: I — para presidente o vice-presidente da República: a) — o presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o vice-presidente que lhe tenha sucedido ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído".

A divergência

A questão está em interpretar as expressões "sucedido" e "substituído", cujo emprêgo no texto do dispositivo constitucional quer parecer confuso a muitos, com aquela duplicidade de condições "por qualquer tempo" e "dentro dos seis meses anteriores ao pleito".

Há quem fortaleça a dúvida em tôrno da intenção do legislador, constituinte, com a citação do artigo 11, parágrafo 7.º, número I, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que preceitua, a respeito das inelegibilidades para governador:

"a) — os ministros de Estado que estiverem em exercício nos três meses anteriores à eleição;

b) — os que, até dezoito meses antes da eleição, houverem exercido a função de presidente da República ou, no respectivo Estado, embora interinamente, a função de governador ou interventor; e bem assim os secretários de Estado, os comandantes de regiões militares, os chefes e os comandantes de polícia, os magistrados e o chefe do Ministério Público, que estiverem no exercício dos cargos nos dois meses anteriores à eleição".

Com as expressões "exercido a função" e "no exercício dos cargos", por nós grifadas acima, querem alguns intérpretes do texto constitucional demonstrar que a intenção do legislador foi evitar a elegibilidade de candidato que houvesse assumido o cargo, quer em substituição, quer por sucessão.

O sr. Café Filho levanta essa dúvida e se apoia, segundo nos disse, em opinião de Pontes de Miranda.

Três juristas opinam

Sôbre o caso concreto da candidatura possível do sr. Nereu Ramos e de sua também possível inelegibilidade, ouvimos ontem a opinião de três juristas da Câmara, deputados Benedito Costa, que foi relator geral do projeto da Constituição; Prado Kelly e Hermes Lima, tendo sido êstes dois elementos dos mais atuantes na elaboração da Carta vigente.

Os srs. Costa Neto e Prado Kelly estão de pleno acôrdo, quando afirmam que o texto do artigo 139 não pode dar margem a dúvidas daquela espécie, pela sua clareza, pela precisão de linguagem. A substituição — sustentam ambos — é temporária, como no caso agora da viagem do presidente da República; a sucessão é definitiva e ocorre, por exemplo, com a morte ou renúncia do presidente da República. A distinção é claríssima e reforçada pela primeira parte do artigo, que fala em "exercício do cargo" referindo-se ao presidente efetivo, ao presidente eleito para êsse pôsto. A segunda parte refere-se ao vice-presidente ou "a quem" haja substituído ou sucedido o presidente, porque, no impedimento do vice-presidente, podem assumir ainda a presidência o presidente da Câmara, o vice-presidente do Senado e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

A viagem do general Dutra será realizada em maio dêste ano. Seu mandato expirará em 31 de janeiro de 1951. Portanto, o sr. Nereu Ramos sòmente seria inelegível se assumisse o govêrno dentro dos seis meses anteriores ao pleito, isto é: a partir de 1.º de agôsto de 1950. Essa a opinião dos srs. Prado Kelly e Costa Neto.

O sr. Hermes Lima entende que a questão é líquida, nem vale ser discutida. O sr. Nereu Ramos, na qualidade de vice-presidente da República, não é inelegível, pode candidatar-se à presidência no exercício do seu cargo atual. Aquêles seis meses, portanto, são o período dentro do qual êle não poderá assumir a presidência, "substituindo" ou "sucedendo" ao general Dutra, sem tornar-se inelegível. A seu ver, o artigo 139 não precisa de interpretação e não deixa lugar para conjecturas. Sua opinião, assim, coincide com a dos srs. Prado Kelly e Costa Neto.

REUNE-SE HOJE NOVAMENTE O CONGRESSO

Reune-se novamente hoje, às 20 e meia horas, o Congresso Nacional, a fim de apreciar mais um veto do presidente da República, com parecer favorável da Comissão Mista designada para estudá-lo e de que foi relator o deputado Afonso Arinos.

Trata-se do veto parcial oposto ao projeto de lei do Senado que transforma em estabelecimento federal de Ensino Superior a Faculdade de Direito de Goiás.

O espancamento de um jornalista no Paraná

Rejeitado pelo Senado um veto do prefeito

O único orador do Senado, ontem, foi o sr. Salgado Filho, que tratou do espancamento do jornalista Roberto Barrozo, em Curitiba, de cuja Câmara Municipal é presidente. Narrou como o fato se passou, coisa já do conhecimento geral, acentuando que ocorrências como essa denotam grande retrocesso no sistema político de nossa pátria. A vítima pertence ao PTB, que é majoritário no município. Prosseguindo, o sr. Salgado Filho aludiu a crimes semelhantes ocorridos nesta capital, como por exemplo a agressão a um jornalista à porta de um cinema, bem assim a tentativa de rapto de Carlos Lacerda, acentuando que os inquéritos a êsse respeito ainda hoje dormiam nos arquivos. Disse que se havia alegado que Carlos Lacerda não se submetera a corpo de delito, quando essa circunstância nenhuma importância tinha, uma vez que, tratando-se de delito de ação pública, a autoridade policial tem o dever de praticar o corpo de delito indireto e levar os culpados à barra dos tribunais. Salientou que agora mesmo se revelava que o automóvel utilizado pelos agressores de Carlos Lacerda possuía chapa recolhida ao Depósito do Material, de onde evidentemente fôra retirada por pessoas que ali trabalham. Disse, então, que a história se repete, ficando os culpados sempre impunes, sem ao menos a opinião pública conhecê-los, o que sujeita o regime à maledicência daqueles que ainda acreditam nas instituições democráticas do nosso país. No caso de Carlos Lacerda estava certo de que o presidente da República não tivera participação, mesmo indireta; mas os seus líderes na Câmara haviam empenhado a palavra de honra do chefe da nação no sentido de que os culpados seriam entregues à Justiça. Infelizmente, até hoje tudo continuava como dantes. O jornalista ficara com a agressão e os agressores vivem por aí impunes. O mesmo certamente haveria de acontecer no Paraná, de referência à agressão sofrida pelo vereador e jornalista Roberto Cardoso. Terminou, depois de outras considerações e da citação de episódios ocorridos na sua gestão quando chefe de Polícia, fazendo um apêlo ao presidente da República, para que atente nesses casos, que não só deprimem nossas instituições como desmoralizam o govêrno, tão farto em promessas de liberdade.

Passando-se à ordem do dia, foi rejeitado, de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, de que foi relator o sr. Ferreira de Souza, o veto do prefeito oposto ao projeto da Câmara Municipal, que revigora, pelo prazo de dez anos, o decreto n.º 11, de 31 de julho de 1935, o qual concedia isenção de todos os impostos e emolumentos municipais aos Clubes Esportivos do Distrito Federal, excetuado o impôsto do sêlo.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Presidida pelo sr. Ivo de Aquino, esteve reunida a Comissão de Finanças, que aprovou, inicialmente, o parecer favorável do sr. Vespasiano Martins ao projeto da Câmara que dispõe sôbre os créditos destinados às campanhas contra a malária e a peste.

Foi aprovado também parecer do sr. Ferreira de Souza, contrário ao projeto da Câmara que autoriza o Poder Executivo a fazer a doação de imóveis havidos pela União, por falecimento de Lino Montolli.

Aprovou ainda o parecer favorável do sr. Matias Olimpio ao projeto n.º 382, da Câmara, que releva de prescrição o direito das pessoas beneficiadas pelo decreto que concedeu pensão vitalícia aos voluntários das campanhas do Uruguai e Paraguai.

Relatado pelo sr. Salgado Filho, favoravelmente, a Comissão aceitou o projeto n.º 327, da Câmara, que transfere ao govêrno do Espírito Santo as terras remanescentes do extinto Núcleo Colonial Afonso Pena. Outro parecer do mesmo senador foi contrário ao projeto n.º 411, da Câmara, que concede isenção de direitos para o carvão que a administração do Porto do Rio de Janeiro importar para seus serviços.

DESIGNAÇÃO DO SR. SA' TINOCO

Esteve reunida, também, a Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, que designou o sr. Sá Tinoco para representá-la na Mesa Redonda que vai ser realizada em São Paulo, pela Sociedade Rural Brasileira, no próximo dia 20, sob a presidência do chefe da nação.

CANCELAMENTO DOS DÉBITOS DE CRIADORES E RECRIADORES

Um projeto apresentado ontem na Câmara dos Deputados

Na sessão de ontem da Câmara, o sr. Pessôa Guerra apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Ficam cancelados até o valor de Cr$ 200.000,00, os débitos de criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris contraídos até 19 de dezembro de 1946, que tenham obtido os benefícios das Leis n. 209 de 2 de janeiro de 1948 e n. 457 de 29 de outubro de 1948.

Art. 2.º — Os criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris ,terão além dos favores assegurados no art. 1.º desta lei, uma redução de:

a) 60% dos débitos até o total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros);

b) 65% dos débitos superiores a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros);

Art. 3.º — Os criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris pagarão os saldos dos débitos referidos nos artigos 1.º e 2.º desta lei, de acôrdo com o que dispõe as leis n. 209 de 2 de janeiro de 1948 e 457 de 29 de outubro de 1948.

Art. 4.º — Os benefícios desta lei são extensivos aos avalistas, endossantes, fiadores, ou quaisquer coobrigados, no que se referir às obrigações de criadores e recriadores.

Art. 5.º — Para o fim previsto nos artigos anteriores, o devedor ou coobrigados requererá, ao juiz competente, o levantamento do cálculo das prestações.

Art. 6.º — Feita a redução dos débitos determinada nesta lei, ficam liberados também na mesma proporção as rezes apenhadas.

Parágrafo único — Verificada esta última hipótese, poderão os devedores requerer a liberação do seu rebanho nos têrmos do art. 1.º da lei n. 457, de 12-10-48.

Art. 7.º — Como indenização do prejuízo sofrido pelos credores em virtude da redução de seus créditos, ser-lhe-ão entregues pelo seu valôr par, "Obrigações Pecuárias", ou apólices do Govêrno Federal, ao juro de cinco por cento (5%, ao ano, do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma, para cuja emissão fica o ministro da Fazenda autorizado, até o limite de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Art. 8.º — As apólices terão a mesma data desta lei e serão resgatáveis dentro do prazo de trinta anos, a partir de julho de 1950.

§ 1.º — Os juros serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano;

§ 2.º — O resgate será feito por sorteio, em dezembro de cada ano;

§ 3.º — As apólices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de qualquer impôsto e taxa.

Art. 9.º — As apólices referidas no artigo 8.º, serão recebidas ao par, pela Caixa de Mobilização Bancária, ou o instituto que lhe suceder, em garantia de operações de crédito que lhe sejam propostas, nos têrmos do Decreto-lei n. 9.201, de 26 de abril de 1946.

Art. 10 — Os credores atingidos por esta lei e que, por sua vêz, forem devedores a estabelecimentos bancários, ficam com o direito de dar, em pagamento de seu débito, na data desta lei, as apólices mencionadas, pelo seu valor par.

Art. 11 — Fica criado um sêlo no valor de Cr$ 1,00 para formar o "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural".

Art. 12 — O sêlo do "Fundo Rural", incidirá proporcionalmente, observado o critério da lei geral do sêlo, sôbre todos os títulos cambiários, contratos e escrituras de empréstimos e seguros de qualquer natureza.

Art. 13 — Os recursos provenientes do referido sêlo terão a seguinte aplicação:

a) atender ao pagamento anual de juros e resgate das apólices;

b) fortalecer o Banco Rural, para mais ràpidamente e com maior eficiência cumprir as suas finalidades.

Art. 14 — Enquanto o Banco Rural não fôr criado e instalado e iniciar as suas operações, a parcela que lhe couber ficará em poder do Banco do Brasil, para ser aplicada, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e exclusivamente para os fins a que é destinada.

Art. 15 — O Banco do Brasil, e, posteriormente, o Banco Rural, contabilizará êsses recursos, sob a rúbrica "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", assim devendo figurar nos seus balancetes e balanços.

Art. 16 — As repartições fiscais arrecadadores deverão recolher, ao Banco, o produto bruto da venda do sêlo, semanal ou quinzenalmente.

Parágrafo único — O Banco do Brasil, na primeira fase, e o Banco Rural, posteriormente, poderão mediante acôrdo com o Ministério da Fazenda, cooperar na arrecadação.

Art. 17 — O sêlo do "fundo de Recuperação Pecuária de Fomento Rural" criado por esta lei, será devido até findar o prazo do resgate das apólices fixado no art. 9.º.

Art. 18 — As sociedades ou parcerias que se prevalecerem dos benefícios desta lei, poderão dissolver-se, se o desejarem, assumindo cada um de seus sócios, de per si, os encargos das obrigações reajustadas, na proporção de sua cota social ou pela forma por que fizeram a separação.

Art. 19 — Tôda e qualquer fraude praticada por devedor ou credor, tendente a alcançar os benefícios da lei ou a obstar a sua fiel execução, sujeita o agente, se devedor, à perda do benefício e, se credor, à extinção de seus créditos.

Art. 20 — A presente lei entrará em vigôr na data da sua publicação, revogadas as disposições que lhe fôrem contrárias".

ORDEM DO DIA

No período da ordem do dia, foram aprovados dois projetos, um dos quais institui a "Medalha de Campanha de Fernando Noronha", em discussão inicial. O outro concede, no mesmo turno, isenção de direitos de importação e demais taxas para material elétrico importado pelo Estado de Sergipe. Cinco outras proposições foram votadas, mas rejeitadas pelo plenário, de acôrdo com pareceres dos órgãos técnicos.

Finalmente, entrou em discussão suplementar o de número 92-A, dispondo sôbre o ensino de enfermagem no país. Discursou longamente a respeito do assunto o sr. Barreto Pinto, que terminou conseguindo fôsse a discussão adiada para hoje, quando voltará à tribuna para combater o parecer da Comissão de Finanças, que a seu ver impossibilitar âa criação de escolas de enfermagem tornando o projeto inteiramente inócuo.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Ao projeto 844-A do ano passado, o sr. Osório Tuiuti apresentou a seguinte emenda:

"Onde Convier:

Art. ...... Os coroneis do Exército, da Aeronáutica e os capitães de Mar e Guerra possuidores dos cursos de Estado-Maior, da Escola Técnica do Exército ou da Escola de Guerra Naval que contem mais de 35 anos de serviço, serão transferidos para a reserva no pôsto imediato e com os vencimentos integrais dêsse pôsto, desde que requeiram até 31 de dezembro de 1952.

Parágrafo único — Os coroneis do Exército, da Aeronáutica e capitães de Mar e Guerra que não possuam o Curso de Estado-Maior, da Escola Técnica do Exército ou de Guerra Naval que contarem mais de 35 anos de serviço, serão transferidos para a reserva com os vencimentos do pôsto imediato, desde que o requeiram até 31 de dezembro de 1950".

A REFORMA BANCARIA

Provocado por uma interpelação do sr. Barreto Pinto, o sr. Horácio Lafer, relator, na Comissão de Finanças, do projeto de reforma bancária, afirmou que dentro em pouco a matéria estará em condições de descer ao plenário, para votação. Isso, entretanto, sòmente será possivel — acrescentou — depois de aprovado o Plano Salte.

A REFORMA BANCÁRIA NA CÂMARA

Declarações do deputado José Cândido Ferraz sôbre o projeto a ser votado

Quando o projeto que dispõe sôbre a reforma bancária estiver no plenário da Câmara, para ser discutido e votado, o deputado José Cândido Ferraz pronunciará um discurso em que examinará alguns aspectos do problema. Antecipando pontos do seu trabalho, o representante piauiense fez-nos ontem as seguintes declarações:

— "De fato estou preparando um discurso sôbre a reforma bancária, para pronunciá-lo na Câmara, porque estou convencido de que ela atende, na forma da proposta que foi encaminhada ao Congresso, aos interêsses do Brasil. E' meu intuito realizá-lo o quanto antes pois desejo tomar uma posição definida no assunto. Todos compreendem a necessidade de implantação no país do regime de disciplinação dos campos da moêda e do crédito constante do anteprojeto do Ministro Corrêa e Castro e por êsse motivo vou apoiá-lo. Mas, por elementos próprios de meu conhecimento, suponho que dificilmente a reforma bancária seja aprovada ainda êste ano."

Indagamos então a razão dêsse prenúncio, uma vez que a convocação extraordinária do Congresso a incluiu entre os trabalhos de preferência.

— "E' exato. Tudo faz crêr que as correntes de interêsses em choque dificultarão êsse trabalho."

— Qual o objetivo dessas correntes?

Responde-nos o deputado José Cândido Ferraz:

— "Os interêsses são de duas espécies: — tenho informações de que o senador Getúlio Vargas, por exemplo, já transmitiu aos seus correligionários a palavra de ordem afim de que tomem posição contrária à aprovação do projeto. Essa atitude é de fundo político e visa principalmente negar ao govêrno elementos essenciais para uma recuperação total na esfera econômica e financeira. Outro grupo de resistência tem a sua base em interêsses privados, como, por exemplo, os que procuram eliminar o recolhimento das "reservas técnicas" das companhias de seguro e de capitalização ao Banco Central. Nêsse ponto o dispositivo da reforma bancária busca amparar os segurados a quem as mesmas pertencem legitimamente. O assunto é de tal condição que o ilustre relator da Comissão de Finanças propôz que se o retirasse do corpo do ante-projeto para um estudo posterior... Já vem sendo de longa data disciplinada a aplicação das "reservas técnicas" e não seria lícito, agora, abdicar dêsse direito. O decreto-lei 2.063, de 27 de março de 1940, limitou os modos de emprêgo das mesmas, criando um regime de opção para as emprêsas. Êste tratamento especial visou sempre a uma liquidez e segurança maior para essas parcelas, das quais as companhias próprias são meras depositárias. No Banco Central essas importâncias estarão garantidas contra os riscos de aplicação e servirão a toda a economia nacional e não a um simples setor. Será uma "massa monetária de manobra" das mais consideráveis que passa à disposição do Banco dos bancos, contando com a garantia do Estado, que dessa forma defende uma parte substancial do patrimônio da coletividade brasileira. Adiar o estudo de assunto de tanta importância pela dificuldade de vencer, numa tarefa de análise e estudo, os seus aspectos complexos, como sugeriu o ilustre relator da Comissão de Finanças, não é convinhável. Nessa hipótese seria o Congresso revelar-se incapaz de resolver o problema.

As opções anteriores previstas em lei para a aplicação das "reservas técnicas" as encaminhavam, quase sempre, para o mercado de títulos públicos. Agora elas contarão com um novo tratamento mais flexível, e com uma garantia maior. O fito do novo tratamento no meu vêr é oferecer um clima de segurança para essas reservas que, pertencentes aos segurados, são utilizadas pelas companhias. De outra parte, na massa de depósitos do Banco Central, elas passarão a servir à economia de todas as regiões do Brasil, impedindo-se dessa maneira o fenômeno de concentração de renda monetária que atualmente elas propiciam. Esta é a opinião que terei oportunidade de defender na Câmara."

Assassinado pelo Delegado dentro do xadrês

Belém, 1 (Asp.) — Os deputados oposicionistas Abel Figueiredo e José Maria Chaves, presentemente na cidade de Marapanim, telegrafaram à um jornal local, comunicando que o delegado de polícia João Araujo Filho assassinou fria e covardemente, sem motivos, dentro do próprio xadrez, a Manuel do Amaral. O sr. Araujo Filho foi prêso em flagrante pelo destacamento policial. O telegrama acrescenta que, embora indignado com o crime, o povo da localidade está acalmado com a interferência dos deputados oposicionistas e das demais autoridades.

O ÚNICO QUE NÃO QUÍS RECEBER O AUMENTO DO SUBSÍDIO

O senador Fernandes Tavora dará oportunamente destino ao que lhe quiseram pagar

O senador Fernandes Tavora foi o único dos membros do Senado que recusou receber o aumento do subsídio.

Para isso, declarou que havia votado contra a matéria e que agôra não lhe ficaria bem receber o acréscimo por êle julgado inconstitucional.

Tratava-se de um caso personalíssimo. Tinha votado contra o projeto no momento em que êle transitou pelo Senado, e, assim, julgava do seu dever, para ser coerente, não receber esse aumento, sem que isso importasse em qualquer censura a quem quer que fosse.

O senador cearense deverá endereçar ûm requerimento à Comissão Diretora nesse sentido, a fim de que o seu cheque seja extraido na forma que especificar.

De qualquer maneira, o dinheiro é seu e poderá ter o destino que êle indicar.

REABILITAÇÃO DO JAPÃO

Toquio, 1 (R.) — O secretario do Exército Kenneth Royall e um perito bancário americano chegaram hoje a esta capital para assumir a chefia de uma missão americana que deverá apressar o programa de reabilitação econômica do Japão. Os japonêses esperam que a missão recomende a suspensão, excetuadas apenas as medidas essenciais, dos contrôles impostos ao comércio exterior do país.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Cidade do Cabo, 1 (F.P.) — A Assembléia sulafricana aprovou uma deliberação favoravel à criação de uma comissão parlamentar comum às duas câmaras para estudar a aplicação do "princípio de segregação", particularmente a respeito das questões indigenas. O Partido Unificado do general Smuts votou contra essa medida e pediu a introdução de uma claúsula que mantivesse as leis constitucionais que salvaguardam a representação indigena.

PROSSEGUE A LUTA NA CORÉIA

Seoul, 1 (U.P.) — Prossegue a luta entre centenas de soldados do exército da Coréia do norte e o exército e as fôrças policiais da Coréia do Sul, proximo à fronteira entre as duas zonas. Os invasores chegaram aos suburbios da cidade de Crong Dan, situada a cinco quilometros ao sul da Coréia do Sul, ocupada pelos americanos.

PERÓN E OS ESTRANGEIROS

Buenos Aires, 1 (AFP) — A disposição do projeto da nova Constituição, que previa a naturalização obrigatória dos estrangeiros depois de 2 anos de residencia na Argentina, foi modificada na Comissão.

O bloco peronista elaborou novo texto estipulando a naturalização facultativa depois de 2 anos de residencia e automática depois de 5 anos, salvo declaração em contrário. Nesse último caso, o estrangeiro que preferiu conservar sua nacionalização de origem, poderá permanecer no país.

Sabe-se que o texto precedente provocou vivas reações tanto no estrangeiro como na Argentina.